



SEAT

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Altea



Acerca deste manual

Neste manual descreve-se o equipamento do veículo à data de conclusão deste texto. Alguns dos **equipamentos** aqui descritos só serão implementados em datas posteriores ou só estarão disponíveis em determinados mercados.

Uma vez que se trata do manual geral para a gama ALTEA, alguns dos equipamentos e funções aqui descritos não estão incluídos em todos os tipos ou variantes do modelo, podendo variar ou serem modificados, consoante as exigências técnicas e de mercado, sem que isso possa ser interpretado, em nenhum caso, como publicidade enganosa.

As **figuras** podem diferir em alguns pormenores em relação ao seu veículo e devem entender-se apenas como uma representação standard.

As **indicações de direcção** (esquerda, direita, para a frente, para trás) que aparecem neste manual, referem-se à direcção de andamento do veículo, sempre que não seja indicado o contrário.

★ Os **equipamentos assinalados com um asterisco** são equipamentos de série apenas em determinadas versões do modelo, são fornecidos como opcio-

nais apenas em algumas versões ou só estão disponíveis em determinados países.

® As **marcas registadas** estão assinaladas com ®. A ausência deste símbolo não garante que não se trate de um termo registado.

» Indica que a secção continua na página seguinte.

ATENÇÃO

Os textos precedidos deste símbolo contêm informações relacionadas com a sua segurança e avisam sobre possíveis riscos de acidente ou lesões.

CUIDADO

Os textos com este símbolo chamam a sua atenção para possíveis danos no veículo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação sobre a protecção do ambiente.

Aviso

Os textos precedidos deste símbolo contêm informação adicional.

Este livro está dividido em cinco grandes partes que são:

1. Segurança
2. Utilização
3. Conselhos
4. Dados técnicos
5. Índice alfabético

No final do manual encontrará um índice alfabético que o ajudará a encontrar rapidamente a informação que deseja.

Prólogo

Este manual de instruções e os suplementos correspondentes deverão ser lidos cuidadosamente, para se familiarizar rapidamente com o seu veículo.

Além dos cuidados e manutenção periódicos do veículo, a utilização adequada do mesmo contribui para manter o seu valor.

Por motivos de segurança, tenha sempre em consideração as informações sobre acessórios, modificações e substituição de peças.

Caso venda o veículo, entregue ao novo proprietário a documentação de bordo completa, uma vez que esta pertence ao veículo.

Neste manual pode aceder à informação, através do:

- Índice temático com a estrutura geral do manual por capítulos.
- Índice alfabético com numerosos termos e sinónimos que facilita a pesquisa da informação.

ATENÇÃO

Tenha em conta as importantes advertências de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro »» Página 26, Indicações importantes sobre o airbag do passageiro.

Índice

Segurança	5	Sistemas de assistência para o condutor	142
Condução segura	5	Sistemas de travagem e estabilização	142
Dê prioridade à segurança!	5	Sistema Start-Stop*	146
Conselhos de condução	5	Sistema sonoro de auxílio ao estacionamento*	148
Postura correta dos ocupantes do veículo	6	Velocidade de cruzeiro* (regulador de velocidade - GRA)	150
Zona dos pedais	11	Dispositivo de engate para reboque e reboque	152
Cintos de segurança	12	Condução com reboque	152
O porquê dos cintos de segurança	12	Conselhos	156
Ajuste correto dos cintos de segurança	15	Cuidado de manutenção	156
Pré-tensores do cinto	17	Acessórios e modificações técnicas	156
Sistema de airbags	18	Conservação e limpeza	157
Breve introdução	18	Conservação do exterior do veículo	158
Vista geral do airbag	21	Conservação do interior do veículo	163
Desativar os airbags	24	Verificação e reposição dos níveis	168
Transporte seguro de crianças	26	Combustível	168
Segurança das crianças	26	Gasolina	169
Cadeiras de criança	27	Gasóleo	170
Utilização	33	Sistema de GPL (gás de petróleo liquefeito)*	171
Posto de condução	33	Trabalhos no compartimento do motor	174
Esquema geral	33	Óleo do motor	177
Instrumentos	34	Sistema de refrigeração	180
Luzes de controlo e de advertência	38	Depósito do limpa-vidros	182
Visor digital do painel de instrumentos	51	Líquido dos travões	183
Menus do painel de instrumentos*	54	Bateria do veículo	184
Comandos no volante*	61	Rodas	186
Generalidades	61	Jantes e pneus	186
Sistema áudio	61	Serviço de inverno	193
Sistema de radionavegação	65	Serviço de desempanagem	194
Abertura e fecho	67	Ferramentas do veículo, pneu suplente	194
Fecho centralizado	67	Trocar uma roda	195
Chaves	71	Reparação de pneus	199
Comando à distância por radiofrequência	72	Ajuda no arranque	202
Alarme antirroubo*	73	Reboque ou arranque por reboque	204
Porta do porta-bagagens	75		
Vidros elétricos	76		
Teto de abrir*	79		
Luzes e visibilidade	80		
Luzes	80		
Luzes interiores	87		
Visibilidade	88		
Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro	89		
Espelhos retrovisores	91		
Bancos e encostos de cabeça	94		
Ajustar os bancos e os encostos de cabeça	94		
Funções dos bancos	97		
Bancos traseiros	97		
Transportar e equipamentos práticos	99		
Compartimentos	99		
Porta-objetos móvel multiusos*	102		
Cinzeiro*, isqueiro* e tomadas de corrente	104		
Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré- -sinalização e extintor de incêndios	106		
Porta-bagagens	107		
Suporte/porta-bagagens de tejadilho*	111		
Climatização	113		
Aquecimento	113		
Climatic*	115		
2C-Climatronic*	118		
Instruções gerais	122		
Condução	123		
Direção assistida (servotronic*)	123		
Tração total*	123		
Condução com GPL*	124		
Viagens ao estrangeiro	126		
Contacto	127		
Travas e estacionar	130		
Caixa de velocidades manual	133		
Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*	134		
Rodagem e condução económica	138		

Fecho ou abertura de emergência	207
Mudar as escovas	208
Fusíveis e lâmpadas	210
Fusíveis	210
Substituição das lâmpadas	212
Dados técnicos	221
Caraterísticas técnicas	221
Informação relevante	221
Dados sobre o consumo de combustível	222
Condução com reboque	223
Rodas	224
Dados do motor	225
Dimensões e capacidades	235
Índice remissivo	237

Segurança

Condução segura

Dê prioridade à segurança!

⚠ ATENÇÃO

- Este capítulo contém informações importantes para o condutor e para os seus passageiros, relativas à utilização do veículo. Nos outros capítulos da documentação de bordo encontrará mais informações relacionadas com a sua segurança e a dos seus passageiros.
- Certifique-se que toda a documentação de bordo se encontra sempre no veículo. Isto é muito importante no caso de emprestar ou vender o veículo a outra pessoa.

Conselhos de condução

Antes de cada viagem

- No interesse da sua segurança e a dos seus passageiros o condutor deve ter em conta os seguintes aspetos antes de iniciar a viagem:
- Certifique-se que os sistemas de iluminação e as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo funcionam sem problemas.

- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todos os vidros permitem uma boa visibilidade para fora.
- Fixar de forma segura a bagagem transportada » **Página 107.**
- Verifique se não há objetos a obstruir o acesso aos pedais.
- Ajuste os retrovisores, o banco do condutor e o encosto de cabeça de acordo com a sua estatura.
- Garantir que os passageiros dos bancos traseiros estão com o encosto de cabeça na posição de utilização » **Página 10.**
- Aconselhe os seus passageiros a regular os encostos de cabeça de acordo com a própria estatura.
- Proteja as crianças, instalando-as em cadeiras de criança apropriadas, com o cinto de segurança corretamente colocado » **Página 26.**
- Assuma uma postura correta no banco. Aconselhe também os passageiros a sentarem-se numa posição correta » **Página 6.**
- Colocar o cinto de segurança corretamente. Aconselhe também os passageiros a colocarem os cintos de segurança corretamente » **Página 12.**

Fatores que influenciam a segurança

O condutor é responsável por si mesmo e pelos passageiros que transporta. Em caso de distração ou de perda de faculdades por algum motivo, colocará em risco a sua segurança e a dos outros utentes da via » **⚠**, pelo que:

- Permaneça sempre atento ao trânsito e não se distraia com os outros passageiros ou com chamadas telefônicas.
- Nunca conduza se as suas faculdades estiverem diminuídas (p. ex., pela ação de medicamentos, álcool, drogas).
- Respeite as regras de trânsito e os limites de velocidade impostos.
- Ajuste sempre a velocidade às características da via, bem como às condições meteorológicas e de trânsito.
- Nas viagens mais longas faça pausas com regularidade, no mínimo de duas em duas horas.
- Sempre que possível, evite conduzir se se sentir cansado ou num estado de tensão.

⚠ ATENÇÃO

Em caso de distração durante a condução ou de perda de faculdades por algum motivo, aumenta o risco de acidentes e de lesões.

Equipamentos de segurança

Nunca ponha em risco a sua segurança nem a dos seus passageiros. Em caso de acidente os equipamentos de segurança podem reduzir o risco de lesões. A seguinte lista inclui uma parte dos equipamentos de segurança do seu SEAT:

- cintos de segurança de três pontos,
- limitadores da tensão dos cintos de segurança nos bancos dianteiros e traseiros laterais,
- pré-tensores dos cintos de segurança nos bancos dianteiros,
- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros,
- airbags frontais,
- airbags laterais nos encostos dos bancos dianteiros,
- airbags para a cabeça,
- encostos de cabeça dianteiros ativos*,
- pontos de fixação «ISOFIX» nos bancos traseiros laterais para as cadeiras de criança com o sistema «ISOFIX»,
- encostos de cabeça dianteiros reguláveis em altura,
- encostos de cabeça traseiros com posição de utilização e de não utilização,
- coluna de direção regulável.

Os equipamentos de segurança referidos contribuem para uma proteção otimizada do condutor e dos passageiros em situação de acidente. Estes equipamentos de segurança não servirão, porém, de nada, se o condutor e os passageiros não assumirem uma postura correta no banco e se não utilizarem convenientemente os equipamentos.

A segurança diz respeito a todos.

Postura correta dos ocupantes do veículo

Postura correta do condutor

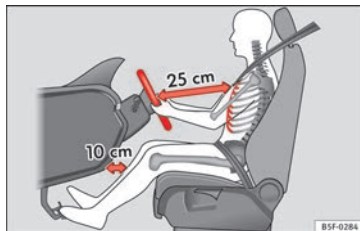


Fig. 1 Distância correta entre o condutor e o volante.

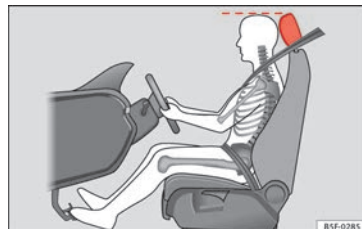


Fig. 2 Posição correta do encosto de cabeça do condutor.

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, o condutor deverá cumprir as seguintes recomendações:

- Ajustar o volante de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm » **Fig. 1.**
- Ajuste o banco do condutor no sentido longitudinal, de modo a permitir que os pedais do acelerador, do travão e da embraiagem sejam pisados até ao fundo, tendo as pernas ligeiramente fletidas » **△.**
- Verifique se chega ao ponto mais alto do volante.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » **Fig. 2.**

- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Coloque o cinto de segurança corretamente »» Página 12.
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, a fim de manter o veículo permanentemente sob controlo.

Ajuste do banco do condutor »» Página 94.

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do condutor coloca-o sob risco de ferimentos graves.
- Regule o banco do condutor de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o centro do volante »» Fig. 1. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Desta forma reduz o risco de sofrer lesões em caso de disparo do airbag do condutor.
- Nunca segure o volante na posição equivalente às 12 horas nem de qualquer outra for-

ma (p. ex., no centro do volante). Se o fizer, poderá sofrer lesões nos braços, nas mãos e na cabeça em caso de disparo do airbag.

- Para reduzir o risco de lesões para o condutor no caso de uma travagem brusca ou de um acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de airbags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o condutor tiver colocado corretamente o cinto de segurança.
- Ajuste corretamente o encosto de cabeça, para conseguir a máxima proteção.

Ajuste da posição do volante

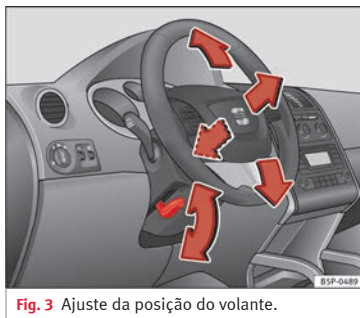


Fig. 3 Ajuste da posição do volante.

A posição do volante pode ser regulada continuamente em altura e em profundidade.

- Ajuste corretamente o banco do condutor.
- Puxe para baixo a alavanca »» Fig. 3 situada por baixo da coluna da direção »» ⚠.
- Ajuste o volante até atingir a posição pretendida »» Fig. 1.
- Em seguida, puxar a alavanca para cima com força »» ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada do ajuste do volante e uma posição incorreta ao sentar-se podem dar origem a lesões graves.
- Para evitar situações de risco ou acidentes, só ajustar o volante com o veículo parado.
- Ajustar o banco do condutor ou o volante, de modo a que a distância entre o volante e o tórax seja de pelo menos 25 cm »» Fig. 1. Se não se respeitar a distância mínima, o sistema de airbag não pode exercer a sua função de proteção – perigo de morte!
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte um serviço técnico, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Se aproximar mais o volante do seu rosto, limitará a eficácia de proteção do airbag do condutor em caso de acidente. Certifique-se de que o volante aponta na direção do seu tórax.

- Em andamento, segure sempre o volante com as duas mãos na parte exterior do mesmo, colocando-as na posição das 9 e das 3 horas. Não segure nunca o volante na posição das 12 horas ou noutro ponto diferente (p. ex. no centro do volante). Porque nestes casos, em caso de disparo do airbag do condutor, este poderá sofrer graves lesões nos braços, nas mãos e na cabeça.

Postura correta do passageiro

No interesse da sua segurança e para reduzir o risco de lesões em caso de acidente, recomendamos que o passageiro proceda às seguintes regulações:

- Desloque o banco do passageiro para a posição mais recuada possível » .
- Incline ligeiramente o encosto do banco, de modo a que as suas costas fiquem totalmente apoiadas no mesmo.
- Ajuste o encosto de cabeça de modo a que o rebordo superior do mesmo fique alinhado com a parte superior da sua cabeça » **Página 9.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco do passageiro.
- Coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 12.**

É possível desativar o airbag do passageiro em **casos excecionais.**

Ajuste do banco do passageiro » **Página 94.**

ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do passageiro no banco pode conduzir a ferimentos graves.
- Regular o banco do passageiro de modo a assegurar uma distância mínima de 25 cm entre o tórax e o painel de instrumentos. Se essa distância for inferior a 25 cm, o sistema de airbags não poderá protegê-lo convenientemente.
- Se a sua constituição física o impede de manter uma distância mínima de 25 cm, contacte uma oficina especializada, onde o ajudarão, verificando se é necessário efetuar determinadas modificações especiais.
- Em andamento manter os pés sempre no espaço que lhes é destinado, não os colocando em qualquer circunstância, sobre o painel de instrumentos, sobre o banco ou fora da janela. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- Para reduzir o risco de lesões para o passageiro numa travagem brusca ou num acidente, este não deve viajar nunca com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção do sistema de air-

bags e do cinto de segurança só se obtém se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e se o passageiro tiver colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido a uma colocação do cinto de segurança e a uma postura no banco incorretas.

- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.

Postura correta dos passageiros nos bancos traseiros

Para reduzir o risco de lesões em caso de travagem brusca ou acidente, os passageiros dos bancos traseiros devem ter em conta as seguintes recomendações:

- Sente-se com o corpo direito.
- Ajuste o encosto de cabeça na posição correta » **Página 10.**
- Mantenha sempre os pés no espaço que lhes é destinado, à frente do banco traseiro.
- Coloque o cinto de segurança corretamente » **Página 12.**
- Proteja as crianças, utilizando um sistema de fixação adequado » **Página 26.**

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta dos passageiros no banco traseiro pode provocar-lhes ferimentos graves.
- Ajuste o encosto de cabeça corretamente para conseguir a máxima proteção.
- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e os ocupantes do veículo tiverem colocado corretamente os cintos de segurança. Se os passageiros no banco traseiro não tiverem sentados numa posição ereta e tiverem a faixa dos cintos de segurança mal colocada, aumenta o risco sofrerem lesões.

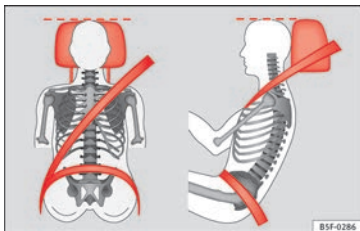
Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros

Fig. 4 Encosto de cabeça corretamente regulado visto de frente e de lado.

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

– Ajuste dos encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique, na medida do possível, alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos » **Fig. 4**

Ajuste dos encostos de cabeça » Página 94.

Encostos de cabeça ativos*

Em caso de colisão posterior, os passageiros são pressionados contra o banco. A pressão exercida pelo corpo contra o encosto do banco faz com que os encostos de cabeça ativos* dos bancos dianteiros reajam, deslocando-se rapidamente para a frente e para cima ao mesmo tempo. Através deste movimento reduz-se a distância entre a cabeça e o encosto de cabeça, o que reduz o risco de sofrer lesões na cabeça como, por exemplo, um traumatismo cervical.

⚠ ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves. O ajuste incorreto dos encostos de cabeça pode causar a morte em caso de acidente e aumenta o

risco de sofrer lesões no caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.

- Devem estar sempre corretamente regulados de acordo com a estatura dos ocupantes.

i Aviso

Os encostos de cabeça ativos* podem igualmente reagir quando um dos passageiros dos bancos dianteiros exerça uma forte pressão contra o encosto do banco (p. ex., ao deixar-se «cair» no banco ou quando se exerce pressão a partir da parte traseira sobre um dos encostos de cabeça dianteiros. Esta ativação accidental não representa qualquer tipo de risco, uma vez que os encostos de cabeça ativos regressam de imediato à sua posição normal e encontram-se novamente em perfeitas condições de funcionamento.

Exemplos de posturas incorretas

Os cintos de segurança só garantem a máxima proteção se estiverem corretamente colocados. Uma postura incorreta no banco reduz substancialmente a eficácia de proteção dos cintos de segurança e aumenta o risco de lesões devido a uma posição incorreta da faixa do cinto. O condutor é responsável pela sua segurança e pela dos seus passageiros, sobretudo tratando-se de crianças.

- Nunca permita que um passageiro assuma uma postura incorreta durante a viagem » » » .

Em seguida, é apresentada uma lista de exemplos de posturas que podem ser perigosas para os ocupantes do veículo. Com esta lista, que não é exaustiva, pretendemos sensibilizá-lo para este tema.

Por isso, sempre que o veículo estiver em movimento:

- nunca esteja de pé dentro do veículo,
- nunca esteja de pé em cima dos bancos,
- nunca se ajoelhe em cima dos bancos,
- nunca recline excessivamente o encosto do banco,
- nunca se apoie no painel de instrumentos,
- nunca se deite nos bancos traseiros,
- nunca se sente apenas na zona da frente do banco,
- nunca se sente de lado,
- nunca se debruce para fora da janela,
- nunca coloque os pés fora da janela,
- nunca apoie os pés no painel de instrumentos,
- nunca coloque os pés em cima do banco,
- nunca leve ninguém na zona dos pés,
- nunca viaje sem o cinto de segurança colocado,

- nunca leve ninguém no porta-bagagens.

ATENÇÃO

- Qualquer postura incorreta aumenta o risco de sofrer lesões graves.
- Devido a uma postura incorreta no banco os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de lesões fatais, no caso de os airbags serem disparados e atingirem um ocupante que assumiu uma postura incorreta.
- Antes de iniciar a viagem, deve assumir uma postura correta e mantê-la durante toda a viagem. Peça a todos os passageiros, antes do início da viagem, que se sentem corretamente e que mantenham essa posição durante toda a viagem » » Página 6, Postura correta dos ocupantes do veículo.

Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros

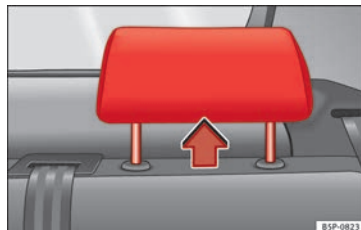


Fig. 5 Encostos de cabeça em posição de utilização.



Fig. 6 Etiqueta de advertência da posição do encosto de cabeça.

A posição correta dos encostos de cabeça traseiros é um importante componente da proteção dos ocupantes e pode reduzir o risco de lesões na maioria dos acidentes.

Encostos de cabeça traseiros laterais

- Os encostos de cabeça traseiros laterais possuem 3 posições.
- Duas posições **de utilização** » **Fig. 5**. Nessas posições, o encosto de cabeça funciona como um encosto de cabeça convencional, protegendo, juntamente com o cinto de segurança, os passageiros dos lugares traseiros.
- Uma posição de **não utilização**.
- Para colocar o encosto de cabeça em posição de utilização, puxe as extremidades com ambas as mãos no sentido da seta.

Encosto de cabeça traseiro central

- O encosto de cabeça traseiro central apenas tem duas posições, **utilização** (encosto de cabeça elevado) e **não utilização** (encosto de cabeça para baixo).

⚠ ATENÇÃO

- De forma alguma deverão os passageiros dos bancos traseiros viajar com os encostos de cabeça na posição de não utilização. Ver a etiqueta de advertência situada no vidro da janela lateral traseira fixa » **Fig. 6**.
- Não troque a posição do encosto de cabeça central com os laterais e vice-versa. Risco de sofrer ferimentos em caso de acidente!

⚠ CUIDADO

Ter em conta as indicações sobre o ajuste dos encostos de cabeça » **Página 95**.

Zona dos pedais

Pedais

- Verifique se pode pisar sempre, sem problemas, os pedais do travão, da embraiagem e do acelerador.
- Verifique se os pedais podem regressar, sem qualquer impedimento, à sua posição de repouso.
- Verifique se os tapetes estão bem colocados, de forma a não se deslocarem durante a viagem e a não impedirem o funcionamento dos pedais » ⚠.

Só devem ser utilizados tapetes, que deixem a área dos pedais livre e que não sejam escorregadios. Os tapetes adequados podem ser adquiridos num estabelecimento especializado. Foram instalados elementos de fixação* para os tapetes na zona dos pés.

Em caso de falha de um circuito de travagem, o pedal do travão tem de ser carregado mais fundo que habitualmente, para imobilizar o veículo.

Utilizar calçado apropriado

Escolha calçado que fique justo aos seus pés e permita uma sensibilidade correta em relação aos pedais.

⚠ ATENÇÃO

- Se os pedais não puderem ser acionados livremente, poderão surgir situações críticas durante a circulação e aumentar o risco de acidente.
- Nunca colocar tapetes nem quaisquer outros revestimentos por cima dos tapetes já montados, porque reduzem o espaço na zona dos pedais e podem impedir a sua utilização, com o consequente perigo de acidente.
- Nunca colocar objetos na zona dos pés do condutor. Estes poderiam escorregar para a zona dos pedais, impedindo o seu acionamento. No caso de uma manobra ou travagem brusca poderia dar-se o caso de não ser possível travar, embraiar ou acelerar, gerando-se assim o risco de acidente.

Cintos de segurança

O porquê dos cintos de segurança

Número de lugares

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

Nalgumas versões, o veículo está homologado **somente** para quatro lugares. Dois na zona dianteira e dois na traseira.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria.

Luz de controlo dos cintos de segurança* 🚗

A luz de controlo acende-se para o lembrar que deve colocar o cinto de segurança.

Antes de arrancar o condutor deve:

- Colocar o cinto de segurança corretamente.
- Aconselhar os seus passageiros a colocar o cinto de segurança corretamente, antes de iniciar a viagem.
- Proteger as crianças usando uma cadeira especial adequada à estatura e idade das mesmas.

Depois de ligar a ignição, a luz de controlo 🚗 do painel de instrumentos acende-se¹⁾ se o condutor não tiver colocado o cinto de segurança.

Se ao iniciar o andamento se excedem os 25 km/h (15 mph) aprox. sem que o cintos de segurança seja colocado ou se este se despetar durante o andamento, ouve-se um sinal sonoro durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência piscará 🚗. A luz de controlo 🚗 apaga-se quando, com a ignição ligada, o condutor colocar o cinto de segurança.

A função protetora dos cintos de segurança



Fig. 7 Os condutores que tenham o cinto de segurança corretamente colocado não serão projetados em caso de travagens bruscas.

Os cintos de segurança bem colocados mantêm os ocupantes na posição correta. Para além disso, ajudam a evitar os movimentos descontrolados que podem provocar feridas graves e reduzem o perigo de projeção para fora do veículo em caso de acidente.

Os ocupantes do veículo com os cintos de segurança corretamente colocados tiram o máximo proveito do fato de a energia cinética ser absorvida pelos mesmos. A estrutura da parte dianteira e outros componentes de segurança passiva do seu veículo, como por

¹⁾ Em função da versão do modelo

exemplo, o sistema de airbags, também garantem uma absorção da energia cinética libertada. Deste modo diminui a energia cinética libertada e ao mesmo tempo o risco de ocorrerem ferimentos. Por esta razão, é necessário colocar os cintos de segurança antes de colocar o veículo em andamento, mesmo que seja para realizar um percurso curto.

Certifique-se ainda de que todos os passageiros também colocaram corretamente os cintos. As estatísticas sobre acidentes de viação demonstraram que o uso correto do cinto de segurança diminui consideravelmente o risco de lesões graves e aumenta a probabilidade de sobrevivência em caso de acidente. Os cintos de segurança corretamente colocados aumentam, além disso, a eficácia de proteção dos airbags disparados em caso de acidente. Por isso, o uso dos cintos de segurança é obrigatório na maioria dos países.

Embora o seu veículo esteja equipado com airbags, é necessário colocar os cintos de segurança. Os airbags frontais, por exemplo, só são disparados em determinadas colisões frontais. Não são disparados em colisões frontais e laterais mais ligeiras, em colisões traseiras, no capotamento e em acidentes em que o valor de disparo do airbag pré-estabelecido na unidade de comando não é ultrapassado.

Assim, o condutor e os outros ocupantes do veículo, têm de colocar o cinto de segurança, antes de se iniciar a viagem.

Indicações de segurança importantes para a utilização dos cintos de segurança

- Colocar sempre o cinto de segurança, de acordo com a descrição feita nesta seção.
- Certifique-se de que os cintos de segurança podem ser colocados em qualquer momento e não estão danificados.

⚠ ATENÇÃO

- Se não colocar o cinto de segurança ou se estiver colocado incorretamente, aumentará o risco de sofrer lesões graves ou mortais. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só é atingida se os cintos de segurança forem corretamente colocados.
- Antes de efetuar qualquer viagem, mesmo na cidade, deverá colocar o cinto de segurança. O outros ocupantes do veículo também devem tê-lo sempre colocado, caso contrário poderiam ficar feridos.
- O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.
- O mesmo cinto de segurança jamais deverá ser utilizado em simultâneo por duas pessoas (mesmo que sejam crianças).
- Colocar ambos os pés na zona que lhes está reservada, à frente do banco, enquanto o veículo estiver em movimento.

- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento - perigo de morte!
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar torcida.
- A faixa do cinto não deverá estar em contacto com objetos duros ou frágeis (óculos, esferográficas, etc.) porque isso poderá originar ferimentos em caso de acidente.
- A faixa do cinto de segurança não deve ficar entalada, danificada, nem roçar em arestas vivas.
- Nunca colocar o cinto de segurança por baixo do braço ou em qualquer outra posição incorreta.
- As peças de vestuário grossas e largas (p. ex. um sobretudo por cima de um casaco) impedem o ajuste correto do cinto de segurança, reduzindo a sua capacidade de proteção.
- É de evitar que o fecho do cinto fique obstruído com papel ou similares, pois nesse caso não se poderá encaixar a lingueta de fecho.
- Nunca alterar a posição da faixa do cinto por meio de molas, ganchos ou outro objeto similar.
- Os cintos de segurança que apresentem danos na faixa, nas uniões, no enrolador automático ou no fecho podem provocar lesões graves em caso de acidente. Por este motivo, verifique periodicamente o estado dos cintos de segurança.
- Os cintos de segurança submetidos a um grande esforço num acidente, e que por isso

foram expandidos terão de ser substituídos numa oficina especializada. Poderá ser necessária a sua substituição, mesmo que não existam danos visíveis. Além disso, também devem ser verificados os pontos de fixação dos cintos de segurança.

- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.

- A faixa do cinto deverá ser mantida limpa, a fim de que não seja afetado o funcionamento do enrolador automático» Página 167.

Acidentes frontais e as leis da física

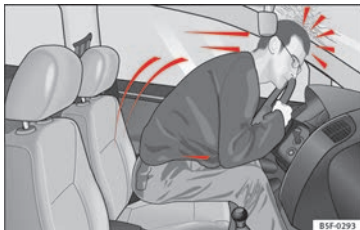


Fig. 8 O condutor que não tiver colocado o cinto de segurança será projetado para a frente.



Fig. 9 O passageiro do banco traseiro que não tiver colocado o cinto de segurança é projetado para a frente, para cima do condutor que tem o cinto colocado.

O modo como atuam as leis da física em caso de colisão frontal é fácil de explicar: um veículo ao ser colocado em movimento origina, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia denominada «energia cinética».

A amplitude dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Quanto maior for a velocidade e o peso do veículo, maior será a energia que deverá ser «absorvida» em caso de acidente.

A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante. Se, por exemplo, se duplicar a velocidade de 25 km/h (15 mph) para 50 km/h (30 mph), a energia cinética correspondente aumentará quatro vezes.

Dado que os ocupantes do veículo do nosso exemplo não têm o cinto de segurança colocado, em caso de colisão contra uma parede toda a energia cinética dos ocupantes só será absorvida pelo impacto referido.

Mesmo que circule apenas a uma velocidade entre 30 km/h (19 mph) e 50 km/h (30 mph), em caso de acidente o corpo será submetido a forças que facilmente poderão ultrapassar uma tonelada (1000 kg). Essas forças que atuam sobre o corpo aumentam quanto maior for a velocidade de circulação.

Os ocupantes do veículo, que não tiverem colocado os cintos de segurança, não se encontram, por conseguinte, «ligados» ao veículo. No caso de uma colisão frontal essas pessoas continuarão, assim, a deslocar-se à mesma velocidade a que o veículo circulava, antes do embate. Este exemplo aplica-se não só às colisões frontais, mas a todos os tipos de acidentes e colisões.

Mesmo a baixas velocidades, em caso de colisão, o corpo é submetido a forças que não se conseguem contrariar apenas com as mãos. Numa colisão frontal os ocupantes do veículo não protegidos com o cinto de segurança são projetados em frente de forma descontrolada, sofrendo embates, por exemplo, contra o volante, o painel de instrumentos ou o para-brisas» **Fig. 8.**

É também importante que os ocupantes dos bancos traseiros utilizem os cintos, pois, em

caso de acidente, podem ser projetados de forma descontrolada no habitáculo. Um passageiro que viaje sem cinto no banco traseiro põe em risco não só a sua própria integridade, mas também a dos ocupantes dos bancos dianteiros » **Fig. 9.**

Ajuste correto dos cintos de segurança

Colocar e desaperpear o cinto de segurança

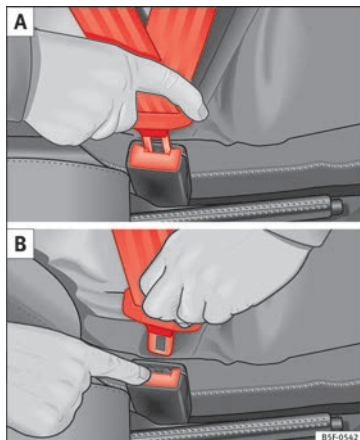


Fig. 10 Colocar e retirar a lingueta do fecho do cinto de segurança.



Fig. 11 Colocação da faixa do cinto na zona dos ombros e na zona pélvica e no caso de mulheres grávidas.

Colocar os cintos de segurança

O posicionamento da faixa do cinto é muito importante para assegurar que os cintos de segurança oferecem a máxima proteção.

- Regular corretamente o banco e o encosto de cabeça.
- Puxe pela lingueta do cinto de segurança, e passe-o sobre o peito e a zona pélvica de um modo uniforme.

»

- Inserir a lingueta no fecho do banco respetivo até se ouvir o seu encaixe » **Fig. 10 A.**
- Submeta o cinto a um puxão para confirmar que a lingueta ficou bem encaixada.

Os cintos de segurança estão equipados com um enrolador automático ao lado do ombro. Este sistema automático assegura uma total liberdade de movimento do cinto, se este for puxado devagar. No entanto, o enrolador automático bloqueia a faixa do ombro em caso de travagens bruscas, em percursos com declive acentuado, nas curvas e em aceleração.

Os enroladores automáticos dos cintos de segurança nos bancos dianteiros são dotados de um pré-tensor do cinto » **Página 17.**

Retirar o cinto de segurança

- Pressione o botão vermelho existente no fecho do cinto » **Fig. 10 B.** A lingueta solta-se para fora do fecho » **△.**
- Acompanhe o cinto de segurança com a mão para que o dispositivo automático de enrolamento possa funcionar com maior facilidade e desta forma evitar danos no revestimento.

Colocação da faixa do cinto de segurança

A posição correta da faixa do cinto de segurança é muito importante para a eficácia de proteção dos cintos de segurança.

Para ajustar a posição da faixa do cinto de segurança na zona do ombro existem os seguintes dispositivos:

- ajuste em altura do cinto de segurança nos bancos dianteiros.
- Bancos dianteiros reguláveis em altura*.

⚠ ATENÇÃO

- A eficácia máxima dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver ligeiramente inclinado e o cinto de segurança estiver corretamente colocado.
- Nunca inserir a lingueta no fecho do cinto de outro banco. Se o fizer, a eficácia de proteção do cinto de segurança fica comprometida, aumentando o risco de ferimentos.
- Nunca soltar o cinto de segurança enquanto o veículo estiver em movimento. Se o fizer, aumentará o risco de ferimentos graves ou até mortais.
- A má colocação da faixa do cinto de segurança pode dar origem a graves ferimentos em caso de acidente.
- A faixa superior do cinto de segurança tem de passar sensivelmente por cima do meio do ombro e nunca por cima do pescoço ou do braço. O cinto de segurança tem de ficar bem cingido ao tronco do ocupante » **Fig. 11.**
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar na zona pélvica, mas nunca por cima do abdômen. O cinto de segurança deve ficar direito e bem ajustado à zona pélvica

» **Fig. 11.** Se necessário, encurtar um pouco a faixa do cinto de segurança.

- No caso das mulheres grávidas, a faixa inferior do cinto de segurança deve ficar direita sobre a zona pélvica, o mais abaixo possível, para que não seja exercida qualquer pressão sobre o abdômen.
- ativar sempre o bloqueador da cadeira de criança quando se fixa uma cadeira de criança das classes 0, 0+ e 1 » **Página 26.**
- Leia as recomendações » **Página 13.**

Ajuste da altura do cinto de segurança

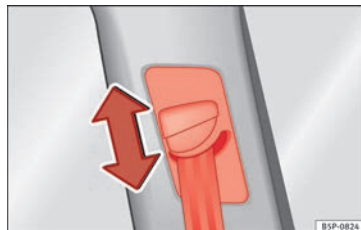


Fig. 12 Localização do regulador da altura do cinto de segurança.

Com a ajuda do regulador do cinto de segurança em altura pode ajustar-se a posição da faixa do cinto de segurança nos bancos dianteiros na zona dos ombros, em função da estatura do ocupante.

- Pressionar a guia da faixa superior do cinto de segurança na zona de cima e mantê-la nessa posição » **Fig. 12.**
- Deslocá-la para cima ou para baixo, até que o cinto de segurança fique ajustado » **Página 15.**
- Uma vez ajustado, verificar se a guia do cinto de segurança encaixou devidamente, puxando a faixa superior com um esticão.

Pré-tensores do cinto

Funcionamento dos pré-tensores dos cintos de segurança

Numa colisão frontal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros são automaticamente esticados.

Os cintos de segurança dos bancos dianteiros estão equipados com pré-tensores. Os pré-tensores dos cintos de segurança são ativados através de sensores, mas apenas no caso de colisões frontais, laterais e traseiras violentas, e se o respetivo cinto de segurança estiver colocado. Graças aos pré-tensores, os cintos de segurança são esticados no sentido contrário ao do desenrolamento, contrariando o movimento para a frente dos ocupantes.

O pré-tensor do cinto de segurança só pode ser ativado uma vez.

Os pré-tensores dos cintos não serão ativados em casos de colisão frontal, lateral ou traseira de pouca gravidade, em caso de capotamento ou em acidentes nos quais o veículo não seja afetado por forças consideráveis exercidas a partir da frente, das laterais ou da traseira do mesmo.

Aviso

- Quando um pré-tensor é disparado, é produzido um pó fino. Isto é normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.
- Se o veículo ou alguns componentes do sistema forem desmontados, terão de ser obrigatoriamente respeitadas as correspondentes normas de segurança. Estas normas são do conhecimento das oficinas especializadas e também poderá consultá-las.

Serviço e eliminação dos pré-tensores dos cintos de segurança

Os pré-tensores fazem parte dos cintos de segurança instalados nos bancos do seu veículo. Quando se realizam trabalhos nos pré-tensores ou se montam e desmontam componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação, os cintos de segurança podem ficar danificados. Isto poderá levar a que, em caso de acidente, os pré-tensores

não funcionem corretamente ou nem sequer sejam acionados.

Para não prejudicar a eficácia dos cintos de segurança e para que os componentes desmontados não provoquem ferimentos nem constituam um fator de poluição ambiental, é necessário respeitar as normas que são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO

- O manuseamento incorreto e as reparações efetuadas por pessoa não qualificada aumentam o risco de lesões graves ou até mortais, dado que os pré-tensores podem não disparar ou disparar extemporaneamente.
- Nunca proceda a reparações, ajustes, nem à desmontagem e montagem dos componentes dos pré-tensores ou dos cintos de segurança.
- O pré-tensor, o cinto de segurança e o enrolador automático correspondente não podem ser reparados.
- Quaisquer trabalhos a efetuar nos pré-tensores e nos cintos de segurança, bem como a montagem e desmontagem de peças do sistema para executar outras reparações, só devem ser efetuados por uma oficina especializada.
- Os pré-tensores apenas protegem num único acidente e devem ser substituídos se tiverem sido ativados.

Sistema de airbags

Breve introdução

Finalidade da utilização dos cintos de segurança e de uma postura correta

Para que os airbags disparados proporcionem a melhor proteção possível, é necessário que o cinto de segurança esteja sempre corretamente colocado e que o passageiro assuma uma postura correta no banco.

O sistema de airbags não é um substituto dos cintos de segurança, mas apenas um componente do sistema de segurança passiva do veículo. Não esqueça que a máxima proteção do sistema de airbags só é assegurada em conjugação com os cintos de segurança corretamente colocados e os encostos de cabeça devidamente regulados. Os cintos de segurança devem ser sempre corretamente colocados, devendo a sua utilização ser considerada inquestionável, não por ser uma imposição legal, mas sim pelo contributo para a segurança » **Página 12, O porquê dos cintos de segurança.**

Dado que o airbag é insuflado numa questão de milésimas de segundo, se o ocupante não estiver sentado corretamente quando ele dispara pode provocar-lhe ferimentos mortais. Por este motivo é indispensável que todos os

ocupantes do veículo mantenham uma postura correta no banco durante toda a viagem.

Uma travagem brusca pouco antes de um acidente pode fazer com que um ocupante do veículo não protegido pelo cinto de segurança seja projetado para a frente, até à zona de disparo do airbag. Neste caso, o disparo do airbag pode provocar ferimentos graves ou até mortais ao passageiro. Naturalmente, esta situação também se aplica em relação a crianças.

Mantenha sempre a máxima distância possível entre o seu corpo e o airbag frontal. Deste modo, os airbags frontais podem ser totalmente insuflados, sem obstáculos, proporcionando a máxima segurança.

Os fatores mais importantes que intervêm para que os airbags disparem são: o tipo de acidente, o ângulo de colisão e a velocidade do veículo.

A desaceleração que se verifica na colisão e que é registada pela unidade de controlo é decisiva no disparo dos airbags. Se a desaceleração do veículo registada na colisão e que é medida pela unidade de controlo se mantiver abaixo dos valores de referência programados, os airbags frontais, laterais e da cabeça não são disparados. Tenha em conta que os danos visíveis no veículo sinistrado, por mais aparatosos que sejam, não são indícios determinantes de que os airbags tinham que disparar.

⚠ ATENÇÃO

- Uma colocação incorreta dos cintos de segurança bem como uma postura inadequada no banco podem dar origem a lesões graves ou até mortais.
- Todos os ocupantes do veículo, incluindo as crianças, podem sofrer lesões graves ou até mortais em caso de disparo do airbag. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro. Nunca permita que as crianças viajem no veículo sem proteção ou com uma proteção inadequada ao seu peso.
- Se não se tiver o cinto de segurança colocado, se se assumir uma posição excessivamente inclinada para a frente ou para o lado ou ainda uma postura incorreta no banco, aumentar-se-á consideravelmente o risco de lesões. Este maior risco de ferimentos aumenta ainda, no caso de se ser atingido com o disparo do airbag.
- Para reduzir o risco de lesões provocadas por um airbag disparado, colocar sempre corretamente o cinto de segurança » **Página 12.**
- Ajuste sempre os bancos dianteiros convenientemente.

Descrição do sistema de airbags

O sistema de airbags é composto (segundo equipamento do veículo) essencialmente por:

- um sistema eletrónico de controlo e monitorização (unidade de controlo),
- airbags frontais para o condutor e o passageiro,
- airbags laterais,
- airbags de cabeça,
- uma luz de controlo  no painel de instrumentos »» Página 20.
- um interruptor de chave para o airbag frontal do passageiro,
- uma luz de controlo para ativar/desativar o airbag frontal do passageiro.

O funcionamento do sistema de airbags é controlado de forma eletrónica. Sempre que se liga a ignição, a luz de controlo do sistema de airbags acende-se durante alguns segundos (autodiagnóstico).

O sistema apresenta alguma anomalia se a luz de controlo :

- não se acender quando se liga a ignição »» Página 20,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,

- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

O sistema de airbags não dispara se:

- a ignição está desligada,
- se trata de uma colisão frontal ligeira,
- se trata de uma colisão lateral ligeira,
- se trata de uma colisão traseira,
- o veículo capotar.

ATENÇÃO

- **A máxima eficácia de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags só é atingida se os passageiros assumirem uma posição correta »» Página 6, Postura correta dos ocupantes do veículo.**
- **Se o sistema de airbags está avariado, deverá ser revisto numa oficina especializada. Caso contrário, se ocorrer um acidente frontal existe o perigo de os airbags não dispararem corretamente ou nem sequer dispararem.**

Ativação do airbag

A insuflação dos airbags processa-se em milésimas de segundo e a alta velocidade, de modo a proporcionar uma proteção adicional, em caso de acidente. Quando o airbag é insuflado, pode soltar-se um pó fino. Isto é

normal e não indicia o princípio de um incêndio no veículo.

O sistema de airbag só está pronto para funcionar com a ignição ativada.

Em casos especiais de acidentes podem ativar-se ao mesmo tempo vários airbags.

Em caso de colisões frontais e laterais ligeiras, colisões traseiras, capotamento ou viragem do veículo, os airbags **não se ativam**.

Fatores de ativação

Não se pode generalizar sobre as condições que provocam a ativação do sistema de airbag na cada situação. Existem alguns fatores que desempenham um papel importante, como por exemplo a propriedade do objeto com o qual o veículo choca (duro/macio), ângulo de impacto, velocidade do veículo, etc.

A trajetória de desaceleração é decisiva para a ativação dos airbags.

A unidade de controlo analisa a trajetória da colisão e ativa o respetivo sistema de retenção.

Se durante a colisão, a desaceleração do veículo originada e medida permanecer abaixo dos valores de referência predeterminados na unidade de controlo, os airbags não serão ativados mesmo que o veículo possa ficar gravemente deformado por causa do acidente.

Em caso de colisões frontais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag frontal do condutor.
- Airbag frontal do passageiro.

Em caso de colisões laterais graves ativam-se os seguintes airbags

- Airbag lateral dianteiro no lado do acidente.
- Airbag lateral traseiro no lado do acidente.
- Airbag de cabeça no lado do acidente.

No caso de um acidente com ativação do airbag:

- acendem-se as luzes do habitáculo (se o interruptor para a iluminação interior estiver na posição de contacto de porta);
- ligam-se as luzes de emergência simultaneamente;
- desbloqueiam-se todas as portas;
- corta-se a alimentação de combustível ao motor.

Luz de controlo do airbag e dos pré-tensores dos cintos de segurança

A luz de controlo supervisiona todos os airbags e os pré-tensores do veículo, incluindo as unidades de controlo e a cablagem.

Dispositivo de controlo do sistema de airbags e do sistema de pré-tensores dos cintos de segurança

A operacionalidade do sistema de airbags e dos pré-tensores dos cintos de segurança é verificada por um controlo eletrónico permanente. Sempre que se liga a ignição acende-se a luz de controlo durante alguns segundos (autodiagnóstico) e no visor* do painel de instrumentos aparece **AIRBAG/PRÉ-TENSOR DO CINTO**.

Deverá verificar-se o sistema se a luz de controlo:

- não se acender quando se liga a ignição,
- depois de se ligar a ignição, não se apagar passado 4 segundos,
- depois de se ligar a ignição, se apagar e acender de novo,
- se acender ou piscar em andamento.

Em caso de avaria, a luz de controlo permanece acesa. Além disso, em função da deficiência, aparece um aviso de avaria durante cerca de 10 segundos aproximadamente no visor do painel de instrumentos e ouve-se um breve sinal sonoro. Nesta eventualidade dever-se-á mandar inspecionar imediatamente o sistema numa oficina especializada.

Em caso de qualquer um dos airbags ser desligado por um serviço técnico, a luz de controlo piscará durante mais alguns segundos

após efetuar a verificação e apaga-se se não existirem avarias.

ATENÇÃO

- Se houver uma avaria, os sistemas de airbags e de pré-tensores dos cintos de segurança não podem desempenhar corretamente a sua função.
- Em caso de avaria o sistema deve ser rapidamente inspecionado por uma oficina especializada. De contrário, em caso de acidente, haverá o risco dos airbags e pré-tensores dos cintos de segurança não serem ativados ou não dispararem convenientemente.

Vista geral do airbag

Airbags frontais

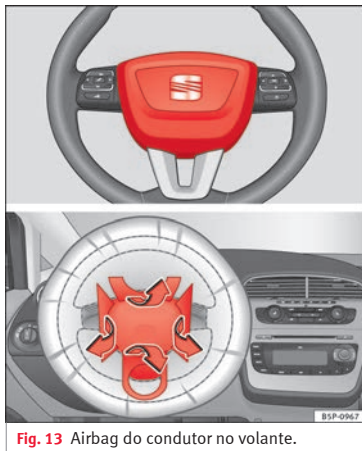


Fig. 13 Airbag do condutor no volante.

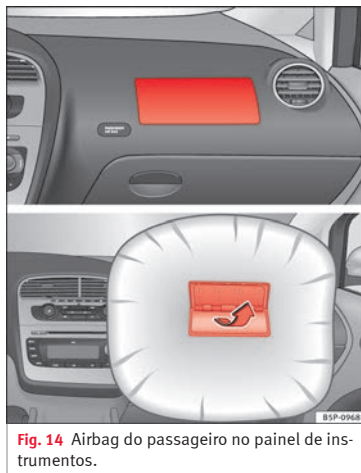


Fig. 14 Airbag do passageiro no painel de instrumentos.

O airbag dianteiro do condutor está alojado no volante » Fig. 13 e o airbag do passageiro, no painel de instrumentos » Fig. 13. A sua localização é indicada com a palavra «AIRBAG».

As tampas dos airbags abrem-se quando os airbags frontais do condutor e do passageiro são disparados, respetivamente, no volante e no painel de instrumentos » Fig. 14. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

O sistema de airbags frontais oferece, em conjunto com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a zona da cabeça e do peito do condutor e do passageiro no caso de colisões frontais graves.

O design especial do saco de ar permite a saída controlada de gás quando o passageiro exerce pressão sobre a mesma. Desta forma, a cabeça e o tórax permanecem protegidos ao serem envolvidos pelo airbag. Após um acidente, o saco de ar esvazia-se o suficiente para permitir a visibilidade em frente.

⚠ ATENÇÃO

- Os cintos de segurança e o sistema de airbags apenas desenvolvem sua máxima capacidade protetora se os ocupantes estiverem corretamente sentados » Página 6, Postura correta dos ocupantes do veículo.
- Entre a pessoa sentada no banco dianteiro e o raio de ação do airbag não se devem encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.
- Também não podem ser fixados quaisquer dispositivos, como p. ex. suportes de bebidas ou para telemóveis, nas coberturas dos módulos de airbag.
- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

Airbags laterais*

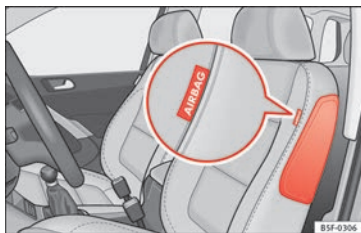


Fig. 15 Airbag lateral no banco do condutor.

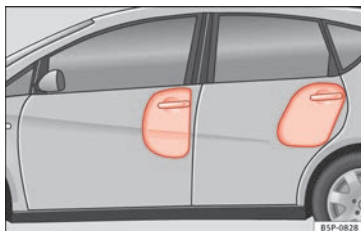


Fig. 16 Airbag lateral ativado no lado esquerdo do veículo.

Os airbags laterais estão montados na zona almofadada do encosto do banco do condutor» Fig. 15 e do banco do passageiro, e os laterais traseiros nos revestimentos das cavas das rodas traseiras. As localizações de montagem estão assinaladas pelo logótipo «AIRBAG» na zona superior dos encostos dos

bancos e no revestimento das cavas das rodas traseiras.

O sistema de airbags laterais proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes que viajam nos bancos da frente, no caso de colisões laterais graves.

No caso de colisões laterais, os airbags laterais minimizam o risco de lesões nas partes do corpo diretamente mais afetadas pelo impacto. Além da sua função de proteção normal, os cintos de segurança dos bancos dianteiros e dos bancos traseiros laterais têm ainda a função de manter os ocupantes numa posição que permita uma proteção máxima por parte destes airbags, em caso de colisão lateral.

⚠ ATENÇÃO

- Se os ocupantes não colocarem os cintos de segurança, ou se se inclinarem para a frente ou se assumirem uma postura incorreta durante a viagem, em caso de acidente ficarão expostos a um maior risco de ferimentos, se o sistema de airbags disparar.
- Para que os airbags laterais possam exercer sempre a máxima proteção, é indispensável que todos os passageiros mantenham os cintos de segurança colocados corretamente durante toda a viagem, bem como uma postura correta.

- Entre as pessoas sentadas nos lugares de fora e o raio de ação dos airbags não se podem encontrar pessoas, animais ou objetos. Devido aos airbags laterais também não deverão ser fixados quaisquer acessórios adicionais nas portas, como por exemplo, suportes de bebidas.

- Nos cabides dos veículos só podem ser penduradas peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não deve haver objetos pesados ou pontiagudos.

- Não podem ser exercidas forças de nenhum tipo, por exemplo, pancadas ou pontapés, sobre os flancos dos encostos, caso contrário, o sistema pode ficar deteriorado. Isso impediria os airbags laterais de serem disparados.

- Não é permitido o uso de capas protetoras não homologadas para o seu veículo, nos bancos com airbags laterais montados. Uma vez que o saco de ar se expande a partir da parte lateral do encosto do banco, a utilização de capas protetoras não homologadas prejudicaria consideravelmente a função de proteção dos airbags laterais» Página 156.

- Eventuais danos, nos estofos de origem ou na costura na zona do módulo de airbag lateral, devem ser imediatamente reparados por uma oficina especializada.

- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

- Todos os trabalhos nos airbags laterais assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem de

um banco dianteiro) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.
- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex., montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.
- Numa colisão lateral, os airbags laterais não funcionarão, se os sensores não medirem corretamente o aumento de pressão no interior das portas, quando o ar sai através das zonas em que haja orifícios ou aberturas do painel da porta.
- Nunca conduza com os painéis interiores das portas desmontados.
- Nunca conduza o veículo se parte dos painéis interiores das portas tiverem sido desmontados e não estejam ajustados corretamente.
- Nunca conduza quando os altifalantes situados nos painéis das portas tenham sido desmontados, exceto se os orifícios dos mesmos tiverem sido tapados corretamente.

- Verifique sempre se as aberturas estão cobertas ou tapadas, no caso de se instalarem altifalantes adicionais ou outro equipamento no interior dos painéis das portas.
- Qualquer trabalho que seja efetuado nas portas deve ser realizado numa oficina especializada e autorizada.

Airbags da cabeça*

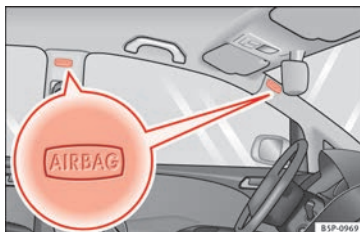


Fig. 17 Localização dos airbags da cabeça do lado esquerdo do veículo.

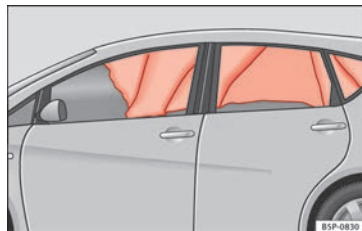


Fig. 18 Airbags da cabeça insuflados.

Os airbags da cabeça estão localizados de ambos os lados do habitáculo, por cima das portas » Fig. 17 e estão assinalados pelo logótipo «AIRBAG».

O sistema de airbags da cabeça proporciona, em combinação com os cintos de segurança, uma proteção adicional para a parte superior do corpo dos ocupantes do veículo, no caso de colisões laterais graves.

⚠ ATENÇÃO

- Para que os airbags da cabeça possam proporcionar uma proteção ideal é imprescindível manter sempre a postura correta e ter o cinto de segurança bem colocado enquanto o veículo estiver em andamento.
- Por motivos de segurança, deve desligar-se obrigatoriamente o airbag de cabeça nos veículos em que exista uma divisória do habitáculo. Dirija-se ao seu serviço técnico para desligar o airbag.

- Entre os ocupantes do veículo e a zona de ação do airbag da cabeça não se podem encontrar outras pessoas, animais, nem objetos, para que o airbag da cabeça possa ser inflado completamente e exerça a sua máxima proteção. Por isso, não se deve colocar nas janelas nenhum tipo de cortinas que não tenham sido homologadas expressamente para o seu veículo » Página 156.

- Nos ganchos para a roupa só devem colocar-se peças de vestuário leves. Nos bolsos das peças de vestuário não deve haver objetos pesados ou pontiagudos. Além disso não devem ser utilizados cabides para pendurar as peças de vestuário.

- Os airbags apenas protegem num único acidente e se forem disparados será necessário substituí-los.

- Todos os trabalhos nos airbags da cabeça assim como montagem e desmontagem de componentes do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p. ex., desmontagem do forro do tejadilho) só deverão ser realizados por uma oficina especializada. Caso contrário, pode ocorrer uma avaria no funcionamento dos airbags.

- Os componentes do sistema de airbags não devem ser submetidos a quaisquer modificações.

- A gestão dos airbags laterais e de cabeça realiza-se com sensores que se encontram no interior das portas dianteiras. Para não interferir no correto funcionamento dos airbags laterais e de cabeça, não se devem modificar nem as portas nem os painéis destas (p. ex.,

montando altifalantes posteriormente). Se ocorrerem danos na porta dianteira, isso pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Todos os trabalhos na porta dianteira devem ser feitos numa oficina especializada.

Desativar os airbags

Desativação do airbag frontal do passageiro



Fig. 19 No porta-luvas: comutador com chave para ativar e desativar o airbag do passageiro.



Fig. 20 Luz de controlo da desativação do airbag do passageiro.

Quando se instala uma cadeira de criança de costas para o sentido de rodagem, é necessário desativar o airbag frontal do passageiro.

Quando o airbag do passageiro está **desativado**, significa que só o airbag frontal está desativado. Os restantes airbags do veículo mantêm-se operacionais.

Desativação do airbag frontal do passageiro

– Desligue a ignição.

– Abra o porta-luvas no lado do passageiro.

– Introduza o palhetão da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro » **Fig. 19**. O palhetão deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.

- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **OFF**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palheta da chave até ao final.
- Verificar se, com a ignição ligada, o aviso de controlo «OFF» no painel de instrumentos »» **Fig. 20** permanece acesa »» .

Ativação do airbag frontal do passageiro

- Desligue a ignição.
- Abra o porta-luvas no lado do passageiro.
- Introduza o palheta da chave na ranhura existente no interruptor para desativar o airbag do passageiro »» **Fig. 19**. O palheta deve entrar aproximadamente 3/4 do seu comprimento, até ao limite.
- Em seguida, rode suavemente a chave para mudar a sua posição para **ON**. Se se aperceber de alguma resistência não faça força e certifique-se de ter introduzido o palheta da chave até ao final.
- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controlo do painel de instrumentos »» **Fig. 20** não se acende »» .

ATENÇÃO

- É da responsabilidade do condutor que o interruptor de chave se encontre na posição correta.

• O airbag frontal do passageiro só deve ser desativado se, em casos excecionais, for necessário utilizar no banco do passageiro uma cadeira de criança onde a criança será sentada de costas para o sentido da circulação »» Página 26, Transporte seguro de crianças.

• Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, para que a criança viaje de costas para o sentido de rotação se o airbag frontal estiver ativado – perigo de morte!

• Proceder à reativação do airbag frontal do passageiro assim que a cadeira de criança deixar de ser utilizada no banco do passageiro.

• Desativar o airbag frontal do passageiro apenas com a ignição desligada, caso contrário poderia surgir alguma avaria no controlo do airbag, o que pode fazer com que, em caso de acidente, o airbag frontal não seja disparado de forma correta ou nem sequer seja disparado.

• Nunca deixe a chave introduzida no interruptor de desativação do airbag, dado que poderia ficar danificado, ou, em caso de condução, ativar ou desativar o airbag.

• Se, com o airbag frontal do passageiro desativado, o aviso de controlo do painel não ficar permanentemente aceso, poderá registar-se uma deficiência no sistema de airbag:

- O sistema de airbag deverá ser inspecionado sem demora numa oficina especializada.
- Não utilize uma cadeira de criança no banco do passageiro! O airbag frontal do

passageiro poderia disparar em caso de acidente, mesmo estando avariado, e assim provocar lesões graves ou até mortais na criança.

– Em caso de acidente, não é possível prever se os airbags do passageiro disparam ou não. O condutor deve chamar a atenção dos passageiros para este fato.

• Ao acionar a chave de ativação/desativação do airbag frontal do passageiro, ativa-se/desativa-se unicamente o airbag frontal do passageiro. O airbag lateral e de cabeça do lado do passageiro permanecem sempre ativados.

Transporte seguro de crianças

Segurança das crianças

Introdução

Por razões de segurança e tal como se demonstra nas estatísticas relativas aos acidentes, recomendamos que os menores de 12 anos viajem nos bancos traseiros. Consoante a idade, a estatura e o peso, estes deverão viajar no banco traseiro, numa cadeira para crianças ou protegidos com os cintos de segurança do veículo. Por razões de segurança, esta cadeira para crianças deve ser instalada no banco traseiro, atrás do banco do passageiro ou no lugar central.

As leis físicas que se impõem em caso de acidente afetam também as crianças » **Página 14**. Ao contrário dos adultos, a massa muscular e a estrutura óssea das crianças não estão ainda totalmente desenvolvidas. Por este motivo, correm maiores riscos de ferimentos.

Para reduzir o risco de lesões, as crianças terão de ser obrigatoriamente transportadas em cadeiras especialmente concebidas para elas.

Recomendamos que utilize no seu veículo sistemas de retenção infantil do Programa de

Acessórios Originais SEAT, que incluem sistemas para todas as idades sob o nome de «Peke» (não para todos os países).

Tais sistemas foram especialmente concebidos e homologados e obedecem ao regulamento ECE-R44.

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante. Leia e tenha sempre em conta » **Página 26**.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções do fabricante da cadeira para crianças.

Indicações importantes sobre o airbag do passageiro



Fig. 21 Pala do sol do lado do passageiro: autocolante do airbag.



Fig. 22 Na moldura posterior da porta do passageiro: autocolante relativo ao airbag.

Na pala do sol do passageiro e/ou na moldura posterior da porta do passageiro, há um autocolante com informação importante sobre o airbag do passageiro. Tenha em conta as indicações de segurança dos seguintes capítulos:

- Distância de segurança, relativamente ao airbag do passageiro » **Página 18**.
- Objetos entre o passageiro e o airbag do passageiro » **⚠ em Airbags frontais na página 21**.

O airbag frontal do lado do passageiro, se estiver ativado, representa um grande perigo para uma criança que viaje de costas para o sentido da circulação, dado que o airbag pode bater com muita força no banco e provocar lesões graves ou a morte. As crianças com menos de 12 anos devem ocupar sempre o banco traseiro.

Recomendamos, por isso, que transporte sempre as crianças nos bancos traseiros. É o lugar mais seguro do veículo. Em alternativa haverá a possibilidade de desativar o airbag do passageiro com o interruptor de chave » **Página 24**. Utilizar no transporte de crianças uma cadeira de criança adequada à sua idade e peso » **Página 26**.

⚠ ATENÇÃO

- Se se montar uma cadeira de criança no banco do passageiro, em caso de acidente, aumenta o risco de lesões graves ou até mortais para a criança.
- O disparo do airbag do passageiro pode atingir violentamente a cadeira de criança e projetá-la contra a porta, contra o tejadilho ou contra o encosto do banco.
- Nunca fixar uma cadeira de criança no banco do passageiro, de modo que a criança viaje de costas para o sentido de rodagem, se o airbag frontal estiver ativado - perigo de morte! Se, em casos excepcionais, for necessário transportar uma criança no banco do passageiro, é necessário desativar o airbag frontal do passageiro » **Página 24**, Desativação do airbag frontal do passageiro. Se o banco do passageiro tem regulação em altura, ajuste-o para a posição mais elevada.
- Em versões que não possuam interruptor de chave para desativação do airbag, deve dirigir-se a um serviço técnico para a realização da mesma.

- Todos os ocupantes do veículo, devem assumir uma postura correta em viagem, sobretudo se são crianças.
- Em caso algum se devem transportar crianças ou bebés ao colo - perigo de morte.
- Nunca permita que as crianças viajem sem estarem bem seguros, nem que se ponham de pé ou vão de joelhos sobre os bancos. Em caso de acidente, a criança seria projetada no interior do veículo, e tanto ela como os outros ocupantes poderiam sofrer ferimentos graves e até mortais.
- Se as crianças assumirem uma postura incorreta em andamento, ficam expostas, em caso de travagem brusca ou de acidente, a um risco acrescido de ferimentos. Isto aplica-se particularmente a crianças sentadas no banco do passageiro, visto que se o sistema de airbags dispara em caso de acidente, podem ocorrer ferimentos muito graves e mesmo mortais.
- Uma cadeira de criança apropriada oferece uma boa proteção.
- Nunca deixe uma criança sozinha na cadeira de criança ou no veículo, dado que dependendo da estação do ano, o veículo estacionado pode atingir temperaturas quase mortais.
- As crianças com uma estatura inferior a 1,50 m não devem usar o cinto de segurança do veículo sem estarem sentados numa cadeira de criança, visto que em caso de travagem brusca ou de acidente, poderiam resultar ferimentos na zona abdominal ou do pescoço.

- Numa cadeira de criança só pode ser instalada uma única criança » **Página 27**, Cadeiras de criança.
- Quando montar uma cadeira para crianças nos lugares traseiros, recomenda-se que ative a tranca para crianças das portas » **Página 70**.

Cadeiras de criança

Classificação das cadeiras de criança por classes

Só devem ser utilizadas cadeiras para crianças, oficialmente homologadas e adequadas para ela.

Estas cadeiras são homologadas de acordo com a norma ECE-R 44. ECE-R significa: regulação da Comissão Económica Europeia.

As cadeiras de criança estão divididas em 5 classes:

Classe 0: até 10 kg (até 9 meses aprox.)

Classe 0+: até 13 kg (até 18 meses aprox.)

Classe 1: de 9 a 18 kg (até 4 anos aprox.)

Classe 2: de 15 a 25 kg (até 7 anos aprox.)

Classe 3: de 22 a 36 kg (mais de 7 anos aprox.)

As cadeiras de criança homologadas de acordo com a norma ECE-R 44 ostentam a marca ECE-R 44 (um E maiúsculo inserido num círculo e por baixo o número de homologação).

Na montagem e utilização de uma cadeira de criança devem ser tidas em conta as disposições legais correspondentes e as instruções do respetivo fabricante.

Recomendamos que tenha sempre no veículo, junto com a documentação de bordo, o manual de instruções da cadeira de criança, fornecido pelo fabricante.

ATENÇÃO

Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 26.

Possibilidades de fixação das cadeiras de criança

Para fixar uma cadeira para crianças nos bancos traseiros e no banco do passageiro dispõe das seguintes possibilidades:

- As cadeiras de criança das classes **0 a 3** podem ser fixadas com os cintos de segurança.
- As cadeiras de criança das classes **0, 0+ e 1** podem fixar-se com o sistema «ISOFIX» e Top Tether* sem ser necessário o cinto de segurança com os anéis de fixação «ISOFIX» e Top Tether* »» Página 29.

Grupo de peso	Banco a utilizar		
	Banco passageiro dianteiro	Banco traseiro lateral	Banco traseiro central
Grupo 0 até 10 kg	U*	U	U
Grupo 0+ até 13 kg	U*	U	U
Grupo I de 9 a 18 kg	U*	U	U
Grupo II de 15 a 25 kg	U*	U	U
Grupo III de 22 a 36 kg	U*	U	U

U: Adequado para os sistemas de retenção universais utilizados neste grupo de peso.

*: Deslocar o banco do passageiro o mais para trás possível, o mais elevado possível e sempre com o airbag desligado.

ATENÇÃO

- **As crianças devem viajar protegidas por um sistema de fixação adequado à sua idade, peso e estatura.**
- **Leia e respeite sempre a informação e as indicações de segurança para utilização das cadeiras de criança »» Página 26.**

Fixação da cadeira para crianças com o sistema «ISOFIX» e Top Tether*

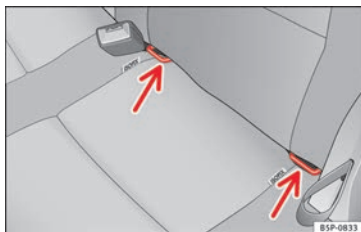


Fig. 23 Anéis de fixação ISOFIX.

As cadeiras para crianças podem fixar-se nos bancos traseiros laterais de uma forma rápida, fácil e segura através do sistema «ISOFIX» ou Top Tether*.

Na montagem e desmontagem de uma cadeira de criança devem ser respeitadas as instruções do respetivo fabricante.

- Deslocar o banco traseiro o mais para trás possível.
- Inserir a cadeira de criança nas argolas de fixação «ISOFIX», até se ouvir o seu encaixe.

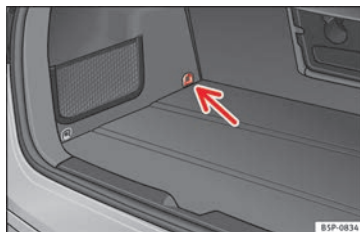


Fig. 24 Anel de fixação Top Tether*.

Se a cadeira para crianças dispõe de fixação Top Tether*, encaixe-a no respetivo anel » » Fig. 24. Seguir as instruções do fabricante.

- Para testar, dê um puxão no cinto de segurança em ambos os lados da cadeira de criança.

Cada um dos bancos traseiros laterais conta com **dois** anéis de fixação «ISOFIX». Em alguns veículos, estes anéis estão fixos à armação do banco e noutros ao piso traseiro.

Acende-se aos anéis «ISOFIX» por entre o encosto e o assento do banco traseiro. Os anéis Top Tether* estão situados na zona posterior dos encostos traseiros (atrás do encosto ou na zona do porta-bagagens).

As cadeiras para crianças com sistema de fixação «ISOFIX» e Top Tether* estão disponíveis nos serviços técnicos.

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Orientação de montagem	Posições Isofix do veículo
				Bancos traseiros laterais
Cadeira-auto	F	ISO/L1	Virada para trás	X
	G	ISO/L2	Virada para trás	X



Segurança

Grupo de peso	Classe por tamanho	Aparelho	Orientação de montagem	Posições Isofix do veículo
				Bancos traseiros laterais
Grupo 0 até 10 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
Grupo 0+ até 13 kg	E	ISO/R1	Virada para trás	IU
	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
Grupo I de 9 a 18 kg	D	ISO/R2	Virada para trás	IU
	C	ISO/R3	Virada para trás	IU
	B	ISO/F2	Virada para a frente	IU
	B1	ISO/F2X	Virada para a frente	IU
	A	ISO/F3	Virada para a frente	IU
Grupo II de 15 a 25 kg	---	---	Virada para a frente	---
Grupo III de 22 a 36 kg	---	---	Virada para a frente	---

IU: Adequado para sistemas de retenção infantil ISOFIX universais homologados para utilizar neste grupo de peso.

X: Posição ISOFIX não adequada para sistemas de retenção infantil ISOFIX deste grupo de peso ou classe de tamanho.

ATENÇÃO

- Os anéis de fixação foram concebidos exclusivamente para bancos com sistema «ISOFIX» e Top Tether*.

• Nunca fixe outras cadeiras para crianças que não tenham o sistema «ISOFIX», Top Tether*, nem cintos ou quaisquer objetos aos anéis de fixação, caso contrário existirá o risco de ocorrerem ferimentos mortais.

• Certifique-se de que o banco para crianças fica bem fixo nos anéis «ISOFIX» e Top Tether*.

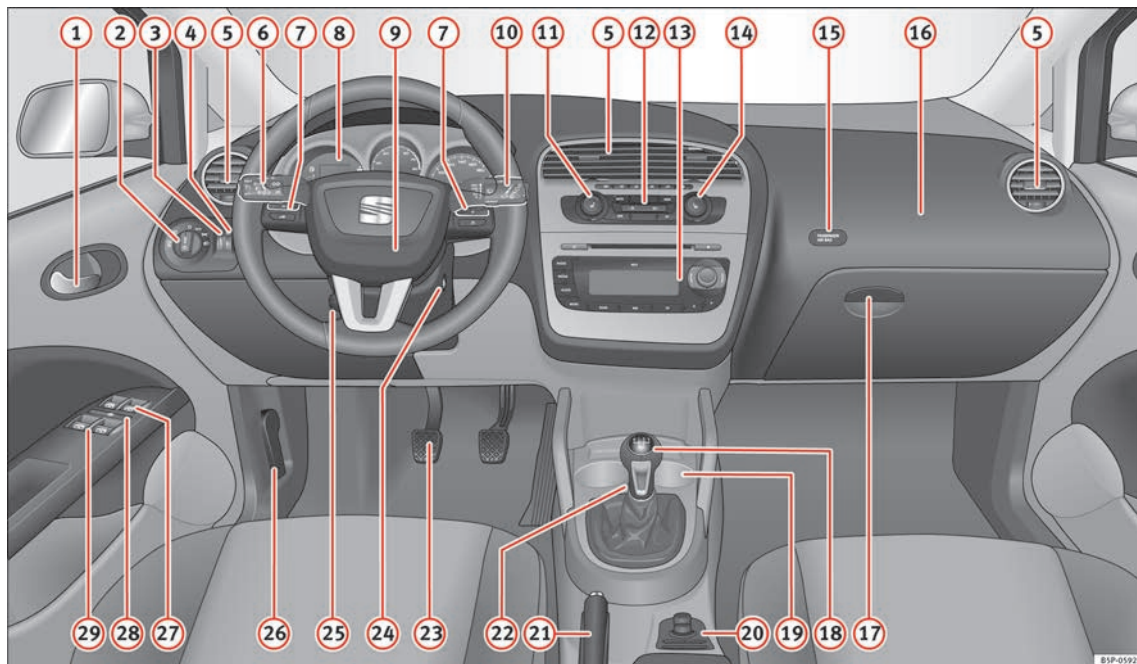


Fig. 25 Painel de instrumentos.

BSP-0592

Utilização

Posto de condução

Esquema geral

Plano geral do painel de instrumentos

1	Manípulo da porta	
2	Interruptor das luzes	80
3	Regulador da iluminação do painel de instrumentos e dos interruptores	85
4	Regulação do alcance dos faróis	85
5	Difusores de saída do ar	
6	Alavanca dos indicadores de direção e máximos e regulador de velocidade*	82, 150
7	Comandos no volante	61
8	Painel de instrumentos:	
	– Instrumentos	34
	– Visor	51
	– Avisos de controlo e de advertência	38
9	Buzina (só funciona com a ignição ligada)/ Airbag frontal do condutor	18

10	Alavanca do limpa para-brisas e comando do indicador multifunções*	89, 56
11	Botão do aquecimento do banco esquerdo	97
12	Comandos de	
	– Aquecimento* e ventilação	113
	– Climatic*	115
	– Climatronic*	118
13	Rádio/Navegador*	
14	Botão do aquecimento do banco direito	97
15	Aviso de controlo da desativação do airbag do passageiro	24
16	Airbag frontal, lado do passageiro	18
17	Alavanca de abertura do porta-luvas	99
18	Alavanca seletora	134
19	Alojamento do suporte de bebidas	101
20	Comandos na consola central:	
	– Fecho centralizado	67
	– ESC	142
	– Controlo da pressão dos pneus*	46
	– Park Pilot*	148
	– Isqueiro/Tomada de corrente	104

	– Regulação dos espelhos retrovisores exteriores	92
	– Start-Stop*	146
21	Travão de mão	130
22	Interruptor das luzes de emergência	86
23	Pedais	
24	Fechadura da ignição	127
25	Manípulo para a regulação da coluna de direção*	7
26	Manípulo de destrancamento do capot do motor	174
27	Interruptor para abrir e fechar as janelas dianteiras	76
28	Comando de segurança* para os vidros traseiros	76
29	Comandos* para abrir e fechar os vidros traseiros	76

Aviso

Alguns dos equipamentos indicados fazem parte de apenas determinadas versões do modelo ou são equipamentos opcionais.

Instrumentos

Plano geral dos instrumentos

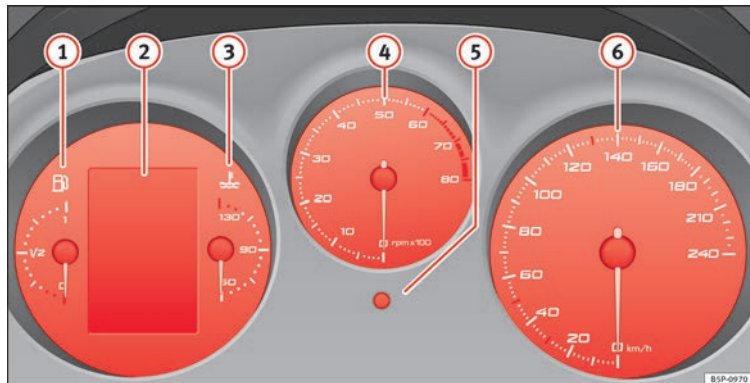


Fig. 26 Pormenor do painel de instrumentos: painel de instrumentos.

- ① Indicador do nível do combustível » **Página 35**
- ② Visor para várias informações » **Página 51**
- ③ Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor » **Página 36** ou indicador do nível de gás natural nos veículos com motor de gás natural (GPL) » **Página 35**
- ④ Conta-rotações » **Página 34**
- ⑤ Botão de acerto da hora / Botão de reposição a zero do conta-quilómetros parcial » **Página 37**
- ⑥ Velocímetro » **Página 35**

Conta-rotações

O conta-rotações indica o número de rotações por minuto do motor.

O início da zona vermelha » **Fig. 26** ④ indica o regime máximo de rotações do motor à temperatura de serviço. Recomenda-se que antes de alcançar esta zona seja engrenada a velocidade imediatamente superior ou que seja colocada a alavanca seletora na posição D ou ainda que se desacelere o motor.

⚠ CUIDADO

Para evitar possíveis avarias no motor recomenda-se que o ponteiro do conta-rotações não atinja a zona vermelha. O início da zona

vermelha na escala depende da respetiva motorização.

Aviso sobre o impacto ambiental

Passando mais cedo para mudanças mais altas, de acordo com as indicações de mudança recomendada » Fig. 35, consegue-se reduzir o consumo de combustível, as emissões e também o nível de ruído.

Velocímetro

O velocímetro tem um conta-quilómetros total e um outro parcial, bem como um indicador de intervalos de serviço.

Durante o período de rodagem deve ter em conta as instruções que figuram em » Página 138.

Indicador de nível do depósito de combustível e luz de controlo de reserva



Fig. 27 Painel de instrumentos: indicador do nível do depósito de combustível.

O depósito de combustível tem uma capacidade aproximada de 55 litros.

Quando o ponteiro alcançar a zona de reserva » Fig. 27 (seta), acende-se uma luz de advertência e soa um sinal sonoro **para avisá-lo que deve abastecer**. Nessa altura ainda restam 7 litros.

No visor do painel de instrumentos aparece a mensagem¹⁾:

ABASTECER AUTONOMIA [XXX]

Indicador do nível de GPL*

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA / ALTEA XL



Fig. 28 Painel de instrumentos: indicador do nível de gás.

Indicação do nível de enchimento do sistema de GPL

O depósito de GPL »  alojado na cavidade do pneu suplente tem uma capacidade de 39 litros de GPL a uma temperatura exterior de +15°C (+59°F) » Página 171, **Abastecer GPL**.

Pode verificar-se o nível de carga no indicador analógico de gás situado no painel de instrumentos » Fig. 28; quando o nível alcança a reserva, é apresentado um aviso no »

¹⁾ Em função da versão do modelo.

visor. Abasteça GPL logo que tiver oportunidade.

Se durante a condução com GPL for emitido repentinamente um sinal sonoro de advertência, surgirá um aviso no visor¹⁾:

Avaria GPL, dirija-se à Oficina

Significa que existe uma avaria no sistema de GPL. Solicite a verificação deste sistema numa oficina especializada.

Particularidade: se se deixa o veículo estacionado durante muito tempo imediatamente depois de abastecer, pode ocorrer que, ao voltar a ligar o veículo, o indicador de nível de gás natural não indique exatamente o mesmo nível que após o abastecimento. Isto não se deve necessariamente a uma fuga no sistema.

⚠ ATENÇÃO

O GPL é uma substância altamente explosiva e facilmente inflamável. Pode provocar queimaduras graves e outras lesões.

- Tome as devidas precauções para evitar qualquer risco de incêndio ou explosão.
- Ao estacionar o veículo num recinto fechado (por ex., numa garagem) certifique-se de que existe algum tipo de ventilação, seja na-

tural ou mecânica, que neutralize o GPL no caso de ocorrer uma fuga.

i Aviso

- A indicação do consumo médio de combustível e da autonomia, no indicador multifunções (MFA)²⁾ do visor¹⁾ do painel de instrumentos, consiste apenas num valor aproximado.
- Existem dois valores diferentes sobre consumos no MFA, dependendo do modo em que esteja a funcionar, gas ou gasolina.
- Deve verificar o nível do depósito de gasolina no indicador do depósito de gasolina do painel de instrumentos » Página 35
- Caso se efetuem frequentemente trajetos curtos, sobretudo quando a temperatura exterior é baixa, o veículo funcionará com maior frequência a gasolina do que a GPL. Por isso, é possível que o depósito de gasolina fique vazio antes do de GPL.

Indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor

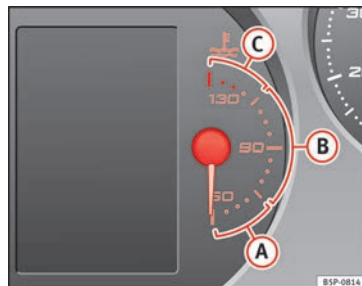


Fig. 29 Painel de instrumentos: indicador da temperatura do líquido de refrigeração do motor.

Ponteiro na zona fria (A)

Evitar os regimes de rotações elevadas e não submeter o motor a grandes esforços

» **Fig. 29.**

Ponteiro na zona normal (B)

Numa condução normal o ponteiro deverá manter-se dentro desta faixa da escala. Quando o motor é submetido a um grande

¹⁾ Em função da versão do modelo

²⁾ Equipamento opcional

esforço, nomeadamente quando a temperatura exterior é elevada, o ponteiro poderá deslocar-se para cima. Isso não será preocupante enquanto a luz de controlo não se acender ou não aparecer um aviso no visor* do painel de instrumentos.

Ponteiro na zona de advertência

Se o ponteiro entrar na zona de advertência, acende-se a luz de advertência* » **Fig. 30** . No visor do painel de instrumentos aparece uma mensagem de advertência¹⁾. **Pare o veículo e desligue o motor.** Verifique o nível do líquido de refrigeração » **Página 180** » .

Mesmo que o nível de líquido de refrigeração esteja correto, **não retome o andamento.** Contacte um técnico especializado.

ATENÇÃO

Antes de realizar quaisquer trabalhos no motor, tenha em consideração as instruções de segurança » Página 174.

CUIDADO

Os acessórios montados em frente da entrada do ar de refrigeração reduzem a eficácia do arrefecimento do líquido de refrigeração. Com temperaturas exteriores elevadas e o motor submetido a grande esforço, existe o risco de um sobreaquecimento do motor.

Acertar o relógio digital*

O relógio digital está localizado no visor do painel de instrumentos.

- Para acertar as horas, rodar o botão » **Fig. 26**  para a direita, até ao primeiro «clique». Os dígitos das horas piscam. Para modificar a hora, pressionar o botão.
- Para acertar os minutos, rodar o botão para a direita até ao segundo «clique». Os dígitos dos minutos piscam. Para modificar os minutos, pressionar o botão.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

Luzes de controlo e de advertência

Panorâmica das luzes de controlo e de advertência

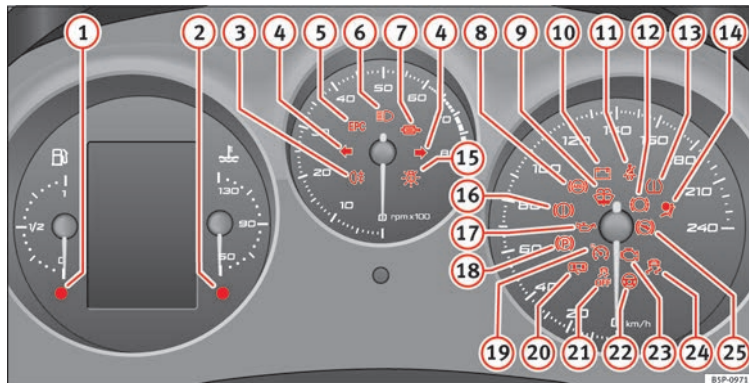


Fig. 30 Painel de instrumentos com luzes avisadoras e de advertência. Algumas das luzes aqui apresentadas só são montadas em determinados modelos ou fazem parte de equipamentos opcionais.

Pos.	Símbolo	Significado das luzes de controlo e de advertência	Informação adicional
1		Nível / Reserva de combustível	»» Página 43
2		Nível e temperatura do líquido de refrigeração	»» Página 43
3		Luz de nevoeiro traseira ligada	»» Página 44
4		Luzes indicadoras de mudança de direção ligadas	»» Página 44
5		Anomalia do motor (motores a gasolina)	»» Página 44
		Sistema de pré-aquecimento (motores diesel)	»» Página 44

Posto de condução

Pos.	Símbolo	Significado das luzes de controlo e de advertência	Informação adicional
6		Máximos ligados	»» Página 44
7		Acumulação de fuligem no filtro de partículas para motores diesel	»» Página 45
8		Deficiência no ABS	»» Página 45
9		Nível do reservatório do lava-vidros	»» Página 45
10		Avaria no alternador	»» Página 46
11		Colocar os cintos de segurança!	»» Página 12
12		Pastilha do travão desgastada	»» Página 46
13		Pressão dos pneus	»» Página 46
14		Sistema de airbags ou pré-tensores dos cintos avariados ou airbag desativado	»» Página 17 »» Página 20
15		Avaria numa lâmpada	»» Página 48
16		Falta de líquido dos travões ou avaria do sistema de travões	»» Página 47
17		De cor vermelha: Pressão do óleo do motor De cor amarela: Se piscar: sensor do óleo do motor avariado Se permanece aceso: nível do óleo do motor insuficiente	»» Página 48
18		Travão de mão acionado	»» Página 130
19		Velocidade de cruzeiro ativada (regulador de velocidade)	»» Página 48
20		Indicador de que as portas estão abertas	»» Página 48
21		Se permanece aceso: ASR desativado	»» Página 49 »» Página 50 »» Página 142

Utilização

Pos.	Símbolo	Significado das luzes de controlo e de advertência	Informação adicional
22		Direção eletromecânica	»» Página 48
23		Avaria no sistema de controlo das emissões	»» Página 49
24	 ESC	Caso pisque: o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) está a intervir ou o ASR está a intervir Se permanece aceso: ESC ou ASR avariado	»» Página 49 »» Página 50 »» Página 142
25		Bloqueio da alavanca seletora (caixa de velocidades automática)	»» Página 50

⚠ ATENÇÃO

- Se as luzes avisadoras e as respetivas descrições e advertências forem ignoradas, isso poderá conduzir a graves lesões corporais ou danos no veículo.
- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize os triângulos de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para terceiros.
- O compartimento do motor é uma zona de risco. Antes de abrir o capot do motor ou efetuar trabalhos no motor ou no compartimento do motor, pare-o e espere que este arrefeça para evitar queimaduras ou outras lesões. Leia e siga as respetivas recomendações
»» Página 174.

- Nos veículos com visor com indicação de mensagens informativas ou de advertência, acende-se a luz de controlo correspondente à avaria existente e é apresentada uma mensagem informativa ou de advertência.

i Aviso

- Nos veículos com visor sem indicação de mensagens informativas ou de advertência, apenas se acende a luz de controlo correspondente à avaria existente.

Plano geral dos avisos de controlo e de advertência (veículos com GPL)

✓ Aplicável ao modelo: ALTEA / ALTEA XL



Fig. 31 Avisos de controlo e de advertência do painel de instrumentos em veículos com GPL.

①		Cor vermelha: nível/temperatura do líquido de refrigeração	» Página 43
②		Cor azul: aviso motor frio	» Página 44

③		A luz de controlo verde acende-se quando o veículo está em modo de funcionamento a GPL. A luz de controlo verde desliga-se quando se muda, de forma automática ou manual, para o modo de funcionamento a gasolina.	» Página 124
		A luz de controlo amarela liga-se quando a gasolina atingiu o nível de reserva.	

⚠ ATENÇÃO

- Se as luzes avisadoras e as respetivas descrições e advertências forem ignoradas, isso poderá conduzir a graves lesões corporais ou danos no veículo.
- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize os triângulos de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para terceiros.
- O compartimento do motor é uma zona de risco. Antes de abrir o capot do motor ou efetuar trabalhos no motor ou no compartimento do motor, pare-o e espere que este arrefeça para evitar queimaduras ou outras lesões. Leia e siga as respetivas recomendações
» Página 174.

Aviso

- Nos veículos com visor sem indicação de mensagens informativas ou de advertência, apenas se acende a luz de controlo correspondente à avaria existente.
- Nos veículos com visor com indicação de mensagens informativas ou de advertência, acende-se a luz de controlo correspondente à avaria existente e é apresentada uma mensagem informativa ou de advertência.

Símbolos de advertência

Existem símbolos de advertência vermelhos (prioridade 1) e amarelos (prioridade 2).

Mensagens de advertência com a prioridade 1 (vermelho)

No caso de uma destas deficiências o símbolo pisca ou acende-se e ouvem-se **três sinais de advertência sucessivos**. Os símbolos assinalam um **risco**. Pare o veículo e desligue o motor. Verifique a deficiência e corrija-a. Poderá ser necessária a assistência de um técnico especializado.

Se ocorrerem simultaneamente várias deficiências com a prioridade 1, os símbolos aparecem sucessivamente, durante cerca de 2 segundos e piscam até que a anomalia seja eliminada.

»

Enquanto houver uma mensagem de advertência com a prioridade 1, não são apresentados menus no visor.

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 1 (a vermelho)

- Símbolo do sistema de travões  com a mensagem de advertência **STOP LÍQUIDO DOS TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES** ou **STOP AVARIA TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo do líquido de refrigeração  com mensagem de advertência **STOP VERIFICAR LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo da pressão do óleo do motor  com mensagem de advertência **STOP PRESSÃO ÓLEO PARAR MOTOR MANUAL DE INSTRUÇÕES**.

Mensagens de advertência com a prioridade 2 (amarelo)

Se ocorrer uma destas deficiências, acende-se o símbolo e ouve-se um **sinal de advertência**. Deverá verificar-se logo que possível a função correspondente, embora o veículo possa funcionar sem risco.

Se ocorrerem simultaneamente várias mensagens de advertência com prioridade 2, os símbolos aparecem em sucessão, durante

cerca de 2 segundos. Ao fim de um tempo de espera, desaparece a mensagem informativa e o símbolo mantém-se no rebordo do visor, para lembrar o condutor.

As mensagens de advertência com **prioridade 2** só são apresentados, se não houver nenhum aviso com **prioridade 1** !

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 2 (a amarelo):¹⁾

- Luz de controlo do combustível com mensagem informativa **ABASTECER**.
- Símbolo do nível da água do lava-vidros  com mensagem informativa **ABASTECER ÁGUA LIMPA-VIDROS**. Abasteça o depósito do lava-vidros.

Mensagens informativas no visor*

Mensagens ^{a)}	Explicação
SERVIÇO	O intervalo de serviço terminou. Dirija-se ao serviço técnico.
IMOBILIZADOR	Sistema imobilizador ativo. O veículo não arrancará. Dirija-se ao serviço técnico.
ERRO	Painel de instrumentos com anomalia. Dirija-se ao serviço técnico.

Mensagens ^{a)}	Explicação
LIMPAR FILTRO AR	Aviso: Deve limpar o filtro do ar
NÃO EXISTE CHAVE	Aviso: Não se encontra a chave correta no veículo.
PILHA DA CHAVE	Aviso: Pilha da chave quase gasta. Troque a pilha.
EMBRAIAGEM	Aviso: Pise a embraiagem para arrancar. Em veículos com caixa manual e sistema Start-Stop.
--> P/N	Aviso: Coloque a alavanca na posição P/N para arrancar. Só em veículos com caixa automática.
--> P	Aviso: Coloque a alavanca na posição P ao parar o motor.
ARRANCA	Aviso: O motor arranca automaticamente. Sistema Start-Stop ativo.
ARRANQUE MANUAL	Aviso: Deve dar ao arranque do motor manualmente. Sistema Start-Stop ativo
ERRO START STOP	Aviso: Erro do sistema Start-Stop.
START STOP IMPOSSÍVEL	Aviso: Embora o Start-Stop esteja ativo, não se pode parar o motor automaticamente. Não se cumprem todas as condições.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

Mensagens ^{a)}	Explicação
START STOP ativo	Aviso: Sistema Start-Stop ativo. Veículo no modo Stop.
DESLIG. IGNIÇÃO	Aviso: Sistema Start-Stop ativo. Desligue a ignição ao abandonar o veículo.
PARAR TEMP. EXCESSIVA CAIXA	Aviso: Desligue o motor. Caixa sobreaquecida.
TRAVÃO	Aviso: Para dar ao arranque do motor, pise o pedal do travão. Só em veículos com caixa automática.
RODA LIVRE	Aviso: Modo "inércia" ativo. Transmissão embraiada. Só em veículos com caixa automática.
COMPROV. SAFELOCK	Aviso de função fecho centralizado ativada.

^{a)} Estas mensagens podem variar em função da versão do modelo.

Nível/Reserva de combustível

Se no depósito apenas restam cerca de 7 litros, acende-se a luz de controlo e, além disso, ouve-se um **sin al acústico**. Aproveite para abastecer na próxima oportunidade que tiver »» **Página 168.**

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **ABASTECER.**

Nível*/temperatura do líquido de refrigeração (cor vermelha)

O sistema está avariado se:

- A luz de controlo não se apaga após alguns segundos.
- A luz de controlo se acender ou piscar em andamento, ao mesmo tempo que são emitidos três **sin ais sonoros de advertência** »» .

Isto significa que o nível do líquido de refrigeração está demasiado baixo ou a sua temperatura está demasiado alta.

Temperatura do líquido de refrigeração demasiado alta

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **VERIFICAR LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO MANUAL DE INSTRUÇÕES** »» **Página 180.**

Verifique primeiro o indicador da temperatura do líquido de refrigeração. Se o ponteiro se encontrar na zona de advertência, isso significa que a temperatura do líquido de refrigeração está demasiado alta. **Pare o veículo**

lo, desligue o motor e deixe-o arrefecer. Verifique o nível do líquido de refrigeração.

Se o nível do líquido de refrigeração estiver correto, a anomalia poderá ter sido motivada por uma falha do ventilador do radiador. Verificar o fusível do ventilador do radiador e mande-o substituir, se necessário »» **Página 210.**

Se após um trajeto curto a luz de controlo se acender de novo, **não prossiga a viagem e desligue o motor.** Contacte um serviço técnico ou uma oficina especializada.

Nível do líquido de refrigeração demasiado baixo

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **STOP VERIFICAR LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO MANUAL DE INSTRUÇÕES.**

Verifique primeiro o indicador da temperatura do líquido de refrigeração. Se o ponteiro se encontra na zona normal, deverá adicionar-se líquido de refrigeração assim que for possível »» .

ATENÇÃO

- Se por razões técnicas o seu veículo ficar imobilizado, coloque-o a uma distância segura, afastado da zona de circulação. Desligue o »»

¹⁾ Em função da versão do modelo.

motor, acione as luzes de emergência e coloque os triângulos de emergência.

- Nunca abra o capot do motor, se lhe parecer que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor - risco de queimaduras! Espere até parar de sair vapor ou líquido de refrigeração.

- O compartimento do motor é uma zona de risco. Antes de realizar trabalhos no compartimento do motor, desligue o motor e deixe-o arrefecer. Ter sempre em conta as advertências correspondentes » Página 174.

Temperatura do líquido de refrigeração (cor azul)

✓ Aplica-se a veículos com GPL

Esta luz de controlo acende-se quando o líquido de refrigeração se encontra, aproximadamente, abaixo dos +45°C (+113°F). Quando esta temperatura é alcançada, a luz apaga-se.

Luz de nevoeiro traseira

A luz de controlo  acende-se quando a luz de nevoeiro traseira está ligada. Para mais informações » Página 80.

Luzes indicadoras de mudança de direção

Conforme o indicador de direção acionado, começa a piscar a luz de controlo da esquerda  ou o da direita . Se estiverem ligadas as luzes de emergência, as duas luzes de controlo piscam simultaneamente.

Se algum dos indicadores de mudança de direção não funcionar, a luz de controlo pisca com o dobro da velocidade.

Para mais informações sobre os indicadores de mudança de direção, consulte a » » Página 82.

Gestão do motor* EPC

Esta luz de controlo controla a gestão do motor nos motores a gasolina.

Ao ligar a ignição, a luz de controlo **EPC** (Electronic Power Control) acende-se enquanto se verifica o funcionamento do sistema. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Se se registar uma deficiência na gestão eletrónica do motor em andamento, a luz de controlo acende-se. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.

Sistema de pré-incandescência / Deficiência no motor

Esta luz de controlo mantém-se acesa durante o pré-aquecimento do motor a diesel.

A luz de controlo acende-se

Se a luz de controlo  se acende ao ligar a ignição, significa que foi ativado o sistema de pré-aquecimento do motor. Quando a luz de controlo se apaga, deve dar ao arranque de imediato.

A luz de controlo pisca

Se, em andamento, ocorrer alguma avaria na gestão do motor, a luz de controlo do sistema de pré-aquecimento começará a piscar . Dirija-se a uma oficina especializada o quanto antes para efetuar uma revisão do motor.

Máximos

A luz de controlo  acende-se ao ligar os máximos ou quando estes são utilizados para dar sinais de luzes.

Para mais informações » » Página 82.

Acumulação de fuligem no filtro de partículas para motores diesel*

Caso a luz de controlo se acenda  o condutor deverá contribuir para que o filtro se limpe por si mesmo, conduzindo de forma adequada.

Circule, portanto, durante cerca de 15 minutos em quarta ou quinta (caixa de velocidades automática: gama de mudanças S) a uma velocidade mínima de 60 km/h (37 mph) e com o motor num regime aproximado das 2.000 rpm. Com isso, aumenta a temperatura e é queimada a fuligem acumulada no filtro. Após ser realizada a limpeza com êxito, a luz de controlo apaga-se.

Se a luz de controlo  não se apaga, ou se acendem as três luzes (filtro de partículas , avaria no sistema de controlo de emissões  e aquecedores ) leve o veículo a uma oficina especializada para que eliminem a anomalia.

ATENÇÃO

- **Adapte sempre a velocidade às condições meteorológicas da pista, do terreno e do trânsito. As recomendações de condução, nunca o devem levar a desrespeitar as disposições legais sobre circulação rodoviária.**
- **As altas temperaturas que se alcançam no filtro de partículas para motores diesel, indicam a necessidade de parar o veículo para que o filtro de partículas não entre em con-**

tacto com materiais altamente inflamáveis que se encontrem debaixo do veículo. Caso contrário, existe o risco de incêndio.

Sistema antibloqueio (ABS)*

A luz de controlo  acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Apaga-se quando é finalizado o processo automático de verificação.

O ABS está avariado se:

- A luz de controlo  não se acende quando se liga a ignição.
- A luz de controlo não se apaga após alguns segundos.
- A luz de controlo acende-se em andamento.

No entanto é possível travar o veículo com o sistema de travões normal, ou seja, sem ABS. Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada. Para mais informações sobre o ABS, consulte **»» Página 144.**

Em caso de anomalia no ABS, acende-se também a luz de controlo do ESC*.

Avaria geral do sistema de travões

Caso se acenda a luz de controlo do ABS  juntamente com a luz de controlo do sistema

de travagem , tanto o ABS como o sistema de travagem estão avariados **»» .**

ATENÇÃO

- **Antes de abrir o capot do motor, tenha em atenção as advertências **»» Página 174, Trabalhos no compartimento do motor.****
- **Se a luz de controlo do sistema de travões  se acende em conjunto com o aviso do ABS , pare imediatamente o veículo e verifique o nível do líquido dos travões **»» Página 183, Líquido dos travões. Se o nível do líquido dos travões estiver abaixo da marca «MIN», não continue a viagem – risco de acidente! Solicite a ajuda de um técnico.****
- **Se o nível do líquido dos travões estiver correto, a deficiência no sistema de travões poderá ter sido provocada por uma avaria no ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico.**

Água do lava-vidros*

Esta luz de controlo acende-se quando o nível da água no reservatório do lava-vidros é muito baixo.

Aproveite para abastecer o depósito na primeira oportunidade **»» Página 182.**

No visor* do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **ABASTECER LÍQUIDO LIMPA-VIDROS.**

Alternador

Esta luz de controlo assinala uma avaria no alternador.

A luz de controlo  acende-se quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo  se acende em andamento, a bateria deixa de ser carregada pelo alternador. Dirija-se o quanto antes à oficina especializada mais próxima.

Como a bateria do veículo se vai descarregando, desligue todos os dispositivos elétricos que não sejam indispensáveis.

Pastilhas dos travões desgastadas

Se se acende o símbolo , vá a uma oficina especializada para verificar as pastilhas dos travões das rodas dianteiras (e, por motivos de segurança, também as das rodas traseiras).

Pressão dos pneus



Fig. 32 Consola central: botão do sistema de controlo dos pneus.

O sistema de controlo da pressão dos pneus controla as rotações das rodas assim como o espetro de frequência de cada uma delas.

A luz de controlo²⁾ dos pneus compara as rotações e, com isso, o diâmetro de rodagem de cada roda com a ajuda do ESC. Se o diâmetro de rodagem de uma roda muda, é emitido um alerta através da luz de controlo dos pneus . O diâmetro de rodagem de um pneu varia quando:

- A pressão do pneu é insuficiente.
- A estrutura do pneu apresenta defeitos.
- O veículo está desnivelado devido à carga.

- As rodas de um eixo estão com mais carga (p. ex., na condução com reboque ou em subidas e descidas acentuadas).
- O veículo está com as correntes para a neve instaladas.
- A roda de emergência está instalada.
- Mudou-se uma roda de um eixo.

Ajuste da pressão de ar dos pneus

Após modificar a pressão dos pneus ou mudar uma ou mais rodas, é necessário manter pressionado o botão  **Fig. 32**, com a ignição ligada, até que seja ouvido um sinal sonoro e a luz de controlo se apague.

Se as rodas forem submetidas a uma carga excessiva (p. ex., durante a condução com reboque ou em caso de carga pesada) deve aumentar a pressão dos pneus de acordo com o valor recomendado em caso de carga total (consulte o autocolante da face interna da tampa do depósito de combustível). Se for pressionado o botão do sistema de controlo dos pneus, pode ser confirmado o novo valor da pressão.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

²⁾ Em função da versão do modelo

A luz de controlo dos pneus (L) acende-se

Se a pressão de ar de uma ou várias rodas for muito inferior ao valor indicado pelo condutor, o aviso de controlo dos pneus acende-se » » » ⚠.

O aviso de controlo dos pneus (L) pisca

Se o aviso de controlo dos pneus pisca, é um sinal de avaria. Dirija-se à oficina especializada mais próxima.

⚠ ATENÇÃO

- Quando a luz de controlo dos pneus se acender, deve reduzir-se imediatamente a velocidade e evitar qualquer manobra brusca de viragem ou travagem. Pare logo que possível e verifique a pressão e o estado dos pneus.
- O condutor é o responsável pela correta pressão dos pneus. Por essa razão, deve verificar a pressão com regularidade.
- Em determinadas circunstâncias (p. ex., quando circula com condução desportiva, em condições de inverno ou pisos não asfaltados) pode acontecer que a luz de controlo dos pneus funcione com atraso ou não funcione.

ℹ Aviso

Se desligar a bateria, acende-se a luz de controlo amarela (L) após ligar a ignição. Após ter

percorrido uma curta distância, deverá apagar-se.

Sistema de travões* (P)

Situações em que se acende a luz de controlo (P)

- Se o nível do líquido dos travões estiver demasiado baixo » » » Página 183.

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **STOP LÍQUIDO DOS TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES.**

- Em caso de avaria no sistema de travões.

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **AVARIA TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES.**

Em certas ocasiões, esta luz de controlo pode acender-se também em conjunto com a luz de controlo do sistema ABS.

⚠ ATENÇÃO

- Antes de abrir o capot, tenha em conta as recomendações em » » » Página 174.
- Se a luz de controlo do sistema de travagem não se apaga ou se acende em andamento, é sinal que o nível do líquido dos tra-

vões » » » Página 183, Líquido dos travões está demasiado baixo, pelo que existe risco de acidente. Pare o veículo e não prossiga a viagem. Solicite a ajuda de um técnico.

- Se a luz de controlo dos travões se acender (P) em conjunto com a luz de controlo do ABS (P) pode dever-se a um funcionamento incorreto do ABS. Quando esta função falha, as rodas traseiras podem ficar bloqueadas com relativa rapidez. Em certas circunstâncias poderá ocorrer a derrapagem da traseira do veículo, o que pode provocar a perda de controlo do mesmo. Pare o motor e solicite a ajuda de um técnico.

Travão de mão (P)

Esta luz de controlo acende-se quando o travão de mão está acionado.

Se se circular a mais de 6 km/h (4 mph) com o travão de mão acionado, é apresentada no visor do painel de instrumentos a seguinte mensagem¹⁾: **TRAVÃO DE MÃO ACIONADO.** E também se ouve um sinal sonoro » » » Página 130.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

Falha de uma lâmpada*

A luz de controlo  acende-se quando ocorre uma avaria na iluminação das luzes indicadoras de mudança de direção, nos faróis, nas luzes de presença e nos faróis de nevoeiro, por exemplo, luz de máximos do lado esquerdo.

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **MÁXIMO ESQ. AVARIA-DO.**

Pressão do óleo do motor

Caso este aviso se acenda com cor vermelha, tal indica que a pressão do óleo do motor é demasiado baixa.

Quando o símbolo pisca e ao mesmo tempo soam três **sinais de advertência**, desligue o motor e verifique o nível do óleo. Caso seja necessário, acrescente óleo » **Página 177.**

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **PARE O MOTOR PRESSÃO DO ÓLEO MANUAL DE INSTRUÇÕES.**

Se a luz de controlo piscar, embora o nível do óleo esteja correto, *não* continue em andamento. O motor não deve funcionar nem ao ralenti. Solicite a ajuda de um profissional.

Verificar o nível do óleo

Caso se acenda a amarela a luz de controlo  será necessário verificar o nível do óleo do motor o quanto antes. Abasteça óleo » **Página 179** logo que tiver oportunidade de o fazer.

Sensor do nível do óleo avariado*

Se a luz de controlo amarela  piscar, dirija-se a uma oficina especializada para que seja verificado o sensor do nível do óleo. Enquanto não o fizer, e por motivos de segurança, deverá verificar o nível de óleo sempre que faça um abastecimento de combustível.

Velocidade de cruzeiro (regulador de velocidade)*

A luz de controlo  acende-se quando se liga o regulador de velocidade. Para mais informações sobre o regulador de velocidade, consulte a » **Página 150.**

Indicador de que as portas estão abertas*

Esta luz de controlo indica se uma das portas está aberta.

A luz de controlo  deverá apagar-se quando todas as portas estiverem totalmente fechadas.

O aviso também funciona com a ignição desligada. Deverá apagar-se aproximadamente 15 segundos após ter trancado o veículo.

Direção eletromecânica*

Em veículos com direção eletromecânica, o grau de assistência da direção depende da velocidade do veículo e da velocidade de rotação do volante.

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos quando se liga a ignição. Deverá apagar-se depois do arranque do motor.

Se desligar a bateria, a luz de controlo permanece acesa, incluindo com o motor em andamento. A luz de controlo não se apaga até percorrer um trajeto de 50 m aproximadamente.

Se a luz de controlo não se apagar ou se se acender em andamento, isso significa que há uma deficiência na direção eletromecânica. A luz de controlo pode ter duas cores diferentes para indicar avarias das funções. Se acender a amarelo, significa um aviso de menor envergadura. Se a luz de controlo se acender a vermelho, é necessário dirigir-se

¹⁾ Em função da versão do modelo.

imediatamente a uma oficina especializada, uma vez que isso significa que a direção não tem assistência; neste caso, não deve continuar a conduzir. Pare o veículo e solicite a ajuda de um técnico. A direção assistida não funciona se a bateria estiver descarregada ou o motor não estiver a trabalhar (por ex., ao ser rebocado). Em caso de falha da direção assistida, há que contar com a necessidade de exercer muito mais força do que habitualmente para controlar a direção.

Nos veículos equipados com ESC* é incluída a funcionalidade «Recomendação de manobra de direção» »» Página 142.

Sistema de controlo de emissões*

A luz de controlo pisca:

Devido a falhas de combustão que podem danificar o catalisador. Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **GASES ESCAPE DIRIJA-SE OFICINA.**

A luz de controlo acende-se:

Se em andamento se registar alguma avaria que tem repercussões na qualidade dos gases de escape (p. ex., avaria da sonda Lambda). Reduza a velocidade e dirija-se com prudência até à oficina especializada mais próxima para efetuar uma revisão ao motor.

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem: **GASES ESCAPE DIRIJA-SE OFICINA.**

Controlo Eletrónico de estabilidade (ESC)*

Existem duas luzes de controlo de informação sobre o controlo eletrónico de estabilidade. A luz de controlo  informa sobre a função e o  sobre o estado de desativação.

As luzes de controlo acendem-se ambas em simultâneo ao ligar a ignição e deverão desligar-se cerca de 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

Este programa inclui os sistemas ABS, EDS e ASR. Também inclui o sistema de assistência à travagem de emergência (BAS), a limpeza automática dos discos de travão e o programa de estabilidade do reboque (TSP).

A luz de controlo tem as seguintes funções:

- Pisca em andamento, quando o ASR/ESC intervém.
- Acende-se em caso de avaria do ESC.
- Uma vez que o ESC funciona em combinação com o ABS, se falha o ABS também se acende a luz de controlo do ESC.

Se esta luz de controlo  permanecer acesa após o motor ter sido ligado, isto pode dever-se ao fato da função ter sido desativada pelo sistema. Neste caso, o ESC pode voltar a ser ativado desligando e voltando a ligar a ignição. Quando a luz de controlo se apaga, isto significa que o sistema está novamente pronto a funcionar.

A luz de controlo informa sobre o estado de desativação do sistema:

- Permanece aceso quando o ASR é desligado ao pressionar o botão de .

Avaria do bloqueio do diferencial (EDS)*

O EDS funciona em conjunto com o ABS nos veículos equipados com o Controlo Eletrónico de Estabilidade (ESC)*.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

Se ocorre uma avaria no EDS, acende-se a luz de controlo do ABS (ABS). Dirija-se o quanto antes a uma oficina especializada. Para mais informações sobre o EDS » **Página 143, Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)*.**

Regulação antipatinagem (ASR)*

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar.

Existem duas luzes de controlo de informação sobre o controlo de tração:  e . As luzes de controlo acendem-se ambas em simultâneo ao ligar a ignição e deverão desligar-se cerca de 2 segundos depois, que é o tempo que demora a verificação da função.

A luz de controlo tem a seguinte função:

- Pisca quando o ASR intervém, estando o veículo em andamento.

Se o sistema estiver desligado ou se existir alguma avaria no mesmo, permanecerá aceso. A luz de controlo do ASR também se acende em caso de avaria do ABS, dado que o sistema ASR trabalha em conjunto com o ABS. Para mais informações, consulte » **Página 145.**

A luz de controlo informa sobre o estado de desativação do sistema:

- Permanece aceso quando o ASR é desligado ao pressionar o botão de ASR OFF.

Pressionando de novo, é restabelecida a função ASR e a luz de controlo desliga-se.

Bloqueio da alavanca seletora de mudanças

Quando se acende esta luz de controlo, é necessário acionar o pedal do travão. Esta medida é imprescindível para retirar a alavanca seletora da caixa de velocidades automática* das posições **P** ou **N**.

Imobilizador eletrónico* «Safe»

Esta mensagem é apresentada, se for utilizada uma chave não autorizada para este veículo.

Na chave existe um chip que desativa automaticamente o imobilizador eletrónico quando se introduz a chave na fechadura. Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado.

No visor do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem¹⁾: **IMOBILIZADOR**. O veículo deixa de poder ser posto em funcionamento » **Página 127.**

No entanto, o veículo pode ser posto em andamento com uma chave original SEAT codificada corretamente.

Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

¹⁾ Em função da versão do modelo.

Visor digital do painel de instrumentos

Visor (sem mensagens de informação ou advertência)



Fig. 33 Pormenor do painel de instrumentos: visor com diferentes indicadores.

O visor do painel de instrumentos indica, entre outras coisas, a hora, o conta-quilómetros totalizador e parcial, bem como as posições da alavanca seletora.

- ① Indicador do relógio digital » **Página 37.** À direita do visor: Indicador da posição da alavanca seletora da caixa de velocidades automática*. Aparece em destaque a atual posição da alavanca seletora ou a velocidade engrenada (no caso do Tiptronic)*.
- ② Temperatura exterior.

- ③ Conta-quilómetros ou indicador flexível de intervalos de serviço*.

Áreas de visualização*

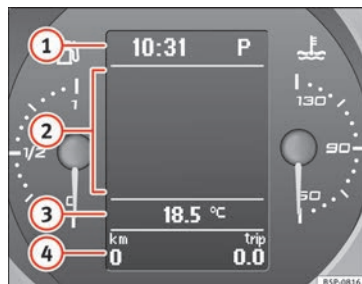


Fig. 34 Visor digital do painel de instrumentos.

- ① Relógio: «Acerto da hora». À direita do visor: Indicador da posição da alavanca seletora da caixa de velocidades automática*. Aparece em destaque a atual posição da alavanca seletora ou a velocidade engrenada (no caso do Tiptronic).
- ② Neste segmento existem indicadores selecionáveis e automáticos
 - **Indicações opcionais:** por exemplo, as do indicador multifunções (MFA).

- **Indicações automáticas:** mensagens informativas ou mensagens de advertência.
 - No visor também são apresentados menus com várias informações que permitem efetuar várias regulações: «Menus do painel de instrumentos».
- ③ Temperatura exterior.
 - ④ Conta-quilómetros e indicador flexível de intervalos de serviço.

Indicação da mudança recomendada*

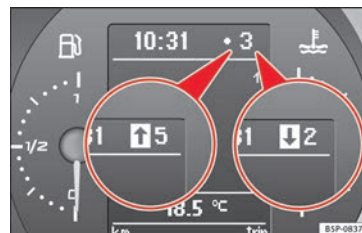


Fig. 35 Indicação das mudanças.

Com a ajuda do indicador de mudanças pode poupar combustível. Se a mudança engrenada for a correta, junto à indicação da mudança aparecerá um ponto. Caso contrário, circula com uma mudança inadequada e junto ao indicador da mudança aparecerá uma seta »

que indica se deve engrenar uma mudança superior ou inferior.

Aviso

A recomendação de mudança não deve ser tida em conta quando seja necessário uma aceleração considerável (por ex., nas ultrapassagens).

Conta-quilómetros

O contador da esquerda no visor regista o total de quilómetros percorridos.

O contador da direita regista os trajetos parciais. A última posição indica troços de 100 m. O contador para percursos curtos pode ser colocado a zero mantendo pressionado durante alguns segundos o botão de reposição a zero.

Conta-quilómetros ou indicador flexível do próximo serviço

Nos veículos com **Serviço em função do tempo ou da quilometragem** os intervalos de serviço fixos já vêm pré-determinados. Nos veículos com **Serviço de longa duração**, os intervalos são calculados de forma individual.

O indicador de intervalos de serviço do veículo apenas indica as datas dos serviços que incluem a mudança de óleo do motor. As da-

tas dos outros serviços, como por exemplo, o Serviço de revisão ou a substituição do líquido dos travões, estão especificadas na etiqueta autocolante situada no pilar da porta ou no Programa de manutenção.

Quando se aproxima o prazo para mandar realizar um serviço, aparece no conta-quilómetros um símbolo de uma «chave de fendas» e a indicação «km» com a quilometragem que falta até ao próximo serviço a realizar. Ao fim de cerca de 10 segundos esta indicação muda. É visualizado um «símbolo do relógio» e o número de dias até à realização do próximo serviço. No visor* do painel de instrumentos aparece a seguinte mensagem:

Serviço em
[XXXX]
km
ou
[XXXX]
dias

Cerca de 20 segundos depois de se ligar a ignição ou do motor estar a trabalhar, apaga-se a mensagem de serviço. Também pode retroceder ao visor normal pressionando brevemente o botão de reposição a zero do conta-quilómetros parcial ou pressionando o botão  dos comandos no volante.

Com a ignição ligada, pode **consultar a mensagem de serviço** atual em qualquer momento, através do menu **Estado veículo** ou rodan-

do o botão de reset até aceder à indicação de serviço.

Um **serviço cujo prazo foi já ultrapassado** é assinalado por um sinal de menos à esquerda do número de quilómetros ou de dias.

Indicações para veículos com Serviço de longa duração

O avanço tecnológico tornou possível a redução considerável dos trabalhos de manutenção. Graças à tecnologia utilizada pela SEAT, com o Serviço de longa duração só precisa efetuar o Serviço de manutenção quando o veículo necessitar. A sua peculiaridade reside no fato dos Serviços de manutenção (máx. 2 anos) serem calculados em função das condições sob as quais se utiliza o veículo e do estilo de condução de cada utilizador.

O pré-aviso de serviço aparecerá pela primeira vez 20 dias antes da data na qual se tem de realizar o serviço correspondente. A quilometragem é sempre arredondada a 100 km e o tempo em dias completos. A mensagem de serviço atual só poderá ser consultada quando tiverem passado 500 km desde o último serviço. Até então apenas se visualizam troços.

 Aviso

- Se o próprio condutor colocar o indicador a zero, o próximo intervalo de serviço será indicado ao fim de 15 000 km ou de um ano e não será calculado de forma individual.
- Não coloque o indicador a zero entre os intervalos de serviço, caso contrário, as indicações serão incorretas.
- Nos veículos com Serviço de longa duração, se a bateria esteve desligada durante um longo período de tempo, não será possível calcular os dias que faltam para o próximo serviço. Por esta razão, as indicações das mensagens de serviço que aparecem no visor do painel de instrumentos podem ser incorretas. Terá de ter em consideração os intervalos de manutenção máximos autorizados.

Mensagens de informação e advertência no visor

Quando se liga a ignição ou em andamento são automaticamente controladas determinadas funções e componentes do veículo. Eventuais avarias de funcionamento são assinaladas por meio de símbolos de aviso e mensagens informativas ou de advertência no visor e, em certos casos, também através de um sinal sonoro.

Símbolos de advertência

Existem símbolos de advertência vermelhos (prioridade 1) e amarelos (prioridade 2).

Mensagens informativas

A par de mensagens de advertência apresentadas na sequência de uma deficiência, o condutor é informado, através do visor, sobre processos o estado do veículo ou são-lhe pedidas determinadas intervenções.

 Aviso

No visor sem indicador de mensagens informativas ou de advertência as deficiências são exclusivamente assinaladas pelas luzes avisoras.

Mensagens de advertência com a prioridade 1 (vermelho)

No caso de uma destas deficiências o símbolo pisca ou acende-se e ouvem-se **três sinais de advertência sucessivos**. Os símbolos assinalam um **risco**. Pare o veículo e desligue o motor. Verifique a deficiência e corrija-a. Poderá ser necessária a assistência de um técnico especializado.

Se ocorrerem simultaneamente várias deficiências com a prioridade 1, os símbolos aparecem sucessivamente, durante cerca de

2 segundos e piscam até que a anomalia seja eliminada.

Enquanto houver uma mensagem de advertência com a prioridade 1, não são apresentados menus no visor.

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 1 (a vermelho)

- Símbolo do sistema de travões  com a mensagem de advertência **STOP LÍQUIDO DOS TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES** ou **STOP AVARIA TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo do líquido de refrigeração  com mensagem de advertência **STOP VERIFICAR LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO MANUAL DE INSTRUÇÕES**.
- Símbolo da pressão do óleo do motor  com mensagem de advertência **STOP PRESSÃO ÓLEO PARAR MOTOR MANUAL DE INSTRUÇÕES**.

Mensagens de advertência com a prioridade 2 (amarelo)

Se ocorrer uma destas deficiências, acende-se o símbolo e ouve-se **um sinal de advertência**. Verificar a respetiva função com a possível brevidade.

Se ocorrerem simultaneamente várias mensagens de advertência com prioridade 2, os »

símbolos aparecem em sucessão, durante cerca de 2 segundos. Ao fim de um tempo de espera, desaparece a mensagem informativa e o símbolo mantém-se no rebordo do visor, para lembrar o condutor.

As mensagens de advertência com **prioridade 2** só são apresentados, se não houver nenhum aviso com **prioridade 1** !

Exemplos de mensagens de advertência com prioridade 2 (a amarelo):¹⁾

- Luz de controlo do combustível com mensagem informativa **ABASTECER**.
- Símbolo da água do lava-vidros  com o texto de informação **ABASTECER LÍQUIDO LIMP-PA-VIDROS**. Abasteça o depósito do lava-vidros » Página 182.

Menus do painel de instrumentos*

Exemplo de utilização dos menus

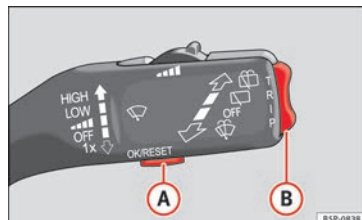


Fig. 36 Alavanca do limpavidros: botões de controlo.

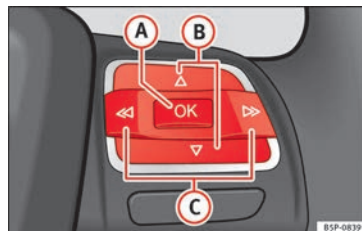


Fig. 37 Comandos no volante: botões de controlo.

Para ilustrar o uso dos menus, mostra-se como programar uma advertência da velocidade. Isto é de grande utilidade, por exemplo, quando o veículo tem pneus de inverno que não estão concebidos para a velocidade máxima do mesmo.

1. Abrir o menu principal com o manípulo do MFA

- Ligue a ignição.
- Mantenha pressionado o botão **B** durante 2 segundos para regressar ao menu principal a partir do outro menu. É possível que tenha de repetir este procedimento até que o menu principal seja visualizado.

2. Abrir o menu «Configuração» com o manípulo do MFA

- Para marcar uma opção do menu, pressione a extremidade superior ou inferior do botão basculante. A opção marcada será visualizada entre duas linhas e à direita será ainda apresentado um triângulo.
- Marque o menu **Configuração**.
- Pressione o botão **A** do manípulo do limpavidros. Abre-se o menu **Configuração**

¹⁾ Em função da versão do modelo.

2. Aceder ao menu «Configuração» com comandos no volante

- Para aceder ao menu «Configuração», pressionar o botão **(C)** » » Fig. 37 até visualizar o menu no visor. Já está dentro deste menu.

3. Abrir o menu «Pneus de inverno»

- Selecionar a opção **Pneus de inverno** com o botão **(B)**.
- Pressione o botão **(A)**. Abre-se o menu **Pneus de inverno**.

4. Programar uma advertência de velocidade

- Escolher com o botão **(B)** a opção **+10 km/h** ou **-10 km/h** do menu e pressionar o botão **(B)** para aumentar ou reduzir a velocidade que aparece no visor.

5. ativar e desativar a advertência de velocidade

- Selecionar com o botão **(B)** a opção **On / Off** do menu para ativar ou desativar a advertência de velocidade. Se a advertência da velocidade estiver desativada, no visor surgem três traços ---.

6. Abandonar o menu «Pneus de inverno»

- Selecione a opção **Retroceder** do menu.

A função «Pneus de inverno» emite um sinal ótico e sonoro quando o veículo alcança a velocidade programada.

Menu de exemplo «Pneus de inverno»

No visor	Função
Pneus inverno	Nome do menu visualizado
X km/h	Indica-se a velocidade atualmente programada
ou ---	ou surgem traços se a função estiver desativada
On / Off	ativa-se ou desativa-se a função
+10 km/h	Aumenta-se em 10 km/h o valor programado
-10 km/h	Reduz-se em 10 km/h o valor programado
Retroceder	Sai-se do menu «Pneus de inverno» e abre-se o último menu visualizado

Aviso

Em função da eletrônica e do equipamento do veículo, serão apresentados uns ou outros destes menus no visor.

Menu principal

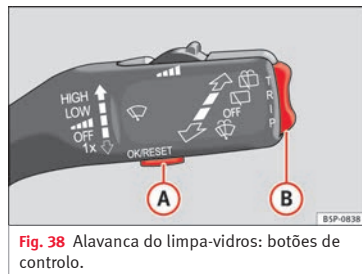


Fig. 38 Alavanca do limpavidros: botões de controlo.

O menu permite aceder às diferentes funções do visor (apenas com o manípulo do MFA).

Abrir o menu principal

- Ligue a ignição.
- Manter pressionado o botão **(B)** durante 2 segundos. É possível que tenha de repetir este procedimento até que o menu principal seja visualizado.

Selecionar um menu do menu principal

- Para marcar uma opção do menu, pressione a extremidade superior ou inferior do botão basculante **(B)**. A opção marcada será visualizada entre duas linhas horizontais.
- Pressione o botão **(A)** para selecionar a opção marcada.

Exemplo de utilização dos menus » Página 54

Menu principal	Função
Ind. multi-funç.	Muda para o indicador multifunções (MFA): «Indicador multifunções (MFA)»
Áudio	Este menu mostra a informação disponível sobre a fonte de áudio ativa (emissora de rádio, faixa de áudio CD / MP3 / USB / iPod / Bluetooth áudio ^{a)} / informação de chamada ^{a)} .
Navegação	Este menu apenas está disponível se o veículo estiver equipado com sistema de navegação. O sistema de navegação deve estar ligado. Com a guia do destino ativa, são apresentadas as setas de rotação e barras de proximidade. A representação é parecida à do Sistema de navegação. Se a guia ao destino não estiver ativa, é apresentada a direção de marcha (bússola) e o nome da rua onde se está a circular.
Telefone	Este menu só está disponível em veículos com equipamento de rádio, caso o veículo esteja equipado com a função de telefone. Em veículos equipados com sistema de radionavegação, este menu está disponível na unidade central (navegador) » caderno Sistema de navegação.

Menu principal	Função
Estado do veículo	Este menu visualiza os textos atuais de advertência ou de informação: «Menu Estado do veículo» Esta opção pisca quando existe algum destes textos.
Configuração	Esta opção permite ajustar a hora, a advertência de velocidade caso possua pneus de inverno, as unidades, o idioma, o aquecimento independente, o menu Luz e visibilidade e o menu Confort.

^{a)} Só em veículos equipados com sistema de radionavegação.

Aviso

Em função da eletrónica e do equipamento do veículo, serão apresentados uns ou outros destes menus no visor.

Menu do indicador multifunções (MFA)

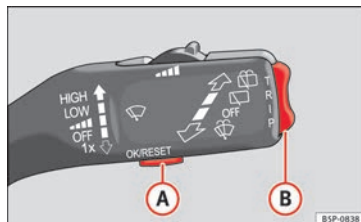


Fig. 39 Alavanca do limpavidros: botões de controlo.

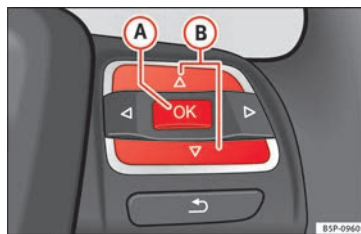


Fig. 40 Comandos no volante: botões de controlo.

O indicador multifunções (MFA) fornece diversos dados sobre a viagem e o consumo.

Possui duas memórias automáticas: **1 - Memória atual** e **2 - Memória total**. Na parte superior direita do indicador é apresentada a memória selecionada nesse momento.

Abrir o menu indicador multifunções

- Selecione o menu **Ind. multifunc.** do menu principal » **Página 55** e pressione o botão **OK** do manípulo do limpa-vidros ou do volante multifunções*.

Selecionar uma memória

- Para mudar de uma memória para a outra, pressione brevemente o botão **A** » **Fig. 36 » Página 54** do manípulo do limpa-vidros ou o botão **OK** do volante multifunções » **Fig. 37 » Página 54** com a ignição ligada.

Apagar uma memória

- Selecione a memória cujos valores deseja apagar.
- Manter pressionado o botão **A** do manípulo do limpa-vidros ou o botão **OK** do volante multifunções* durante pelo menos 2 segundos.

A memória atual 1 guarda os dados da viagem e os valores de consumo durante o tempo em que a ignição está ligada. Se voltar a circular nas 2 horas seguintes a desligar a ignição, os novos valores são somados aos anteriores. Se não circular durante mais de 2

horas, a memória é automaticamente apagada.

A memória total 2 guarda os dados de viagem de um número indeterminado de percursos (mesmo que a ignição tenha ficado desligada durante mais de 2 horas), até um máximo de 19 horas e 59 minutos ou 1999 km. Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada automaticamente.

Indicações no visor

No indicador multifunções pode consultar os seguintes dados acionando o botão basculante **B** » **Fig. 36 » Página 54** do manípulo do limpa-vidros ou pressionando o botão **A** o **V** » **Fig. 37** do volante multifunções*:

- Distância percorrida
- Velocidade média
- Velocidade de andamento
- Advertência de velocidade a --- km/h
- Duração da viagem
- Consumo atual de combustível
- Consumo médio de combustível
- Autonomia
- Temperatura exterior

Distância percorrida em km

É indicada a distância percorrida desde que a ignição foi ligada.

O valor máximo de indicação em ambas as memórias é de 1.999 km. Se este valor for ultrapassado, a respetiva memória é apagada automaticamente.

Velocidade média em km/h

Após ligar a ignição, a velocidade média começa a ser visualizada, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até essa altura aparecem riscos em vez de um valor. Durante a circulação, o valor indicado é atualizado a cada 5 segundos.

km/h - Velocidade de andamento

No visor, é mostrada no formato digital a velocidade de andamento.

Advertência de velocidade a --- km/h

Esta função pode ajudar o condutor a respeitar os limites de velocidade. Pressionando o botão **OK** do manípulo do limpa-vidros **A** ou do volante multifunções*, seleciona-se a velocidade atual. No visor do painel de instrumentos aparece em destaque a velocidade selecionada, por exemplo, **Advert. veloc. 120 km/h**. Dispõe de 5 segundos para modificar a velocidade entre os 30 km/h (18 mph) e os 250 km/h (155 mph) com o botão basculante **B** ou com os botões **A** ou **V** do volante multifunções*. Pressione o botão **OK** ou espere 5 segundos para que a velocidade seja memorizada e a advertência se ative. Caso se supere a velocidade memorizada, »

ouve-se um sinal sonoro e aparecerá uma mensagem de advertência até que se reduza a velocidade pelo menos para 4 km/h (2 mph) abaixo da velocidade memorizada. A função é desativada pressionando de novo o botão **OK**. No visor do painel de instrumentos aparece então **Advert. veloc. --- km/h**.

Duração da viagem em h e min

É indicado o tempo decorrido desde que a ignição foi ligada.

O tempo máximo de indicação em ambas as memórias é de 19 horas e 59 minutos. Se este valor for ultrapassado, a respetiva memória é apagada automaticamente.

Consumo instantâneo em l/100 km ou l/h

É indicado o consumo atual em l/100 km enquanto o veículo está em movimento ou em l/h (litros/hora) quando o veículo está parado com o motor em funcionamento.

Com a ajuda deste indicador pode verificar-se até que ponto o estilo de condução influencia o consumo » **Página 123**.

Consumo médio em l/100 km

Após ligar a ignição, o consumo médio começa a ser visualizado, uma vez percorridos aproximadamente 100 metros. Até essa altura aparecem riscos em vez de um valor. Durante a circulação, o valor indicado é atuali-

zado a cada 5 segundos. Não é indicada a quantidade de combustível consumido.

km - Autonomia

A autonomia é calculada com base no conteúdo do depósito e no consumo instantâneo. Indica a distância em quilómetros que é possível percorrer nas mesmas condições de circulação.

Seleção personalizada das indicações

O condutor pode determinar as indicações que deseja visualizar no visor do painel de instrumentos, segundo as suas preferências:

- Selecionar o submenu **Dados Ind. Multif.** do menu **Configuração »** **Página 59**.
- Aqui, pode ativar ou desativar as indicações separadamente, escolhendo a opção desejada e pressionando em seguida o botão **OK** do manípulo do limpa-vidros ou do volante multifunções*.

Indicador da temperatura exterior

O intervalo de medição abrange desde -45°C (-49°F) até +58°C (+136 °F). Com temperaturas abaixo de +4°C (+39,2°F), visualiza-se também o «símbolo do cristal de gelo» e soa um «gong» se circular acima de 20 km/h (12 mph) (aviso de risco de gelo). Este símbolo pisca primeiro durante cerca de 10 segundos e permanece aceso enquanto a temperatura exterior não superar os +4°C

(+39,2°F) ou não suba acima dos +6°C (+42,8°F), caso estivesse aceso.

ATENÇÃO

Mesmo que não seja apresentado o «símbolo cristal de gelo», o piso pode estar gelado. Por isso, não se regule exclusivamente por este indicador, visto que poderia sofrer um acidente.

Aviso

- Existem diversos painéis de instrumentos; pelo que, as indicações do indicador multifunções podem variar.
- Com o veículo parado ou a velocidades muito baixas, a temperatura exterior indicada poderá ser um pouco superior à temperatura real devido à irradiação térmica do motor.
- Os veículos com volante multifunções* não dispõem de botões no manípulo do limpa-vidros. Por isso, o indicador multifunções só se pode manusear com os botões do volante multifunções*.

Menu estado do veículo

Abrir o menu Estado do veículo

- Seleccione a opção **Estado do veículo** no menu principal: «Menu principal» e pressione o botão **OK** do manípulo do limpa-vidros **A** » **Fig. 38. Ou**

- Pressionar o botão ou do volante multifunções* » » » **Fig. 37** até que seja apresentado o menu **Estado do veículo**.

As mensagens de advertência com prioridade 2 e os textos informativos: «Mensagens informativas e de advertência no visor» desaparecem automaticamente do visor após um determinado tempo e são guardadas no menu **Estado veículo**.

Neste menu pode visualizar-se os textos de advertência ou de informações. Se não há qualquer mensagem de advertência ou informativa, a opção **Estado do veículo** não aparece. Se existirem várias mensagens, cada uma será visualizada durante alguns segundos.

Exemplo de utilização dos menus » » » **Página 54**.

Aviso

Se não há qualquer mensagem de advertência, este menu não está disponível.

Menu Configuração

Abrir o menu Configuração

- Selecione a opção **Configuração** do menu principal: «Menu principal» e pressione o botão » » » **Fig. 36** do manípulo do limpa-vidros. **Ou**

- Pressionar o botão ou do volante multifunções* » » » **Fig. 37** até que seja apresentado o menu **Configuração**.

Exemplo de utilização dos menus » » » **Página 54**.

No visor	Função
Dados do Ind. Multif.	Neste menu pode definir os dados do menu Ind. Multifunc. que deseja visualizar no visor do painel de instrumentos » » » Página 56 .
Conforto	Este menu permite efetuar vários ajustes nas funções de conforto do veículo.
Luzes e visibilidade	Neste menu podem efetuar-se vários ajustes na iluminação do veículo.
Hora	Pode acertar as horas e os minutos do relógio do painel de instrumentos e do sistema de navegação. Pode escolher entre o formato de 12 ou de 24 horas e mudar para o horário de verão.
Pneus de inverno	Este menu permite ajustar a velocidade a partir da qual o sistema emitirá um alarme visual e acústico. Utilize esta função, pode exemplo, se o seu veículo estiver equipado com pneus de inverno que não estejam concebidos para a velocidade máxima do mesmo. Consultar o capítulo «Rodas e pneus».

No visor	Função
Idioma	Os textos do visor e do sistema de navegação podem ser visualizados em diferentes idiomas.
Unidades	Esta opção permite seleccionar em que unidades pretende que sejam indicados os valores de temperatura e de consumo, bem como as distâncias.
sel. vel	No visor do painel de instrumentos visualiza-se a velocidade, adicionalmente, noutra unidade de medida diferente (mph ou km/h) da do velocímetro.
Inter. Serviço	Aqui, podem consultar-se as mensagens de serviço e colocar-se a zero o indicador de intervalos de serviço.
Ajuste fábrica	Os valores predefinidos de fábrica são restabelecidos para as funções deste menu.
Retroceder^{a)}	Volta-se ao menu principal.

^{a)} Apenas caso se utilize o manípulo do limpa-vidros (MFA).

Aviso

- **Em função da eletrónica e do equipamento do veículo, serão apresentados uns ou outros destes menus no visor.**
- **Os concessionários SEAT podem programar outras funções ou alterar as existentes em função do equipamento do veículo.**
- **Só se pode aceder ao menu Configuração com o veículo parado.**

Menu conforto

Abrir o menu conforto

- Selecione a opção **Configuração** do menu principal e pressione o botão **OK** **A** » **Fig. 36** do manípulo do limpa-vidros.
- Pressionar o botão **▶** ou **◀** do volante multifunções* » **Fig. 37** até que seja apresentado o menu **Configuração**.
- Selecione a opção **Conforto** do menu e pressione o botão **A** do manípulo do limpa-vidros.

Exemplo de utilização dos menus » **Página 54**

No visor	Função
Fecho central.	Uma porta: abertura individual das portas ativada. Bloquear automático: as portas bloqueiam-se automaticamente durante o andamento ao circular a mais de 15 km/h (10 mph) aproximadamente Desbloqueio automático: as portas desbloqueiam-se ao retirar a chave da ignição.
Comandos vidros elét.	Abertura e fecho dos vidros elétricos: determina quando se devem abrir ou fechar todos os vidros ao destrancar ou trancar o veículo. A função de abertura também se pode ativar apenas para a porta do condutor.

No visor	Função
Regul. retrov.	Caso se selecione o ajuste sincronizado, ao ajustar o retrovisor exterior do condutor ajusta-se também o do passageiro.
Ajuste fábrica	Os valores predefinidos de fábrica são restabelecidos para as funções deste menu.
Retroceder	Volta-se ao menu Configuração.
i Aviso Em função da eletrônica e do equipamento do veículo, serão apresentados uns ou outros destes menus no visor.	

Menu Luzes e visibilidade

Abrir o menu Luzes e visibilidade

- Selecione a opção **Configuração** do menu principal: «Menu principal» e pressione o botão **OK** **A** » **Página 54** do manípulo do limpa-vidros. **Ou**
- Pressionar o botão **▶** ou **◀** do volante multifunções* » **Fig. 37** até que seja apresentado o menu **Configuração**.
- Selecione a opção **Luzes & visibil.** do menu e pressione o botão **A** da alavanca do limpa-vidros.

Exemplo de utilização dos menus » **Página 54.**

No visor	Função
Coming Home/ Leaving Home	Esta opção permite ajustar o tempo que os faróis devem permanecer acesos após trancar o veículo, assim como ativar e desativar esta função.
Ind.dir.Conf.	A partir daqui pode ativar ou desativar a função das luzes indicadoras de mudança de direção de conforto. Com o modo conforto ativado, ao ligar a luz indicadora de mudança de direção para mudar de faixa, a luz piscará no mínimo três vezes.
Ajuste fábrica	Os valores predefinidos de fábrica são restabelecidos para as funções deste menu.
Retroceder	Volta-se ao menu Configuração.
i Aviso Em função da eletrônica e do equipamento do veículo, serão apresentados uns ou outros destes menus no visor.	

Comandos no volante*

Generalidades

O volante contém módulos multifunções a partir dos quais é possível controlar funções de áudio, telefone e radionavegação do veículo, assim como a caixa de velocidades automática* sem que seja necessário desviar a atenção da condução.

Existem três versões de módulos multifunções:

- Versão áudio, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio.
- Versão áudio + telefone, para o controlo a partir do volante das funções disponíveis de áudio, assim como do sistema de telefone.

Ambas as versões podem ser utilizadas para o controlo do sistema de áudio (rádio, CD Áudio, CD mp3, iPod¹⁾ /USB¹⁾/SD¹⁾) e para o controlo do Sistema de radionavegação, em cujo caso controlam para além das restantes funções anteriores, a função de Navegação.

- Versão para caixa de velocidades automática* » **Página 137.**

Sistema áudio

Comandos no volante versão áudio

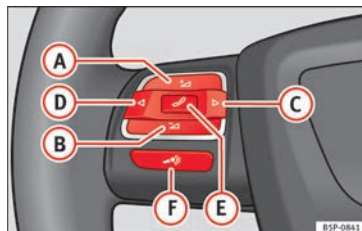


Fig. 41 Comandos no volante.

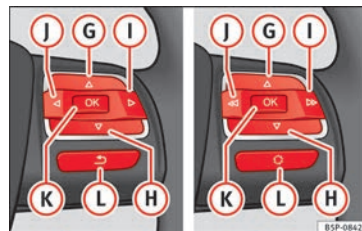


Fig. 42 Comandos no volante (em função da versão do modelo).

¹⁾ Caso esteja instalada no veículo.

Utilização

Botão	Rádio	CD/MP3/USB*/iPod*	AUX» Tab. na página 63
A	Aumento do volume	Aumento do volume	Aumento do volume
B	Diminuição do volume	Diminuição do volume	Diminuição do volume
C	Procura da emissora seguinte	Faixa seguinte Pressão longa: avanço rápido	Sem função específica
D	Procura emissora anterior	Faixa anterior Pressão longa: retrocesso rápido	Sem função específica
E	Sem função específica	Sem função específica	Sem função específica
F	Silêncio	Pausa	Silêncio
G^{a)}	atua no visor do painel de instrumentos	atua no visor do painel de instrumentos	atua no visor do painel de instrumentos
	Pré-sintonia seguinte ^{b)}	Faixa seguinte ^{b)}	Sem função específica ^{b)}
H^{a)}	atua no visor do painel de instrumentos	atua no visor do painel de instrumentos	atua no visor do painel de instrumentos
	Pré-sintonia anterior ^{b)}	Faixa anterior ^{b)}	Sem função específica ^{b)}
I^{a)}	Pré-sintonia seguinte	Mudança de pasta	Sem função específica
	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos
J^{a)}	Pré-sintonia anterior	Mudança de pasta	Sem função específica
	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos
K	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos
L^{a)}	Mudança de fonte	Mudança de fonte	Mudança de fonte
	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos

^{a)} Em função da versão do modelo

^{b)} Apenas se o painel estiver no menu Áudio.

Comandos no volante versão áudio + telefone

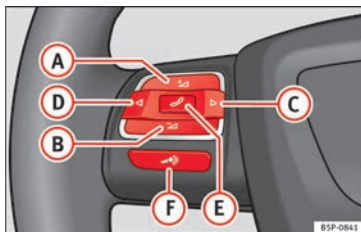


Fig. 43 Comandos no volante.

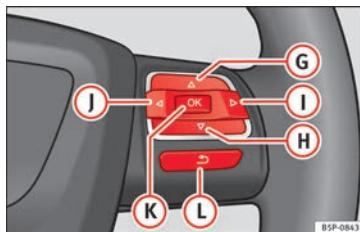


Fig. 44 Comandos no volante (em função da versão do modelo).

Botão	Rádio	CD/MP3/USB*/iPod*	AUX	TELEPHONE
A	Aumento do volume	Aumento do volume	Aumento do volume	Aumento do volume
B	Diminuição do volume	Diminuição do volume	Diminuição do volume	Diminuição do volume
C	Procura da emissora seguinte	Faixa seguinte Pressão longa: avanço rápido	Sem função específica	Sem função específica
D	Procura emissora anterior	Faixa anterior Pressão longa: retrocesso rápido	Sem função específica	Sem função específica
E	Acesso ao menu do telefone no painel de instrumentos	Acesso ao menu do telefone no painel de instrumentos	Acesso ao menu do telefone no painel de instrumentos	Efetuar chamada Aceitar chamada a receber Finalizar chamada em curso Pressão longa: rejeitar chamada a receber
F	ativação do reconhecimento de voz	ativação do reconhecimento de voz	ativação do reconhecimento de voz	ativar o controle por voz/ Interromper mensagem em curso/ Desativar o controle por voz

Utilização

Botão	Rádio	CD/MP3/USB*/iPod*	AUX	TELEFONE
G	Pré-sintonia seguinte ^{a)}	Faixa seguinte ^{a)}	Sem função específica	Opção anterior no menu/ listagem/ seleção mostrada no painel de instrumentos ^{b)}
H	Pré-sintonia anterior ^{a)}	Faixa anterior ^{a)}	Sem função específica	Opção seguinte no menu/ listagem/ seleção mostrada no painel de instrumentos ^{b)}
I	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos
J	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos
K	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	Confirmar
L	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	Voltar ao menu anterior

^{a)} Apenas se o painel estiver no menu áudio.

^{b)} Apenas se o painel de instrumentos estiver no menu «TELEFONE». Exemplos de utilização: lista telefónica, listas de chamadas, seleção de números, seleção de letras, menu principal.

Sistema de radionavegação

Comandos no volante versão áudio + telefone

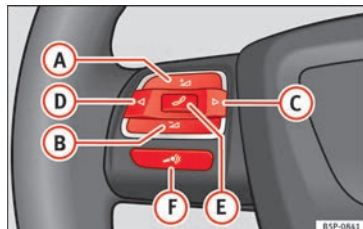


Fig. 45 Comandos no volante.

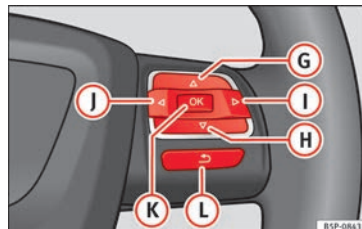


Fig. 46 Comandos no volante (em função da versão do modelo).

Botão	Rádio	CD/MP3/USB*/iPod*	AUX	NAVEGADOR	TELEFONE
A	Aumento do volume	Aumento do volume	Aumento do volume	Aumento do volume	Aumento do volume
B	Diminuição do volume	Diminuição do volume	Diminuição do volume	Diminuição do volume	Diminuição do volume
C	Procura da emissora seguinte	Faixa seguinte Pressão longa: avanço rápido	Sem função específica	Sem função específica	Sem função específica
D	Procura emissora anterior	Faixa anterior Pressão longa: retrocesso rápido	Sem função específica	Sem função específica	Sem função específica

Utilização

Botão	Rádio	CD/MP3/USB*/iPod*	AUX	NAVEGADOR	TELEFONE
E	Sem função específica	Sem função específica	Sem função específica	Sem função específica	Aceitar chamada a receber (pressão breve) Rejeitar chamada a receber (pressão longa) Finalizar chamada em curso /efetuar chamada (pressão breve) Passar a modo privado (pressão longa) Remarcar último número (pressão longa) ^{a)}
F	ativação do reconhecimento de voz no telemóvel ligado ao sistema (caso o telemóvel suporte esta função)* /MUTE	ativação do reconhecimento de voz no telemóvel ligado ao sistema (caso o telemóvel suporte esta função)* /MUTE	ativação do reconhecimento de voz no telemóvel ligado ao sistema (caso o telemóvel suporte esta função)* /MUTE	ativação do reconhecimento de voz no telemóvel ligado ao sistema (caso o telemóvel suporte esta função)* /MUTE	ativação do reconhecimento de voz no telemóvel ligado ao sistema (caso o telemóvel suporte esta função)* /MUTE
G	Pré-sintonia seguinte ^{b)}	Faixa seguinte ^{b)}	Sem função específica	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos/sem função específica
H	Pré-sintonia anterior ^{b)}	Faixa anterior ^{b)}	Sem função específica	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos/sem função específica
I	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Sem função específica	Mudança de menu no painel de instrumentos
J	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Mudança de menu no painel de instrumentos	Sem função específica	Mudança de menu no painel de instrumentos
K	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos/sem função específica
L	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos	atua sobre o painel de instrumentos/sem função específica

a) Para uma descrição mais detalhada da funcionalidade deste botão, consulte o manual de utilizador do sistema de radionavegação (SEAT Media System)

b) Apenas se o painel estiver no menu áudio.

Abertura e fecho

Fecho centralizado

Funções básicas

O fecho centralizado permite trancar e destrancar a partir de um ponto central todas as portas e a porta do porta-bagagens.

Descrição

O fecho centralizado pode ser acionado através das seguintes formas:

- **com a chave**, introduzindo-a na fechadura da porta do condutor e rodando-a manualmente,
- **com o botão do fecho centralizado**, no interior do habitáculo de forma elétrica » Página 70.
- **com o comando à distância por radiofrequência**, através dos botões integrados na chave » Página 72.

Dispõe de várias funções que permitem melhorar as condições de segurança do veículo:

- Sistema de trancamento «Safe»
- Sistema de destrancamento seletivo*
- Sistema de trancamento automático devido à velocidade e destrancamento automático*

- Sistema de trancamento automático por abertura involuntária
- Sistema de destrancamento de segurança

Destrancamento do veículo*

- Pressione o botão  » Fig. 50 do comando à distância para destrancar todas as portas e a porta do porta-bagagens.

Trancamento do veículo*

- Pressione o botão  » Fig. 50 do comando à distância para trancar todas as portas e a porta do porta-bagagens ou rode a chave das portas no sentido de trancamento para trancar todas as portas e a porta do porta-bagagens.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta do porta-bagagens.

- Nunca perca de vista a chave do veículo nem a deixe dentro do mesmo. Uma utilização indevida da mesma, por exemplo por crianças, pode provocar lesões graves e acidentes.

- O motor poderia ser posto em funcionamento de forma descontrolada.
- Se a ignição for ligada, poderão acionar-se os equipamentos elétricos havendo o risco de alguém se entalar, por exemplo, nos vidros elétricos.
- As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção poderá ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

Aviso

- Enquanto a porta do condutor estiver aberta, não será possível trancar o veículo com o comando à distância. Evita-se assim que o condutor tranque o veículo com a chave no interior.
- Caso se destranque a porta do condutor com o palheto da chave, só se destranca essa porta e não todo o veículo. Quando se ligar »

a ignição, será desativado o sistema de segurança «safe» de todas as portas (embora estas permaneçam trancadas) e será ativado o botão do fecho centralizado. Consultar »» Página 73.

- Se o fecho centralizado ou o alarme antirroubo apresentarem uma avaria, o aviso de controlo da porta do condutor permanecerá aceso durante aproximadamente 30 segundos após trancar o veículo.
- Para segurança antirroubo, apenas a porta do condutor integra uma fechadura.

Sistema de segurança* «Safe»

Trata-se de um dispositivo de segurança antirroubo que consiste num duplo bloqueio dos fechos da porta e na desativação do porta-bagagens para dificultar que possam ser forçados.

ativar o sistema de segurança «safe»

- Pressionar *uma vez* o botão de trancamento  do comando à distância. Ou
- Rodar a chave *uma vez* no fecho da porta do condutor para a posição de fecho. O funcionamento do sistema de segurança «safe» é indicado através do piscar da luz de controlo situada na porta do condutor. A luz de controlo pisca durante aproximadamente 2 segundos em curtos intervalos e depois um pouco mais lentamente.

Desativar o sistema de segurança «safe» com o veículo trancado

- No espaço de 2 segundos, pressionar *duas vezes* o botão de trancamento  do comando à distância. O veículo é trancado sem que se ative o sistema de segurança «safe». A luz de controlo da porta do condutor pisca durante aproximadamente 2 segundos e em seguida apaga-se. Ao fim de aproximadamente 30 segundos volta a piscar.

Se o sistema de segurança «safe» estiver desativado, o veículo pode ser destrancado e aberto a partir do interior. Para isso, tem que se puxar uma vez o manípulo interior de abertura da porta. Ao desativar o sistema de segurança «safe», o alarme antirroubo* »» Página 73 permanece ativo. A vigilância do habitáculo* e o sistema antirreboque são desativados*.

⚠ ATENÇÃO

Se o sistema de segurança «safe» estiver ativado, não deverá permanecer ninguém no veículo, uma vez que neste caso, as portas não se podem abrir por dentro. Se as portas estiverem trancadas, será mais difícil prestar auxílio a partir do exterior em caso de emergência. Os ocupantes ficariam fechados e não poderiam sair do veículo em caso de emergência.

Sistema de destrancamento seletivo*

Este sistema permite destrancar apenas a porta do condutor, ou todo o veículo.

Com o comando à distância, pressione uma vez o botão de destrancamento  do comando à distância. É desativado o «Safe» de todo o veículo, é destrancada exclusivamente a porta do condutor para a poder abrir, é desligado o alarme e apaga-se a luz de controlo.

Destrancamento de todas as portas e do porta-bagagens

Para que as portas e o porta-bagagens possam ser abertos, deve pressionar duas vezes consecutivas o botão de destrancamento  do comando à distância.

A pressão dupla deve ser efetuada em menos de 2 segundos, com a qual é desativado o «Safe» de todo o veículo, são destrancadas as portas e ativado o porta-bagagens. A luz de controlo luminoso apaga-se e desliga-se o alarme nos veículos que o possuem.

Sistema de trancamento automático devido à velocidade e destrancamento automático**

Trata-se de um sistema de segurança que evita o acesso a partir do exterior quando o

veículo está a circular (por ex., ao parar num semáforo).

Trancamento

As portas e o porta-bagagens trancam-se automaticamente ao ultrapassar a velocidade de 15 km/h (9 mph).

Se o veículo parar e se abrir alguma das portas, ao iniciar novamente o andamento e ultrapassar os 15 km/h (9 mph), a porta ou portas destrancadas serão novamente trancadas.

Destrancamento

A porta do condutor será automaticamente destrancada ao extrair a chave da ignição.

É possível destrancar e abrir individualmente cada porta a partir do interior (p. ex., para que saia algum passageiro). Para isso, basta acionar uma vez o manípulo interno da porta.

⚠ ATENÇÃO

Com o veículo em andamento, não devem ser acionados os manípulos internos: isto provocaria a abertura da porta.

Sistema de trancamento automático por abertura involuntária**

É um sistema de segurança antirroubo e evita que o automóvel fique aberto devido a distração.

O veículo voltará a trancar-se automaticamente, se for destrancado e após 30 segundos não for aberta nenhuma porta nem a porta do porta-bagagens. Esta função evita que o veículo fique destrancado involuntariamente, durante um período de tempo prolongado.

Sistema de destrancamento de segurança

Caso os airbags sejam acionados num acidente, o veículo é totalmente destrancado, exceto o porta-bagagens. É possível trancar o veículo a partir do interior utilizando o fecho centralizado, após desligar e voltar a ligar a ignição.

Caso seja necessário trancar as portas a partir do exterior, consultar «Fecho de emergência das portas».

Abertura e fecho - Personalização manual

Ativação do destrancamento seletivo

Com a porta do condutor aberta, rodar a chave no sentido de destrancamento durante aproximadamente 3 segundos.

Desativação do destrancamento seletivo

Com a porta do condutor aberta, rodar a chave no sentido de trancamento durante aproximadamente 3 segundos.

A ativação ou desativação é confirmada pelo piscar das luzes indicadoras de mudança de direção.

Ativação do trancamento automático

Pressionar o botão de trancamento  do botão do fecho centralizado, durante 3 segundos.

Desativação do trancamento automático

Pressionar o botão de destrancamento  do botão do fecho centralizado, durante 3 segundos.

A ativação ou desativação é confirmada pelo piscar do botão de trancamento.

Botão do fecho centralizado



Fig. 47 Pormenor da consola central: botão do fecho centralizado.

O veículo pode ser trancado e destrancado por dentro com o botão do fecho centralizado.

Trancamento do veículo

– Pressionar o botão  » .

Destrancar as portas

– Pressione o botão .

O botão do fecho centralizado também funciona com a ignição desligada, exceto quando o sistema de segurança «safe» está ativado.

Prestar atenção às seguintes instruções, se o veículo for trancado com o botão do fecho centralizado:

- Não é possível uma abertura das portas e da tampa traseira *por fora* (por razões de segurança p. ex. quando se para num semáforo).
- A porta do condutor e/ou passageiro não se pode trancar enquanto estiver aberta qualquer porta do veículo (exceto o porta-bagagens). Evita-se assim que o condutor tranque o veículo com a chave no interior.
- O acionamento atrasado do fecho centralizado deixa sem funcionar durante 30 segundos o botão do fecho centralizado. Uma vez decorrido este tempo, o botão volta a estar operacional.
- Existe o risco de deixar a chave no interior, caso o veículo seja trancado através do botão do fecho centralizado, estando a porta do condutor fechada e alguma das portas traseiras aberta. Ao fechar qualquer uma delas o veículo fica trancado e as chaves no interior.
- Pode destrancar e abrir individualmente as portas a partir do interior. Para isso, deve puxar *uma vez* o manípulo interior de abertura da porta.

⚠ ATENÇÃO

- Um veículo trancado pode transformar-se numa armadilha para crianças e pessoas incapacitadas.
- O botão do fecho centralizado não funciona nos seguintes casos:

- Quando o automóvel está fechado a partir de fora (com o comando à distância ou a chave).
- Enquanto não se ativa a ignição após destrancar com a chave a fechadura da porta.

i Aviso

- Veículo fechado, botão  de cor âmbar.
- Veículo aberto, botão  de cor vermelha.

Sistema de segurança para crianças



Fig. 48 Tranca para crianças da porta da esquerda.

O sistema de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro. O seu objetivo é evitar que os menores abram uma porta involuntariamente durante o andamento.

Esta função é independente dos sistemas eletrônicos de abertura e fecho do veículo. Afeta exclusivamente as portas traseiras. Apenas é possível ativá-lo ou desativá-lo mecanicamente, tal como se descreve a seguir:

Ativar o sistema de segurança para crianças

- Destrane o veículo e abra a porta em que pretende ativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido anti-horário nas portas esquerdas e no sentido anti-horário nas portas direitas » » Fig. 48.

Desativar o sistema de segurança para crianças

- Destrane o veículo e abra a porta na qual pretende desativar a tranca.
- Com a porta aberta, rode a ranhura com a chave do veículo no sentido horário nas portas direitas e no sentido anti-horário nas portas esquerdas » » Fig. 48.

Com o sistema de segurança para crianças ativado, a porta só pode ser aberta por fora. A tranca para crianças é ativada e desativada introduzindo a chave na ranhura, com a porta aberta, tal como se descreveu anteriormente.

Chaves

Jogo de chaves



Fig. 49 Jogo de chaves.

O jogo de chaves do seu veículo contém o seguinte:

- uma chave com comando à distância » » Fig. 49 A com palhetão dobrável,
- uma chave sem comando à distância, B,
- um porta-chaves de plástico* C.

Duplicados da chave

Caso precise da cópia de uma chave, dirija-se a um serviço técnico com o número do chassi do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- A utilização incorreta das chaves do veículo pode dar origem a lesões graves.

- Nunca deixe crianças ou pessoas incapacitadas dentro do veículo, uma vez que seriam incapazes de sair do mesmo ou de ajudar-se a si próprias em caso de emergência.

- A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. vidros elétricos), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.

- Nunca deixe ficar as chaves dentro do veículo. Uma utilização não autorizada do veículo por terceiros, poderá dar origem a danos materiais no mesmo ou facilitar o seu roubo. Por isso, leve sempre a chave consigo quando sair do veículo.

- Nunca retire a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Caso contrário, a direção pode ficar bloqueada e será impossível rodar o volante.

ⓘ CUIDADO

Na chave com comando à distância encontram-se componentes eletrônicos. Proteja a chave da humidade e de eventuais choques.

Comando à distância por radiofrequência

Destrancamento e trancamento do veículo

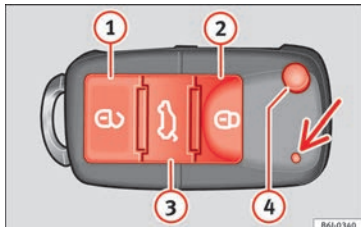


Fig. 50 Botões da chave com comando à distância.

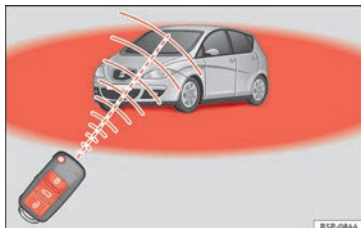


Fig. 51 Raio de ação do comando à distância por radiofrequência.

Com o comando à distância por radiofrequência é possível destrancar e trancar o veículo à distância.

Com a tecla **4** » **Fig. 50** do telecomando, destranca-se o palhetão da chave.

Destrancamento do veículo **2** » **Fig. 50** **1**.

Trancamento do veículo **8** » **Fig. 50** **2**.

Destrancagem da porta do porta-bagagens. Pressione o botão **3** » **Fig. 50** **3** até que todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo pisquem durante breves segundos. Ao pressionar o botão de destrancamento **2** **3**, dispõe de 2 minutos para abrir o porta-bagagens. Uma vez decorrido este tempo, será novamente trancado.

Além disso, a luz de controlo da pilha da chave » **Fig. 50** (seta), pisca.

O emissor está integrado juntamente com as pilhas na chave com comando à distância. O recetor encontra-se no habitáculo. O raio de ação máximo depende de diversos fatores. À medida que as pilhas vão ficando fracas, o raio de ação será menor.

Abertura seletiva*

Pressionando uma vez o botão **2** » **Fig. 50** **1**, apenas se abrirá a porta do condutor, permanecendo as restantes fechadas.

Pressionando duas vezes o botão **2** » **Fig. 50** **1**, todas as portas serão destrancadas.

⚠ ATENÇÃO

Leia e tenha em atenção as advertências correspondentes » ⚠ em Jogo de chaves na página 71.

i Aviso

- O comando à distância por radiofrequência pode programar-se de forma que ao pressionar uma vez o botão de abertura, seja apenas destrancada a porta do condutor. Ao pressionar novamente o botão de destrancamento, serão destrancadas todas as portas e a porta do porta-bagagens.
- O comando à distância por radiofrequência só funciona, se se encontrar dentro do seu raio de ação » **Fig. 51** (superfície vermelha).
- Se o veículo for destrancado com o botão **2** **1** e não for aberta nenhuma das portas nem a porta do porta-bagagens ao fim de 30 segundos, as portas voltarão a ser trancadas automaticamente. Esta função evita que o veículo fique destrancado involuntariamente, durante um período de tempo prolongado.
- Se não se conseguir destrancar o veículo através do comando à distância por radiofrequência, é necessário sincronizar a chave de novo » Página 73.

Substituição da pilha

Se a luz de controlo da pilha da chave não piscar ao pressionar os botões, a pilha deve ser substituída em breve.

⚠ CUIDADO

A utilização de pilhas inadequadas pode danificar o comando à distância por radiofrequência. Por isso, substitua sempre a pilha gasta por outra de igual capacidade e tamanho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

As pilhas gastas devem ser descartadas num ecoponto ou através de entidades autorizadas uma vez que os seus componentes perigosos podem prejudicar o meio ambiente.

Sincronização da chave com comando à distância

Caso não se possa destrancar ou trancar o veículo através da chave com comando à distância, esta terá de ser sincronizada de novo.

- Pressionar o botão  » Fig. 50 do comando à distância.
- Em seguida, feche o veículo com o palhetão da chave **no espaço de um minuto**.

Caso se pressione o botão  várias vezes fora do raio de ação do comando à distância

por radiofrequência, pode acontecer que já não seja possível abrir ou fechar o veículo com o comando. Neste caso, deve voltar a sincronizar-se a chave com comando à distância.

O seu serviço técnico pode fornecer-lhe outras chaves com comando à distância que devem ser sincronizadas no próprio estabelecimento.

Podem ser utilizadas até quatro chaves com comando à distância.

Alarme antirroubo*

Descrição do alarme antirroubo*

O sistema de alarme antirroubo pretende evitar as tentativas de assalto e o roubo do veículo. O sistema emite sinais acústicos e luminosos quando deteta um destrancamento com a chave mecânica e no caso de tentativa de arrombamento.

O alarme antirroubo é automaticamente ativado quando se tranca o veículo. O sistema fica pronto a funcionar.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão duas vezes ao abrir e desativar o alarme.

- As luzes indicadoras de mudança de direção piscarão uma vez ao fechar e ativar o alarme.

Quando é disparado o alarme?

Quando, com o veículo fechado, se realiza alguma das seguintes ações de forma não autorizada.

- Abertura mecânica do veículo com a chave sem ligar a ignição.
- Abertura de uma porta.
- Abertura do capot do motor.
- Abertura da porta do porta-bagagens.
- Ligação da ignição com chave não válida.
- Movimentos no habitáculo (veículos com vigilância do habitáculo).
- Manipulação ilícita do alarme.
- Manipulação da bateria.

Neste caso, serão emitidos sinais sonoros e luminosos (luzes indicadoras de mudança de direção) durante cerca de 30 segundos. Consoante o país, este ciclo poderá repetir-se até 10 vezes.

Destrancamento mecânico do veículo (abertura de emergência)

Em caso de uma avaria no comando à distância por radiofrequência, o veículo apenas pode ser aberto com a chave da seguinte forma:

- Abra o veículo na porta do condutor. O alarme antirroubo mantém-se ativado, mas não dispara ainda.
- Dispõe de 15 segundos para ligar a ignição. O imobilizador eletrónico verifica a validade da chave e desativa o alarme antirroubo. Se a ignição não for ligada, o alarme é disparado ao fim de 15 segundos (em alguns mercados, como por exemplo na Holanda, os 15 segundos de espera desaparecem e o alarme ativa-se imediatamente ao abrir a porta).

Abertura de todas as portas em modo manual

Nos veículos sem alarme, ao abrir a porta do condutor manualmente, destrancam-se todas as portas.

Como se desliga o alarme

Destrancando o veículo com o botão de destrancamento do comando à distância por radiofrequência ou quando se insere a chave de ignição na respetiva fechadura.

Aviso

- Depois de 28 dias a luz de controlo apaga-se para evitar o desgaste da bateria, caso o veículo fique estacionado muito tempo. O sistema de alarme permanece ativado.
- Se outra zona vigiada for acedida (p. ex. se, depois de se abrir uma porta, for aberta a porta do porta-bagagens) após o sinal sonoro se ter apagado, é desencadeado um novo sinal de alarme.
- O alarme antirroubo não se ativa quando tranca o veículo a partir de dentro com o botão do fecho centralizado .
- Se a bateria do veículo estiver parcialmente ou totalmente descarregada, o alarme antirroubo não funcionará corretamente.
- A vigilância do veículo mantém-se mesmo que a bateria esteja desligada ou avariada, se o alarme estiver ativado.
- Estando o alarme ativado, este disparará no caso de se desligar um dos terminais da bateria.

Vigilância do habitáculo*

É uma função de vigilância ou controlo incorporada no sistema de alarme antirroubo*, que deteta mediante ultrassons o acesso não autorizado ao interior do veículo.

O sistema tem 3 sensores, 2 emissores e um recetor.

Ativação

- Liga-se automaticamente ao ativar o alarme antirroubo, tanto se for fechado com a chave de forma mecânica, como se for premeida o botão  do comando à distância.

Desativação

- Pressione duas vezes o botão  do comando à distância. Só se desativa a vigilância do habitáculo. O sistema de alarme permanece ativo.

Falsos alarmes

A vigilância do habitáculo apenas funcionará de forma correta se o veículo estiver completamente fechado. Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Podem resultar falsos alarmes nos seguintes casos:

- Janelas abertas (parcial ou completamente).
- Teto panorâmico/defletor aberto (parcial ou completamente).
- Movimentos de objetos dentro do veículo, tal como papéis soltos, objetos suspensos no espelho retrovisor (ambientadores), etc.

ATENÇÃO

- O sistema de segurança «safe», ficará desativado se for desativada a vigilância do habitáculo.

- Nos veículos em que esteja instalada uma divisória do habitáculo, o alarme não funcionará corretamente devido a interferências no sensor.

Aviso

- Se se verificou um disparo do alarme por causa da vigilância do habitáculo, ao abrir o veículo será assinalado através do piscar da luz de controlo da porta do condutor. Este piscar será diferente ao do alarme ativado.

Desativar os sistemas de controlo do habitáculo¹⁾



Fig. 52 Tecla de vigilância do habitáculo.

Em veículos trancados os movimentos no habitáculo (p. ex., animais) despoletam o alar-

me. Desative os sistemas de vigilância do habitáculo para evitar que o alarme dispare involuntariamente.

- Para desligar a vigilância do habitáculo, desligue a ignição e pressione o botão **» Fig. 52**. A luz de controlo do botão acende-se.
- Quando tranca o veículo, a vigilância do habitáculo fica desligada até à próxima vez que abra a porta.

Se desliga o sistema de segurança antirroubo «safe» **» Página 68**, a vigilância do habitáculo desliga-se automaticamente.

ATENÇÃO

Respeite as advertências de segurança » em Sistema de segurança* «Safe» na página 68.

Porta do porta-bagagens

Abertura e fecho



Fig. 53 Porta do porta-bagagens: abertura por fora.



Fig. 54 Pormenor do revestimento interior da porta do porta-bagagens: cavidade para puxar.

¹⁾ Apenas em alguns mercados.

O funcionamento do sistema de abertura do porta-bagagens é elétrico. É ativado acionando o manípulo com forma do símbolo do porta-bagagens.

Abertura da porta do porta-bagagens

- Puxe o manípulo e levante a porta do porta-bagagens » Fig. 53. o porta-bagagens abre-se automaticamente.

Fechar a porta do porta-bagagens

- Agarre a porta do porta-bagagens por uma das pegas do revestimento interior e feche-a, dando um ligeiro impulso.

Este sistema pode estar ou não operacional consoante o estado do veículo.

Se o porta-bagagens estiver trancado, não poderá ser aberto, por outro lado, se estiver destrancado, o sistema de abertura encontra-se operacional e pode proceder à respetiva abertura.

Para alternar entre o trancar e o destrancar, acione o botão  ou o botão ① da chave do comando à distância.

Se a porta do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, surgirá o correspondente aviso no visor do painel de instrumentos.* Se, quando se circula a mais de 6 km/h (4 mph), a porta do porta-bagagens for aberta, ouve-se adicionalmente um sinal acústico de advertência*.

⚠ ATENÇÃO

- Uma porta do porta-bagagens fechada incorretamente pode transformar-se num risco.
- Não feche a porta do porta-bagagens pressionando com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro poderia partir-se, havendo o risco de ferimentos.
- Depois de fechar a porta do porta-bagagens, certifique-se de que ficou trancada, caso contrário poderá abrir-se inesperadamente durante o andamento.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Um veículo trancado pode ficar sujeito a temperaturas extremamente altas ou baixas, conforme a estação do ano, e provocar lesões/doenças graves com consequências potencialmente fatais. Quando abandonar o veículo, feche e tranque todas as portas e a porta do porta-bagagens.
- Nunca feche a porta do porta-bagagens de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de curso da porta do porta-bagagens está desimpedida.
- Nunca viaje com a porta do porta-bagagens aberta ou meio aberta, uma vez que podem entrar gases de escape para o interior do veículo. Risco de intoxicação!
- Se apenas abrir o porta-bagagens, não se esqueça da chave no interior. O veículo não poderá ser aberto se a chave ficar no interior.

Vidros elétricos

Abrir e fechar as janelas com comando elétrico

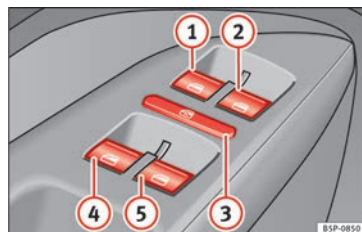


Fig. 55 Pormenor da porta do condutor: comandos para os vidros dianteiros e traseiros.

Através dos elementos de comando na porta do condutor podem ser acionados os vidros dianteiros e traseiros.

Abertura e fecho dos vidros

- Pressionar o botão , para abrir o vidro pretendido.
- Puxar o botão , para fechar o vidro pretendido » ⚠.

Feche as janelas totalmente, sempre que estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância » ⚠.

Depois de se desligar a ignição, os vidros podem ser ainda acionados durante 10 minutos, enquanto não se retirar a chave da ignição e não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Botões na porta do condutor

- ① Botão do vidro da porta dianteira esquerda
- ② Botão do vidro da porta dianteira direita

Botões dos vidros traseiros*

- ③ Interruptor de segurança para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras
- ④ Botão do vidro da porta traseira esquerda
- ⑤ Botão do vidro da porta traseira direita

Interruptor de segurança

Com o interruptor de segurança ③ da porta do condutor os botões dos vidros elétricos das portas traseiras podem ser desativados.

Interruptor de segurança sem estar pressionado: os botões das portas traseiras estão ativados.

Interruptor de segurança pressionado: os botões das portas traseiras estão desativados.

ATENÇÃO

- Um manuseamento incorreto dos vidros elétricos pode provocar ferimentos.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre que a zona de curso dos vidros está desimpedida.
- Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.
- Não deixe nunca crianças nem pessoas incapacitadas, sozinhas dentro do veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização não supervisionada de uma chave por terceiros, pode dar origem a um arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (p. ex. vidros elétricos), podendo ocorrer um acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- Os vidros elétricos só ficam desativados depois de se extrair a chave da ignição e se abrir uma das portas da frente.
- Se necessário, desative os comandos dos vidros elétricos traseiros com o interruptor de segurança. Certifique-se de que estão de fato desativados.

Aviso

Se um vidro sobe com dificuldade ou se depara com um obstáculo ao fechar, volta a abrir de imediato » Página 78. Verifique, nesse

caso, a razão por que a janela não pode ser fechada, antes de uma nova tentativa de a fechar.

Função de fecho e abertura automáticos

A função de fecho e abertura automáticos anula a necessidade de manter o botão pressionado.

Função de fecho automático

- Levante brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela fecha-se totalmente.

Função de abertura automática

- Pressione brevemente o botão do vidro até ao segundo nível. A janela abre-se totalmente.

Restabelecimento da função de fecho e abertura automáticos

- Feche todas as janelas.
- Insira a chave do veículo na fechadura da porta e mantenha-a pelo menos um segundo na posição de fecho. A função de fecho e abertura automáticos fica restabelecida.

Os botões » Fig. 55 ① e ② têm duas posições para abrir e duas para fechar os vidros. »

É assim mais fácil controlar a abertura e o fecho.

Depois de se desligar a ignição, não se regista a função de fecho automático, mesmo com a chave da ignição ainda inserida.

Se a bateria do veículo for desligada e ligada, ou se a bateria se descarregar, a função de fecho e abertura automáticos fica desativada, sendo necessário restabelecê-la.

Se se registar uma falha de funcionamento, o fecho e abertura automáticos e o antientalamento não funcionarão corretamente. Dirija-se a uma oficina especializada.

Função antientalamento das janelas

A função antientalamento reduz o risco de lesões ao fechar os vidros elétricos.

- Se durante o processo de fecho automático de um vidro, este sobe com dificuldade ou encontra um obstáculo, o mesmo para nesse ponto e baixa imediatamente » » ⚠.
- Verificar nos 10 segundos seguintes a razão por que o vidro não se fecha, antes de tentar fechá-lo de novo. Após os 10 segundos, regressa ao seu funcionamento automático normal.
- Se o vidro continuar a ser obstruído e não se fechar, o vidro para nesse ponto.

- Se não houver um motivo óbvio para a janela não se fechar, tente fechá-la de novo nos 5 segundos seguintes.

Se passarem mais do que 10 segundos, a janela abre-se totalmente de novo quando voltar a acionar um botão e a função de fecho automático é reativada.

Se se registar uma falha de funcionamento, o fecho e abertura automáticos e o antientalamento não funcionarão corretamente. Dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

- Um manuseamento incorreto dos vidros elétricos pode provocar ferimentos.
- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, tire sempre a chave da ignição. Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.
- Os vidros elétricos só ficam desativados depois de se extrair a chave da ignição e se abrir uma das portas da frente.
- Nunca feche os vidros de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que pode provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de ação dos vidros está desimpedida.
- Não deixe nunca ficar pessoas dentro do veículo, quando o trancar por fora, pois, nesse caso, as janelas deixam de poder ser abertas em caso de emergência.

Aviso

A função antientalamento não atua, quando usado o fecho de conforto dos vidros a partir do exterior, com a chave da ignição » » Página 78.

Função de abertura e fecho de conforto*

Através da fechadura da porta

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abertura ou de fecho até que se tenham aberto ou fechado todos os vidros.
- Solte a chave para interromper a ação.

Através do comando à distância

- Pressione o botão de bloqueio do comando à distância durante aproximadamente 3 segundos. Abrem-se ou fecham-se todas os vidros com comandos elétricos.
- Soltar o botão de abertura, para interromper a ação.
- Uma vez fechadas as janelas completamente, as luzes indicadoras de mudança de direção piscam.

Teto de abrir*

Abrir e fechar o teto de abrir

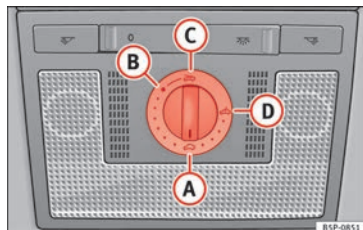


Fig. 56 Pormenor do revestimento interior do tejadilho: comando giratório do teto de abrir/defletor.

Com a ignição ligada, o teto de abrir/defletor é aberto e fechado através do comando giratório.

Fechar o teto de abrir/ de levantar

- Rode o comando para a posição **(A)**
» **Fig. 56** » **⚠**.

Abrir o teto de abrir/ de levantar

- Rodar o botão giratório para a posição **(B)**. O teto abre-se até à posição de conforto, em que os ruídos de vento são minimizados.

- Para abrir mais o teto, rodar o interruptor para a posição **(C)** e mantê-lo nessa posição, até o teto atingir a posição pretendida.

Levantamento do teto de abrir/ de levantar

- Rodar o botão giratório para a posição **(D)**.

Feche sempre o teto de abrir totalmente, quando estacionar o veículo ou o deixar sem vigilância » **⚠**.

Depois de se desligar a ignição, o teto de abrir / de levantar pode ser ainda aberto ou fechado durante 10 minutos, enquanto não se abrir a porta do condutor ou do passageiro.

Proteção solar

A proteção solar abre-se ao mesmo tempo que o teto de abrir. Quando o teto está fechado, a proteção pode ser fechada com a mão.

⚠ ATENÇÃO

- Um manuseamento incorreto do teto de abrir / defletor pode provocar lesões.
- Nunca feche o teto de abrir / defletor de forma descuidada ou descontrolada, uma vez que isso poderá provocar ferimentos graves a si ou a terceiros. Certifique-se sempre de que a zona de ação do teto de abrir está desimpedida.

- Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.
- Não deixe nunca crianças nem pessoas incapacitadas, sozinhas dentro do veículo, especialmente se tiverem acesso à chave do veículo. A utilização não supervisionada da chave por terceiros pode originar o arranque do motor ou ao acionamento de equipamentos elétricos (como o teto de abrir/defletor elétrico), com o consequente risco de acidente. As portas do veículo podem ser trancadas através da chave com comando à distância, dificultando a ajuda em caso de emergência.
- O teto de abrir / defletor funciona, até se abrir uma das portas da frente ou se retirar a chave da ignição.

Fecho de conforto*

Através da fechadura da porta

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fecho até que se tenha fechado o teto de abrir/defletor.
- Solte a chave para interromper a ação.

Através do comando à distância

- Pressione o botão de bloqueio do comando à distância durante cerca 3 segundos. O teto de abrir/defletor é fechado.
- Soltar o botão de abertura, para interromper a ação.

- Uma vez completamente fechado o teto de abrir/defletor, as luzes indicadoras de mudança de direção piscam.

Aviso

No caso de ser usado o fecho de conforto a partir do exterior, o comando giratório do teto de abrir / defletor permanece na última posição selecionada e terá de ser ajustado novamente da próxima vez que utilizar o veículo.

Limitador de força do teto de abrir*

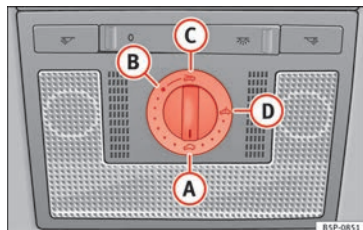


Fig. 57 Pormenor do revestimento interior do tejadilho: comando giratório do teto de abrir/defletor.

O teto de abrir está equipado com um *limitador de força* que impede o esmagamento de objetos maiores quando se fecha o teto de abrir. A função antientalamento não impede que os dedos possam ficar presos no teto so-

lar. Se o teto de abrir for obstruído quando se fecha, para e abre-se imediatamente.

Se o teto de abrir voltar a ser aberto pelo limitador de força, poderá fechá-lo então, carregando o botão giratório para a posição **A** » **Fig. 57**, à frente, até o teto de abrir ficar totalmente fechado. **Ter em atenção que o tecto de abrir/defletor se fecha neste caso sem a função de antientalamento.**

Luzes e visibilidade

Luzes

Ligar e desligar a luz



Fig. 58 Pormenor do painel de instrumentos: comando das luzes, faróis de nevoeiro e luz de nevoeiro traseira.

Ligar as luzes de presença

- Rodar o interruptor da luz » **Fig. 58** para a posição .

Ligar os médios

- Rode o comando das luzes para a posição .

Apagar as luzes

- Rode o comando das luzes para a posição 0.

Ligar os faróis de nevoeiro*

- Puxar o interruptor a partir da posição ou para fora, até ao primeiro engate. Acende-se o símbolo do comando das luzes.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos com faróis de nevoeiro)

- Puxar o interruptor a partir da posição ou para fora, até ao segundo engate . Acende-se uma luz de controlo no painel de instrumentos.

Ligar a luz de nevoeiro traseira (veículos sem faróis de nevoeiro)

- Puxe o comando das luzes até ao limite a partir da posição . Acende-se uma luz de controlo no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Nunca conduza com a luz de presença, dado que existe o risco de acidente. As luzes de presença não iluminam o suficiente para ter uma boa visibilidade da via ou para ser visto pelos condutores de outros veículos. Por este motivo, durante a noite ou sempre que não tenha uma boa visibilidade, acenda os médios.

Aviso

- Os médios só se acendem com a ignição ligada. Quando se desliga a ignição, é automaticamente ligada a luz de presença.
- Quando se retira a chave da ignição sem ter apagado as luzes do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem como objetivo alertá-lo para que apague as luzes.
- A luz de nevoeiro traseira é tão intensa que pode encandear os condutores que seguem atrás de si. Utilize a luz de nevoeiro traseira apenas quando a visibilidade seja muito escassa.
- Se, com um *dispositivo de engate de reboque* montado de fábrica, estiver a rebocar um atrelado com a luz de nevoeiro traseira ligada, é automaticamente desligada a luz de nevoeiro traseira do veículo rebocador.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos.
- Dependendo das condições meteorológicas (muito frio ou humidade), poderiam embaciarse temporariamente os faróis dianteiros, traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Ao ligar as luzes, os faróis desembaciam rapidamente.

Acendimento automático das luzes*

Fig. 59 Ligeira automática das luzes.

Ativação

- Rode o interruptor para a posição **AUTO**, esta indicação acender-se-á.

Desativação

- Rode o comutador das luzes para a posição **0**.

Ligação automática das luzes

Quando o controlo automático dos médios está ativado, um fotossensor encarrega-se de acender automaticamente os médios quando, por exemplo, se entra num túnel durante o dia.

O sensor de chuva acende os médios quando os limpa para-brisas funcionam continuamente durante alguns segundos e apaga-os de novo quando o varrimento contínuo ou a intervalos do limpa para-brisas permanece

desligado durante alguns minutos »»» Página 89.

Quando o controlo automático dos médios está ligado mas os médios estão apagados, acende-se a luz de controlo **AUTO** no comando das luzes »»» Fig. 59. Se o controlo automático liga os médios, acende-se a iluminação do painel de instrumentos e dos comandos.

⚠ ATENÇÃO

• Ainda que o acendimento automático das luzes esteja ativado, os médios não acendem em caso de nevoeiro. Deverá, nesse caso, ligar manualmente os médios.

i Aviso

• Nos veículos com ligação automática das luzes, quando se retira a chave da ignição, apenas se escutará o sinal sonoro se o comando das luzes estiver na posição ou se o veículo não tiver a função Coming Home.

• Com a ligação automática das luzes ativada, não se podem ligar os faróis de nevoeiro nem a luz de nevoeiro traseira.

• Tenha em conta as disposições legais ao utilizar os dispositivos de sinalização e iluminação descritos.

• Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor. Poderia causar perturbações ou falha na ligação automática das luzes.

• Para evitar danos nos farolins, as luzes colocadas sobre a porta do porta-bagagens apagam-se quando esta é aberta (consoante o país).

Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos

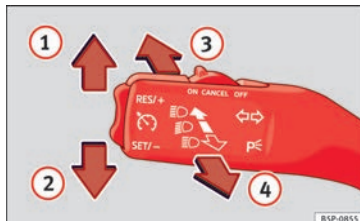


Fig. 60 Manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos.

O manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos tem as seguintes funções:

Ligar as luzes indicadoras de mudança de direção

– Carregar a alavanca para cima, até ao batedente para cima »»» Fig. 60 ①, para piscar à direita ou para baixo ②, para piscar à esquerda.

Acender a luz indicadora de mudança de direção ao mudar de faixa

– Mova o manípulo só até ao ponto de pressão para cima ① ou para baixo ② e solte-o. A luz indicadora de mudança de direção pisca várias vezes. A luz de controlo correspondente também pisca.

Ligar e desligar os máximos

– Se os médios estiverem ligados, pressione o manípulo para a frente »»» Fig. 60 ③ para ligar os máximos.
– Pressione o manípulo na direção do volante »»» Fig. 60 ④ para desligar os máximos.

Ligar os sinais de luzes

– Desloque o manípulo para o volante ④, para acionar os sinais de luzes.

Ligar a luz de estacionamento

– Desligue a ignição e retire a chave.
– Empurrar o manípulo das luzes indicadoras de mudança de direção para cima ou para baixo, para ligar a luz de estacionamento da direita ou da esquerda.

⚠ ATENÇÃO

Os máximos podem encandear os outros condutores, com o consequente risco de acidente. Utilize os máximos e os sinais de luzes

apenas quando não correr o risco de encandear os outros condutores.

Aviso

- Os **indicadores de mudança de direção** só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente  ou  do painel de instrumentos pisca. Ao ligar a luz indicadora de mudança de direção, a luz de controlo  pisca, sempre que o reboque esteja corretamente atrelado ao veículo. Se estiver fundida alguma lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção, a luz de controlo pisca com o dobro da frequência. Se alguma das lâmpadas das luzes indicadoras de mudança de direção do reboque não funciona, a luz de controlo  não se acende. Substitua a lâmpada.
- Os **máximos** só acendem, se estiverem acesos os médios. No painel de instrumentos acende-se então a luz de controlo .
- Os **sinais de luzes** permanecem acesos enquanto o manípulo estiver na posição, mesmo que as luzes não estejam acesas. No painel de instrumentos acende-se então a luz de controlo .
- Com a **luz de estacionamento** ligada, acendem-se a luz de presença e a luz traseira do respetivo lado do veículo. A luz de estacionamento apenas funciona se a chave estiver fora da ignição. Se a luz indicada estiver ligada, soa um sinal sonoro, enquanto a porta do condutor permanecer aberta.

- Quando se retira a chave da ignição sem ter desligado as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo, ouve-se um sinal sonoro enquanto a porta do condutor permanecer aberta. Tem por objetivo alertá-lo para que desligue as luzes indicadoras de mudança de direção, a menos que pretenda deixar acesa a luz de estacionamento.

Luzes diurnas*

As luzes diurnas são uns dispositivos de sinalização pensados para aumentar a segurança rodoviária. Trata-se de umas luzes integradas nos faróis que se acendem sempre que se liga a ignição, caso o comando de luzes se encontre na posição **O** ou **AUTO**. É desativada automaticamente ao ligar a luz de presença.

Controlo automático dos médios em combinação com as luzes diurnas

Se o *controlo dos médios* e as *luzes diurnas* estiverem ativados simultaneamente, os médios e a iluminação do painel de instrumentos acendem automaticamente sempre que seja necessário (p. ex. ao entrar num túnel) e as luzes diurnas apagam-se. Quando o controlo automático dos médios apagar os mesmos (p. ex. ao sair de um túnel), as luzes diurnas acendem-se de novo.

ATENÇÃO

As luzes de presença ou a luz diurna não iluminam o suficiente para permitir uma boa visibilidade da via nem asseguram que é visto pelos outros veículos.

- Ligue sempre os médios, durante a noite, quando chover ou quando a visibilidade não for boa.
- Com a luz diurna não se acendem as luzes traseiras. Um veículo sem luzes traseiras ligadas pode não ser visto por outros condutores na escuridão, quando chove ou com más condições de visibilidade.

Aviso

Em alguns países devem observar-se as disposições legais correspondentes.

Solução países nórdicos

✓ Disponível apenas em alguns países ou como equipamento opcional

A chamada «solução países nórdicos» é uma solução alternativa às luzes diurnas em veículos que não dispõem desta função. Consiste em ligar simultaneamente os médios atenuados, as luzes de presença e as luzes da matrícula.

As luzes indicadas acendem sempre que se liga a ignição, caso o comando de luzes se encontre na posição **O** ou **AUTO**. Em função do »

modelo, o acendimento da luz diurna é indicado através da luz de controlo »« do comando de luzes ou através do acendimento da iluminação do painel de instrumentos.

ativação da solução países nórdicos

- Retire a chave da ignição, mova o manípulo dos indicadores de mudança de direção para cima (indicador de mudança de direção direito), pressione-o para trás, para a posição de sinais de luzes e mantenha-o permanentemente nesta posição.
- Introduza a chave e ligue a ignição, mantendo esta posição durante 3 segundos. Passado este tempo, desligue a ignição. A solução países nórdicos fica ativada e as luzes correspondentes podem acender-se.

Desativação da solução países nórdicos

- Retire a chave da ignição, mova o manípulo dos indicadores de mudança de direção para baixo (indicador de mudança de direção esquerdo), pressione-o para trás, para a posição de sinais de luzes e mantenha-o permanentemente nesta posição.
- Introduza a chave e ligue a ignição, mantendo esta posição durante 3 segundos. Passado este tempo, desligue a ignição. A solução países nórdicos fica desativada e as luzes correspondentes não se podem acender.

Função Coming Home/Leaving Home*

A função Coming Home é controlada de forma manual. A função Leaving Home é controlada através de um fotossensor.

Se a função Coming Home ou Leaving Home se encontra ligada, acendem-se como luzes de orientação, as luzes de presença dianteiras e os médios, as luzes traseiras e a luz da placa de matrícula.

Função Coming Home

A função Coming Home ativa-se desligando a ignição e acionando brevemente os sinais de luzes. Após a abertura da porta do condutor, acende-se a iluminação Coming Home. Se a porta do condutor já estiver aberta ao acionar brevemente os sinais de luzes, a iluminação Coming Home acende-se **imediatamente**.

Ao fechar a última porta do veículo ou a porta do porta-bagagens inicia-se o apagamento ao retardador dos faróis da função Coming Home.

A iluminação Coming Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se decorre o tempo ajustado para o apagamento retardado dos faróis, após se fecharem todas as portas do veículo e a porta do porta-bagagens.

- Se, 30 segundos após se ter ligado, ainda está aberta alguma porta ou a porta do porta-bagagens.
- Caso se coloque o comando das luzes na posição **0**.
- Caso se ligue a ignição.

Função Leaving Home

A função Leaving Home ativa-se ao destrancar o veículo se:

- o comando das luzes está na posição **AUTO** e
- o fotossensor deteta «escuridão».

A iluminação Leaving Home apaga-se nos seguintes casos:

- Se decorre o tempo ajustado para o apagamento retardado dos faróis
- Caso se tranque novamente o veículo.
- Caso se coloque o comando das luzes na posição **0**.
- Caso se ligue a ignição.

Aviso

No menu Luzes e visibilidade »» Página 60 pode ajustar o apagamento ao retardador dos faróis da função Coming Home e Leaving Home, assim como, ligar ou desligar esta função.

- Se, com as luzes acesas extrair a chave da ignição, acionar os sinais de luzes brevemente e abrir a porta do condutor, não será emitido qualquer sinal sonoro, visto que, por estar ligada a função Coming Home, as luzes se apagam automaticamente decorrido algum tempo (exceto se o comando das luzes estiver na posição ou .

Iluminação dos instrumentos e interruptores/Regulação do alcance dos faróis

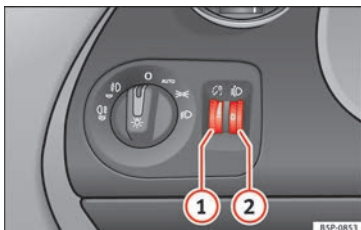


Fig. 61 Painel de instrumentos: reguladores da iluminação dos instrumentos, dos comandos e do alcance dos faróis.

Iluminação dos instrumentos e interruptores **1**

Com a luz acesa, é possível regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e dos

interruptores, rodando a roda recartilhada

» **Fig. 61 1**.

Um fototransistor integrado no painel de instrumentos regula a iluminação dos instrumentos (iluminação de ponteiros e escalas), assim como a iluminação da consola central e dos visores.

Com a **luz apagada** e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) permanece ligada. Ao diminuir a luminosidade exterior, vai diminuindo também a iluminação dos instrumentos. Quando a luminosidade exterior é mínima, desliga-se a iluminação dos instrumentos. Esta função pretende lembrar o condutor que deve ligar os médios quando a luminosidade exterior é insuficiente.

Regulação do alcance dos faróis **2**

Com o regulador elétrico do alcance dos faróis **2** podem adaptar-se os faróis sem escalonamentos de acordo com a carga do veículo. Evita-se, assim, dentro do possível, encandear os condutores que circulam em sentido contrário. Ao mesmo tempo são asseguradas ao condutor as melhores condições de visibilidade possíveis.

Os faróis só podem ser focados com os médios ligados. Para baixar o feixe luminoso, gire a roda **2**, para baixo a partir da sua posição básica **0**.

Regulação dinâmica do alcance das luzes

Os veículos com **lâmpadas de descarga** («luz de xénon») dispõem de uma **regulação dinâmica do alcance dos faróis**. Isto significa que o alcance dos faróis se ajusta automaticamente às condições de carga e ao acelerar e travar, os «movimentos de oscilação» são automaticamente compensados.

Os veículos com faróis de descarga de gás não possuem regulador de alcance dos faróis.

Faróis autodirecionáveis* (para circular em curvas)

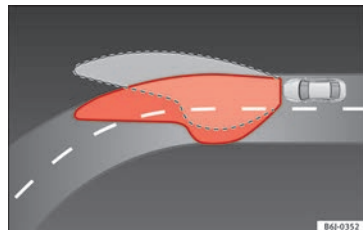


Fig. 62 Iluminação da curva com faróis autodirecionáveis.

Ao circular por curvas é muito melhor iluminada a zona relevante da estrada.

Luzes de curva dinâmicas* (AFS)

As **luzes de curva dinâmicas** funcionam apenas caso se circule aproximadamente a mais de 10 km/h (6 mph) com os médios acesos. Nas curvas, a iluminação do piso resulta melhor com as lâmpadas de descarga de gás direcionáveis do que com os faróis fixos convencionais.

Uma avaria no sistema é indicada ao piscar o aviso de controlo  no painel de instrumentos. Pode ainda aparecer no visor do painel de instrumentos um aviso informativo ou as instruções para efetuar as operações necessárias. Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

Se a luz de controlo  se acende no painel de instrumentos mas todas as lâmpadas funcionam corretamente » **Página 212**, pode acontecer que de qualquer forma haja uma avaria no sistema das luzes de curva dinâmicas (AFS). Dirija-se a uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.

ATENÇÃO

Quando o «controlo automático dos médios» está ativado, os médios não acendem, por exemplo, em caso de nevoeiro. Terá de os acender com o comando das luzes. O responsável pela circulação do veículo com a correta iluminação é sempre o condutor. O «controlo automático dos médios» é apenas um meio auxiliar para o condutor. Se necessário, acenda as luzes de forma manual com o comando.

Faróis de nevoeiro com função cornering*

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA / ALTEA XL

Ao ligar a luz indicadora de mudança de direção para virar ou em curvas muito fechadas, acende-se também automaticamente o farol de nevoeiro direito ou esquerdo como **luz de cornering**. A luz de cornering só funciona se os médios estiverem ligados.

ATENÇÃO

Leia e tenha em atenção as advertências correspondentes »  em Faróis autodirecionáveis* (para circular em curvas) na página 86.

Luzes de emergência

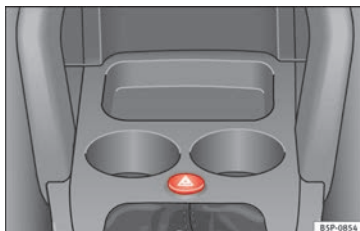


Fig. 63 Painel de instrumentos: interruptor das luzes de emergência.

As luzes de emergência servem para, em caso de risco, chamar a atenção dos outros utentes da via pública para o seu veículo.

Se o veículo ficar parado:

1. Estacione a uma distância segura do fluxo de tráfego.
2. Pressione o botão, para acender as luzes de emergência » .
3. Desligue o motor.
4. Puxe o travão de estacionamento.
5. Engrene a 1.ª mudança nos veículos com caixa de velocidades manual ou coloque a alavanca seletora em **P** caso se trate de um veículo com caixa de velocidades automática.
6. Utilizar o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo, para que não represente um risco para os outros utentes da via.
7. Leve sempre a chave do veículo consigo, quando abandonar o mesmo.

Ligue as luzes de emergência nas seguintes situações:

- Quando se aproximar de um engarrafamento,
- Numa situação de emergência,
- Se o seu veículo parar devido a uma avaria técnica,

- Se rebocar outro veículo ou se o seu veículo estiver a ser rebocado.

Com as luzes de emergência ligada, todas as luzes indicadoras de mudança de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. Ou seja, as luzes de controlo indicadoras de mudança de direção ◀ ▶ e a luz de controlo do comutador ▲ piscam ao mesmo tempo. As luzes de emergência simultâneas também funcionam com a ignição desligada.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproximadamente 80 km/h (50 mph), as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

ATENÇÃO

- Um veículo que fique imobilizado na via representa um elevado risco de acidente. Utilize sempre as luzes de emergência e o triângulo de pré-sinalização para indicar a localização do seu veículo para que não represente um risco para terceiros.
- Devido às temperaturas elevadas do catalisador, não estacione em locais onde este possa ficar em contacto com matérias facil-

mente inflamáveis, como p. ex. erva seca ou gasolina derramada – risco de incêndio!

Aviso

- A bateria do veículo descarrega-se (mesmo com a ignição desligada), se as luzes de emergência ficarem ligadas durante muito tempo.
- Tenha em conta as disposições legais ao utilizar as luzes de emergência.

Luzes interiores

Luzes interiores e de leitura dianteiras

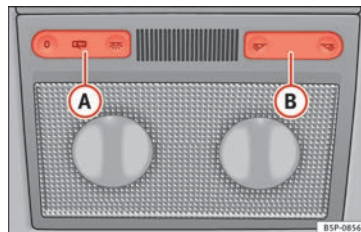


Fig. 64 Revestimento interior do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo variante 1.

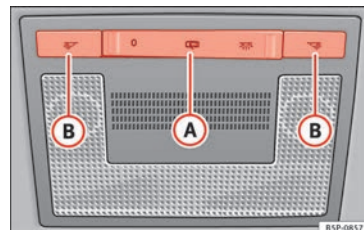


Fig. 65 Revestimento interior do tejadilho: iluminação dianteira do habitáculo variante 2.

Com o comando (A) » Fig. 64 o » Fig. 65 pode seleccionar as seguintes posições:

Ligação por contacto da porta

Comutador basculante em posição neutra (não acionado). A iluminação interior acende-se automaticamente quando se destranca o veículo ou se retira a chave da ignição. E apaga-se aproximadamente 20 segundos depois de fechar as portas. Quando se tranca o veículo ou se liga a ignição a luz interior também se apaga.

Acender a luz interior

Pressionar o comutador para a posição ☞.

Apagar a luz interior 0

Pressionar o interruptor para a posição 0 » Fig. 64 o » Fig. 65.

Acender as luzes de leitura

Pressionar o respetivo botão **(B)** » **Fig. 64** o » **Fig. 65** para acender a luz de leitura.

Desligar as luzes de leitura

Pressione o respetivo botão, para desligar a luz de leitura.

i Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim de cerca de 10 minutos, desde que se retire a chave de ignição e a luz de contacto da porta fique ligada. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

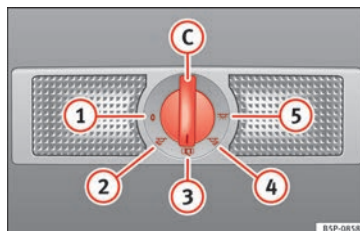
Luzes interiores e de leitura traseiras*

Fig. 66 Revestimento interior do tejadilho: iluminação interior e de leitura da parte traseira do habitáculo.

Com o interruptor » **Fig. 66** **(C)** podem ser selecionadas as seguintes posições:

Luz interior desligada 0

Com o interruptor na posição » **Fig. 66** **(1)** a luz interior e as luzes de leitura estão desligadas.

Acender as luzes de leitura

Rodar o interruptor para a posição **(2)** (luz de leitura da esquerda) ou para a posição **(4)** (luz de leitura da direita).

Ligação por contacto da porta

Rodar o interruptor para a posição **(3)**. A iluminação interior acende-se automaticamente quando se destranca o veículo ou se retira a chave da ignição. A luz apaga-se ao fim de aproximadamente 20 segundos, depois de se fechar as portas. Quando se tranca o veículo ou se liga a ignição a luz interior também se apaga.

Luz interior ou as duas Luzes de leitura acesas

Rodar o botão giratório para a posição **(5)**.

i Aviso

Se não estiverem fechadas todas as portas do veículo, a luz interior apaga-se ao fim de cerca de 10 minutos, desde que se retire a chave de ignição e a luz de contacto da porta fique

ligada. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

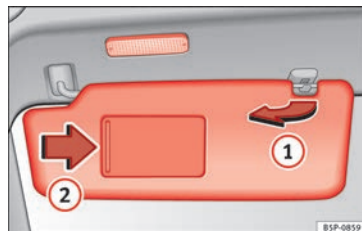
Visibilidade**Palas do sol**

Fig. 67 Pala do sol do lado do condutor.

As palas de sol do condutor e do passageiro podem ser desencaixadas dos seus suportes no centro do veículo e viradas para o lado da janela » **Fig. 67** **(1)**.

Os espelhos de cortesia nas palas de sol são protegidos por meio de tampas. Quando se abre a tampa **(2)**, acende-se uma luz no forro do tejadilho.

A luz* no forro do tejadilho apaga-se, quando se fecha a tampa de proteção do espelho de cortesia ou se levanta a pala do sol.

Aviso

Se a chave da ignição não estiver inserida na fechadura, a luz no forro do tejadilho apaga-se ao fim de aproximadamente 10 minutos. Evita-se assim que a bateria do veículo descarregue.

Cortina de proteção solar*

✓ Aplicável ao modelo: ALTEA XL / ALTEA FREETRACK

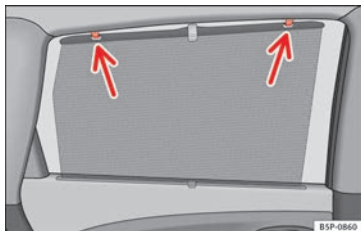


Fig. 68 Revestimento da porta atrás.

Estore protetor contra o sol nas portas traseiras*

- Desenrole a cortina e engate-a nos ganchos situados na moldura superior da porta » **Fig. 68**.

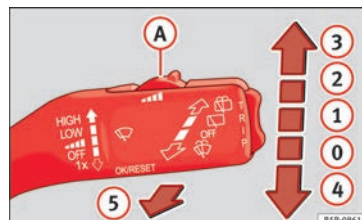
Sistemas limpa para-brisas e limpa-vidros traseiro**Limpa para-brisas**

Fig. 69 Alavanca do limpa-vidros.

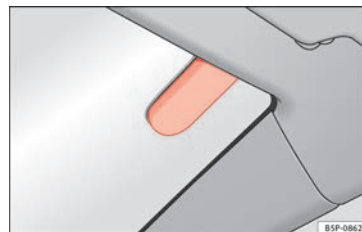


Fig. 70 Sensor de chuva no para-brisas visto a partir do habitáculo.

O manípulo do limpa-vidros » **Fig. 69** tem as seguintes posições:

Posição inicial 0

Repouso, para-brisas desligado.

Varrimento a intervalos / varrimento automático com sensor de chuva*

- Deslocar a alavanca para cima, até à posição **1**.
- Com o comando **A** ajuste a duração do intervalo do varrimento ou a sensibilidade do sensor de chuva*.

O comando **A** tem 4 posições.

O sensor de chuva* faz parte da função de varrimento a intervalos. Cada vez que se desliga a ignição, é necessário ligar de novo o sensor de chuva. Para esse efeito, desligar e voltar a ligar a função de varrimento a intervalos.

Varrimento lento

- Empurre o manípulo para cima, até à posição **2**.

Varrimento rápido

- Empurre o manípulo para cima, até à posição **3**.

Varrimento breve

- Desloque o manípulo para baixo, até à posição **4**, se pretender que as escovas executem apenas um movimento *único*. Mantendo o manípulo pressionado durante

mais de dois segundos, o limpa para-brisa começa a trabalhar mais depressa.

Varrimento automático

- Puxar brevemente a alavanca na direção do volante, para a posição ⑤. O lava para-brisa começa a trabalhar imediatamente, enquanto o limpa para-brisa entra um pouco mais tarde em movimento. Com velocidades superiores a 120 km/h (75 mph); o lava para-brisa e o limpa para-brisa trabalham em simultâneo.
- Solte o manípulo. As escovas funcionam ainda durante aproximadamente 4 segundos.

Pára-brisas aquecível na zona das escovas do limpa para-brisas*

Em alguns países e em determinadas versões, existe a possibilidade de aquecer o para-brisa na zona de repouso das escovas do limpa para-brisas para ajudar à descongelação da zona. Esta função ativa-se pressionando o botão do desembaciador do vidro traseiro .

ATENÇÃO

- As escovas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança durante a condução.
- Não utilize o sistema lava para-brisas com temperaturas muito baixas sem aquecer previamente o para-brisa através do sistema de aquecimento e ventilação. O líquido do limpa

para-brisas poderia congelar no para-brisas e limitar a visibilidade dianteira.

- É possível que o sensor de chuva não detete a chuva o suficiente e não ative o limpa para-brisas. Se for necessário ligue o limpa para-brisas de forma manual quando a água dificultar a visibilidade através do para-brisas.
- Ter sempre em conta as advertências correspondentes» Página 208.

CUIDADO

Se caiu geada, antes de acionar o limpa para-brisas, verifique se as escovas não estão coladas ao vidro. Se o limpa para-brisas for ligado com as escovas coladas, estas podem sofrer deterioração e o motor do limpa para-brisas pode avariar.

Aviso

- O limpa para-brisas só funciona com a ignição ligada.
- Em veículos com alarme e em determinadas versões, o limpa para-brisas só funciona com a ignição ligada e o capot aberto.
- Durante o funcionamento, os braços não alcançam a sua posição Parking. Quando a alavanca se move para a posição 0, estes são ocultados totalmente.
- Se o veículo parar com o limpa para-brisas em funcionamento na posição ②» Fig. 69 ou ③, passará automaticamente a funcionar numa posição inferior. Se o veículo voltar a

arrancar, o limpa para-brisas continuará a funcionar na posição selecionada originalmente.

- Depois de se acionar o «varrimento automático do limpa para-brisas», regista-se um novo varrimento das escovas ao fim de aproximadamente 5 segundos, sempre que o veículo estiver a circular (função saída de água). Se num período de tempo inferior a 3 segundos, depois da função de gotejar, se aciona de novo a função lava-para-brisas, será iniciado um novo ciclo de lavagem sem realizar o último varrimento. Para voltar a dispor da função «saída de água», deverá desativar e ativar a ignição.
- Com a função de «varrimento a intervalos» ligada, os intervalos ocorrem em função da velocidade. Desta forma, quanto maior for a velocidade, mais curto será o intervalo.
- Se o limpa para-brisas encontrar um obstáculo irá procurar removê-lo. Se esse obstáculo continuar a bloquear o limpa para-brisas, este para. Retire o obstáculo e ligue de novo o limpa para-brisas.
- Antes de proceder à retirada de objetos que possam estar presos nas laterais do para-brisas, eleve sempre os braços do limpa para-brisas para a posição horizontal.
- A potência calorífica dos jatos lava-vidros aquecidos regula-se de forma automática ao ligar a ignição, em função da temperatura exterior.
- Não coloque autocolantes no para-brisas à frente do sensor de chuva*. Poderiam ocorrer alterações ou falhas no sensor.

Limpa-vidros traseiro

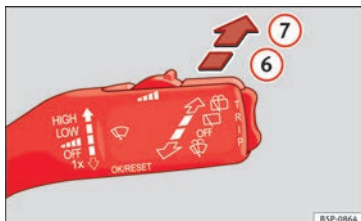


Fig. 71 Alavanca do limpavidros: limpavidros traseiro.

Ligar o varrimento a intervalos

- Pressionar o manípulo para a frente, até à posição **6** » **Fig. 71**. O limpavidros deve movimentar-se em intervalos de 6 segundos.

Desligar o varrimento a intervalos

- Solte o manípulo da posição **6**, puxando-o na direção do volante. Se desligar esta função durante um varrimento da escova, esta pode continuar a deslocar-se até terminar o ciclo.

Durante o varrimento automático

- Pressionar o manípulo totalmente para a frente, até à posição **7** » **Fig. 71**. O lava-vidros começa a trabalhar imediatamente, enquanto o limpavidros entra um pouco

mais tarde em movimento. Enquanto se mantiver o manípulo nesta posição, o lava-vidros continua a funcionar.

- Solte o manípulo. O limpavidros funciona durante mais cerca de 4 segundos e depois de novo com temporização.
- Solte o manípulo. O lava-vidros para e o limpavidros funciona.

ATENÇÃO

- As escovas gastas ou sujas reduzem a visibilidade e a segurança durante a condução.
- Tenha sempre em conta as advertências correspondentes do » **Página 208**.

CUIDADO

Se caiu geada, antes de acionar o limpavidros, verifique se a escova não está colada ao vidro. Se o limpavidros traseiro for ligado com a escova colada, esta pode sofrer deterioração e o motor do limpavidros pode avariar.

Aviso

- O limpavidros só funciona com a ignição ligada e a porta do porta-bagagens fechada.
- Ao ligar a marcha atrás, com o limpavidros ligado, o limpavidros para e o limpavidros traseiro efetua um varrimento.

Lava-faróis*

O sistema lava-faróis serve para limpar os faróis.

Quando se ativa o lava-vidros do para-brisas, os faróis são também lavados se o manípulo for mantido pelo menos 1,5 segundos pressionado contra o volante e os médios ou máximos estiverem ligados. Os vidros dos faróis deverão ser, no entanto, limpos a intervalos regulares, por exemplo, quando reabastecer, para remover as sujidades mais persistentes (por ex. resíduos de insetos).

Aviso

- Para assegurar o funcionamento dos lava-faróis no inverno, convém eliminar a neve e o gelo existente nos suportes dos ejetores no para-choques, se necessário, utilizando um spray antigelo.
- Para poupar água, se o lava para-brisas é ligado frequentemente, o lava-faróis atua a cada três ciclos.

Espelhos retrovisores

Retrovisor interior

Para uma condução segura é importante ter uma boa visibilidade para trás através do vidro.

Retrovisor com antiencandeamento manual

Na posição de base do retrovisor a patilha colocada no rebordo inferior do espelho tem de ficar apontada para a frente. Para evitar o encandeamento, puxe a patilha para trás.

Retrovisor interior com ajuste automático para posição de antiencandeamento*

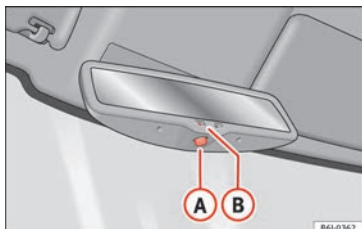


Fig. 72 Retrovisor interior com ajuste automático para posição de antiencandeamento.

Desativar a função antiencandeamento

- Pressionar o botão **A** » **Fig. 72**. O luz de controlo **B** apaga-se.

ativar a função antiencandeamento

- Pressionar o botão **A** » **Fig. 72**. A luz de controlo acende-se.

Função antiencandeamento

A função antiencandeamento ativa-se de cada vez que a ignição é ligada. A luz de controlo verde que existe no revestimento do retrovisor acende-se.

Quando a função antiencandeamento está ligada, o retrovisor interior escurece **automaticamente** em função da incidência da luz. A função antiencandeamento é anulada se a marcha atrás for engrenada.

Aviso

- O antiencandeamento dos espelhos só se processa sem problemas, com a cobertura* de proteção do sol do vidro traseiro recolhida e se a projeção da luz sobre o espelho interior não for obstruída por outros objetos.
- Se tiver de colocar qualquer autocolante no para-brisas, não o coloque à frente dos sensores. Caso contrário, a função automática de antiencandeamento do retrovisor interior pode não funcionar correta ou totalmente.

Retrovisores exteriores

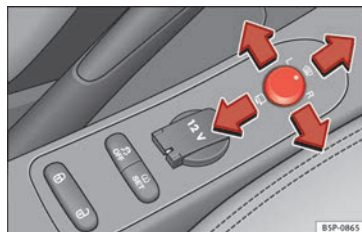


Fig. 73 Comando dos retrovisores exteriores.

Os espelhos retrovisores exteriores podem ser ajustados com o botão giratório na consola central.

Ajuste básico dos retrovisores exteriores

- Rodar o botão giratório » **Fig. 73** para a posição **L** (**espelho retrovisor esquerdo**).
- Acione o comando giratório, para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira.
- Em seguida, rode o comando até à posição **R** (**retrovisor direito**).
- Acione o comando giratório para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira » .

Desembaciamento dos espelhos retrovisores exteriores*

- Gire o comando para a frente » **Fig. 73**, para que os retrovisores térmicos aqueçam e a função de vidro para-brisas aquecível* na zona de repouso das escovas, fique ativa » **Página 90**.
- O aquecimento dos espelhos exteriores não se ativa com temperaturas superiores a +20°C (+68°F) aproximadamente.

Dobrar os retrovisores exteriores para dentro*

- Rodar o comando » **Fig. 73** até à posição  para rebater os retrovisores exteriores. Para evitar danos no veículo, deve recolher os retrovisores exteriores sempre que o veículo entre numa lavagem automática.

Dobragem de retrovisores com fecho de conforto*

- O espelho retrovisor externo dobra-se automaticamente com o fecho de conforto (com o comando ou com a chave).
- Para que o espelho volte à posição inicial, abrir a porta e ligar a ignição.

Recolocar os retrovisores exteriores na sua posição inicial*

- Rodar o comando para outra posição, para que os retrovisores exteriores voltem à sua posição inicial » .

Ajuste sincronizado dos espelhos retrovisores exteriores

1. Rodar o botão para a posição **L (espelho retrovisor exterior da esquerda)**.
2. Acione o comando giratório, para regular o retrovisor exterior de modo a assegurar uma boa visibilidade traseira. O **espelho exterior da direita** é ajustado ao mesmo tempo (em sincronia).

ATENÇÃO

- Os retrovisores convexos ou esféricos aumentam o campo visual, mas os objetos apresentam-se mais pequenos e mais distantes. Se utilizar este tipo de retrovisores, não se esqueça de que ao mudar de faixa pode enganar-se ao calcular a distância relativamente aos veículos que circulam à retaguarda, com o consequente risco de acidente.
- Por isso, sempre que possível, utilize o retrovisor interior para calcular a distância que o separa dos veículos da retaguarda.
- Ao colocar os retrovisores na sua posição inicial, tenha cuidado para não colocar os dedos entre o espelho e o respetivo suporte, caso contrário existe o risco de lesões.

Aviso sobre o impacto ambiental

Os desembaciadores dos retrovisores exteriores só devem permanecer ligados, enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Aviso

- Se houver uma falha do ajuste elétrico dos retrovisores, é possível ajustá-los manualmente, exercendo pressão sobre o seu rebordo.
- Nos veículos com retrovisores exteriores rebatíveis eletricamente é necessário ter em conta o seguinte: se, devido a uma força externa (por exemplo, um embate durante uma manobra) se alterar o ajuste da caixa do espelho, é necessário dobrá-la por completo eletricamente. Por motivo algum, volte a colocar o retrovisor na posição inicial com a mão. Se o fizer, afetará a função do mesmo.
- Os retrovisores podem ajustar-se em separado e de forma sincronizada, tal como descrito anteriormente.
- A função de recolhimento dos espelhos retrovisores não se ativa com velocidades superiores a 40 km/h (25 mph).

Bancos e encostos de cabeça

Ajustar os bancos e os encostos de cabeça

A importância do ajuste correto dos bancos

Um correto ajuste dos bancos otimiza o nível de proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags.

O seu veículo dispõe de **cinco** lugares, dois à frente e três atrás. Cada lugar está equipado com um cinto de segurança automático com três pontos de fixação.

O banco do condutor e do passageiro permitem múltiplas regulações em função das características físicas dos respetivos ocupantes. O ajuste correto dos bancos é importante para:

- um acesso fácil e rápido aos elementos de comando no painel de instrumentos,
- manter uma posição descontrainda e não fatigante,
- uma condução segura » Página 5,
- obter a máxima proteção dos cintos de segurança e do sistema de airbags » Página 12.

⚠ ATENÇÃO

- Uma postura incorreta do condutor ou de qualquer dos passageiros nos bancos pode conduzir a lesões graves.
- Nunca transporte mais passageiros do que o número de lugares disponíveis no veículo.
- Todos os ocupantes do veículo têm de colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao lugar que ocupam. As crianças têm de ser protegidas através de uma cadeira de segurança própria » Página 26, Transporte seguro de crianças.
- Os bancos dianteiros e os encostos de cabeça têm de ser sempre ajustados de acordo com a estatura dos ocupantes e os cintos de segurança têm de ser corretamente colocados de modo a proporcionar a máxima proteção ao condutor e aos passageiros.
- Em andamento manter sempre os pés no espaço que lhes é destinado, sem nunca os colocar no painel de instrumentos, em cima do banco ou fora da janela. Esta recomendação aplica-se também aos passageiros. Assumindo uma postura incorreta, o passageiro fica exposto a um maior risco de sofrer lesões, em caso de travagem ou acidente. Se o airbag for disparado o ocupante que estiver incorretamente sentado no banco ficará exposto a ferimentos mortais.
- É importante que o condutor e o passageiro mantenham uma distância mínima de 25 cm em relação ao volante e ao painel de instrumentos. Se não se respeitar a distância mínima, o airbag não exercerá adequadamente a

sua função de proteção e existe perigo de vida! A distância entre o condutor e o volante e entre o passageiro e o painel de instrumentos deverá ser sempre a maior possível.

- Só ajustar o banco do condutor e do passageiro com o veículo parado. O mesmo se aplica ao ajuste dos bancos traseiros, no sentido longitudinal. Caso contrário, o banco poderá deslocar-se em andamento, aumentando o risco de acidente e consequentemente de lesões. Por outro lado, assumirá uma postura inadequada se ajusta o banco em andamento (perigo de morte).
- Em relação à instalação de uma cadeira de criança no banco do passageiro aplicam-se regras específicas. Ao efetuar a montagem, respeitar as advertências descritas no » Página 26, Transporte seguro de crianças.

Ajuste dos bancos dianteiros

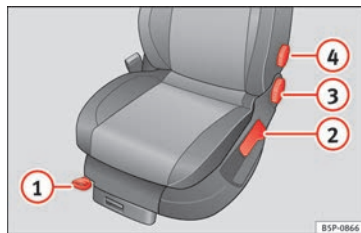


Fig. 74 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

No banco dianteiro direito os comandos da »» Fig. 74 encontram-se na lateral direita.

1 Ajuste longitudinal do banco

- Puxe a alavanca e desloque o banco para a frente ou para trás.
- Solte a alavanca ① e continue a deslocar o banco, até o bloqueador engatar.

2 Ajuste da altura do banco*

- Desloque a alavanca (se necessário, repetidamente), a partir da posição de base, para cima ou para baixo. O banco é levantado ou baixado, lentamente.

3 Ajuste da inclinação do encosto do banco

- Não exerça força sobre o encosto do banco e rode o manípulo.

4 Ajuste do apoio lombar*

- Aliviar o encosto do banco e rodar o manípulo para ajustar o apoio lombar.

Ao realizar o ajuste, o almofadado da zona lombar arqueia mais ou menos. Deste modo, é proporcionado um apoio mais eficaz à curvatura natural da coluna vertebral.

⚠ ATENÇÃO

- Não ajustar nunca o banco do condutor ou do passageiro em andamento. Enquanto o banco está a ser ajustado, assumirá uma pos-

tura inadequada em andamento, com o conseqüente perigo de vida. Apenas ajuste o banco do condutor e do passageiro com o veículo parado.

- Para reduzir o risco de lesões numa travagem brusca ou num acidente, nunca conduza com o encosto excessivamente reclinado para trás. A eficácia máxima de proteção dos cintos de segurança só se obtém, se o encosto do banco estiver colocado na vertical e se o condutor e os passageiros tiverem colocado corretamente o cinto de segurança. Quanto mais reclinado um encosto estiver, tanto maior será o risco de lesões devido ao posicionamento indevido do cinto de segurança.

- Cuidado ao ajustar o banco em altura e no sentido longitudinal. Se o fizer sem prestar atenção ou de forma descontrolada, poderão ocorrer contusões.

Ajuste correto dos encostos de cabeça

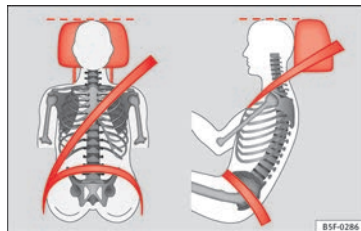


Fig. 75 Visto de frente e de lado: encosto de cabeça e cinto de segurança ajustados corretamente.

O ajuste correto dos encostos de cabeça é um importante componente da proteção dos passageiros e pode evitar lesões na maioria dos acidentes.

- Ajustar os encostos de cabeça de modo a que o rebordo superior do encosto fique alinhado com o alto da sua cabeça, no mínimo à altura dos olhos »» Fig. 75

Ajuste dos encostos de cabeça »» Página 96.

⚠ ATENÇÃO

- Circular com os encostos de cabeça desmontados ou incorretamente regulados aumenta o risco de ferimentos graves.

- Os encostos de cabeça mal regulados podem ser fatais em caso de colisão ou de acidente.
- O ajuste incorreto dos encostos de cabeça aumenta também o risco de lesões, em caso de travagens bruscas ou de manobras inesperadas.
- O ajuste dos encostos de cabeça deve ser sempre efetuado de acordo com a estatura dos passageiros.

Ajuste ou desmontagem dos encostos de cabeça

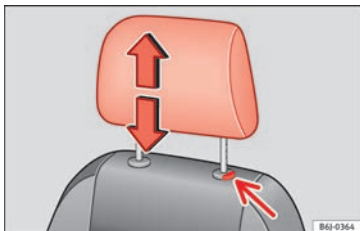


Fig. 76 Ajuste ou desmontagem do encosto de cabeça.

Ajustar em altura (bancos dianteiros)

- Agarre no encosto de cabeça pelos lados e puxe para cima até à posição desejada.
- Para baixar o encosto de cabeça, pressione o botão e empurre para baixo.

- Certifique-se de que o encosto ficou corretamente engatado numa posição.

Ajustar em altura (bancos traseiros)

- Agarre no encosto de cabeça pelos lados e puxe para cima até à posição pretendida.
- Para baixar o encosto de cabeça, pressione o botão e empurre para baixo.
- Garantir que o encosto de cabeça encaixou bem numa das posições. » Página 10

Regulação da inclinação (bancos dianteiros)

- Empurre para a frente ou para trás o encosto de cabeça para a posição desejada.

Desmontar os encostos de cabeça

- Puxar o encosto de cabeça totalmente para cima.
- Pressionar o botão » **Fig. 76** (seta).
- Mantenha o botão pressionado e puxar o encosto de cabeça ao mesmo tempo para fora.

Montar o encosto de cabeça

- Inserir o encosto de cabeça nos orifícios do respetivo banco.
- Empurrar o encosto de cabeça para baixo.
- Ajustar o encosto de cabeça de acordo com a estatura do ocupante » **Página 10** e » **Página 9**.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca circule com os encostos de cabeça desmontados, corre o perigo de sofrer lesões graves.
- Nunca circule com os encostos de cabeça traseiros na posição de não utilização, uma vez que corre o risco de sofrer graves lesões.
- Após a montagem, ajuste corretamente os encostos de cabeça de acordo com a estatura dos ocupantes, para garantir a máxima proteção possível.
- Respeitar as indicações de advertência da » **Página 95**, Ajuste correto dos encostos de cabeça.

Funções dos bancos

Bancos aquecidos*



Fig. 77 Rodas recartilhadas do aquecimento dos bancos dianteiros.



Fig. 78 Aquecimento dos bancos dianteiros com Climatronic.

O banco e o encosto dos bancos dianteiros estão equipados com aquecimento elétrico.

Aquecimento dos bancos dianteiros em veículos sem Climatronic

- Rodar a respetiva roda recartilhada
» **Fig. 77** para ligar o aquecimento do banco. Na posição de base 0 o aquecimento do banco está desligado.

Aquecimento dos bancos dianteiros em veículos com Climatronic

- Pressionar o botão para ligar o aquecimento do banco.
- Ao pressionar uma vez, o aquecimento do banco é ligado no nível máximo (nível 3).
- Ao pressionar duas vezes, o aquecimento do banco é ligado no nível médio (nível 2).
- Ao pressionar três vezes, o aquecimento do banco é ligado no nível mínimo (nível 1).
- Ao pressionar uma quarta vez, o aquecimento é desligado e o LED indicador apaga-se (nível 0).

O aquecimento só funciona com a ignição ligada. A roda recartilhada esquerda comanda o banco da esquerda e a roda recartilhada da direita o banco da direita.

① CUIDADO

Para evitar danos nos elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhe no banco nem exerça forças excessivas num só ponto do banco ou do encosto do banco.

Bancos traseiros

Ajuste dos bancos

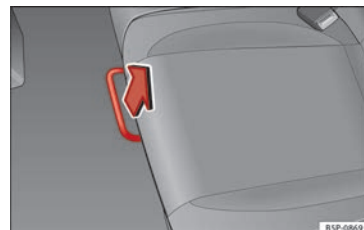


Fig. 79 Barra de destrancamento do banco traseiro.

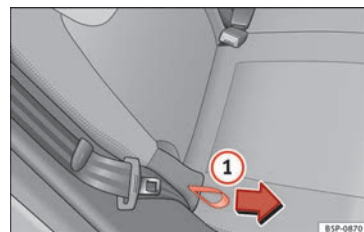


Fig. 80 Ajuste da inclinação do encosto, banco traseiro.

Os bancos podem deslocar-se para a frente ou para trás de forma independente. Esta deslocação pode ser de 1/3 ou de 2/3 do

banco. Durante o percurso dispõe de diferentes posições.

Ajuste longitudinal

- Na posição de sentado, destranque a alavanca no sentido da seta » **Fig. 79**.
- Empurre o banco para a frente ou para trás, até chegar à posição pretendida.

Ajuste da inclinação do encosto do banco

- Segurar o encosto do banco, em cima. Puxar a pega lateral do banco » **Fig. 80 ①** no sentido da seta e mantê-la nessa posição. Empurrar ao mesmo tempo o encosto para trás, para a posição pretendida e soltar a pega.

⚠ ATENÇÃO

- Só ajustar o banco com o veículo parado. Caso contrário, o banco poderá deslocar-se em andamento, aumentando o risco de acidente e consequentemente de lesões.
- Não rebata os encostos quando o banco estiver deslocado, para evitar danificar a consola central.
- Certifique-se de que o banco, depois de rebatido, fica fixo.

Aviso

- Para obter a carga máxima do porta-bagagens, rebata os encostos para a posição normal, sem deslocar.
- Para obter a capacidade máxima de carga sem rebater os encostos, desloque os bancos para a frente, para a posição pretendida.

Rebater ou levantar o encosto dos bancos dianteiros

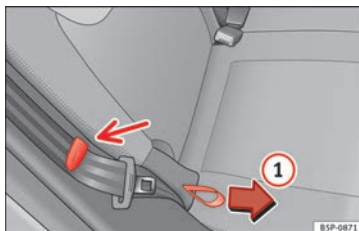


Fig. 81 Rebater o encosto dos bancos traseiros.

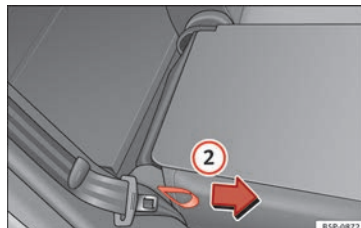


Fig. 82 Levantar o encosto dos bancos traseiros.

Rebater o encosto

- Puxe a pega que se encontra na parte lateral do banco » **Fig. 81 ①**.

Nesta posição, o encosto está bloqueado.

Recolocar o encosto do banco na sua posição

- Puxar a pega lateral do banco » **Fig. 82 ②** no sentido da seta e levantar o encosto até que encaixe.

Ao rebater e levantar o encosto, comprove que os cintos de segurança laterais se encontram colocados no suporte do revestimento » **Fig. 81**, de forma a evitar que sejam danificados se ficarem presos no encaixe do encosto.

⚠ ATENÇÃO

- Depois de se soltar a pega, deve-se controlar o correto bloqueio do encosto do banco.
- As pegadas dos sistemas de bloqueio dos bancos não podem ser utilizadas, por motivos de segurança, para fixar quaisquer objetos.
- Após trancar o encosto, certifique-se de que os fechos dos cintos de segurança sobressaem de cima do banco.

Transportar e equipamentos práticos

Compartimentos

Porta-objetos do lado do passageiro



Fig. 83 Lado do passageiro: compartimento para objetos.

O compartimento pode ser aberto, puxando a alavanca de abertura » **Fig. 83**.

⚠ ATENÇÃO

A tampa do porta-objetos deve permanecer sempre fechada, em andamento, a fim de minimizar o risco de lesões em caso de ocorrência de uma travagem brusca ou de um acidente.

Apoio de braços central dianteiro com porta-objetos



Fig. 84 Apoio de braços dianteiro com porta-objetos.

No apoio de braços existe um recetáculo para colocar objetos.

- Para abrir o porta-objetos, pressionar o botão do apoio de braços no sentido da seta » **Fig. 84** e levante a tampa.
- Para aceder ao leitor de múltiplos CD* ou porta-objetos inferior, retirar a tampa do apoio de braços sem pressionar o botão.
- Para fechar o porta-objetos, baixar o apoio de braços.

⚠ ATENÇÃO

Este recetáculo deverá estar sempre fechado, em andamento, a fim de minimizar o risco de »

lesões provocadas pelo apoio de braços levantado numa manobra de travagem brusca ou em caso de acidente.

Aviso

O leitor de múltiplos CD encontra-se neste compartimento.

Porta-objetos debaixo dos bancos dianteiros**



Fig. 85 Porta-objetos por baixo dos bancos dianteiros.

Debaixo do banco dianteiro encontra-se uma caixa porta-objetos com tampa.

A gaveta** » **Fig. 85** abre-se pressionando o botão da gaveta e baixando a tampa.

Dispõe de duas posições de abertura a 15 e 60 graus em função da pressão exercida na tampa. Na posição de 60 graus, a tampa é

baixada, se for exercida uma pressão excessiva.

Para fechar a gaveta, pressionar a tampa até que encaixe.

ATENÇÃO

- A carga máxima que pode colocar na gaveta é de 1,5 kg.
- Certifique-se de que não circula com a tampa da gaveta aberta. Existe o risco de que os passageiros sofram ferimentos se a carga se soltar em caso de travagem ou acidente.

Mesa de dobrar*



Fig. 86 Mesa de dobrar do banco dianteiro esquerdo.

Nas costas dos encostos dos bancos dianteiros existem mesas de dobrar.

- Para utilizar a mesa, levantá-la para cima na direção da seta » **Fig. 86**.

ATENÇÃO

- A mesa de dobrar não ficar armada em andamento, se os bancos da segunda fila estiverem ocupados. Em caso de travagem haveria risco de lesões! A mesa de dobrar terá de estar, pois, rebatida e engatada em andamento.
- Não coloque bebidas quentes nos suportes de bebidas. Em caso de manobra repentina ou até normal, de uma travagem brusca ou de um acidente, o líquido quente poderá ser vertido - risco de queimaduras!

CUIDADO

Durante o andamento, não deixe recipientes abertos no suporte de bebidas. A bebida poderia verter ao travar, por exemplo, e provocar danos no veículo.

Porta-objetos no tejadilho*

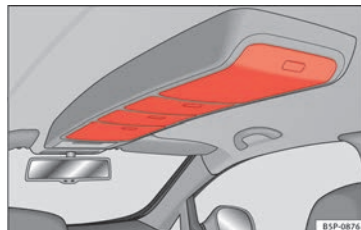


Fig. 87 Porta-objetos no tejadilho.

No tejadilho há quatro compartimentos porta-objetos.

- Para abrir estes compartimentos, pressione sobre o botão da tampa, » **Fig. 87**. A tampa abre-se automaticamente.
- Pressionar a tampa para cima, para a fechar, até ficar engatada.

ATENÇÃO

A tampa do porta-objetos deverá estar fechada, em andamento, a fim de minimizar o risco de lesões numa manobra de travagem brusca ou em caso de acidente e evitar que sejam arremessados objetos dentro do habitáculo.

Suportes de bebidas dianteiros

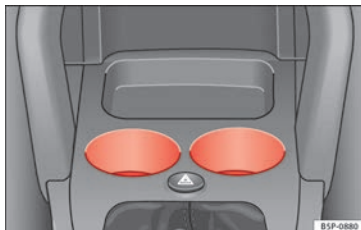


Fig. 88 Suportes de bebidas dianteiros.

Na consola central, à frente da alavanca da caixa de velocidades, encontram-se dois suportes de bebidas » **Fig. 88**.

ATENÇÃO

- Não colocar bebidas quentes no suporte de bebidas. Ao realizar uma manobra repentina ou mesmo normal, uma travagem brusca ou em caso de acidente, as bebidas podem derramar-se e existe o risco de sofrer queimaduras.
- Não utilizar recipientes de material rígido (por ex., vidro, porcelana) uma vez que estes poderiam causar ferimentos em caso de acidente.

Suporte de bebidas traseiro*/apoio de braços*

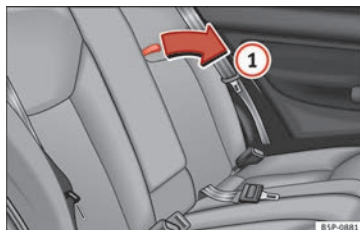


Fig. 89 Abertura do suporte de bebidas traseiro.



Fig. 90 Suporte de bebidas traseiro no apoio de braços.

Abrir e fechar os suportes de bebidas*/apoio de braços*

- Para abrir, puxe a pega na direção da seta » **Fig. 89** ①.
- Para fechar, levantar o suporte de bebidas* / apoio de braços* no sentido da seta » **Fig. 90** ②.

ATENÇÃO

Certifique-se de que a carga do porta-bagagens está bem fixa com a rede* quando circular com o apoio de braços rebaixado » Página 111.

Outros porta-objetos

Existem outros compartimentos porta-objetos:

- na consola central,
- nos revestimentos das portas (à frente e atrás),
- nos revestimentos laterais do porta-bagagens,
- na cavidade do pneu suplente no porta-bagagens (apenas nos veículos equipados com o kit antifuro*.

Os cabides estão localizados nas pegas de trás, no tejadilho.

⚠ ATENÇÃO

- Não colocar objetos em cima do painel de instrumentos. Estes objetos poderiam ser projetados no habitáculo em andamento (p. ex. na aceleração, na travagem ou numa curva) e desviar a atenção do condutor do trânsito.
- Tome as medidas necessárias para que, em andamento, não caiam objetos da consola central ou de outros porta-objetos que invadam a zona dos pés do condutor. Em caso de uma travagem súbita, ficaria impedido de travar, embraiar ou acelerar, correndo risco de provocar um acidente.
- Tente que as peças de vestuário penduradas não reduzam a visibilidade do condutor e evite um possível acidente. Os cabides foram apenas feitos para pendurar peças de vestuário leves. Não deixe ficar objetos rígidos, pontiagudos ou pesados nas peças de vestuário dependuradas. No caso de travagens súbitas ou de acidentes, nomeadamente com

disparo dos airbags, esses objetos poderiam ferir os ocupantes.

Porta-objetos móvel multiusos*

Generalidades

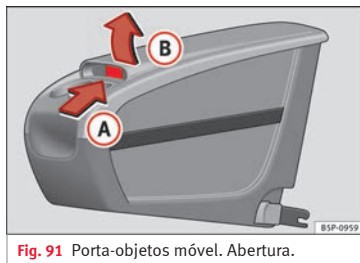


Fig. 91 Porta-objetos móvel. Abertura.

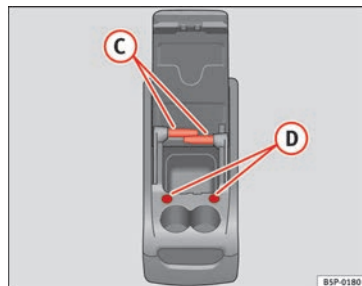


Fig. 92 Porta-objetos móvel. Funções.

Este porta-objetos só pode ser colocado na zona central do banco traseiro.

Abertura

- Levante a tampa (B), pela zona (A)
- » Fig. 91.

Fecho

- Empurre a tampa para baixo, até encaixar.

Funções do porta-objetos móvel

- No porta-luvas dianteiro aberto, pode guardar objetos pequenos para que em caso de acidente, não provoquem lesões nos ocupantes do veículo.
- Os suportes de bebidas servem para colocar latas ou copos com bebidas.

- A cinta elástica lateral serve para guardar papéis ou revistas.
- As mesas podem ser utilizadas como ponto de apoio para escrever.

Para utilizar a mesa **C** » **Fig. 92**, tem que se tirá-la do seu alojamento na lateral do porta-objetos móvel e colocá-la no seu alojamento **D** » **Fig. 92** na parte frontal do porta-objetos móvel.

A mesa existente no alojamento direito, monta-se no alojamento esquerdo da parte frontal do porta-objetos móvel e a mesa existente no alojamento esquerdo monta-se no direito.

As mesas têm duas posições de utilização e não podem ser trocadas.

ATENÇÃO

- O porta-objetos móvel não deve ser sujeito a uma carga superior a 5 kg. Não ultrapasse essa carga.
- Não circule com a tampa do porta-objetos móvel aberta.
- Não circule com as mesas em posição de utilização.
- Com o veículo em andamento, mantenha as mesas guardadas no interior do porta-objetos móvel com a tampa fechada, assim como quando não estiver a utilizá-las
- Não colocar bebidas quentes nos suportes de bebidas. Pode derramar-se a bebida e causar queimaduras durante uma manobra.

• Não deposite latas nos suportes de bebidas quando o veículo estiver em movimento, pois existe o risco destas saírem do habitáculo e provocar lesões.

• Certifique-se que a placa de fixação está corretamente fixada na armação do banco.

• Quando não utilizar a placa, guarde-a no interior do porta-objetos.

• Quando não utilizar o porta-objetos móvel, tenha-o sempre corretamente fixo com a rede de carga no porta-bagagens.

Aviso

• Certifique-se que o porta-objetos móvel está fixo corretamente, puxando-o para a frente, em direção ao porta-luvas dianteiro e verificando se as pinças de fixação estão devidamente fixadas nas duas anilhas.

Montagem e desmontagem

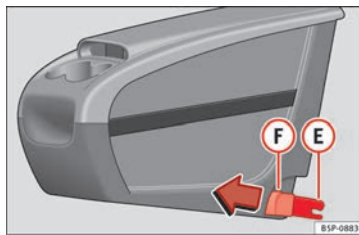


Fig. 93 Porta-objetos móvel. Montagem.

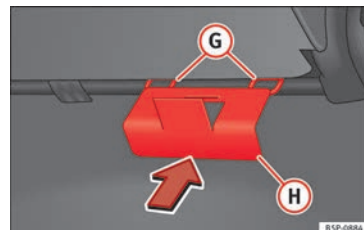


Fig. 94 Placa de fixação do porta-objetos móvel.

Montagem do porta-objetos móvel

- Abata o encosto do banco traseiro pela parte pequena, para aceder à parte traseira do encosto grande.
- Coloque a partir do interior do veículo, a placa de fixação **H** » **Fig. 94** do porta-objetos móvel, pela parte traseira do banco. Deve estar situada entre o encosto e o banco, na zona do lugar central.
- Empurre a placa até que encaixe com a armação do banco. Deste modo, aparecem as anilhas de fixação do porta-objetos móvel pela parte dianteira do banco.
- Se tiver dificuldade em encaixar a placa, incline ligeiramente para a frente o encosto do banco grande e, em seguida, recline o encosto para trás para facilitar a montagem do porta-objetos na placa.



- Coloque o porta-objetos móvel sobre a esponja do banco no lugar central.
- Coloque frente a frente as duas peças de fixação **(E)** » Fig. 93, com os dois anéis de fixação **(G)** » Fig. 94 e pressione com força até que as duas pinças encaixem totalmente nos anéis.

Desmontagem do porta-objetos móvel

- Puxe cada um dos botões » Fig. 93 **(F)** das pinças (botões vermelhos) para a frente, até ouvir que desencaixaram.
- Abata o banco grande e retire a placa de fixação do porta-objetos móvel.

Cinzeiro*, isqueiro* e tomadas de corrente

Cinzeiro à frente*

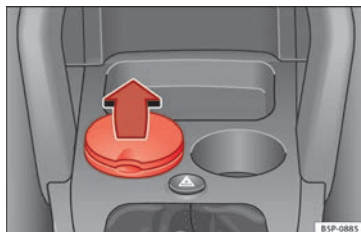


Fig. 95 Cinzeiro alojado no suporte de bebidas dianteiro.

Abrir e fechar o cinzeiro

- Para abrir o cinzeiro, levantar a tampa » Fig. 95.
- Para o fechar, baixar a tampa.

Despejar o cinzeiro

- Extraia e despeje o cinzeiro.

⚠ ATENÇÃO

Não utilizar nunca os cinzeiros como recipientes de papel. A cinza quente pode atear os papéis no cinzeiro e provocar um incêndio.

Isqueiro*



Fig. 96 Isqueiro alojado na tomada de corrente da consola central dianteira.

- Pressionar o isqueiro » Fig. 96 para o ativar » ⚠.
- Esperar que o isqueiro salte.
- Puxar o isqueiro para fora e acender o cigarro na espiral incandescente.

⚠ ATENÇÃO

- Uma utilização inadequada do isqueiro pode provocar lesões ou dar origem a um incêndio.
- Tenha cuidado ao utilizar o isqueiro. Uma utilização negligente e descontrolada do isqueiro pode provocar queimaduras e lesões graves.
- O isqueiro funciona com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Por isso, não deixar que permaneçam crianças sozinhas no

veículo, dado que poderiam provocar um incêndio.

Tomadas de corrente



Fig. 97 Tomada de corrente na consola central dianteira.

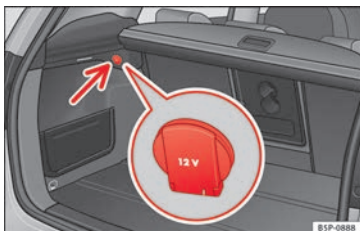


Fig. 98 Modelo Altea XL/Freetrack: Tomada no compartimento de carga.

Pode ligar acessórios elétricos à tomada de corrente de 12 volts da consola dianteira » **Fig. 97** do habitáculo e à da porta-bagagens*. Tenha em conta que a entrada de corrente de cada uma das tomadas de corrente não deve exceder os 120 volts.

⚠ ATENÇÃO

As tomadas de corrente e os acessórios ligados só funcionam com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Uma utilização inadequada das tomadas de corrente ou dos acessórios elétricos pode dar origem a lesões graves ou provocar um incêndio. Por isso, não deve nunca deixar crianças sozinhas no veículo, pois correm o risco de sofrer lesões.

i Aviso

- Com o motor parado e os acessórios ligados, a bateria do veículo descarrega-se.
- Antes de adquirir qualquer acessório, consultar as indicações da » Página 156.

Ficha entrada auxiliar de Áudio (AUX-IN)*

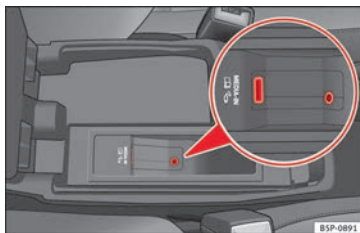


Fig. 99 Conector para a entrada auxiliar de áudio.

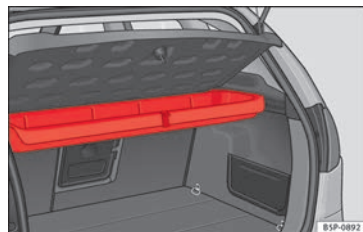
- Levante a cobertura AUX » **Fig. 99**.
- Introduzir a cavilha até ao fundo (ver manual do Rádio).

Ligação AUX RSE***Fig. 100** Ligação AUX RSE.

Esta ligação pode ser utilizada como entrada de áudio (ligações vermelha e branca) ou áudio e vídeo (ligações vermelha, branca e amarela). Para mais detalhes sobre o uso desta fonte de áudio e vídeo consultar o manual do RSE.

Conetor MEDIA-IN***Fig. 101** Ligação no apoio de braços central.

Para obter a informação sobre o funcionamento deste equipamento, consulte o manual do Rádio.

Caixa de primeiros socorros, triângulo de pré-sinalização e extintor de incêndios**Triângulo de pré-sinalização* e caixa de primeiros socorros*****Fig. 102** Altea alojamento para o triângulo de pré-sinalização por baixo da chapeleira traseira.

O triângulo de pré-sinalização* pode estar guardado por baixo da bandeja traseira numa caixa porta-objetos »» **Fig. 102** ou na caixa porta-objetos situada no piso do porta-bagagens, por baixo do tapete, conforme a versão.

Dependendo da versão, a caixa de primeiros socorros pode estar alojada na caixa porta-objetos situada no piso do porta-bagagens

debaixo do tapete ou no porta-objetos situa-
do no revestimento lateral esquerdo do por-
ta-bagagens.

Aviso

- O triângulo de pré-sinalização e a caixa de primeiro socorro não pertencem ao equipa-
mento de série do veículo.
- A caixa de primeiros socorros tem de cor-
responder aos requisitos legais.
- Em relação à caixa de primeiros socorros é
necessário prestar atenção aos prazos de va-
lidade do conteúdo. Depois de expirado o
prazo, deve-se comprar uma caixa de primei-
ros socorros nova o mais rapidamente possí-
vel.
- Antes de adquirir acessórios e peças de
substituição, consulte as indicações em
»» Página 156.

Extintor de incêndios*

O extintor de incêndios* pode ser colocado
sobre o tapete do porta-bagagens, fixo com
velcro.

Aviso

- O extintor de incêndios não faz parte do
equipamento de série do veículo.
- O extintor de incêndios tem de correspon-
der aos requisitos legais em vigor no país.

- **Certifique-se que o extintor de incêndios
funciona. Para isso, devem ser inspeciona-
dos. A data da próxima revisão está indicada
no autocolante do extintor.**
- **Antes de adquirir acessórios e peças de
substituição, consulte as indicações em
»» Página 156.**

Porta-bagagens

Carregar o porta-bagagens

Toda a bagagem e objetos soltos transporta-
dos têm de ser fixos de forma segura no por-
ta-bagagens. Os objetos que não tenham si-
do fixos e que resvalam de um lado para o
outro no porta-bagagens podem prejudicar a
segurança na condução e o comportamento
do veículo, devido a uma alteração do centro
de gravidade.

- Divida a carga uniformemente no porta-ba-
gagens.
- Coloque a bagagem mais pesada o mais
fundo possível no porta-bagagens.
- Coloque primeiro a bagagem mais pesada
no porta-bagagens.
- Segure os objetos pesados com as argolas
»» Página 109.

ATENÇÃO

- A bagagem ou qualquer tipo de objetos que
estejam soltos no porta-bagagens podem
provocar lesões.
- Arrumar sempre os objetos a transportar no
porta-bagagens e fixá-los nas argolas de fixa-
ção.
- Utilizar cintas de fixação especialmente
concebidas para fixar objetos pesados.
- Os objetos soltos transportados no habita-
culo podem ser projetados para a frente no
caso de uma manobra súbita e provocar feri-
mentos nos ocupantes do veículo ou noutros
utentes da via pública. O risco de ferimentos
ainda é maior se os objetos soltos são proje-
tados devido ao disparo dos airbags. Neste
caso os objetos podem comportar-se como se
fossem «projéteis» ocorrendo perigo de mor-
te.
- Tenha em atenção que no transporte de ob-
jetos pesados o comportamento do carro po-
derá modificar-se por deslocação de centro
de gravidade – risco de acidente! Adapte, por
isso, o seu estilo de condução e a velocidade
a estas circunstâncias.
- Em caso algum será excedido o peso autori-
zado por eixo ou o peso máximo autorizado
do veículo. Se esses pesos se excederem po-
dem alterar-se as propriedades de funciona-
mento do veículo, o que, por sua vez, poderia
causar acidentes, lesões e danos no veículo.

»

- Não deixe nunca o seu veículo sem vigilância, em especial com a porta do porta-bagagens aberta. As crianças poderiam aceder ao porta-bagagens e fechar a porta a partir do interior, ficando fechados e não podendo sair sem ajuda, correndo assim perigo de morte.
- Não deixe as crianças brincar dentro do veículo nem perto dele. Quando abandonar o veículo, feche e tranque a porta do porta-bagagens e todas as portas. Antes de trancar o veículo, certifique-se de que não ficou ninguém no interior do mesmo.

① CUIDADO

Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro podem danificar-se pelo roçar dos objetos transportados na superfície porta-objetos.

Aviso

- A renovação do ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros. O ar viciado do interior sai pelas ranhuras de ventilação situadas no revestimento lateral do porta-bagagens. Verifique se estas ranhuras de ventilação não ficam tapadas.
- Através dos pontos de venda de acessórios podem ser adquiridos cintos tensores adequados para fixar a carga nas argolas de fixação.

Chapeleira porta-objetos

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA

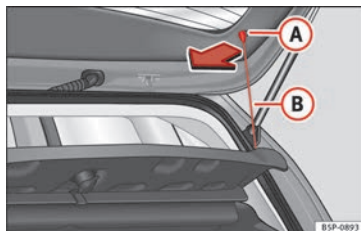


Fig. 103 Chapeleira porta-objetos.

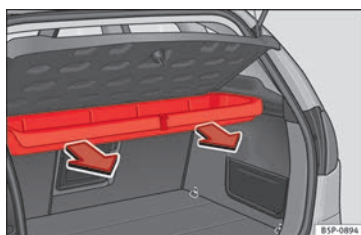


Fig. 104 Desmontagem da caixa porta-objetos.

Extrair a chapeleira

- Desengatar os tirantes » Fig. 103 B dos alojamentos A.

- Retire a chapeleira do alojamento, em posição de repouso e puxe para fora. A caixa porta-objetos deve estar fechada.

Para desmontar a caixa porta-objetos

- Puxar para fora até desencaixar a caixa dos eixos de rotação » Fig. 104.

ATENÇÃO

Não colocar objetos pesados e rígidos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca.

① CUIDADO

- Antes de fechar o porta-bagagens, confirme se a chapeleira porta-objetos está bem colocada.
- O excesso de volume de carga do porta-bagagens pode provocar uma má colocação da chapeleira e assim uma possível deformação ou rutura da mesma.
- No caso de excesso de volume de carga do porta-bagagens, é recomendável retirar a chapeleira.

Aviso

- Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

- Se o seu veículo dispõe de caixa porta-objetos*, coloque somente os triângulos de pré-sinalização* e objetos leves.

Chapeleira enrolável

✓ Aplicável ao modelo: ALTEA XL / ALTEA FREETRACK



Fig. 105 Acionamento da superfície porta-objetos.

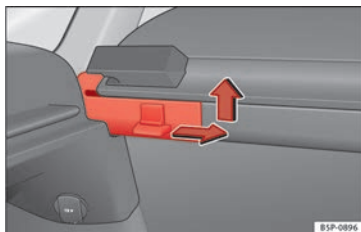


Fig. 106 Desmontagem da superfície porta-objetos.

Acionamento da chapeleira

- Puxe para trás a chapeleira com o puxador **A** até ouvir um «clique» » **Fig. 105.**
- Pressione a zona assinalada «PRESS», e a chapeleira recolhe automaticamente.

Para desmontar a chapeleira

- Pressione a cavilha lateral no sentido da seta, levante a chapeleira e retire-a » **Fig. 106.**
- Proceder no sentido inverso para montar.

⚠ ATENÇÃO

Não colocar objetos pesados e rígidos na chapeleira, uma vez que poderiam colocar em risco a integridade física dos passageiros, em caso de uma travagem brusca.

ⓘ CUIDADO

- Antes de fechar o porta-bagagens, confirme se a chapeleira porta-objetos está bem colocada.
- O excesso de volume de carga do porta-bagagens pode provocar uma má colocação da chapeleira e assim uma possível deformação ou rutura da mesma.
- No caso de excesso de volume de carga do porta-bagagens, é recomendável retirar a chapeleira.

ⓘ Aviso

- Tenha cuidado para que, ao colocar roupa na chapeleira, não fique reduzida a visibilidade através do vidro traseiro.

Argolas de fixação*

No porta-bagagens podem encontrar-se quatro argolas de fixação para prender a bagagem e outros objetos.

- Utilizar sempre uma corda adequada, que se possa usar com as argolas de fixação, para amarrar a bagagem ou qualquer outro objeto » **⚠ em Carregar o porta-bagagens na página 107.**
- Levantar as argolas de fixação para poder amarrar as cordas.

Em caso de colisão ou de acidente os objetos pequenos e leves podem absorver tanta energia que se transformam em projéteis capazes de provocar ferimentos graves. A intensidade dessa «energia cinética» depende fundamentalmente da velocidade do veículo e do peso do objeto. A velocidade do veículo é, no entanto, o fator mais importante.

Exemplo: Um objeto com um peso de 4,5 kg que vai solto no veículo. No caso de uma colisão frontal a uma velocidade de 50 km/h (30 mph), este objeto produz uma força equivalente a 20 vezes o seu próprio peso. Isto »

significa que o peso desse objeto aumenta para cerca de 90 kg. É fácil imaginar a gravidade dos ferimentos provocados nos ocupantes por este «projétil» se atinge algum dos ocupantes ao deslocar-se no interior do habitáculo. O risco de ferimentos ainda é maior se os objetos soltos são projetados devido ao disparo dos airbags.

⚠ ATENÇÃO

- Se a bagagem e os objetos forem amarrados através dos olhais de fixação da carga com cordas inadequadas ou danificadas, podem produzir-se lesões no caso de travagens bruscas ou acidente.
- Não fixar nunca uma cadeira de criança às argolas de fixação.

Rede de separação de carga*

✓ Aplicável ao modelo: ALTEA XL / ALTEA FREETRACK

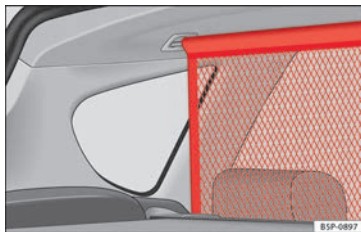


Fig. 107 Rede de separação.



Fig. 108 Argolas de fixação para aplicar tensão na rede de separação.

A rede de separação evita que os volumes soltos do porta-bagagens sejam projetados para o habitáculo (por ex., em travagens bruscas).

- Passe a rede desde baixo, entre o encosto e a chapeleira enrolável, e coloque a mesma nos alojamentos do teto, primeiro no direito e depois no esquerdo »» **Fig. 107.**
- Engate os cintos nas argolas de fixação dianteiras para aplicar tensão na rede »» **Fig. 108.**

Porta-objetos no piso do porta-bagagens*



Fig. 109 Porta-objetos no piso do porta-bagagens.



Fig. 110 Separador do piso do porta-bagagens.

No piso do porta-bagagens existe um porta-objetos variável*.

- Levantar o piso do porta-bagagens e dobrá-lo ao máximo para trás »» **Fig. 109.**

- Coloque o separador **(A) » Fig. 110** nas ranhuras laterais, consoante o tamanho dos objetos a transportar. Debaixo do porta-objetos encontram-se as ferramentas de bordo e o pneu suplente.
- Fixar às argolas de fixação, através de fitas, os objetos transportados no porta-bagagens.

Aviso

- O peso máximo admissível na superfície de carga variável é 100 kg distribuídos uniformemente por toda a superfície.

Rede porta-objetos do porta-bagagens*

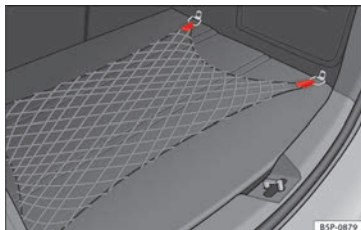


Fig. 111 Rede porta-objetos do porta-bagagens.

No porta-bagagens encontra-se uma rede para fixar objetos.

- Utilizar as anilhas de fixação existentes nas laterais do porta-bagagens, para fixar a rede porta-objetos » **Fig. 111**.

Aviso

- Não ultrapasse o peso máximo autorizado do veículo » **Página 221**.

Suporte/porta-bagagens de tejadilho*

Introdução

Quando tiver de transportar bagagem no tejadilho, deverá respeitar as seguintes recomendações:

- Por razões de segurança, apenas devem utilizar-se as barras porta-equipamentos e os acessórios fornecidos pelos serviços oficiais SEAT.
- É indispensável seguir à risca as instruções de montagem incluídas com as barras, tendo especial cuidado em colocar as barras porta-equipamentos sobre os alojamentos previstos, respeitando também a sua posição em relação ao sentido de andamento, indicada no manual de montagem. Se não seguir estas instruções, podem ficar marcas sobre a carroçaria ou sobre as barras longitudinais.

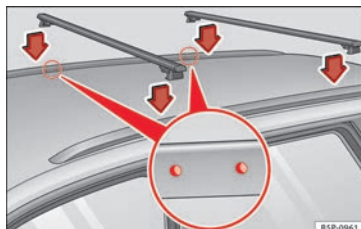
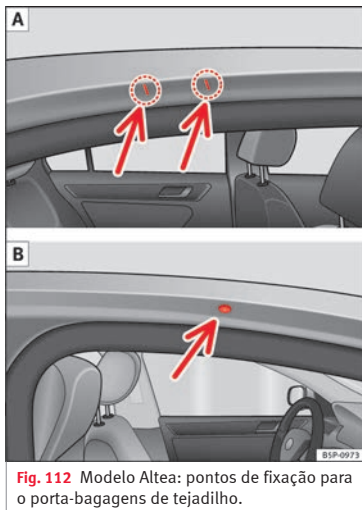
- Deve dar-se especial atenção ao binário de aperto dos parafusos de fixação e verificá-los após um percurso curto. Caso seja necessário, voltar a apertar os parafusos e verificá-los novamente nos intervalos correspondentes.

- Distribuir a carga de forma uniforme. Para cada apoio da grade porta-objetos, é possível uma carga máxima de 40 kg, repartida uniformemente em todo o seu comprimento. No entanto, não deve ser ultrapassada a carga máxima no tejadilho (incluindo o peso da estrutura de apoio) de 75 kg, nem o peso total do veículo. Consultar o capítulo de «Dados Técnicos» » **Página 221**.

- Ao transportar objetos pesados ou volumosos sobre o tejadilho, deve ter-se em conta que as condições de andamento variam devido à deslocação do centro de gravidade do veículo ou ao aumento da superfície exposta ao vento. Por essa razão, deve adaptar-se o modo de conduzir e a velocidade à nova situação.

- Nos veículos com teto de abrir/defletor*, certifique-se de que este não vai contra a carga do tejadilho ao abri-lo.

Pontos de fixação



Realize a montagem e desmontagem segundo as instruções em anexo.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho (Altea)

Localização dos pontos de fixação das barras do tejadilho básicas » **Fig. 112.**

- **A:** marcas para a fixação na parte posterior.

- **B:** orifícios para a fixação na parte dianteira.

Fixar os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho (Altea XL/Altea Free-track)

Os suportes básicos e o porta-bagagens de tejadilho deverão fixar-se sempre corretamente.

Têm que se respeitar necessariamente as instruções de montagem fornecidas com o porta-bagagens de tejadilho.

Os orifícios de posicionamento encontram-se no lado interior das barras » **Fig. 113.**

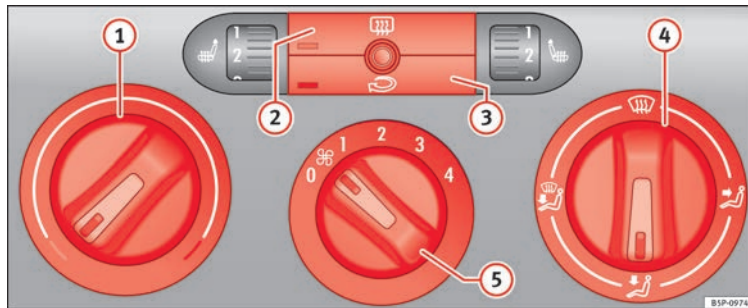
⚠ CUIDADO

Respeite as indicações do manual.

Climatização

Aquecimento

Instruções de utilização



- Com os reguladores » Fig. 114 ① e ④ e com o comando ⑤ regula-se a temperatura, a distribuição do ar e a velocidade da turbina.
- Pressionar o respetivo botão ② ou ③, para ligar e desligar uma função. Quando a função está ativa, a janela que se encontra no canto inferior esquerdo do botão ilumina-se.

Temperatura

Com o regulador ① se determina a potência calorífica. A temperatura pretendida no habi-

táculo não pode ser inferior à temperatura do exterior. A potência calorífica máxima e o desembaciamento rápido dos vidros só são possíveis, depois de o motor ter atingido a temperatura de serviço.

Desembaciador do vidro traseiro

Esta função ② é automaticamente desligada cerca de 20 minutos depois de ser ativada. Pode ser desligado antes voltando a pressionar o botão.

Fig. 114 Comandos do aquecimento no painel de instrumentos.

Recirculação de ar

No modo de recirculação de ar ③ ligado, evita-se a entrada de cheiros fortes no habitáculo, como os que são frequentes por exemplo na travessia de um túnel ou num engarrafamento » ⚠.

Com baixas temperaturas no exterior, a recirculação de ar aumenta a potência de aquecimento, uma vez que é o ar do habitáculo que é aquecido e não o ar exterior.

»

Distribuição do ar

Regulador **4** para orientar o caudal de ar na direção pretendida.

 Distribuição do ar orientada para o para-brisas. Caso esteja ativada a saída de ar pelo para-brisas e se pressione o botão da recirculação, esta fica ativada. Ativada a recirculação, caso se pressione o botão de distribuição de ar pelo para-brisas, é desativada a recirculação. Por motivos de segurança, não é aconselhável ligar a recirculação de ar.

 Distribuição do ar orientada para o tórax

 Distribuição do ar orientada para a zona dos pés



Distribuição do ar orientada para o para-brisas e para a zona dos pés.

Ventilador

Com o interruptor **5** pode-se regular o caudal do ar em 4 níveis. A baixa velocidade o ventilador deve funcionar também sempre num nível baixo.

ATENÇÃO

• Para assegurar a segurança rodoviária, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e neve e desembaciadas. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Familiarize-se, por isso, com o correto manuseamento do aquecimento e da ventilação bem como com a desumidificação/desembaciamento dos vidros.

• Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o sistema de aquecimento estiver desligado, os vidros poderão embaciarse rapidamente. Assim, não deixe a recirculação de ar ligada durante muito tempo (perigo de acidente).

Aviso

Respeite também as instruções gerais »» Página 122.

Climatic*

Comandos

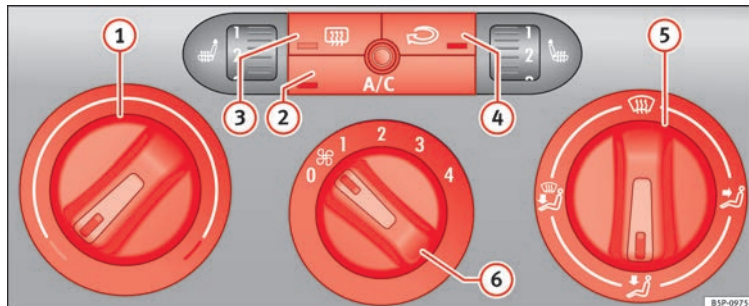


Fig. 115 Comandos do Climatic no painel de instrumentos.

O Climatic ou ar condicionado semiautomático só funciona com o motor a trabalhar e o ventilador ligado.

– Com os reguladores » Fig. 115 ① e ⑤ e com o comando ⑥ é ajustada a temperatura, a distribuição do ar e o nível do ventilador.

– Pressionar o respetivo botão ②, ③ ou ④ para ligar e desligar a respetiva função. Quando a função está ativa, a janela que se encontra na aresta inferior do botão ilumina-se.

① Regulador da temperatura » Página 116

② Botão A/C – Ligar ou desligar o grupo de refrigeração » Página 116

③ Botão – Desembaciador do vidro traseiro. Cerca de 20 minutos depois de ser ativado, o aquecimento é automaticamente desligado. Pode ser também desligado antes, pressionando novamente o botão.

④ Botão – Recirculação de ar » Página 117

⑤ Regulador da distribuição de ar » Página 116

⑥ Interruptor do ventilador. O caudal de ar é regulável em quatro níveis. A baixa ve-

locidade o ventilador deve funcionar também sempre num nível baixo.

⚠ ATENÇÃO

Para assegurar a segurança rodoviária, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e neve e desembaciadas. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Familiarize-se, por isso, com o correto manuseamento do aquecimento e da ventilação bem como com a desumidificação/desembaciamento dos vidros.

Respeite também as instruções gerais » Página 122.



Fig. 116 Comandos do Climatic no painel de instrumentos.

Aquecimento do habitáculo

- Rodar o regulador da temperatura
 » **Fig. 116**  para a direita, até ser atingido o nível de aquecimento pretendido.
- Rodar o interruptor do ventilador para um dos níveis (1-4).
- Com o regulador da distribuição de ar, dirigir o fluxo de ar na direção pretendida:  (para o para-brisas),  (para o tórax),  (para a zona dos pés) e  (para o para-brisas e a zona dos pés).

Refrigeração do habitáculo

- Ligar o climatizador com o botão
» **Fig. 115** 
- Rodar o regulador da temperatura para a esquerda, até ser atingida a potência de refrigeração desejada.
- Rodar o interruptor do ventilador para um dos níveis (1-4).
- Com o regulador da distribuição de ar, dirija o caudal de ar na direção pretendida: 

(para o para-brisas), , (para o tórax), 
(para a zona dos pés) e  (para o para-bris-
sas e zona dos pés).

Aquecimento

A potência calorífica máxima e o desembalamento rápido dos vidros só são possíveis, depois de o motor ter atingido a temperatura de serviço.

Refrigeração

Com o sistema de refrigeração em funcionamento, a temperatura e a humidade do habitáculo baixam. Se a humidade exterior for extrema, o sistema de refrigeração evita o embaciamento dos vidros e melhora o nível de conforto dos ocupantes.

Se o sistema de refrigeração não funciona, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O ventilador está desligado.
- A temperatura exterior é inferior a +3°C (+37°F).
- O compressor do sistema de refrigeração desligou-se temporariamente, devido ao aumento de temperatura do líquido de refrigeração do motor.

- O fusível do climatizador está avariado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

Recirculação de ar

No modo de recirculação de ar » » Fig. 116 ④  evita-se a entrada de cheiros fortes ou o ar contaminado no habitáculo, como os que são frequentes por exemplo na travessia de um túnel ou num engarrafamento.

Com baixas temperaturas no exterior, a recirculação de ar aumenta a potência de aquecimento, uma vez que é o ar do habitáculo que é aquecido e não o ar exterior.

Com altas temperaturas no exterior, a recirculação de ar aumenta a potência de refrigera-

ção, uma vez que é o ar do habitáculo que é arrefecido e não o ar exterior.

Caso esteja ativada a saída de ar pelo para-brisas e se pressione o botão da recirculação, esta fica ativada. Quando a recirculação, caso se pressione o botão de distribuição de ar pelo para-brisas, é desativada a recirculação. Por motivos de segurança, não é aconselhável ligar a recirculação de ar.

ATENÇÃO

Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros poderão embaciar-se rapidamente. Assim, não deixe a recirculação de ar ligada durante muito tempo (perigo de acidente).

2C-Climatronic*

Comandos

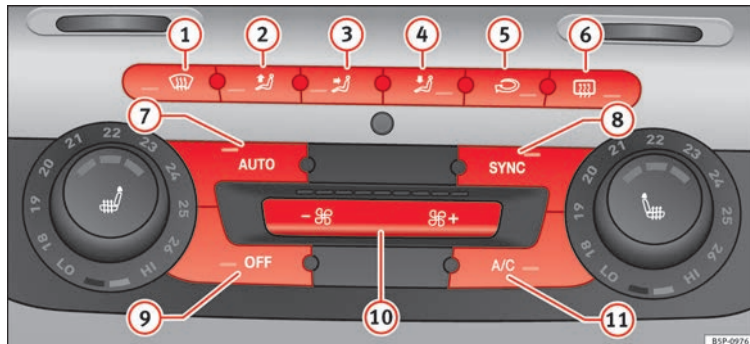


Fig. 117 Comandos do 2C-Climatronic no painel de instrumentos.

O climatizador regulará a temperatura estando o motor e o ventilador em funcionamento.

– Rode os manípulos de regulação da temperatura » **Fig. 117** para ajustar a temperatura do lado esquerdo e direito, respetivamente.

– Quando se prime um botão, liga-se a respetiva função. Quando a função está ativa, esse fato é indicado no visor do rádio. Além disso, ficam acesos os LED de todas as funções. Para desligar a função, pressione o botão de novo.

A temperatura pode ser regulada independentemente do lado esquerdo e do lado direito do habitáculo.

① Botão – Função de desembaciamento do para-brisas. Com esta função, o ar exterior aspirado é canalizado para o para-brisas. A função de recirculação de ar desliga-se quando se liga a função de desembaciamento. Com temperaturas superiores a +3°C (+37°F) o sistema de refrigeração é automaticamente ligado, para desumidificar o ar. O botão fica aceso

so a amarelo e o símbolo aparece no visor do rádio ou do navegador.

- ② Botão – Distribuição do ar orientada para cima
- ③ Botão – Distribuição do ar orientada para o centro
- ④ Botão – Distribuição do ar orientada para baixo
- ⑤ Botão – Recirculação do ar manual
- ⑥ Botão – Desembaciador do vidro traseiro. Cerca de 20 minutos depois de ser ativado, o aquecimento é

automaticamente desligado. Pode ser desligado mais cedo, pressionando novamente o botão. O botão ilumina-se a amarelo e o símbolo é apresentado no visor.

- 7 Botão **AUTO** – Ajuste automático da temperatura, da ventilação e da distribuição de ar » **Página 119**
- 8 Botão **SYNC** – Sincronizador bi-zona
- 9 Botão **OFF** – Para ligar e desligar o 2C-Climatronic » **Página 120**
- 10 Regulador do ventilador » **Página 120**
- 11 Botão **A/C** – Para ligar o grupo de refrigeração.

⚠ ATENÇÃO

Para assegurar a segurança rodoviária, é importante que todas as janelas estejam limpas de gelo e neve e desembaciadas. Só assim estarão reunidas as melhores condições de visibilidade. Familiarize-se, por isso, com o correto manuseamento do aquecimento e da ventilação bem como com a desumidificação/desembaciamento dos vidros.

Visualização da informação do Climatronic

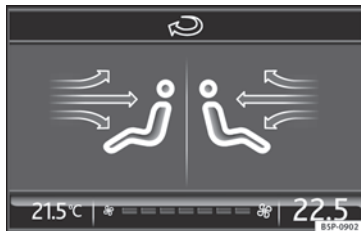


Fig. 118 Visor do navegador com informação do Climatronic.



Fig. 119 Visor do rádio com informação do Climatronic.

No visor do rádio ou do sistema de rádio e navegação montados de fábrica, pode visualizar-se informação do Climatronic.

Os LED dos comandos do Climatronic indicam a ativação da função selecionada.

Além disso, o visor do rádio ou do sistema de rádio e navegação montados de fábrica, mostra por instantes os ajustes atuais do Climatronic, caso algum seja modificado.

Os símbolos do visor do rádio ou do sistema de rádio e navegação são iguais aos símbolos dos comandos do Climatronic.

Modo automático

No modo automático, a temperatura do ar, o débito do ar e a sua distribuição são reguladas automaticamente, para que o nível de temperatura programado seja alcançado rapidamente e posteriormente mantido.

A temperatura pode ser regulada independentemente do lado esquerdo e do lado direito do habitáculo.

Ligar o modo automático

- Pressionar o botão **AUTO** » **Fig. 117**. Aparece «AUTO High» no visor do rádio (velocidade do ventilador alta).
- Pressionar de novo o botão **AUTO** » **Fig. 117**. Aparece «AUTO Low» no visor do rádio (velocidade do ventilador baixa).

Segundo a versão e o acabamento, o seu veículo pode incorporar:

No modo automático e com uma temperatura de +22°C (+72°F) consegue-se rapidamente uma climatização agradável do habitáculo. Por isso, o ajuste só deverá ser alterada, se o bem-estar pessoal ou condições específicas o exigirem. A temperatura do habitáculo pode ajustar-se entre +18°C (+64°F) e +26°C (+80°F). Trata-se aqui de valores da temperatura aproximados que poderão ser um pouco mais altos ou mais baixos, em função das condições climatéricas exteriores.

O Climatronic mantém automaticamente o nível da temperatura constante. Para esse efeito,

a temperatura do ar difundido, os níveis de funcionamento do ventilador e a distribuição do ar vão sendo automaticamente reajustados. O sistema também compensa o efeito de uma radiação solar direta intensa, de forma a não ser necessário nenhum reajuste manual. Aconselha-se, por isso, a utilização do **modo automático** que assegura o conforto de todos os ocupantes em praticamente todas as estações do ano.

O modo automático é desligado pressionando algum dos botões da distribuição de ar, o do ventilador, o botão  ou o botão da recir-

culação de ar . A temperatura continua a ser regulada, dentro dos parâmetros selecionados manualmente pelo usuário.

Aviso

Existem dois modos automáticos:

- **Modo automático LO:** calcula o fluxo de ar para duas pessoas.
- **Modo automático HI:** calcula o fluxo de ar para mais de duas pessoas.

Operação manual

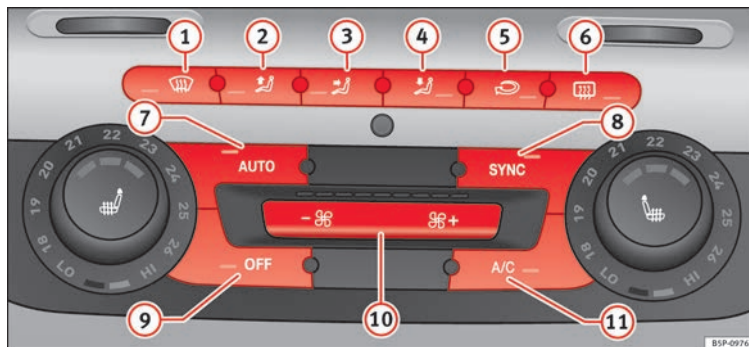


Fig. 120 Comandos do 2C-Climatronic no painel de instrumentos.

No modo manual é possível definir a temperatura, o caudal e a distribuição do ar.

Ligar o modo manual

– Para ativar o modo manual pressionar um dos botões do » **Fig. 120** ① ao ⑤, ou pressionar os botões do ventilador ⑩. A função selecionada aparecerá no visor do rádio ou do navegador.

Temperatura

A temperatura dos lados direito e esquerdo do habitáculo pode ajustar-se de forma independente através dos botões de regulação da temperatura. A temperatura ajustada é indicada por cima do respetivo regulador. A temperatura do habitáculo pode ajustar-se entre +18°C (+64°F) e +26°C (+80°F). Trata-se aqui de valores da temperatura aproximados que poderão ser um pouco mais altos ou mais baixos, em função das condições climáticas exteriores.

Se forem selecionadas temperaturas inferiores a +18°C (+64°F), aparece no ecrã a indicação **LO**. O sistema funciona com a potência de refrigeração máxima e a temperatura não é regulada.

Se forem selecionadas temperaturas superiores a +26°C (+80°F), no ecrã aparecerá a indicação **HI**. O aquecimento funciona com a potência de aquecimento máxima e não se pode regular a temperatura.

Ventilador

O ventilador é continuamente ajustável através dos botões ⑩. O ventilador deve ficar sempre a funcionar no nível mais baixo, para assegurar uma entrada de ar fresco permanente no veículo. Pressionando o botão ⑪ até ao mínimo -1 desliga-se o Climatronic.

Distribuição do ar

Com os botões ②, ③ e ④ pode regular-se a distribuição de ar. Além disso, há a possibilidade de abrir ou fechar alguns difusores de forma independente.

Ligar/desligar a refrigeração

Com o botão **A/C** ativado (LED aceso), o sistema de refrigeração está ligado.

Com o botão **A/C** desativado (LED apagado), o sistema de refrigeração está desligado.

O botão **A/C** desativado desliga o sistema de refrigeração para se poupar combustível. A temperatura continua a ser regulada. A temperatura programada só pode ser atingida se for superior à temperatura exterior.

Controlo de temperatura para condutor e passageiro

Através do botão **SYNC** controla-se a sincronização das 2 zonas de climatização do Climatronic.

Com o botão **SYNC** desativado (LED desligado), a zona de climatização do Climatronic sincroniza-se. Por exemplo: temperatura do condutor +22°C (+72°F) e temperatura do passageiro +24°C (+75°F).

Com o botão **SYNC** desativado (LED desligado), a zona de climatização do Climatronic sincroniza-se. Por exemplo: temperatura do condutor +22°C (+72°F) e temperatura do passageiro +22°C (+72°F).

Se o botão **SYNC** está desativado e a temperatura do passageiro é modificada, é ativada automaticamente a sua função.

Recirculação do ar

– Pressionar o botão ⑤ » **Fig. 120** ⑤, para ligar e desligar o modo de recirculação de ar. Está ligada se no visor é apresentado o símbolo ⑥.

No modo de recirculação de ar evita-se a entrada de cheiros fortes ou o ar contaminado no habitáculo, como os que são frequentes por exemplo na travessia de um túnel ou num engarrafamento.

Com baixas temperaturas no exterior, a recirculação de ar aumenta a potência de aquecimento, uma vez que é o ar do habitáculo que é aquecido e não o ar exterior.

Com altas temperaturas no exterior, a recirculação de ar aumenta a potência de refrigeração, uma vez que é o ar do habitáculo que é arrefecido e não o ar exterior.

Caso esteja ativada a saída de ar pelo para-brisas e se pressione o botão da recirculação, esta fica ativada. Ativada a recirculação, caso se pressione o botão de distribuição de ar pelo para-brisas, é desativada a recirculação. Por motivos de segurança, não é aconselhável ligar a recirculação de ar.

ATENÇÃO

Com a recirculação de ar ligada, não entra ar fresco exterior no habitáculo do veículo. Além disso, se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros poderão embaciarse rapidamente. Assim, não deixe a recirculação de ar ligada durante muito tempo (perigo de acidente).

Instruções gerais

O filtro purificador do ar

Através deste filtro (filtro de partículas e de carvão ativo) retêm-se ou reduzem-se as impurezas do ar exterior (p. ex., o pó ou pólen).

Para que o rendimento do climatizador não diminua, o filtro purificador do ar deverá ser substituído com a periodicidade indicada no Programa de manutenção.

Se o veículo circular regularmente em zonas com ar exterior com elevado teor de substâncias nocivas, o filtro deverá ser substituído antes do prazo previsto, conforme as necessidades.

Refrigeração

Com o sistema de refrigeração em funcionamento, a temperatura e a humidade do habitáculo baixam. Se a humidade exterior for extrema, o sistema de refrigeração evita o embaciamento dos vidros e melhora o nível de conforto dos ocupantes.

Se o sistema de refrigeração não funciona, isso poderá ter as seguintes causas:

- O motor não está a trabalhar.
- O botão  está desligado.
- A temperatura exterior é inferior a +3°C (+37°F).
- O compressor do sistema de refrigeração desligou-se temporariamente, devido ao aumento de temperatura do líquido de refrigeração do motor.
- O fusível do climatizador está avariado.
- O veículo apresenta outro tipo de avaria. Proceder a uma revisão do climatizador numa oficina especializada.

CUIDADO

- Se suspeitar que o ar condicionado está danificado, desligue o ar condicionado com o botão  de modo a evitar o agravamento da situação e leve o veículo a uma oficina qualificada para proceder à sua inspeção.
- Os trabalhos de reparação no climatizador requerem uma competência técnica e ferramentas especiais. Por este motivo, em caso de avaria, dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso

- Se a humidade e a temperatura do ar exterior forem elevadas, poderá ocorrer condensação a partir do evaporador do sistema de refrigeração, formando-se uma pequena poça debaixo do veículo. A ocorrência deste fenómeno é normal e não um indício de fuga no sistema.
- Mantenha as entradas de ar em frente ao para-brisas desobstruídas de neve, gelo e folhas, de forma a não prejudicar a capacidade do aquecimento e refrigeração e evitar o embaciamento dos vidros.
- O ar circula através do habitáculo a partir dos difusores, sendo evacuado através das aberturas dispostas para o efeito. Não obstrua, por isso, estas aberturas com peças de vestuário ou outro tipo de objetos.
- O climatizador funciona de forma mais eficiente com as janelas e o tecto de abrir/defletor* fechados. Se, contudo, o habitáculo do

veículo aquecer demasiado, após uma exposição ao sol, o ar interior poderá ser arrefecido mais rapidamente, abrindo as janelas durante um curto período de tempo.

- Com a recirculação de ar ligada, não se deve fumar dentro do veículo, pois o fumo aspirado deposita-se no evaporador do sistema de refrigeração, exalando cheiros desagradáveis.

- É aconselhável ligar o ar condicionado pelo menos uma vez por mês, para que as juntas dos sistema sejam lubrificadas e para evitar assim o aparecimento de fugas. Se notar uma diminuição da potência de arrefecimento, dirija-se a um serviço técnico para verificar o sistema.

Condução

Direção assistida (servotronic*)

A direção assistida apoia o condutor, de modo a exigir-lhe um menor esforço para dirigir o veículo. Em veículos com servotronic*, a ação reguladora da direção assistida adapta-se *eletronicamente* em função da velocidade.

A *direção* assistida continuará a funcionar mesmo que o dispositivo *servotronic** falhe. A servo-assistência da direção assistida deixa de ser, porém, ajustada à velocidade da marcha. A falha do comando eletrónico pode ser facilmente detetada quando se manobra o veículo (a baixa velocidade, portanto) por ser necessário desenvolver um maior esforço no comando da direção. Será conveniente eliminar a falha, logo que possível, numa oficina especializada.

Quando o motor não está em funcionamento, a direção assistida não funciona. Neste caso o volante só pode ser rodado com dificuldade.

Se o veículo está parado e se vira o volante até ao máximo, o sistema de direção assistida é submetido a um grande esforço. Este esforço provocado pelo giro até ao máximo do volante é acompanhado de ruídos. Além disso, o regime do motor no ralenti baixo.

⚠ CUIDADO

Com o motor em funcionamento, não deveria manter o volante girado totalmente durante mais de 15 segundos. Caso contrário, corre-se o risco de danificar a direção assistida.

ⓘ Aviso

- Em caso de falha na direção assistida ou com o motor parado (rebocagem) o veículo continua a poder ser totalmente controlado. No entanto, deverá aplicar-se mais força para girar o volante.
- No caso de fugas ou deficiências no sistema dever-se-á procurar imediatamente a ajuda de um serviço de assistência técnica.
- A direção assistida requer um óleo hidráulico especial. O reservatório correspondente está instalado na zona dianteira esquerda do compartimento do motor. O nível correto do líquido no reservatório é importante para um correto funcionamento da direção assistida. O nível do líquido é verificado no âmbito do Serviço de Inspeção.

Tração total*

Nos veículos com tração integral, a força propulsora provém das quatro rodas.

Observações gerais

O sistema de tração integral funciona de forma totalmente automática. A força propulsora é distribuída entre as quatro rodas, adaptando-se ao estilo de condução e às condições do piso.

O sistema de tração às quatro rodas atua em consonância com a elevada potência do motor. A tração integral confere ao veículo prestações extraordinárias e excelentes características em andamento, tanto em condições normais de condução como em condições extremas, com gelo e neve.

Pneus de inverno

Graças à tração integral, no inverno, a tração do veículo para a frente é boa, mesmo estando equipado com pneus de série. No entanto, no inverno, é aconselhável a utilização nas quatro rodas de pneus de inverno ou de todo o tempo, para melhorar ainda mais o comportamento do veículo ao travar.

Correntes para a neve

Se for obrigatório o uso de correntes para a neve, estas também devem ser utilizadas nos veículos com tração integral.

Substituição de pneus

Nos veículos com tração integral só podem ser utilizados pneus com as mesmas dimensões » **Página 191.**

⚠ ATENÇÃO

• Mesmo num veículo dotado de tração integral deverá ajustar sempre o seu estilo de condução às condições do piso e do trânsito. O fato de a segurança ser reforçada não deve induzi-lo a correr qualquer risco. Caso contrário, existe o risco de acidente.

• A capacidade de travagem do seu veículo é limitada pela aderência dos pneus. Portanto, o comportamento em relação a veículos com tração às duas rodas não é muito diferente. Por essa razão, o fato de inclusivamente sobre piso escorregadio se manter uma boa capacidade de aceleração não deverá jamais induzir a conduzir a velocidades excessivas. Caso contrário, existe o risco de acidente.

• Se o piso estiver molhado, deverá ter em conta que, circulando a uma velocidade demasiado elevada, as rodas dianteiras podem chegar a flutuar (hidroplanagem). Neste caso (ao contrário do que acontece em veículos com tração dianteira), o início da hidroplanagem não é acompanhado por um súbito aumento das rotações do motor. Por esta razão e apesar do anterior, adaptar a velocidade às condições do piso. Caso contrário, existe o risco de acidente.

Condução com GPL*

✓ Aplicável ao modelo: ALTEA / ALTEA XL



Fig. 121 Consola central: comutador de controlo do sistema de gás.

O seu SEAT é um veículo bivalente que pode circular tanto a GPL como a gasolina. O depósito de GPL » **Página 171, Abastecer GPL** está alojado na cavidade do pneu suplente » **⚠.**

Ligar o modo de funcionamento a GPL

- Pressionar o botão **[GAS]**.

Após uma verificação do sistema, passa-se automaticamente de gasolina a GPL, caso se cumpram as seguintes condições:

- Há GPL suficiente no depósito.
- O líquido de refrigeração do motor alcançou a temperatura necessária ao funcionamento a GPL.

- A temperatura ambiente é a necessária ao funcionamento a GPL.
- O regime do motor é superior a 1.200 rpm.
- Terminou a verificação do sistema de GPL e decorreu o tempo de espera indicado (esta operação pode durar vários minutos).
- Não foi detetada qualquer anomalia durante a verificação do sistema.

A luz de controlo  verde acende-se no indicador de nível de GPL.

Ligar o modo de funcionamento a gasolina

- Pressionar o botão .

A luz de controlo  verde desliga-se no indicador de nível de GPL.

O modo de funcionamento a gasolina liga-se automaticamente ao ligar o motor, ou quando não se cumpre alguma das condições para o modo de funcionamento a GPL. Quando se voltar a cumprir as condições necessárias, o modo de funcionamento a GPL ligar-se-á novamente.

Deficiência no sistema de GPL

Indicação no visor do painel de instrumentos	O que fazer
Erro: GPL. Dirija-se a uma oficina!	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.
Funcionamento a gás impossível agora. Consultar manual!	Certifique-se que se cumprem todos os requisitos para o funcionamento a GPL »» Página 124. Em caso afirmativo, dirija-se a uma oficina especializada para que o sistema seja verificado.
Funcionamento a gasolina impossível agora. Consultar manual!	Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

Qualidade e consumo de GPL

Os requisitos de qualidade aos quais o GPL está sujeito estão regulados para toda a Europa na DIN EN 589, sendo possível a utilização do GPL no território europeu sem problemas.

O GPL é uma mistura de propano e butano.

Diferencia-se entre gás de inverno e gás de verão. O gás de inverno tem uma percentagem mais elevada de gás propano. Como consequência, é possível que com gás de in-

verno a autonomia seja menor (devido ao maior consumo) do que com gás de verão.

A gestão do motor do veículo adapta-se automaticamente ao tipo de GPL utilizado. Assim, podem misturar-se os dois tipos de GPL no depósito correspondente e não é necessário que o mesmo esteja completamente vazio para abastecer com GPL de outra qualidade.

O GPL e a segurança

Se notar um odor a gás ou suspeita de uma fuga no sistema de GPL »» 

- Pare o veículo imediatamente.
- Desligue a ignição.
- Abra todas portas para ventilar adequadamente o veículo.
- Apague imediatamente os cigarros que possa ter acesos.
- Afaste do veículo ou desligue qualquer objeto que possa provocar faísca ou um incêndio.
- Se o cheiro a gás não desaparece, não prossiga com o andamento!
- Contacte um serviço de assistência técnica. Mandar reparar a avaria.

ATENÇÃO

O GPL é uma substância altamente explosiva e facilmente inflamável. Pode provocar queimaduras graves e outras lesões.

- Tome as devidas precauções para evitar qualquer risco de incêndio ou explosão.
- Ao estacionar o veículo num recinto fechado (por ex., numa garagem) certifique-se de que existe algum tipo de ventilação, seja natural ou mecânica, que neutralize o GPL no caso de ocorrer uma fuga.

⚠ ATENÇÃO

Se ignorar o cheiro a gás no veículo ou no abastecimento, podem ocorrer lesões graves.

- Efetue as operações necessárias.
- Abandone a zona de perigo.
- Caso seja necessário, avise os serviços de emergência.

📌 Aviso

- O sistema de GPL deve ser controlado de forma periódica numa oficina especializada, de acordo com o Programa de manutenção.
- O motor começa sempre a funcionar a gasolina, mesmo quando tenha sido desligado a funcionar a GPL. Assim, nunca se deve esgotar completamente o depósito de gasolina.
- Caso se efetuem frequentemente trajetos curtos, sobretudo quando a temperatura exterior é baixa, o veículo funcionará com maior frequência a gasolina do que a GPL. Por isso, é possível que o depósito de gasolina fique vazio antes do de GPL.
- Se, em andamento, o sistema mudou automaticamente para o modo de funcionamento

a gasolina devido ao fato de o depósito de GPL estar quase vazio, pode ocorrer que, nos próximos arranques do motor, em função da temperatura ambiente e do estilo de condução, se mude outra vez brevemente de forma automática para o modo de funcionamento a GPL para consumir o que resta no depósito.

- Quando o sistema muda automaticamente para o modo de funcionamento a gasolina devido ao fato do depósito de GPL estar quase vazio, pode voltar-se ao modo de funcionamento a gás pressionando o botão » Fig. 121  enquanto se circula a baixa velocidade e com uma aceleração baixa. Este procedimento pode repetir-se várias vezes, conduzindo com precaução até que se consuma todo o GPL que resta no depósito.

- Em veículos com visualização de mensagens informativas ou de advertência no painel de instrumentos, pode ser exibida informação sobre o funcionamento a GPL.
- Existe a possibilidade de aparecer no visor o aviso Funcionamento no modo GPL não é possível.

Viagens ao estrangeiro

Para viagens ao estrangeiro, é necessário ter igualmente em conta o seguinte:

- Nos veículos a gasolina e equipados com catalisador há que prever a disponibilidade de gasolina sem chumbo. Consultar o capítulo «Reabastecer». Os clubes automóvel po-

dem informá-lo sobre a rede de estações de serviço que dispõem de gasolina sem chumbo.

- Em alguns países, poderá não ser comercializado o modelo do seu automóvel e poderão não existir algumas peças de substituição para o seu veículo e, como tal, os Serviços Técnicos só poderão efetuar algumas reparações.

Os distribuidores SEAT e os respetivos importadores facultam-lhe com muito gosto informações sobre preparativos técnicos que terão de ser efetuados no seu veículo, assim como sobre a manutenção necessária e as possibilidades de reparação.

Colar película nos faróis

Ao entrar num país onde a circulação se faz pelo lado contrário ao de origem, a luz assimétrica dos médios do seu veículo poderia encandear os condutores em sentido contrário.

Para evitar este encandeamento, é necessário tapar determinados segmentos dos vidros dos faróis com películas antiencandeamento. Em qualquer serviço técnico poderá receber mais informações.

Nos veículos equipados com faróis autodirecionáveis, deverá desligar-se previamente o sistema de rotação. Para isto, visite uma oficina especializada.

Contacto

Posições da chave da ignição

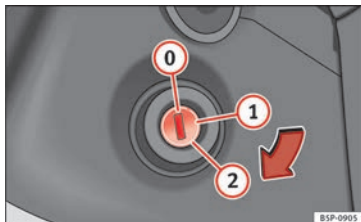


Fig. 122 Posições da chave da ignição.

Ignição desligada, bloqueio da direção 0

Nesta posição, » Fig. 122 a ignição e o motor estão desligados, podendo bloquear a direção.

Para **bloquear a direção** sem a chave na ignição, rode um pouco o volante até que tranque de forma audível. Quando se abandona o veículo, deve-se trancar sempre a direção. Desta forma dificultará o roubo do mesmo » ⚠.

Ligar a ignição ou o sistema de pré-aquecimento 1

Rode a chave até esta posição e solte-a. Se não a conseguir rodar, ou se só o conseguir com muita dificuldade, da posição 0 para a

posição 1, mova o volante de um lado para o outro para o desbloquear.

Arranque 2

Nesta posição, o motor é posto a trabalhar. Ao mesmo tempo são temporariamente desligados os principais dispositivos elétricos.

Cada vez que pretenda voltar a arrancar o veículo, deve rodar a chave de ignição até à posição 0. O **bloqueio de repetição de arranque** da fechadura de ignição impede que se possa danificar o motor de arranque com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

- Tire a chave da fechadura da ignição só quando o veículo estiver parado! Caso contrário, a direção pode bloquear-se imediatamente e existe o perigo de acidente.
- Mesmo que só se afaste momentaneamente do seu veículo, retire sempre a chave da ignição. Isto é de especial importância se há crianças ou pessoas inválidas no veículo, uma vez que poderiam colocar o motor a trabalhar ou acionar equipamentos elétricos, tais como os vidros, com o consequente risco de acidente.
- A utilização não autorizada da chave pode permitir que se arranque o motor ou se acione determinado equipamento elétrico (como os vidros elétricos), o que poderia provocar ferimentos graves.

⚠ CUIDADO

Só pode acionar o motor de arranque com o motor parado (posição 2 da chave da ignição).

Imobilizador eletrónico

O imobilizador eletrónico impede a utilização abusiva do seu veículo.

Na chave existe um chip que desativa automaticamente o imobilizador eletrónico quando se introduz a chave na fechadura.

Quando a chave é extraída da fechadura da ignição, o imobilizador eletrónico é automaticamente reativado.

Por essa razão, só é possível pôr o motor a trabalhar com a respetiva chave original SEAT.

ⓘ Aviso

Só a utilização de uma chave original SEAT garante o perfeito funcionamento do seu veículo.

Arranque do motor a gasolina

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respetiva chave original SEAT do veículo corretamente codificada. »

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pise o pedal da embraiagem até ao fundo e mantenha-o nessa posição para que o motor de arranque só acione o motor.
- Rode a chave da ignição para a posição de arranque » **Página 127.**
- Largar a chave assim que o motor arrancar o motor de arranque não deve rodar em simultâneo.

Com o motor muito quente, poderá ser necessário acelerar um pouco, depois do motor pegar.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

Se o motor não pegar, interromper o processo de arranque ao fim de 10 segundos e repeti-lo após cerca de meio minuto. Se o motor continuar a não pegar, é necessário verificar o fusível da bomba de combustível » **Página 210, Fusíveis.**

ATENÇÃO

- Nunca dê arranque ao motor nem o deixe a trabalhar num recinto fechado ou sem ventilação. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor

e inodoro e incolor cuja inalação pode ocasionar a morte. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e, consequentemente, a morte.

- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.
- Nunca utilize «aerossóis para arranque a frio», uma vez que podem explodir ou elevar repentinamente o regime do motor e provocar ferimentos.

CUIDADO

- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.
- Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.
- Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações de » **Página 202, Ajuda no arranque.**

Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Inicie de imediato a marcha, conduzindo de forma serena. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de

serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Arranque do motor a diesel

Só é possível pôr a trabalhar o motor com a respetiva chave original SEAT do veículo corretamente codificada.

- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto, pise o pedal da embraiagem até ao fundo e mantenha-o nessa posição para que o motor de arranque só acione o motor.
- Rode a chave da ignição para a posição » **Fig. 122 ①.** A luz de controlo  acender-se-á em caso de pré-incandescência do motor.
- Quando a luz de controlo se apagar, rode a chave da ignição até à posição **②** para arrancar o motor, sem acelerar.
- Tire a chave da ignição quanto o motor arrancar. O motor de arranque não deve rodar ao mesmo tempo.

Quando se arranca com o motor frio, depois do arranque poderão ouvir-se brevemente alguns ruídos, visto que a compensação hidráulica do jogo de válvulas ainda tem de alcançar a pressão de óleo necessária. Isto é normal, não tendo qualquer importância.

Caso ocorram problemas ao pôr o veículo a trabalhar, consultar»» Página 202.

Sistema de Pré-incandescência para motores diesel

Durante o processo de pré-aquecimento, nenhum dos principais dispositivos elétricos deve estar ligado, uma vez que isso descarrega a bateria desnecessariamente.

Ponha o motor a trabalhar logo que se apague o aviso de pré-aquecimento»» Página 44.

Arranque do motor diesel depois de esgotado o depósito

Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado totalmente o combustível, o arranque após o reabastecimento poderá ser mais demorado do que habitualmente, chegando mesmo a atingir um minuto. Isto deve-se ao fato de o sistema de combustível ter de eliminar primeiro o ar.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca dê arranque ao motor nem o deixe a trabalhar num recinto fechado ou sem ventilação. Um dos gases de escape do motor é o monóxido de carbono, um gás tóxico, incolor e inodoro e incolor cuja inalação pode ocasionar a morte. O monóxido de carbono pode provocar uma perda dos sentidos e, conseqüentemente, a morte.

- Nunca deixe o veículo com o motor a trabalhar, sem vigilância.
- Nunca utilize «aerossóis para arranque a frio», uma vez que podem explodir ou elevar repentinamente o regime do motor e provocar ferimentos.

ⓘ CUIDADO

- Enquanto o motor estiver frio, evitar os regimes de rotações elevados, as acelerações a fundo e uma solicitação excessiva, uma vez que isso poderia causar danos no motor.
- Não deve empurrar ou rebocar o veículo, para colocar o motor em funcionamento, por mais de 50 m. Caso contrário, poderá chegar combustível não queimado ao catalisador, dando origem a danos.
- Antes de empurrar ou rebocar, na tentativa de pôr o motor a funcionar, deve-se procurar utilizar a bateria de outro veículo como auxiliar de arranque. Ter em conta e seguir as indicações de»» Página 202, Ajuda no arranque.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não aqueça o motor fazendo-o funcionar com o veículo parado. Arrancar imediatamente. O motor atingirá assim mais depressa a sua temperatura de serviço e o nível de emissões será mais reduzido.

Parar o motor

- Parar o veículo.
- Rode a chave da ignição até à posição »» Fig. 122 ①.

Depois de se desligar o motor, o ventilador ainda pode continuar a funcionar - mesmo com a ignição desligada - durante 10 minutos. Poderá voltar a ligar-se também ao fim de algum tempo, se a temperatura do líquido de refrigeração subir devido a uma acumulação de calor ou se, com o motor quente, o seu compartimento for ainda aquecido por uma exposição ao sol.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca desligue o motor, antes do veículo estar totalmente imobilizado.
- O servofreio só funciona com o motor a trabalhar. Com o motor parado é necessário exercer mais força para acionar os travões. Como, neste caso, não se pode travar de forma normal, poderia ocorrer um acidente e até lesões graves.
- Quando a chave é retirada da fechadura da ignição, a tranca da direção pode engatar imediatamente. Já não é possível rodar o volante do veículo, pelo que existe risco de acidente.

»

ⓘ CUIDADO

Quando o motor tiver sido submetido a grandes esforços, depois de parar, regista-se uma acumulação de calor no compartimento do motor, o que pode causar uma avaria no mesmo. Por essa razão, deixe-o funcionar em marcha lenta durante mais cerca de 2 minutos, antes de o desligar.

Travas e estacionamento

Capacidade e distância de travagem

Os fatores que influenciam negativamente a capacidade de travagem são:

Pastilhas dos travões novas

As pastilhas do travão não oferecem um rendimento ótimo durante os primeiros 400 km; primeiro devem «acamar». No entanto, para compensar a força de travagem ligeiramente reduzida, será apenas necessário pisar o pedal do travão com mais força. Evite sobrecarregar os travões durante a rodagem.

Desgaste

O desgaste das **pastilhas dos travões** depende, em grande medida, das condições de utilização e do estilo da condução. Isto pode ser aplicado especialmente quando se per-

correm trechos curtos ou se conduz pela cidade ou de forma muito desportiva.

Humidade e saís antigelo

Sob certas condições, por exemplo, depois de atravessar zonas com muita água, debaixo de chuva intensa ou depois de lavar o carro, pode verificar-se uma resposta retardada dos travões devido à presença de humidade nos discos e nas pastilhas do travão, ou de gelo no inverno. neste caso, deverá travar várias vezes até que os travões «sequem».

Poderá verificar-se o mesmo quando se conduz em estradas tratadas com saís antigelo e depois de muito tempo sem travar. Neste caso, a película de sal nos discos e nas pastilhas dos travões tem de se eliminar primeiro travando.

Corrosão

Os longos períodos de imobilização, as pequenas quilometragens e a falta de solicitação favorecem o aparecimento de corrosão nos discos dos travões e de sujidade nas pastilhas.

Caso se utilizem os travões de forma pouco frequente ou exista corrosão, é aconselhável travar várias vezes de forma brusca e a grande velocidade para limpar os discos e as pastilhas dos travões » » » ⚠.

Deficiências no sistema de travões

No caso de notar *de repente* um maior curso do pedal do travão, poderá haver falha de um dos dois circuitos do sistema de travões. Dirija-se, sem demora, à oficina especializada mais próxima, para eliminar a deficiência. No caminho até lá conduza com uma velocidade moderada e conte com uma distância de travagem e com a necessidade de exercer uma maior pressão no pedal.

Nível baixo do líquido dos travões

Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo pode originar deficiências no sistema de travões. O nível do líquido dos travões é controlado eletronicamente.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona com o motor a trabalhar.

⚠ ATENÇÃO

- **Só proceda a travagens com finalidades de limpeza se as condições do trânsito o permitirem. Não ponha em perigo os outros utilizadores da via: existe risco de acidente.**
- **Evite que o veículo se mova em ponto morto com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente.**
- **Se o líquido dos travões perder a sua viscosidade, poderá ocorrer a formação de bolhas**

de vapor no sistema de travões, no caso de uma maior solicitação dos travões. Consequentemente, a eficácia dos travões fica reduzida.

- Caso um dos circuitos do sistema de travões deixe de funcionar, a distância de travagem aumenta consideravelmente. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e evite circular nestas condições.

⚠ CUIDADO

- Não provoque nunca o «atrito» dos travões, carregando levemente no pedal, se não tiver de travar de fato. Isso provocará o sobreaquecimento dos travões, aumentando o curso de travagem e o desgaste.
- Ao iniciar um trajeto mais extenso com uma descida acentuada deve-se reduzir a velocidade e selecionar a mudança imediatamente inferior. Desta forma, aproveita a ação da travagem com o motor e não solicita tanto os travões. Se apesar de tudo precisar de travar, não o faça continuamente, mas intervaladamente de forma repetida.

📌 Aviso

- Se o servofreio não funcionar, por exemplo, quando se reboca o veículo ou por avaria do próprio servofreio, será necessário carregar no pedal com mais força para travar.
- Se for montado posteriormente um spoiler dianteiro, tampões das rodas ou outros acessórios, certifique-se de que a entrada de ar

pelas rodas dianteiras não é reduzida, caso contrário, o sistema de travagem poderia aquecer excessivamente. Antes de adquirir acessórios, é necessário prestar atenção às recomendações correspondentes » Página 156, Modificações técnicas.

Acionar o travão de mão



Fig. 123 Travão de mão entre os bancos dianteiros.

O travão de mão acionado evita que o veículo descaia acidentalmente.

Puxe sempre o travão de mão quando abandonar o veículo ou o estacionar.

Acionar o travão de mão

- Puxe com força para cima a alavanca do travão de mão » **Fig. 123.**

Soltar o travão de mão

- Puxar a alavanca um pouco para cima, pressionar o botão de desbloqueio no sentido da seta » **Fig. 123** e fazer descer completamente a alavanca » **Δ.**

O travão de mão deve mover-se para baixo *até ao limite*, a fim de evitar que o veículo circule, por inadvertência, com ele ativado » **Δ.**

Quando o travão de mão está acionado e a ignição ligada, acende-se a luz de controlo **Ⓢ**. Ao desativar o travão de mão, a luz de controlo apaga-se.

Se se circular a mais de 6 km/h (4 mph) com o travão de mão acionado, é apresentada no visor do painel de instrumentos a seguinte mensagem*: **TRAVÃO DE MÃO ACIONADO.** Ao mesmo tempo, ouve-se um sinal sonoro.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca utilize o travão de mão para abrandar a velocidade do veículo em andamento. A distância de travagem é muito maior, uma vez que só as rodas traseiras são travadas. Risco de acidente!
- Um travão de mão apenas parcialmente desativado pode levar ao sobreaquecimento dos travões traseiros e assim influenciar negativamente o funcionamento do sistema de travões - risco de acidente! Além disso, provocará o desgaste prematuro das pastilhas dos travões traseiros.

ⓘ CUIDADO

Sempre que abandonar o veículo, não se esqueça de ativar o travão de mão. Engrenar adicionalmente a 1.ª velocidade.

Estacionar

Quando estacionar, ative sempre o travão de mão.

Quando estacionar o veículo, respeite as seguintes recomendações:

- Pare o veículo com o pedal do travão.
- Puxe o travão de estacionamento.
- Engrenar a 1.ª velocidade.
- Desligue o motor e retire a chave da fechadura da ignição. Rode um pouco o volante, para encaixar o bloqueio da direção.
- Nunca deixe qualquer chave do veículo dentro do mesmo » » ⚠.

Recomendações adicionais sobre o estacionamento de veículos nas subidas e descidas:

Rode o volante de modo a que, se o veículo entrar em movimento, embata no passeio.

- Se o veículo estiver colocado **na descida**, vire as rodas dianteiras para a direita, de modo a que fiquem apontadas *para o lado do passeio*.

- Se o veículo estiver colocado **na subida**, vire as rodas dianteiras para a esquerda, de modo a que fiquem apontadas *para o lado contrário ao do passeio*.

- Trave convenientemente o veículo, da forma habitual, com o travão de mão e engatar a 1.ª velocidade.

⚠ ATENÇÃO

- **Elimine todos os riscos possíveis, não deixando o veículo sem vigilância.**
- **Nunca estacione o veículo em locais onde o sistema de escape possa entrar em contacto com ervas secas, arbustos rasteiros, combustível derramado ou materiais altamente inflamáveis.**
- **Não permita que os passageiros permaneçam no veículo trancado, pois ficam impedidos de abrir as portas e as janelas por dentro e, por conseguinte, de abandonar o veículo em caso de emergência. Além disso, as portas trancadas dificultam a assistência aos ocupantes do veículo.**
- **Nunca deverá deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Poderiam, por exemplo, desativar o travão de mão e/ou manusear a alavanca da caixa de velocidades/seletora e pôr o veículo em movimento descontroladamente.**
- **Em certas alturas do ano, podem registar-se temperaturas quase mortais no habitáculo de um veículo estacionado.**

Assistente de arranque em inclinações*

Esta função só se encontra nos veículos equipados com ESC.

O assistente de arranque em inclinações ajuda o condutor a iniciar a marcha costa acima mantendo o veículo parado.

O sistema mantém a pressão de travagem durante aproximadamente 2 segundos após o condutor retirar o pé do pedal do travão, para evitar que o veículo se desloque para trás durante a manobra de arranque. Durante esses 2 segundos, o condutor tem tempo suficiente para soltar o pedal da embraiagem e acelerar, sem que o veículo se desloque e sem ter de utilizar o travão de mão, tornando o arranque mais fácil, cómodo e seguro.

As condições para o seu funcionamento são:

- encontrar-se numa rampa,
- portas fechadas,
- veículo completamente parado,
- motor em funcionamento e travão pressionado,
- além de ter uma mudança engrenada ou estar em ponto morto para a mudança manual e ter a alavanca seletora nas posições **S**, **D** ou **R** no caso de mudança automática.

O sistema também está ativo em caso de subida em marcha atrás.

ATENÇÃO

- Se, depois de retirar o pé do pedal do travão, não arrancar imediatamente, o seu veículo pode deslizar em determinadas circunstâncias. Carregue no pedal do travão ou ative imediatamente o travão de mão.
- Se o motor se for abaixo, carregue no pedal do travão ou ative de imediato o travão de mão.
- Quando circular em filas a subir, se pretender evitar que o veículo descaia involuntariamente ao arrancar, pise o pedal do travão durante alguns segundos antes de começar a andar.

Aviso

No seu serviço oficial ou numa oficina especializada podem dizer-lhe se o seu veículo está equipado com este sistema.

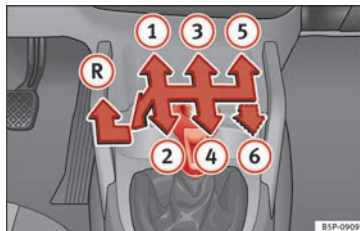
Caixa de velocidades manual**Condução com caixa de velocidades manual**

Fig. 124 Pormenor da consola central: esquema de uma caixa de velocidades manual de 5 ou 6 velocidades.

Engrenar a marcha atrás

- Com o veículo parado (motor ao ralenti), pise o pedal da embraiagem até ao fundo.
- Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto e deslocar a alavanca para baixo até ao máximo.
- Desloque a alavanca da caixa de velocidades para a esquerda e empurre-a depois para a posição de marcha atrás, conforme se vê no esquema das mudanças no punho da alavanca.

A marcha atrás só deve ser engrenada quando o veículo estiver parado. Com o motor a

trabalhar, é preciso esperar cerca de 6 segundos com a embraiagem carregada a fundo antes de colocar a velocidade indicada, a fim de proteger a caixa de velocidades.

Com a marcha atrás engrenada e a ignição ligada, acendem-se as luzes de marcha atrás.

ATENÇÃO

- Com o motor a funcionar o veículo entra em movimento assim que se engata uma mudança e se solta o pedal da embraiagem.
- Nunca engate a marcha atrás com o veículo em andamento, caso contrário existe o perigo de acidente.

Aviso

- Não conduza com a mão pousada na alavanca da caixa de velocidades. A pressão exercida pela mão transmite-se às forquilhas da caixa de velocidades, o que poderá provocar o seu desgaste prematuro.
- Ao mudar de velocidade carregue sempre no pedal da embraiagem até ao fundo, para evitar desgaste e danos desnecessários.
- Numa subida não parar o veículo com a embraiagem a «patinar». Isto provoca um desgaste prematuro da embraiagem e possíveis danos.
- Não deixar o pé apoiado no pedal da embraiagem; embora pareça uma pressão insignificante, pode provocar o desgaste prematuro do disco de embraiagem. Utilize a zona

dos pés enquanto não tem de mudar de velocidade.

Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*

Posições da alavanca de seleção



Fig. 125 Consola central: alavanca seletora da caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG.

Posições da caixa de velocidades na cobertura

- P** Posição parking (alavanca trancada).
- R** Posição de marcha atrás.
- N** Posição neutra (alavanca trancada). Esta posição é semelhante ao ponto morto nas caixas de velocidades manuais.

- D** Posição de condução normal (este é um programa de condução económica).
- S** Posição de condução desportiva.
- +/-** Posição de condução Tiptronic (este programa tem uma condução semelhante a uma caixa de velocidades manual).

Programas de condução

A caixa de velocidades automática/caixa de velocidades DSG dispõe de três programas de condução.

Selecionar o programa económico

- Este programa seleciona uma velocidade superior antes e inferior depois.
- Coloque a alavanca seletora na posição **D** para andar para a frente.
- Deslocar a alavanca seletora para a posição **R** para andar para trás. Esta posição é comum a todos os programas, sempre que se deseje fazer marcha atrás.

Selecionar o programa desportivo

- Deslocar a alavanca seletora para a posição **S**.

Se tiver selecionado o programa Sport **S**, conduzirá com um programa de orientação mais desportiva, isto é, um programa que aproveita ao máximo as reservas de potência

do motor atrasando a passagem para uma mudança mais alta. Por isso, recomenda-se que não se selecione este programa para conduzir em autoestrada ou em cidade.

Selecionar programa manual (Tiptronic)

Este programa permite uma condução similar a uma caixa de velocidades manual.

Pode-se aceder a este programa através da alavanca seletora ou através dos manípulos no volante quando existir esta opção » **Página 137.**

Bloqueio da alavanca de seleção

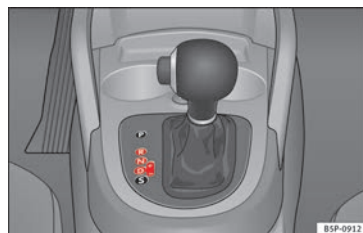


Fig. 126 Consola central: alavanca seletora da caixa de velocidades automática.

O bloqueio da alavanca seletora impede que seja engrenada uma mudança por engano, entrando o veículo involuntariamente em movimento.

Desativar o bloqueio da alavanca seletora

- Colocar o motor a trabalhar.
- Manter pressionado o pedal do travão e, ao mesmo tempo, pressionar o botão do punho.

O bloqueio apenas pode ser ativado com o veículo parado ou a uma velocidade inferior a 5 km/h (3 mph). A uma velocidade superior, o bloqueio desativa-se automaticamente na posição **N**.

No caso de trocas rápidas de posição (por ex., de **R** a **D**) não é bloqueada a alavanca. Se a alavanca permanecer na posição **N** durante mais do que um segundo, esta fica bloqueada. Com o bloqueio automático, evita-se que a alavanca passe de **P** e **N** para qualquer outra velocidade de andamento sem pressionar o pedal do travão.

A alavanca deve estar na posição **P**, para retirar a chave da ignição.

Condução com caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG*



Fig. 127 Consola central: alavanca seletora da caixa de velocidades automática.

A passagem para uma mudança mais alta ou mais baixa é feita de modo automático.

Arranque

- Ponha o motor em funcionamento quando a alavanca estiver na posição **P** ou **N**.

Condução

- Pise o pedal do travão e mantenha-o pressionado.
- Mantendo o botão de bloqueio (botão no punho da alavanca seletora), selecione **R** ou **D**.

- Solte a alavanca e aguarde alguns instantes até a caixa engatar a mudança (sente-se um ligeiro movimento).

- Solte o pedal do travão e acelere » » » ⚠.

Paragem por um curto período de tempo

- Caso tenha de parar durante um curto período de tempo, mantenha o veículo parado pisando o travão com força para evitar que desça numa subida ou «deslize», por exemplo, num semáforo. Não é necessário colocar aqui a alavanca seletora nas posições **P** ou **N**.

- Não acelere.

Estacionar

- Pise o travão e continue a pressioná-lo, até o veículo ficar imobilizado » » » ⚠.
- Acione o travão de mão corretamente.
- Mantendo o botão de bloqueio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição **P** e solte o botão.

Condução em descidas

- Empurre a alavanca seletora a partir da posição «D» para a direita até à via seletora Tiptronic.
- Empurre suavemente a alavanca seletora para trás, para reduzir uma mudança. »

Parar numa subida

- Pise sempre o travão com força para evitar que o veículo «desçaia» » » ⚠. Não tente evitar que o veículo «desçaia» aumentando o regime do motor se tiver uma gama de mudanças selecionada.

Arrancar numa subida

- Acione o travão de mão corretamente.
- Com uma relação de mudanças selecionada acelere um pouco e, ao mesmo tempo, solte o travão de mão.

Quanto mais acentuada for a subida, menor deverá ser a mudança selecionada. Deste modo aumenta-se o efeito de travagem do motor. Digamos, por exemplo, que está a circular numa descida muito acentuada em 3ª. Se o efeito de travagem do motor não for suficiente, o veículo acelera. A caixa de velocidades automática passa imediatamente à próxima mudança mais alta para evitar um regime excessivo do motor. Com a ajuda do travão de pé ter-se-á de reduzir a velocidade para regressar depois à 3ª através do Tiptronic* » » ⚠.

O seu veículo é dotado de um bloqueio automático que impede que a alavanca seletora seja colocada numa posição de marcha em frente ou atrás, a partir das posições **P** ou **N**, sem pisar o pedal do travão.

A alavanca seletora terá de estar colocada na posição **P**, a fim de que a chave da ignição possa ser extraída.

Luz de controlo «Pisar o pedal do travão»

Quando se acender a luz de controlo situada ao lado da alavanca seletora, pise o pedal do travão. Esta medida é imprescindível para retirar a alavanca seletora da caixa de velocidades automática das posições **P** ou **N**. Pode ainda aparecer no painel de instrumentos um aviso informativo ou as instruções para efetuar as operações necessárias.

⚠ ATENÇÃO

- O condutor nunca deve abandonar o veículo com o motor a trabalhar e uma relação de mudanças engrenada. Se tiver de abandonar o veículo com o motor em funcionamento, puxe o travão de estacionamento e coloque a alavanca seletora na posição **P**.
- Se o motor estiver a trabalhar e estiver selecionada uma mudança (**D** ou **R**), é necessário segurar o veículo com o travão de pé, porque, mesmo no ralenti, a transmissão não é totalmente interrompida – o veículo rasteja.
- Nunca acelere ao mudar a alavanca seletora de posição, caso contrário pode provocar um acidente.
- Em andamento nunca coloque a alavanca seletora nas posições **R** ou **P** uma vez que existe perigo de acidente.

- Antes de iniciar uma descida muito acentuada, reduza a velocidade e engrene uma mudança mais baixa.
- Se tiver necessidade de parar numa subida, mantenha o veículo imobilizado com o travão de pé, para evitar que desçaia.
- Não deixe que o travão patine e não carregue no pedal do travão com demasiada frequência nem durante demasiado tempo. Uma travagem permanente provoca o sobreaquecimento dos travões e reduz consideravelmente o efeito de travagem, aumenta a distância de travagem ou conduz a uma falha total do sistema de travões.
- Não deixar nunca o veículo circular numa descida na posição neutra **N** nem **D** da alavanca seletora, independentemente de o motor estar ou não a funcionar.

ⓘ CUIDADO

- Quando se para numa subida, não se deve tentar evitar que o veículo desçaia selecionando uma gama de mudanças e acelerando. Caso contrário, a caixa de velocidades automática poderia sobreaquecer e ficar danificada. Use o travão de mão ou carregue a fundo no pedal do travão, para evitar que o veículo desçaia.
- Se permitir que o veículo circule com o motor desligado ou com a alavanca seletora na posição **N**, a caixa de velocidades automática ficará danificada por falta de lubrificação.

Engrenar mudanças com o modo Tiptronic*

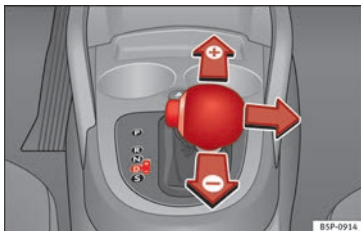


Fig. 128 Engrenar com Tiptronic.



Fig. 129 Volante com patilhas para a caixa de velocidades automática.

O sistema Tiptronic permite ao condutor engrenar as mudanças manualmente.

Engrenar outra mudança com a alavanca seletora

- Empurre a alavanca seletora a partir da posição **D** para a direita até à via seletora Tiptronic.
- Empurrar suavemente a alavanca seletora para a frente »» **Fig. 128** (+) para engrenar as mudanças altas.
- Empurre suavemente a alavanca seletora para trás »» **Fig. 128** (–) para reduzir uma mudança.

Mudar de velocidade com as alavancas do volante*

- Pressione a patilha direita (+) na direção do volante, para engrenar mudanças mais altas »» **Fig. 129**.
- Pressione o manípulo esquerdo (–) para o volante, para engrenar mudanças mais baixas »» **Fig. 129**.

Através das alavancas no volante pode aceder-se ao modo de condução manual independentemente do modo de condução pré-selecionado.

Generalidades do modo de condução Tiptronic

Ao acelerar, a caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG passa para uma mudança mais alta pouco

antes de se atingir o regime máximo de rotações permitido.

Quando se passa de uma mudança superior para uma inferior, a caixa de velocidades automática / caixa de velocidades automática DSG só engata a mudança mais baixa, se estiver excluída a possibilidade de uma rotação excessiva do motor.

No caso de circular com a terceira mudança e a alavanca na posição **D** da caixa de velocidades automática / caixa de velocidades automática DSG e de repente passar ao «Tiptronic», o «Tiptronic» terá também engrenada a terceira mudança.

Engrenar outra mudança no programa normal ou desportivo com os manípulos do volante

Se no programa normal ou no programa desportivo forem acionadas as patilhas

»» **Fig. 129**, ocorrerá uma mudança temporária para o modo «Tiptronic». Se pretende voltar a sair do modo «Tiptronic», pressione a patilha direita (+ OFF) para o volante durante aproximadamente um segundo. Caso as patilhas não sejam acionadas durante algum tempo, o sistema também sai do modo «Tiptronic».

Aviso

- Os comandos da caixa de velocidades no volante podem ser acionados em qualquer »»

posição da alavanca seletora com o veículo a circular.

Dispositivo kick-down

Este dispositivo permite uma aceleração máxima.

Ao pisar a fundo o acelerador, a caixa de velocidades automática engrena uma mudança mais baixa, em função da velocidade do veículo e do regime do motor, para aproveitar a aceleração máxima do veículo.

Quando se pisa a fundo o acelerador, a passagem para a mudança seguinte só é efetuada quando se atinge o regime máximo do motor.

⚠ ATENÇÃO

A aceleração em pisos escorregadios pode provocar a perda de controlo do veículo e dar origem a graves lesões.

- Utilize com especial prudência o dispositivo kick-down em pisos escorregadios. Uma aceleração rápida pode levar a uma perda da tração e fazer com que o veículo patine.
- Utilize este sistema só quando as condições climáticas e de trânsito o permitam.

Rodagem e condução econômica

Rodagem do motor

O motor novo precisa de uma rodagem nos primeiros 1500 quilómetros.

Até aos 1.000 quilómetros

- Não circule a mais de 2/3 da velocidade máxima.
- Não acelere a fundo.
- Evite regimes muito elevados.
- Não conduza com reboque.

Entre os 1000 e os 1500 quilómetros

- Pode-se ir aumentando a velocidade *gradualmente* até atingir a velocidade máxima ou o regime máximo admissível de rotações do motor.

Durante as primeiras horas de funcionamento o atrito interno do motor é maior do que mais tarde, após todas as peças móveis se terem ajustado entre si.



Aviso sobre o impacto ambiental

Se o novo motor for submetido a uma rodagem cuidadosa, aumentará a sua longevidade e o consumo de óleo será menor.

Compatibilidade ambiental

O respeito pelo meio ambiente desempenha um papel importante no desenho, na seleção dos materiais e no fabrico do seu novo SEAT.

Medidas construtivas para favorecer a reciclagem

- Acoplamentos e uniões fáceis de desmontar.
- Desmontagem simplificada graças ao design modular.
- Redução de misturas de materiais.
- Marcação das peças de plástico e elastómeros de acordo com as normas ISO 1043, ISO 11469 e ISO 1629.

Seleção dos materiais

- Utilização de materiais recicláveis.
- Utilização de plásticos compatíveis dentro de um mesmo conjunto se os componentes que fazem parte do mesmo não forem facilmente separáveis.
- Utilização de materiais de origem renovável e/ou reciclada.
- Redução de componentes voláteis, incluindo o odor, nos materiais plásticos.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC.

Proibição, com as exceções contidas na lei (Anexo II da Diretiva de VFU 2000/53/CE),

dos materiais pesados:: cádmio, chumbo, mercúrio, cromo hexavalente.

Fabrico

- Redução da quantidade de dissolvente nas ceras protetoras para cavidades.
- Utilização de película plástica como proteção para o transporte de veículos.
- Utilização de colas sem dissolventes.
- Utilização de agentes refrigerantes sem CFC em sistemas de geração de frio.
- Reciclagem e recuperação energética dos resíduos (CDR).
- Melhoria da qualidade das águas residuais.
- Utilização de sistemas para a recuperação de calor residual (recuperadores térmicos, rodas entálpicas, etc.).
- Utilização de tintas de base aquosa.

Catalisador

Para que o catalisador funcione durante muito tempo

- Em motores a gasolina utilize apenas gasolina sem chumbo, visto que este material destrói o catalisador.
- Não espere que o depósito de combustível fique vazio.

- Ao efetuar a mudança ou ao acrescentar óleo de motor não ultrapasse a quantidade necessária » **Página 179, Reposição do óleo do motor** .
- Não arranque o veículo através de reboque, utilize os cabos auxiliares de arranque » **Página 202.**

Se em andamento notar problemas de combustão, diminuição de potência ou um funcionamento irregular do motor, reduza imediatamente a velocidade e dirija-se à oficina especializada mais próxima, para uma revisão do veículo. Por norma, a luz de controlo de gases de escape acende-se quando se apresentam os sintomas descritos » **Página 38.** Nestes casos, o combustível que não tenha sido queimado pode chegar ao sistema de gases de escape e, desta forma, à atmosfera. Além disso, o catalisador pode ser danificado por sobreaquecimento.

ATENÇÃO

O catalisador atinge temperaturas muito elevadas. Risco de incêndio!

- Ao estacionar o veículo evite o contacto do catalisador com erva seca ou material inflamável.
- Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de proteção térmica. Em andamento estas substâncias podem incendiar-se.

CUIDADO

Nunca gaste totalmente o depósito de combustível, uma vez que, nesse caso, a irregularidade na alimentação de combustível pode provocar falhas de ignição. Isso fará com que chegue gasolina por queimar ao sistema de gases de escape, o que pode conduzir a um sobreaquecimento e consequente danificação do catalisador.

Aviso sobre o impacto ambiental

Mesmo com um sistema de depuração de gases de escape em perfeito estado de funcionamento, as emissões de gases de escape podem produzir um cheiro sulfuroso em certas ocasiões. Isso depende do teor de enxofre no combustível. Por vezes basta optar por uma marca de combustível diferente para evitar esta situação.

Filtro de partículas para motores diesel*

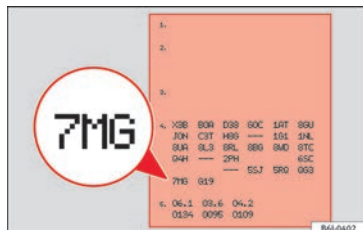


Fig. 130 Etiqueta de dados do veículo no verso da capa do Programa de manutenção.

Poderá saber se o seu veículo está equipado com DPF (filtro de partículas para motores diesel) caso na etiqueta de dados (no verso da capa do livro «Programa de manutenção» constar PR 7GG ou 7MG » **Fig. 130**.

O filtro de partículas para motores diesel filtra quase na totalidade as partículas de fuligem do sistema de escape. Durante a condução normal, o filtro limpa-se automaticamente. Caso não seja possível (p. ex., se se realizarem constantemente percursos curtos), o filtro fica obstruído com fuligem e acende-se a luz de controlo do filtro de partículas para motores diesel. Tal não representa uma avaria. É a advertência de que não foi possível a regeneração automática do filtro e que

deverá efetuar um ciclo de limpeza tal como se indica em » **Página 45**.

⚠ ATENÇÃO

• **As altas temperaturas que se alcançam no filtro de partículas para motores diesel, tornam aconselhável estacionar o veículo para que o tubo de escape não entre em contacto com materiais altamente inflamáveis que se encontrem debaixo do veículo. Caso contrário, existe o risco de incêndio.**

⚠ CUIDADO

• **O seu veículo não está preparado para utilizar biodiesel. Não deve abastecer com este combustível sob motivo algum. Caso seja utilizado biodiesel poderão ocorrer danos no motor e no sistema de combustível. A adição de biodiesel ao gasóleo por parte do produtor de gasóleo, de acordo com a norma EN 590, está autorizada e não provoca qualquer tipo de danos no motor ou no sistema de combustível.**

• **O uso de gasóleo com elevado índice de enxofre pode reduzir consideravelmente a vida útil do filtro de partículas diesel. Consulte no seu serviço técnico os países onde o gasóleo contém um elevado índice de enxofre.**

Condução económica e ecológica

O consumo de combustível, a poluição ambiental e o desgaste do motor, travões e pne-

us depende em grande medida do seu estilo de condução. Através de uma condução defensiva e económica é possível uma redução do consumo de combustível na ordem dos 10-15 por cento. Em seguida, apresentamos alguns conselhos que pretendem ajudá-lo a reduzir a poluição e, ao mesmo tempo, a poupar dinheiro.

Conduzir antecipando-se às circunstâncias

É na aceleração que o veículo consome mais combustível. Ao conduzir antecipando-se às circunstâncias é preciso travar menos e, assim, acelerar menos também. Se for possível, deixe rodar o veículo com uma **mudança engrenada**, por exemplo, se observar que à frente há um semáforo no vermelho. O efeito de travagem conseguido desta forma preserva os travões e os pneus do desgaste; as emissões e o consumo de combustível reduzem-se a zero (desativação por inércia).

Engrenar outra mudança para poupar energia

Uma forma eficaz de economizar combustível é a seleção *precoce* de uma mudança superior. As pessoas que puxam ao máximo as mudanças consomem combustível desnecessariamente.

Caixa de velocidades manual: passe da 1.^a para a 2.^a mudança assim que for possível. Recomendamos que, sempre que seja possível, engrene uma mudança mais alta ao

atingir as 2000 rotações. Siga as instruções relativas à «mudança recomendada» que aparecem no painel de instrumentos » **Página 51.**

Evitar acelerações a fundo

Recomendamos-lhe que não conduza até atingir a velocidade máxima permitida para o seu veículo. O consumo de combustível, as emissões de gases poluentes e os ruídos aumentam desmesuradamente a velocidades mais altas. Uma condução mais lenta ajuda a poupar combustível.

Evitar o funcionamento ao ralenti

Nos engarrafamentos, nas passagens de nível ou nos semáforos que demoram a passar a verde é aconselhável parar o motor. Desligar o motor durante um período de tempo entre 30 e 40 segundos poupa mais combustível que a quantidade extra necessária para voltar a arrancar o motor.

Ao ralenti, o motor precisa de muito tempo para aquecer. E ainda, na fase de aquecimento o desgaste e a emissão de gases poluentes são especialmente altos. Após o arranque deverá, por isso, iniciar imediatamente a marcha. Ao fazê-lo, evite um regime de rotações elevado.

Manutenção periódica

Os trabalhos de manutenção periódica garantem-lhe que ao iniciar uma viagem não irá consumir mais combustível que o necessário. Os trabalhos de manutenção no seu veículo não se refletem apenas numa maior segurança na condução e na conservação do valor do veículo, mas também numa redução do **consumo de combustível.**

Um motor desafinado pode representar um aumento do consumo de combustível até 10%.

Evitar trajetos curtos

Para reduzir o consumo e a emissão de gases poluentes, o motor e o sistema depurador dos gases de escape devem ter alcançado a **temperatura de serviço** ótima.

Com o motor frio, o consumo de combustível é proporcionalmente muito superior. O motor não aquece e o consumo não se normaliza antes de percorrer aproximadamente *quatro* quilómetros. Por isso devem evitar-se, tanto quanto seja possível, os percursos curtos.

Controlar a pressão dos pneus

Para poupar combustível, assegure-se sempre que os pneus têm a pressão adequada. Basta um bar (14,5 psi/100 kPa) de pressão a menos para que o consumo de combustível possa aumentar em cerca de 5%. Além disso, uma pressão insuficiente nos pneus faz com

que o **desgaste** dos mesmos seja superior, uma vez que aumenta a resistência à rolagem e piora o comportamento de andamento.

Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus **frios**.

Não circule todo o ano com os **pneus de inverno** visto que isso faz com que o consumo de combustível aumente até cerca de 10%.

Evitar o peso desnecessário

Como cada quilo de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena lançar um olhar mais crítico à carga transportada no porta-bagagens, a fim de evitar as cargas supérfluas.

Frequentemente, por uma questão de comodidade, deixa-se instalada a bagageira do tejadilho mesmo que já não se utilize. A maior resistência ao ar que representa a bagageira do tejadilho vazia, faz com que a velocidade entre 100 km/h (62 mph) e 120 km/h (75 mph), o consumo de combustível aumente cerca de 12% em relação ao consumo normal.

Poupar energia elétrica

O motor aciona o sistema elétrico da viatura, produzindo com isto eletricidade; por isso, a necessidade de eletricidade aumenta também o consumo de combustível. Por este motivo, volte a desligar os dispositivos elétricos »

quando já não precise deles. Os dispositivos que consomem muito são, por exemplo, o ventilador a alta velocidade, o aquecimento do vidro traseiro ou o aquecimento dos bancos*.

Aviso

- Se o veículo está equipado com o sistema *Start-Stop*, é recomendável não desativar essa função.
- É recomendável *fechar os vidros* caso se conduza a mais de 60 km/h.
- Não conduza com o pé apoiado *sobre o pedal da embraiagem*, visto que a pressão sobre o mesmo pode fazer patinar o disco, provocará o consumo de mais combustível e pode queimar as forras do disco de embraiagem provocando uma avaria grave.
- Não mantenha o veículo num plano inclinado através do acionamento da embraiagem. Utilize o travão de pé ou de mão, recorrendo a este último para arrancar. O consumo será menor e evitará eventuais danos no disco de embraiagem.
- Utilize o travão motor nas descidas, engrenando a mudança que melhor se adapte à inclinação. O consumo será «zero» e os travões não sofrerão desgaste.

Sistemas de assistência para o condutor

Sistemas de travagem e estabilização

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*



Fig. 131 Pormenor da consola central: botão ESC.

Este controlo eletrónico de estabilidade reduz o risco de derrapagem e melhora a estabilidade do veículo.

O controlo eletrónico de estabilidade (ESC) inclui o bloqueio eletrónico do diferencial (EDS), a regulação antipatinagem em aceleração (ASR), a assistência à travagem de emergência (BAS) e o programa de estabilidade do reboque (TSP). O ESC funciona em conjunto com o ABS. Em caso de falha do

ESC ou do ABS, acendem-se ambas as luzes de controlo.

O ESC é automaticamente ligado quando o motor arranca.

O ESC está sempre ativo, não é possível desativá-lo. Com o interruptor do ESC só é possível desativar o ASR.

O ASR pode desativar-se nos casos em que se pretenda que as rodas derrapem.

Por exemplo:

- na condução com correntes para a neve,
- na condução com neve espessa ou em piso pouco firme,
- para libertar um veículo atascado.

Em seguida, pressionar o botão para ativar de novo o ASR.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC)*

O ESC reduz o risco de derrapagem ao travar individualmente as rodas.

Com a ajuda da viragem do volante e da velocidade do veículo, determina-se a direção desejada pelo condutor e compara-se constantemente com o comportamento real do veículo. Em caso de irregularidades, como por exemplo, no caso de o veículo começar a derrapar, o ESC trava automaticamente a roda apropriada.

O veículo recupera a estabilidade através das forças aplicadas sobre a roda ao travar. Se tiver tendência a sobrevirar (derrapagem do trem traseiro), o sistema atua sobre a roda dianteira que descreve a trajetória exterior da curva.

Recomendação de manobra de direção

É uma função complementar de segurança incluída no ESC. Esta função permite ao condutor estabilizar o veículo mais facilmente numa situação crítica. Por exemplo, em caso de que deva travar bruscamente sobre um piso com diferente aderência, o veículo tenderia a desestabilizar a sua trajetória para a direita ou para a esquerda. Neste caso o ESC reconhece esta situação e ajuda o condutor com uma manobra de contra-brecagem da direção eletromecânica.

Esta função transmite simplesmente ao condutor uma recomendação de manobra de viragem em situações críticas.

O veículo não conduz sozinho com esta função, sendo o condutor a todo momento, o responsável pelo controlo da direção do veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **Nem com o ESC se podem ultrapassar as limitações impostas pelas leis da física. Tenha em conta este fato, sobretudo quando circular**

numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.

- **O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ESC não deve incitar a correr qualquer risco.**

ⓘ CUIDADO

- **Para assegurar um correto funcionamento do ESC, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresentarem perímetros de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.**
- **Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex., no motor, no sistema de travagem, no trem de rodagem ou a combinação de rodas/pneus) poderão influenciar o funcionamento do ABS, EDS, ESC e ASR.**

Bloqueio eletrónico do diferencial (EDS)*

Graças ao EDS são substancialmente facilitados ou até viabilizados, em condições adversas do piso, o arranque, a aceleração e as subidas íngremes.

O sistema controla o número de rotações das rodas motrizes através dos sensores do ABS. Em caso de avaria do EDS acende-se a luz de controlo do ABS »» Página 45.

Se a velocidade não supera os 80 km/h (50 mph), as diferenças de cerca de 100 rpm, que poderão ocorrer entre as rodas motrizes devido ao estado *parcialmente* escorregadio do pavimento, são compensadas através da travagem da roda que patina, transmitindo-se o esforço motriz à outra roda através do diferencial.

Para que o travão de disco da roda que trava não aqueça, o EDS desliga-se automaticamente em caso de necessidade extrema. O veículo continuará a funcionar com as mesmas propriedades que as de outro sem EDS. Por esta razão, não se aconselha a desativação do EDS.

O EDS volta a ligar-se automaticamente quando o travão tiver arrefecido.

⚠ ATENÇÃO

- **Para aumentar a velocidade sobre um piso escorregadio, por exemplo, gelo e neve, acelere com prudência. As rodas motrizes podem chegar a patinar, apesar do EDS, afetando a segurança de condução.**
- **O estilo de condução deve ser sempre adaptado às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo EDS não deve incitar a correr nenhum risco.**

ⓘ CUIDADO

Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travagem ou

»»

no chassi ou ainda a escolha de uma combinação de jantes/pneus diferente) poderão influenciar o funcionamento do EDS »» Página 156.

Assistente de travagem hidráulico (HBA)*

A função (assistente de travagem hidráulico HBA) só se inclui nos veículos equipados com ESC.

Numa situação de emergência a maioria dos condutores trava atempadamente, mas sem aplicar a pressão máxima dos travões. Deste modo, aumenta-se desnecessariamente a distância de travagem.

É nesse momento que atua o assistente de travagem hidráulico. Ao acionar o pedal do travão muito depressa, o assistente interpreta isso como uma situação de emergência. Este estabelece o mais rapidamente possível a máxima pressão de travagem, para ativar o ABS mais depressa e mais eficazmente e reduzir a distância de travagem.

Não reduza a pressão exercida sobre o pedal do travão, pois ao soltá-lo desliga-se automaticamente.

Aviso de travagem de emergência

Em caso de travagem brusca e de forma contínua a uma velocidade superior a aproxima-

damente 80 km/h, as luzes de travão piscam várias vezes por segundo de modo a avisar os veículos que circulam atrás. Caso a travagem continue, as luzes de emergência são ligadas automaticamente quando o veículo para. Estas são desligadas automaticamente quando o veículo inicia novamente a marcha.

⚠ ATENÇÃO

- O risco de acidente aumenta quando se conduz a uma velocidade excessiva, a uma curta distância do veículo da frente ou quando o piso está escorregadio ou húmido. O maior risco de acidente imposto por estas circunstâncias não pode ser reduzido pelo sistema de travagem assistida.
- O sistema de assistência na travagem não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Adapte sempre a velocidade às condições do piso e do trânsito. O fato de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o risco de acidente.

Sistema antibloqueio (ABS)

O sistema antibloqueio (ABS) impede que as rodas fiquem bloqueadas ao travar e contribui significativamente para o aumento da segurança ativa ao conduzir.

Funcionamento do ABS

Quando uma roda gira a uma velocidade insuficiente, em relação à velocidade do veículo, e tiver tendência a bloquear, reduz-se a pressão de travagem aplicada a essa roda. Nota-se esta regulação pelo **movimento vibratório do pedal do travão** acompanhado de certos ruídos. Desta forma, avisa-se o condutor que as rodas têm tendência a bloquear e que o ABS está a intervir. Para que o ABS possa atuar com a máxima eficiência, é necessário manter o pedal do travão carregado, mas sem nunca o «bombear».

Ao travar de forma brusca em piso escorregadio, a manabilidade da direção mantém-se no nível ideal, uma vez que as rodas não ficam bloqueadas.

No entanto, o ABS não reduz *sempre* a distância de travagem. Se conduzir em cima de gravilha ou neve caída recentemente sobre um piso escorregadio, a distância de travagem pode chegar a ser maior.

⚠ ATENÇÃO

- O ABS não pode contrariar os limites impostos pelas leis da física, pelo que um piso de rodagem escorregadio ou húmido não deixa de ser perigoso. Quando o ABS está ativo, deve adaptar imediatamente a velocidade às condições da via e do tráfego. O fato de ser maior a segurança oferecida por este sistema, não deve levar a correr qualquer risco, uma vez que existe o risco de acidente.

- A eficácia do ABS depende também dos pneus »» Página 186.
- Eventuais alterações introduzidas no trem de rodagem ou no sistema de travões poderão influenciar substancialmente o funcionamento do ABS.

Regulação antipatinagem das rodas motrizes (ASR)

A regulação antipatinagem impede que as rodas motrizes patinem ao acelerar.

Descrição e funcionamento da regulação antipatinagem em aceleração (ASR)

O ASR evita nos veículos com tração dianteira uma patinagem das rodas motrizes na aceleração, por redução da potência do motor. Este sistema funciona em toda a gama de velocidades, juntamente com o sistema ABS. Em caso de deficiência no ABS, haverá também uma falha do ASR.

Graças ao ASR são substancialmente facilitados ou até viabilizados, em condições adversas do piso, o arranque, a aceleração e as subidas íngremes.

O ASR liga-se automaticamente ao arrancar o motor. Caso seja necessário, é possível ligar ou desligar pressionando brevemente o botão que se encontra na consola central.

Com o ASR desligado, acende-se a luz de controlo  OFF. Normalmente, deve estar sempre ligado. Apenas em casos excecionais, ou seja, quando se pretende que as rodas patinem, será necessário desligá-lo.

- Com uma roda de emergência de tamanho reduzido.
- Com as correntes de neve instaladas.
- Ao conduzir em neve espessa ou terreno macio.
- Com o veículo atascado, para retirá-lo «balançando-o».

Depois disso, o dispositivo deve ser ligado novamente.

ATENÇÃO

- Nem com o ASR se podem ultrapassar as limitações impostas pelas leis da física. Tenha em conta este fato, sobretudo quando circular numa estrada escorregadia ou molhada, ou ao circular com reboque.
- O estilo de condução deve adaptar-se sempre às condições do piso e do trânsito. A maior segurança proporcionada pelo ASR não deve incitar a correr qualquer risco.

CUIDADO

- Para assegurar um correto funcionamento do ASR, deverão estar montados pneus idênticos nas quatro rodas. Se os pneus apresen-

tarem perímetros de rodagem diferentes, a potência do motor pode ver-se reduzida.

- Eventuais alterações introduzidas no veículo (p. ex. no motor, no sistema de travões, no trem de rodagem ou na combinação jantes/pneus) poderão afetar o funcionamento do ABS e do ASR.

XDS*

Na altura de fazer uma curva, o mecanismo diferencial do eixo motriz permite que a roda exterior gire a maior velocidade que a interior. Desta forma, a roda que gira a maior velocidade (exterior) recebe menos binário motriz que a interior. Isto pode provocar que em determinadas situações, o binário aplicado à roda interior seja excessivo, provocando a sua derrapagem. Ao contrário, a roda exterior recebe menos binário motriz do que poderia transmitir. Este efeito provoca uma perda global de aderência lateral no eixo dianteiro, que se traduz numa subviragem ou «alargamento» da trajetória.

O sistema XDS consegue, através dos sensores e sinais do ESC, detetar e corrigir este efeito.

O XDS, através do ESC travará a roda interior para compensar o excesso de binário motriz nessa roda. Isto permitirá que a trajetória solicitada pelo condutor se realize com maior precisão.

O sistema XDS funciona em combinação com o ESC e permanece sempre ativo, mesmo que o controlo de tração ASR se encontre desligado.

Servofreio

O servofreio reforça a pressão que é exercida no pedal do travão. Só funciona **com o motor a trabalhar**.

Se o servofreio não funciona, por exemplo, quando o veículo está a ser rebocado ou por avaria do próprio dispositivo, é necessário pisar o pedal com mais força para travar.

⚠ ATENÇÃO

A distância de travagem aumenta por influências externas.

- **Nunca circule com o motor parado. Caso contrário, existe o risco de acidente. A distância de travagem aumenta consideravelmente, quando o servofreio não está ativo.**

- **Se o servofreio não funciona, por exemplo, quando o veículo está a ser rebocado, é necessário pisar o pedal com mais força para travar.**

Sistema Start-Stop*

Descrição e funcionamento

No funcionamento Start-Stop o motor desliga-se quando o veículo para e volta a ligar-se automaticamente quando é necessário.

- Com o veículo parado, coloque a caixa em ponto morto e largue o pedal da embraiagem. O motor desliga-se.
- Ao pisar o pedal da embraiagem, o motor volta a arrancar.
- No visor do painel de instrumentos é mostrada informação sobre o estado do funcionamento Start-Stop » **Fig. 133.**

Condições para o funcionamento Start-Stop

- O condutor deve ter o cinto de segurança apertado.
- O capot do motor tem de estar fechado.
- O motor está à temperatura de serviço.
- O volante deve estar direito.
- O veículo não deve estar num plano demasiado inclinado.
- O veículo não deve circular marcha atrás.
- Não pode haver um reboque engatado ao veículo.
- A temperatura no habitáculo deverá estar dentro dos limites de conforto (botão **A/C** ¹¹) » **Fig. 120** deverá estar selecionado).

- A função de desembaciamento do para-brisas não está ligada.
- Caso **não** seja solicitado um aumento do fluxo do ar ¹⁰ » **Fig. 120** superior a 3 impulsos.
- Não ter selecionada a temperatura **HI** ou **LO**.
- A porta do condutor deve estar fechada.
- O filtro de partículas diesel não se encontra no modo de regeneração (motores diesel).
- A carga da bateria não pode ser baixa, para garantir o arranque seguinte.
- A temperatura da bateria deve estar entre -1°C (+30°F) e +55°C (+131°F).
- O sistema de estacionamento assistido (Park Assist*) não deve estar ativado.

Interrupção do funcionamento Start-Stop

O funcionamento do Start-Stop interrompe-se nas seguintes situações e o motor arranca de forma automática:

- O veículo avança.
- O pedal do travão foi pisado várias vezes de forma seguida.
- A bateria ficou excessivamente descarregada.
- O sistema Start-Stop foi desativado manualmente.
- A função de desembaciamento do para-brisas está ligada.

- A temperatura no habitáculo ultrapassa os limites considerados de conforto (botão **A/C**) **11** » » Fig. 120 deverá estar ativado).
- Caso seja solicitado um aumento do fluxo do ar **10** » » Fig. 120 superior a 3 impulsos.
- Seleccionar a temperatura **HI** ou **LO**.
- A temperatura do líquido de refrigeração do motor não é a adequada.
- O alternador está avariado, por exemplo, partiu-se a correia trapezoidal.
- O incumprimento das condições descritas na secção anterior.

ATENÇÃO

Nunca deixe que o veículo avance com o motor parado. Caso contrário, pode perder o controlo do mesmo. Poderia provocar um acidente e sofrer lesões graves.

- Com o motor desligado, a direção assistida não funciona. Por isso, é preciso virar o volante com mais força.
- Desligue o sistema Start-Stop ao circular sobre água (ao atravessar cursos de água, etc.).

Aviso

- Em veículos com Start-Stop e caixa de velocidades manual, ao arrancar o motor, deve pisar-se a embraiagem.

• Quando não se cumprem as condições de paragem, no painel de instrumentos aparece o símbolo de Start-Stop riscado.

• Se o volante estiver girado a mais de 270° não ocorre o Stop, contudo o ângulo de viragem do volante não influi no arranque do veículo.

Desativar e ativar o funcionamento Start-Stop

Fig. 132 Pormenor do botão do funcionamento Start-Stop.

Cada vez que se liga a ignição, o funcionamento Start-Stop ativa-se automaticamente.

Desativar o funcionamento Start-Stop manualmente

- Pressione o botão **A** » » Fig. 132 situado na consola central. Ao desativar o funciona-

mento Start-Stop acende-se a luz de controlo do botão.

- Se o veículo se encontra nesse momento em funcionamento Start-Stop, o motor arranca imediatamente.

Ativar o funcionamento Start-Stop manualmente

- Pressione o botão **A** » » Fig. 132 situado na consola central. O aviso do botão apaga-se.

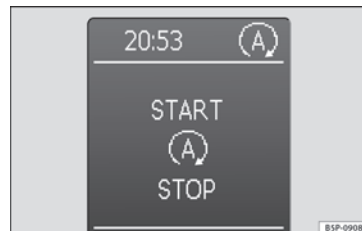
Informações para o condutor

Fig. 133 Indicação no visor do painel de instrumentos durante o funcionamento Start-Stop.

Quando o motor se desliga durante o funcionamento Start-Stop aparece uma indicação no visor do painel de instrumentos.

i Aviso

Existem várias versões de painéis de instrumentos pelo que a visualização das indicações no visor pode variar.

Sistema sonoro de auxílio ao estacionamento*

Observações gerais

Em função do equipamento do veículo, poderá usufruir de diferentes auxílios de estacionamento ao estacionar e manobrar.

O SEAT Parking System* é um auxílio sonoro de estacionamento que avisa acerca dos obstáculos que se encontram por trás do veículo.

O sistema SEAT Parking System Plus* ajuda-o a estacionar através da indicação sonora e visual¹⁾ dos objetos que se encontram «à frente» e «atrás» do veículo.

i Aviso

Para poder garantir o funcionamento do auxílio de estacionamento, os sensores devem manter-se limpos e livres de gelo e neve.

SEAT Parking System: descrição

O Parking System é um auxílio sonoro de estacionamento.

Foram colocados sensores no para-choques traseiro. Quando estes detetam um obstáculo, o condutor é alertado através de sinais sonoros. A zona de medição dos sensores começa aproximadamente a uma distância de:

Atrás	Lateral	0,60
	Centro	1,60

Quanto maior for a proximidade do obstáculo, maior será a frequência dos sinais sonoros. A uma distância inferior a 0,30 m soa um aviso sonoro contínuo. Pare!

Se a distância até ao obstáculo se mantiver constante, o volume de aviso de distância é gradualmente reduzido ao fim de cerca de 4 segundos (não se aplica no caso de um sinal contínuo).

O auxílio de estacionamento é ativado automaticamente quando se engrena a marcha atrás. É emitido um breve sinal sonoro de confirmação.

⚠ ATENÇÃO

- O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor. A responsabilidade ao estacionar e ao realizar manobras similares recai sobre o condutor.
- Os sensores têm ângulos mortos, nos quais os objetos não podem ser detetados. Deve manter-se particularmente atento à presença de crianças e animais, visto que os sensores nem sempre os detetam. Se não prestar atenção suficiente, existe o risco de acidente.
- Nunca descure a visualização do espaço envolvente. Para isso, use também os retrovisores.

ⓘ CUIDADO

Quando já foi emitido um aviso de proximidade de um obstáculo baixo, se continuar a aproximar-se, o referido obstáculo pode sair do alcance de medição do sistema, pelo que este não o avisará mais da presença do obstáculo. Em certas circunstâncias, o sistema também não deteta objetos, como correntes para impedir a passagem de veículos, lanças de reboque, barras verticais finas e pintadas ou cercas, pelo que existe o risco de danificar o veículo.

¹⁾ Em veículos com sistema de navegação.

Aviso

Tenha em conta as indicações relativas ao funcionamento com reboque»» Página 149.

SEAT Parking System Plus*: descrição

O Parking System Plus é um auxílio sonoro e visual de estacionamento.

Foram colocados sensores no para-choques dianteiro e traseiro. Se estes detetam um obstáculo, avisam-no através de sinais sonoros e óticos. A zona de medição dos sensores começa aproximadamente a uma distância de:

À frente	Lateral	0,90
	Centro	1,20
Atrás	Lateral	0,60
	Centro	1,60

Quanto maior for a proximidade do obstáculo, maior será a frequência dos sinais sonoros. A uma distância inferior a 0,30 m soa um aviso sonoro contínuo. Não continue a andar para a frente/trás!

Se a distância até ao obstáculo se mantiver constante, o volume de aviso de distância é gradualmente reduzido ao fim de cerca de 4 segundos (não se aplica no caso de um sinal contínuo).

Ativar/desativar

Fig. 134 Consola central: Interruptor de auxílio de estacionamento.

Ativar

- Ligar o rádio-navegador.
- Pressione o interruptor **P** da consola central »» **Fig. 134** ou no campo de indicação das mudanças. É emitido um breve aviso sonoro de confirmação e acende-se o díodo no comando.

Desativar

- Circular a uma velocidade superior a 10 km/h (6 mph) em frente, ou
- pressionar o interruptor **P**, ou
- Desligue a ignição.

Segmentos na indicação ótica

Uns segmentos de cor à frente e atrás e um aviso acústico permitem estimar a distância

em relação a um obstáculo. Os segmentos de cor âmbar juntamente com um aviso sonoro descontinuo indicam a presença de um obstáculo. Quanto mais se aproximar deste obstáculo, a luz dos segmentos passa à cor vermelha e o aviso acústico passa a ser constante. No máximo, quando é indicado o penúltimo segmento, significa que se chegou à zona de colisão. Não continue a andar para a frente/trás! »» **⚠ em SEAT Parking System: descrição na página 148.**

Aviso

- Devem respeitar-se as indicações relativas ao funcionamento com reboque»» Página 149.
- A indicação no visor é apresentada com um ligeiro atraso.

Dispositivo de reboque

No modo de reboque, os sensores traseiros de auxílio de estacionamento não são ativados ao engrenar a marcha atrás ou ao pressionar o interruptor **P**. No caso de dispositivos de reboque que não são de fábrica esta função poderá não estar assegurada. Daqui, resultam as seguintes limitações:

SEAT Parking System*

Não é emitido qualquer aviso.

SEAT Parking System Plus*

Não é emitido qualquer aviso relativo à distância na parte traseira. Os sensores da parte dianteira continuam ativados. A indicação ótica passa ao modo de reboque.

Mensagens de avaria

Se, ao ativar o auxílio de estacionamento ou estando este ativado, soar um som contínuo durante alguns segundos e o díodo no interruptor **P** piscar, isso significa que existe uma anomalia no sistema. Dirija-se a um concessionário SEAT ou a uma oficina especializada.

Aviso

Se a anomalia não foi eliminada antes de se desligar a ignição, só voltará a ser indicada ao ativar o auxílio de estacionamento, através do piscar do díodo no interruptor **P**.

Velocidade de cruzeiro* (regulador de velocidade - GRA)

Descrição

O regulador de velocidade mantém constante a velocidade programada entre 30 km/h (19 mph) e 180 km/h (112 mph).

Uma vez alcançada e memorizada a velocidade de pretendida, pode-se retirar o pé do acelerador.

ATENÇÃO

Poderá ser perigoso utilizar o regulador de velocidade, se não for possível circular em segurança a uma velocidade constante.

- O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando o trânsito é intenso, o trajeto sinuoso ou as condições do piso desfavoráveis (devido a gelo, hidroplanagem, gravilha, neve, etc.), dado que existe o perigo de acidente.
- Para evitar a utilização involuntária do regulador de velocidade, nunca se esqueça de desligar o sistema depois de o utilizar.
- É perigoso retomar uma velocidade programada, se essa velocidade for excessiva para as novas condições do piso, do trânsito e climáticas, existindo risco de acidente.

Aviso

Nas descidas o regulador de velocidade não consegue manter uma velocidade constante. Esta aumenta devido ao peso do veículo. Trave o veículo com o pedal do travão.

Ligar e desligar o regulador de velocidade

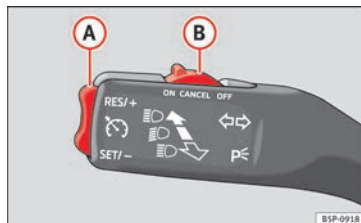


Fig. 135 Alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: comutador e botão basculante para o regulador de velocidade.

Ligar o regulador de velocidade

- Empurrar o cursor **»» Fig. 135 B** para esquerda para **ON**.

Desligar o regulador de velocidade

- Deslocar o cursor **(B)** para a direita para **OFF** ou desligar a ignição com o veículo parado.

Quando é ligado o regulador de velocidade e é programada a velocidade a que se quer circular, acende-se a luz de controlo do painel de instrumentos.¹⁾

Quando *se desliga* o regulador de velocidade, a luz de controlo apaga-se . O regulador desliga-se por completo se for engrenada a **1.^a** velocidade.*

Programar a velocidade*

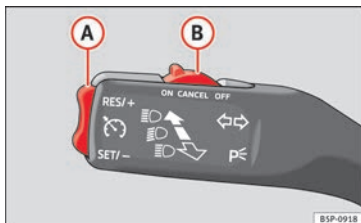


Fig. 136 Alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade.

- Depois de se atingir a velocidade que se pretende memorizar, pressionar brevemente a parte inferior do botão basculante **SET/-** » **Fig. 136 (A)** uma vez.

Ao soltar o botão basculante, é memorizada e mantida constante a velocidade registada nesse momento.

Alterar a velocidade programada*

A velocidade pode ser alterada sem recurso ao pedal do acelerador ou ao pedal do travão.

Aumentar a velocidade

- Pressionar a parte superior do botão basculante **RES/+** » **Fig. 136 (A)** para aumentar a velocidade. Enquanto o botão basculante estiver a ser pressionado, o veículo é acelerado. Soltando o botão basculante, fica memorizada a nova velocidade.

Diminuir a velocidade

- Pressione a parte inferior do botão basculante **SET/-** » **Fig. 136 (A)**, para reduzir a velocidade. Enquanto o botão basculante estiver a ser pressionado, o veículo perde velocidade através de desaceleração auto-

mática. Soltando o botão basculante, fica memorizada a nova velocidade.

Se se aumentar a velocidade com o pedal do acelerador, quando este é largado, o sistema retoma automaticamente a velocidade anteriormente programada. Isso não acontece, porém, se a velocidade memorizada for ultrapassada em mais de 10 km/h (6 mph) durante um período superior a 5 minutos. A velocidade terá de ser, nesse caso, reprogramada.

Se se reduzir a velocidade com o pedal do travão, desliga-se o regulador de velocidade. Se pretende voltar a ativar o regulador, basta que pressione uma vez a parte superior do botão basculante **RES/+** » **Fig. 136 (A)**.

¹⁾ Em função da versão do modelo

Desativar temporariamente o regulador de velocidade*

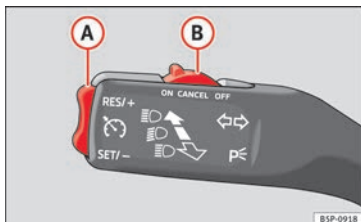


Fig. 137 Alavanca das luzes indicadoras de mudança de direção e dos máximos: comando e botão basculante para o regulador de velocidade.

O regulador é desativado temporariamente nas seguintes situações:

- quando se pisa o pedal do travão,
- quando se pisa o pedal da embraiagem,
- quando se acelera o veículo acima dos 180 km/h (112 mph).
- quando ocorrer qualquer intervenção do ESC ou do ASR.
- ao deslocar a alavanca **(B)** à posição **CANCEL** sem chegar a encaixar na posição **OFF**. Quando realizada a operação **CANCEL**, ao soltar o manípulo, este volta à sua posição inicial.

Para recuperar o regulador, levante o pé do pedal do travão ou da embraiagem, ou reduza a velocidade abaixo dos 180 km/h (112 mph) e pressione uma vez a parte superior do botão basculante **RES/+** » **Fig. 137**

(A).

Desativação total do sistema*

Veículos com caixa de velocidades manual

O sistema é **desligado totalmente** deslocando o interruptor **(B)** » **Fig. 137** até ao batente da direita (**OFF** encaixado), ou com o veículo parado, desligando a ignição.

Veículos com caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG

Para desligar totalmente o sistema é necessário colocar a alavanca seletora numa das seguintes posições: **P**, **N**, **R** ou **1** ou então com o veículo parado, desligando a ignição.

Dispositivo de engate para reboque e reboque

Condução com reboque

Instruções a ter em conta

O veículo pode ser utilizado para rebocar um atrelado, desde que disponha do equipamento técnico necessário.

Se o seu veículo vier equipado **de fábrica** com um dispositivo de engate do reboque, isso significa que foi dotado de todos os requisitos técnicos e legais necessários a essa utilização. Para **equipar posteriormente** um dispositivo de engate de reboque, consulte » **Página 154**.

Conetor

Para estabelecer uma ligação elétrica entre o veículo e o reboque, o veículo dispõe de uma tomada de 12 pinos.

Se o atrelado dispuser de uma **tomada de 7 pinos**, é necessário utilizar um cabo adaptador. Pode adquiri-lo em qualquer serviço técnico.

Carga de reboque / carga de apoio

Não se deve ultrapassar a carga máxima autorizada do reboque. Caso não se utilize a carga máxima autorizada de reboque,

poderão ser vencidas inclinações mais acentuadas.

As cargas de reboque indicadas são válidas apenas para **altitudes** até 1000 m acima do nível do mar. Dado que o aumento da altitude e a consequente redução da densidade atmosférica provocam a diminuição do rendimento do motor e portanto da capacidade de superar inclinações, a carga de reboque autorizada diminui proporcionalmente à altitude. O peso autorizado do conjunto veículo/reboque deve ser reduzido em 10% por cada 1000 m de altura. Por peso do conjunto veículo/reboque entende-se a soma do peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado). Sempre que for possível, aproveitar ao máximo a **carga de apoio admissível** sobre a articulação de atrelagem, sem nunca a ultrapassar.

Os dados da **carga de reboque** e da **carga de apoio** indicados na placa do modelo do dispositivo de engate do reboque são apenas valores de controlo do dispositivo. Os valores referentes ao veículo, muitas vezes *inferiores* a esses valores, podem ser consultados na documentação do seu veículo no » capítulo **Dados Técnicos**.

Distribuição da carga

Distribua a carga no reboque de modo a que os objetos pesados fiquem colocados o mais próximo possível do eixo. Amarre os objetos, para que não se desloquem.

Pressão dos pneus

Os valores da pressão máxima autorizada dos pneus, figuram no autocolante que se encontra na face interior da tampa do depósito do combustível. A pressão dos pneus do reboque é regida pela recomendação do fabricante do mesmo.

Espelhos retrovisores exteriores

Se os retrovisores de série não proporcionam visibilidade suficiente ao circular com reboque, terão de ser instalados retrovisores exteriores adicionais. Os dois retrovisores exteriores devem ser fixados em braços de suporte articulados. Ajuste-os de modo a assegurar um campo visual suficiente.

ATENÇÃO

Nunca transportar pessoas no reboque, pois correriam grande risco.

Aviso

- Devido à maior carga a que submete o veículo se circula frequentemente com reboque, recomendamos que efetue serviços de manutenção mais regularmente, inclusivamente entre intervalos de inspeção.
- Consulte as disposições vigentes no seu país para a condução com reboque.

Rótula do dispositivo de reboque*

Em função da versão do modelo, a cabeça esférica do dispositivo de reboque pode ir alojada na caixa de ferramentas.

As instruções relativas à montagem e desmontagem da rótula de reboque são fornecidas com a mesma.

ATENÇÃO

A rótula do dispositivo de reboque tem de estar corretamente fixada, para evitar que eventualmente possa ser projetada e que cause eventuais ferimentos.

Aviso

- Quando se circula sem reboque é obrigatório desmontar a rótula, se esta tapar a placa da matrícula.

Instruções de condução

A condução com reboque exige cautelas especiais.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado, a repartição do peso não é correta. Se esta situação for, porém, inevitável, conduza a uma velocidade moderada.

Velocidade

Ao circular a maior velocidade, diminui a estabilidade do conjunto veículo/reboque. Por isso, se as condições do piso e meteorológicas são adversas (risco em caso de ventos fortes), não deverá conduzir no limite da velocidade máxima permitida. Esta recomendação aplica-se em especial no caso de descidas acentuadas.

Em todo o caso, deverá reduzir-se imediatamente a velocidade ao menor **movimento oscilatório** do reboque. Nunca tente «endireitar» o conjunto veículo/reboque através de aceleração.

Trave a tempo. No caso de um reboque com **travão de inércia** trave *primeiro suavemente* e depois rapidamente. Deste modo evitará os esticões provocados pelo bloqueio das rodas do reboque. Nas descidas pronunciadas, engrene de imediato uma mudança mais baixa, para aproveitar a travagem do motor.

Aquecimento

Com temperaturas muito elevadas, ao circular numa subida mais extensa com uma mudança baixa e um regime de rotações alto, deve vigiar o indicador da temperatura do líquido de refrigeração » **Página 33.**

Controlo eletrónico de estabilidade*

O sistema ESC* ajuda a estabilizar o reboque em caso de derrapagem ou movimento oscilatório.

Montagem posterior de um dispositivo de reboque*

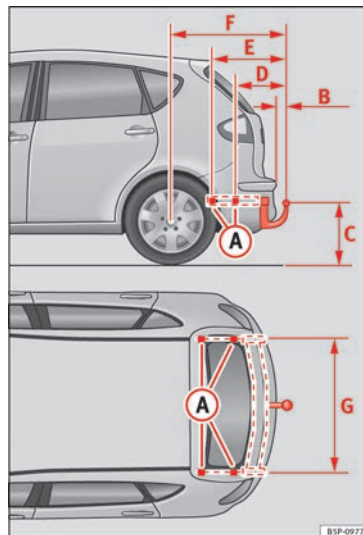


Fig. 138 Pontos de fixação do dispositivo de reboque.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respetivo fabricante.

Os pontos de fixação **A** do dispositivo de reboque estão localizados na parte inferior do veículo.

A distância entre o centro da rótula de engate e o solo não poderá ser inferior à cota indicada, inclusive com o veículo em carga máxima, incluindo a carga de apoio máxima.

Cotas para a fixação do dispositivo de reboque:

	ALTEA	ALTEA XL	ALTEA FREE-TRACK
B	65 mm (mínimo)		
C	350 mm a 420 mm (veículo com carga máxima)		
D	357 mm	344 mm	
E	569 mm	531 mm	
F	875 mm	1.044 mm	
G	1040 mm		

Montagem de um dispositivo de reboque

- A condução com reboque supõe um esforço adicional para o veículo. Por esse motivo, antes de montar um engate de reboque, deve dirigir-se a um serviço técnico para verificar se é necessário adaptar o sistema de refrigeração do seu veículo.
- Respeite as disposições legais do seu país (por exemplo, a montagem de uma luz de controlo separadamente).

- É necessário desmontar e montar peças do veículo, como por exemplo, o para-choques traseiro. Além disso, é necessário apertar os parafusos do dispositivo de reboque com uma chave dinamométrica e ligar uma tomada de corrente ao sistema elétrico do veículo. Para esse efeito são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam as medidas e pontos de fixação que têm de ser sempre respeitados na montagem posterior de um dispositivo de reboque.

Aviso

Na versão desportiva (Altea FR), devido ao desenho do para-choques, não é aconselhável a montagem de um gancho de reboque.

ATENÇÃO

Dirija-se a uma oficina especializada para efetuar a montagem posterior de um dispositivo de reboque.

- Se o dispositivo de reboque não estiver corretamente montado, existe o risco de acidente.
- Para maior segurança, respeite os dados do manual do fabricante do dispositivo de reboque.

CUIDADO

- Uma tomada de corrente mal ligada pode dar origem a danos no sistema elétrico do veículo.

Conselhos

Cuidado de manutenção

Acessórios e modificações técnicas

Acessórios, modificações e peças de substituição

O seu veículo proporciona um alto nível de segurança ativa e passiva.

Antes de adquirir acessórios e peças de substituição ou de realizar qualquer modificação técnica no seu veículo, aconselhe-se junto de um serviço técnico SEAT.

O seu concessionário SEAT terá muito prazer em informá-lo sobre a utilidade, as disposições legais e as recomendações de fábrica relativamente aos acessórios e peças de substituição.

É recomendável o uso exclusivo de **Acessórios Homologados SEAT®** e **Peças de Substituição Homologadas SEAT®**. Desta forma, a SEAT garante que o produto em questão é fiável, seguro e adequado. Os serviços técnicos SEAT estão, naturalmente, aptos a assegurar a montagem com um elevado nível de profissionalismo.

Não obstante os constantes estudos de mercado, não nos podemos pronunciar nem responsabilizar pelos produtos que **não tenham sido aprovados pela SEAT**, em termos da sua fiabilidade, segurança e adequação ao seu veículo, mesmo que tenham sido homologados por um Serviço de Inspeção Técnica oficialmente reconhecido ou que apresentem um certificado de licenciamento.

Os **dispositivos montados posteriormente**, com influência direta no controlo do veículo por parte do condutor, como por exemplo, um sistema regulador de velocidade ou uma suspensão com regulação eletrónica, terão de exibir uma referência **e** (marca de homologação da União Europeia) e estar homologados pela SEAT para o respetivo veículo.

Os **dispositivos elétricos adicionais**, que não se destinam ao controlo direto do veículo, como por exemplo, caixas frigoríficas, computadores ou ventiladores, devem apresentar a marcação **CE** (certificado de conformidade do fabricante na União Europeia).

ATENÇÃO

Os acessórios, como por exemplo suportes para telefones ou para bebidas, nunca devem ser colocados nas tampas ou no campo de ação dos airbags. Caso contrário, existe o risco de ocorrência de ferimentos se o airbag for disparado em caso de acidente.

Modificações técnicas

No caso de se pretender executar qualquer modificação técnica, devem ser observadas as nossas diretivas.

Qualquer intervenção nos componentes elétricos ou na sua programação pode dar origem a falhas de funcionamento. Devido à ligação dos componentes elétricos em rede, estas anomalias podem afetar também outros sistemas não diretamente abrangidos. Isto significa que a fiabilidade de funcionamento do seu veículo pode ficar seriamente comprometida e que se poderá registar um desgaste das peças superior ao normal, situações que podem levar à proibição de circulação do veículo.

O serviço técnico SEAT não se responsabiliza por danos resultantes de modificações que não foram corretamente executadas.

Recomendamos, por isso, que confie a realização de todos os trabalhos necessários a um serviço técnico SEAT com as **Peças de Substituição Originais SEAT®**.

ATENÇÃO

Se os trabalhos ou modificações no seu veículo não forem realizados convenientemente, poderão registar-se falhas de funcionamento e, conseqüentemente, haver o risco de um acidente.

Antena do tejadilho*

O veículo pode ir equipado com uma antena para rebater* e antirroubo*, a qual pode ser colocada paralela ao tejadilho.

Para rebater

Desenrosque a vara, posicione a mesma paralela ao tejadilho e enrosque novamente.

Colocar a antena na posição de utilização

Proceda de forma contrária ao ponto anterior.

ⓘ CUIDADO

No caso de lavagem do veículo numa lavagem automática, antes de introduzir o veículo no túnel, é recomendável prender a antena, colocar a mesma paralela ao teto e sem enrosque para evitar danos à mesma.

Telemóveis e emissores/recetores

Se pretender utilizar telemóveis ou emissores/recetores com uma potência de emissão superior a 10 Watt, deve consultar um serviço técnico. Esse serviço técnico pode informá-lo sobre as possibilidades técnicas para equipamentos posteriores.

A montagem de um telemóvel ou de um emissor/recetor deverá ser efetuada por uma oficina especializada, por exemplo, o seu concessionário SEAT.

⚠ ATENÇÃO

- Durante a condução evite sempre distrações, de forma a não causar acidentes.
- Nunca montar suportes de telefone sobre a cobertura de um airbag ou dentro do seu raio de ação, uma vez que existe o risco acrescido de lesões em caso de disparo do airbag.

ⓘ Aviso

É indispensável respeitar as instruções de utilização do seu telefone ou do seu emissor/recetor.

Conservação e limpeza

Generalidades

Conservação do veículo

A lavagem e a conservação do veículo, efetuadas com regularidade, contribuem para **manter o valor** do mesmo. Poderá ser também condição para salvaguardar o direito à garantia no caso de danos por corrosão ou de defeitos na pintura da carroçaria.

A melhor forma de proteger o seu veículo contra as influências nocivas do meio ambiente é através de uma boa manutenção e de uma lavagem *frequente*. Quanto mais tempo os resíduos de insetos, excrementos de aves, resinas das árvores, poeiras das estradas e

industriais, manchas de alcatrão, partículas de fuligem, sais antigelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais persistente será o seu efeito destruidor. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido a uma exposição ao sol, e o orvalho noturno aumentam o efeito cáustico.

Após o inverno, quando já não é espalhado sal antigelo nas vias de circulação, deve ser feita uma lavagem cuidada à **parte inferior** do veículo.

Produtos de conservação

Poderá adquirir os produtos necessários para uma perfeita conservação do seu veículo nos serviços técnicos. Guarde as instruções dos produtos de conservação até os acabar.

⚠ ATENÇÃO

- Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos. Por essa razão, apenas se devem guardar fechados na embalagem original. Mantenha-os fora do alcance das crianças. Caso contrário, existe o risco de intoxicação.
- Antes de aplicar um produto leia atentamente as instruções de utilização e as recomendações na respetiva embalagem. O uso inadequado destes produtos pode ser nocivo à saúde ou provocar danos no veículo. A aplicação de produtos que possam produzir vapores nocivos, deve efetuar-se em locais bem arejados.

- Nunca utilize combustível, terebintina, óleo do motor, acetona ou outros líquidos voláteis. São tóxicos e facilmente inflamáveis. Existe o risco de incêndio e explosão.
- Antes de lavar ou aplicar um produto de conservação no seu veículo, desligue o motor, acione o travão de mão e retire a chave da ignição.

⚠ CUIDADO

Nunca tente remover a sujidade, a lama ou o pó, com a superfície do veículo seca. Também não utilize panos ou esponjas secos, para não correr o risco de danificar a pintura ou os vidros do seu veículo. Para limpar a sujidade, o barro e as poeiras deve utilizar bastante água.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

- Ao comprar produtos de conservação para o seu veículo opte por produtos ecológicos.
- As sobras de produtos de conservação não devem ser colocadas no lixo doméstico. Para a sua eliminação tenha em conta as instruções presentes nas embalagens.

Conservação do exterior do veículo

Lavagem automática

A camada de pintura do veículo é tão resistente que, normalmente, o veículo pode ser lavado sem qualquer tipo de problema nos túneis de lavagem automática. No entanto, o desgaste a que é submetida a pintura depende do tipo de lavagem automática, dos rolos de lavagem, da filtragem da água e da qualidade dos produtos de limpeza e de conservação.

Antes de uma lavagem automática não é necessário observar outras precauções para além das habituais (fechar as janelas e o teto de abrir).

No caso de haver peças especiais montadas no seu veículo, por exemplo, spoiler, porta-bagagens no tejadilho ou antena para rádio, deverá alertar o responsável da lavagem automática.

Após a lavagem, pode acontecer que **os travões** não reajam imediatamente porque os discos e as pastilhas de travão estão molhados ou mesmo gelados, no inverno. Tem de travar diversas vezes até que os travões «sequem».

⚠ ATENÇÃO

A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente.

⚠ CUIDADO

Antes de introduzir o veículo num túnel de lavado, não enroscar a antena se a mesma está na posição dobrada, pois podem ser produzidos danos na mesma.

Lavagem manual

Lavagem do veículo

- Comece por dissolver a sujidade e remova-a com água.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, uma luva ou uma escova próprias, de cima para baixo, sem exercer muita pressão.
- Enxague o mais regularmente possível a esponja ou a luva.
- Aplique champô apenas se houver sujidade persistente.
- Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc., utilizando outra esponja ou luvas.
- Enxague o veículo com água abundante.
- Secar cuidadosamente a superfície do veículo com uma camurça.

- Em épocas de **baixas temperaturas** seque as juntas de borracha e zonas circundantes destas, para que não gelem. Aplique spray de silicone nas juntas de borracha.

Depois da lavagem do veículo

- Após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões «sequem» »» Página 130, Capacidade e distância de travagem.

⚠ ATENÇÃO

- Lavar o veículo com a ignição desligada.
- Proteger as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, quando limpar a parte inferior do veículo ou o lado interior das cavas das rodas.
- A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente.

ⓘ CUIDADO

- Nunca tente remover a sujidade, a lama ou o pó, com a superfície do veículo seca. Não utilize também panos ou esponjas secos, para não correr o risco de riscar a pintura nem os vidros do seu veículo.
- Lavagem do veículo a baixas temperaturas: ao lavar o veículo com uma mangueira, certifique-se que não aponta o jato de água directamente para as fechaduras ou para as juntas

das portas ou do tejadilho. Caso contrário, existe o risco de congelarem.

⚠ Aviso sobre o impacto ambiental

Lave o veículo apenas em locais especialmente previstos para esse efeito, a fim de evitar que a água com eventuais resíduos de óleo entre nas canalizações de esgoto. Em certos locais a lavagem de veículos é proibida fora dos locais específicos para esse fim.

ⓘ Aviso

O veículo não deve ser lavado sob um sol intenso.

Lavagem por sistemas de alta pressão

Deve dobrar as precauções ao lavar o veículo com sistemas de limpeza de alta pressão.

- Respeite rigorosamente as instruções de utilização do sistema de limpeza de alta pressão, nomeadamente no que respeita à **pressão** e à **distância de projecção**.
- Mantenha uma distância relativamente grande em relação aos materiais maleáveis e aos para-choques pintados.
- Evite aplicar o sistema de limpeza de alta pressão em vidros gelados ou cobertos com neve »» Página 160.

- Não utilize agulhetas de jato redondo («ponteiras rotativas») »» ⚠.
- Após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões «sequem» »» Página 130.

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jato redondo («ponteiras rotativas»). Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe risco de acidente.
- A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente.

ⓘ CUIDADO

- A temperatura da água não pode exceder os +60°C (+140°F), para evitar causar danos no veículo.
- Para evitar danos no veículo, manter uma distância suficiente em relação aos materiais sensíveis, tais como os tubos flexíveis, as peças de plástico, o material insonorizante, etc. Isto aplica-se igualmente para a limpeza dos para-choques da cor da carroçaria. Quanto menor é a distância, tanto maior será a solicitação dos materiais.

Conservação da pintura do veículo

A aplicação regular de produtos de conservação protege a pintura do veículo.

Quando notar que a água já não forma gotas sobre a pintura *limpa*, deve aplicar um produto de conservação.

Poderá adquirir uma boa *cera de conservação* em qualquer serviço técnico.

A aplicação regular de produtos de conservação protege, em grande medida, a pintura do veículo das influências ambientais. » **Página 157.** Protege a mesma também de ligeiras ações mecânicas.

Mesmo que seja regularmente aplicado um **produto de conservação** na lavagem automática, recomenda-se que proteja a pintura com uma aplicação de cera pelo menos duas vezes por ano.

Polimento da pintura

Só se deve polir o veículo quando a sua pintura tiver perdido o brilho e este já não for recuperável com a aplicação de produtos de conservação normais. No serviço técnico encontrará os produtos adequados para polir o seu veículo.

Quando o polimento aplicado não tiver componentes de conservação, a pintura deverá

em seguida ser tratada com cera » **Página 160, Conservação da pintura do veículo.**

ⓘ CUIDADO

Para não danificar a pintura do veículo:

- As peças com pintura baça ou de plástico não devem ser tratadas com produtos brilhantes nem com cera.
- Evite polir a pintura do veículo num ambiente com areia ou pó.

Conservação das peças de plástico

Se não for suficiente uma lavagem normal, poder-se-ão utilizar na limpeza e conservação das peças de plástico produtos especiais **que não contenham dissolventes** e que estejam homologados.

ⓘ CUIDADO

- A utilização de ambientadores líquidos, colocados diretamente sobre os difusores de ar do veículo, pode danificar as peças de plástico se houver derrame acidental de líquido sobre esses elementos.
- Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza dos vidros e espelhos exteriores

Limpeza dos vidros

- Humedecer os vidros com um produto limpa-vidros de uso comum, que contenha álcool.
- Enxugue os vidros com uma camurça limpa ou um pano que não solte pelo.

Remoção da neve

- Para remover a neve dos vidros e dos retrovisores deverá utilizar uma pequena escova.

Remoção do gelo

- Utilize um spray antigelo.

Para secar as janelas utilizar um pano ou camurça limpos. Não utilize a camurça que costuma usar na carroçaria para enxugar os vidros, pois os resíduos de gordura dos produtos de conservação podem sujá-los.

Para remover o gelo recomenda-se a utilização de um spray antigelo. Se optar por uma espátula, mova-a sempre no mesmo sentido e não em movimento de vaivém.

Os resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto limpa-vidros ou com um dissolvente de silicone.

Os resíduos de cera só podem ser eliminados com um produto especial, à venda nos serviços técnicos. Os resíduos de cera no para-brisas podem fazer com que as escovas do limpa-vidros passem a arranhar. Atestando o reservatório do limpa-vidros com um produto para os vidros que dissolva a cera, consegue-se eliminar o arranhar das escovas, mas os sedimentos de cera permanecem no vidro.

① CUIDADO

- **Nunca remova a neve ou o gelo dos vidros e dos retrovisores com água morna ou quente, pois corre o risco de fazer estalar os vidros.**
- **Os filamentos do desembaciador do vidro traseiro encontram-se no lado interior do mesmo. Para não danificar os filamentos do desembaciador do vidro traseiro, não afixar autocolantes pelo lado de dentro.**

Limpeza das escovas do limpa-vidros

Umas escovas do limpa-vidros limpas melhoram a visibilidade.

1. Elimine o pó e as sujidades das escovas do limpa-vidros com um pano macio.
2. Limpe as escovas do limpa-vidros com produto de limpeza dos vidros. Se estiverem muito sujas, utilize uma esponja ou um pano.

Conservação das juntas de borracha

O seu bom estado de conservação permite que não congelem tão facilmente.

1. Limpe o pó e a sujidade das juntas de borracha com um pano macio.
2. Aplique produtos especiais para borracha nas juntas.

As juntas de borracha das portas, janelas, etc., conservam a sua elasticidade e têm uma maior duração se forem, de vez em quando, tratadas com um produto de conservação de borrachas (p. ex. spray de silicone).

Deste modo evita-se um desgaste prematuro das juntas. As portas abrem-se com mais facilidade. O bom estado de conservação das juntas permite uma boa proteção contra o frio no inverno.

Canhão de fecho da porta

Os canhões das fechaduras podem congelar no inverno.

Para eliminar o gelo das fechaduras recomendamos um spray com propriedades lubrificantes e anticorrosivas.

Limpeza das peças cromadas

1. Limpe as peças cromadas com um pano húmido.
2. Polir os cromados com um pano macio e seco.

Se isso não for suficiente, utilize um bom **produto de limpeza de cromados**. Com este produto de limpeza de cromados podem também ser removidas manchas e sujidade da superfície.

① CUIDADO

Para não riscar as superfícies cromadas:

- **Nunca utilizar na conservação de peças cromadas produtos com efeito abrasivo.**
- **Não limpe nem efetue o polimento de peças cromadas num ambiente com pó ou areia.**

Jantes de aço

– As jantes de aço devem ser lavadas com uma esponja que seja apenas para este efeito.

O pó de abrasão dos travões pode ser eliminado com um produto de limpeza industrial. Eventuais danos nas jantes de aço devem ser prontamente eliminados, antes que se forme ferrugem.



⚠ ATENÇÃO

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jato redondo. Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe risco de acidente.
- A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente. Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões «se-que»»» Página 130.

Jantes de liga leve

A cada 2 semanas

- Lave as jantes de liga leve para eliminar os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões.
- Limpe as jantes com um detergente que não contenha ácido.

A cada 3 meses

- Espalhe cuidadosamente uma camada de cera nas jantes.

Para que o aspeto decorativo das jantes de liga leve se mantenha por muito tempo, é necessária uma conservação periódica. Se os sais antigelo e o pó de abrasão dos travões

não forem limpos periodicamente, o alumínio ficará danificado.

Utilize produtos especiais sem ácidos para a limpeza das jantes de liga leve.

Não podem ser utilizados produtos de polimento da pintura nem outros produtos abrasivos para conservação das jantes. No caso de a camada protetora da pintura ter sido danificada, p. ex., devido à projeção de pedras, deverá-se proceder à sua reparação imediata.

⚠ ATENÇÃO

- Os pneus nunca devem ser lavados com agulhetas de jato redondo. Mesmo que a distância seja relativamente grande e se aplique por pouco tempo, poderão ser causados danos nos pneus. Existe risco de acidente.
- A presença de água, gelo ou sais antigelo no sistema de travões pode reduzir a eficácia de travagem, pelo que existe o perigo de acidente. Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas. Tem de travar diversas vezes até que os travões «se-que»»» Página 130.

Proteção do chassi

A parte inferior do veículo está protegida contra agressões químicas e mecânicas.

Esta camada protetora pode sofrer deteriorações durante o andamento. Recomenda-se,

por isso, que se mande inspecionar e, se necessário, retocar de tempos a tempos, de preferência antes e depois do inverno, a camada protetora da parte inferior do veículo e do trem de rodagem.

Recomendamos que mande executar quaisquer retoques e medidas de proteção anticorrosiva adicionais num serviço técnico.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize um produto adicional para proteção do chassi nem produtos anticorrosivos para tubos de escape, catalisadores e elementos de proteção térmica. Tais substâncias poderiam pegar fogo devido à elevada temperatura do sistema de gases de escape ou das peças do motor. Existe o risco de incêndio.

Limpeza do compartimento do motor

Aumente as precauções para a limpeza do compartimento do motor.

Proteção anticorrosiva

O compartimento do motor e a superfície do grupo propulsor têm de fábrica um tratamento anticorrosivo.

Especialmente no inverno, quando se viaja com frequência por estradas em que se aplicaram sais antigelo, é muito importante uma boa proteção anticorrosiva. Deve-se limpar meteticulosamente o compartimento do motor

antes e depois da época de aplicação de sais antigelo, para impedir os efeitos nocivos do sal.

Os serviços técnicos dispõem dos produtos de limpeza e conservação indicados e dos equipamentos necessários para esse efeito. Recomendamos, por isso, que se dirija aos mesmos para efetuar estes trabalhos.

Quando o compartimento do motor é submetido a uma limpeza com produtos dissolventes de gordura ou se manda efetuar uma lavagem do motor, elimina-se quase sempre também a proteção anticorrosiva. É, por isso, recomendável proceder em seguida à aplicação de um produto de conservação duradouro em todas as superfícies, rebordos, ranhuras e órgãos do compartimento do motor.

⚠ ATENÇÃO

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 174.
- Desligue o motor, ative o travão de mão e retire sempre a chave da ignição, antes de abrir o capot.
- Deixe arrefecer o motor antes de limpar o compartimento do mesmo.
- Para não se cortar, proteja as mãos e os braços do contacto com peças de metal com arestas vivas, por exemplo, quando limpar a parte inferior do veículo, o lado interior das cavas das rodas ou os tampões das rodas. Caso contrário, existe o risco de lesões.

• **A presença de humidade, gelo e sais anti-gelo no sistema de travões pode prejudicar a eficácia de travagem – risco de acidente! Imediatamente após uma lavagem do veículo, evite travagens bruscas.**

• **Nunca toque no ventilador do radiador. O seu funcionamento depende da temperatura e poderá entrar em funcionamento de forma repentina (mesmo sem chave na ignição).**



Aviso sobre o impacto ambiental

Como numa lavagem do motor os resíduos de gasolina, lubrificantes e óleos podem ser arastados pela água suja, esta precisa de ser purificada utilizando um separador de óleo. Por isso, o motor só pode ser lavado numa oficina especializada ou numa estação de serviço adequada.

Conservação do interior do veículo

Introdução ao tema

A cor dos tecidos em muitas peças de vestuário modernas nem sempre é suficientemente sólida, como por exemplo, numas calças de ganga escuras. A cor do estofado dos bancos (de tecido ou em couro), sobretudo se for clara, poderá alterar-se visivelmente se as peças de vestuário tingirem (mesmo quando utilizadas corretamente). Neste caso não se

trata de um defeito do estofado, mas sim das tinturas das peças de vestuário porque não são suficientemente sólidas.

Quanto mais tempo permanecerem as manchas e a sujidades nas superfícies das peças do veículo e nos tecidos dos estofos, mais difícil será a limpeza e a conservação dos mesmos. Se as manchas e a sujidade estiverem muito tempo sem serem limpas, pode já não ser possível eliminá-las.

⚠ ATENÇÃO

Os produtos de conservação do veículo podem ser tóxicos e perigosos. A utilização de produtos não adequados para a conservação ou a sua incorreta utilização pode provocar acidentes, lesões graves, queimaduras e intoxicações.

- Guarde os produtos para a conservação nas suas embalagens originais.
- Leia as indicações na embalagem.
- Não guarde nunca os produtos para a conservação em latas de alimentos vazias, garrafas ou outras embalagens similares, já que pode gerar confusão.
- Mantenha os produtos para a conservação fora do alcance das crianças.
- Durante a utilização de alguns produtos podem produzir-se vapores nocivos. Por esta razão, aconselha-se a aplicação destes produtos no exterior ou em lugares com boa ventilação.

- Não utilize em caso algum combustível, terebintina, óleo do motor, acetona ou qualquer outro líquido de fácil evaporação para a lavagem, conservação ou limpeza. São tóxicos e facilmente inflamáveis.

⚠ ATENÇÃO

Uma conservação e limpeza inadequadas dos componentes do veículo podem afetar de forma negativa o funcionamento do equipamento de segurança e provocar lesões graves.

- Conserve e limpe os componentes do veículo consoante as indicações do fabricante.
- Utilize apenas produtos de limpeza homologados ou recomendados.

ⓘ CUIDADO

- Os produtos de limpeza que contêm solventes atacam o material e podem danificar o mesmo de forma irreversível.
- As manchas e a sujidade que contenham substâncias agressivas ou dissolventes atacam o material e podem danificar o mesmo de forma irreversível, mesmo se forem limpas rapidamente.
- Devem limpar-se as manchas e a sujidade o mais rápido possível, antes que sequem.
- Para as manchas mais persistentes deve dirigir-se a uma oficina especializada para evitar qualquer dano.

Como tratar os estofos

Para o tratamento e conservação dos estofos dos bancos deve ter-se em consideração o seguinte » ⓘ:

Antes de entrar no veículo, feche todos os velcros que possam entrar em contacto com os tecidos dos estofos ou com os revestimentos em tecido. Os fechos de velcro abertos podem danificar os tecidos dos estofos e os revestimentos em tecido.

Para prevenir danos, evite o contacto directo de objetos ou adornos pontiagudos com os tecidos dos estofos ou com os revestimentos em tecido. Os adornos podem ser, por exemplo, fechos, rebites e pedras estriadas em peças de vestuário ou cintos.

Limpe, de forma periódica, o pó e as partículas de sujidade que se acumulam nos poros, nas pregas e nas costuras para que a superfície dos bancos não seja danificada pelo efeito abrasivo dos mesmos.

Verifique se as cores das peças de vestuário são sólidas para evitar que tinjam ou deixem manchas nos estofos. Isto é especialmente importante se os estofos são de uma cor clara.

ⓘ CUIDADO

Esta lista de verificação é de grande importância para a conservação dos estofos dos bancos, dos tecidos dos estofos e dos reves-

timentos em tecido, para que não sejam danificados ou fiquem manchados.

- Consulte a lista de verificação e efetue as operações descritas na mesma.

ⓘ Aviso

A SEAT recomenda que se dirija a uma oficina especializada para tratar qualquer mancha nos estofos provocada pela tintura de alguma peça de roupa.

Limpeza dos tecidos dos estofos, revestimentos em tecido e Alcantara®

Limpeza dos estofos dos assentos com aquecimento e dos bancos com regulação elétrica ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro e, se for caso disso, nos lugares traseiros laterais podem ser montadas importantes peças do airbag e ligações elétricas. Se estes assentos e encostos forem danificados, limpos ou tratados de forma inadequada ou se forem molhados, pode danificar-se o sistema elétrico do veículo e, além disso, avariar-se o sistema de airbags » ⚠.

Nos bancos com regulação elétrica e com assentos com aquecimento são montados componentes e conectores elétricos que podem ficar danificados com uma limpeza ou um tratamento inadequado » ⓘ. De igual modo,

poderiam ocorrer danos noutros pontos do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, tenha em conta as seguintes indicações para a limpeza:

- Não utilize equipamentos de limpeza a alta pressão ou a vapor, nem aerossóis frios.
- Não utilize detergentes em pasta ou soluções à base de detergentes para roupa delicada.
- Evite que o tecido fique excessivamente molhado.
- Utilize apenas produtos de limpeza homologados pela SEAT.
- Caso não esteja seguro, dirija-se a uma empresa de limpeza profissional.

Limpeza dos estofos dos assentos sem aquecimento e dos bancos sem regulação elétrica ou componentes do airbag

- Antes de aplicar os produtos de limpeza, consulte e para a sua utilização tenha em conta as indicações e advertências da embalagem.
- Aspire regularmente (com a escova montada) os tecidos dos estofos, os revestimentos em tecido, os estofos de Alcantara® dos bancos e a alcatifa.
- Não utilize equipamentos de limpeza a alta pressão ou a vapor, nem aerossóis frios.

- Para a limpeza geral, utilize uma esponja suave ou um pano de camurça com microfibras que não deixe pelo » ❶.
- Limpe as superfícies de Alcantara® com um pano de algodão ou lã ligeiramente humedecido ou com um pano de camurça com microfibras que não deixe pelo » ❶.

Se a sujidade dos tecidos dos estofos e dos revestimentos em tecido for superficial pode utilizar-se uma espuma de limpeza comum.

Se os estofos e os revestimentos em tecido estão muito sujos, antes de limpá-los recomenda-se que se informe junto de uma empresa de limpeza profissional sobre as possibilidades de limpeza existentes que possam ser mais adequadas. Se for o caso, deve deixar a limpeza a cargo de uma empresa especializada.

Eliminação de manchas

Ao tratar as manchas pode ser necessário limpar toda a superfície e não só a mancha em questão. Sobretudo se a superfície estiver suja por utilização habitual. Se apenas se limpa a parte onde reside a mancha, essa parte pode ficar mais clara do que o resto. Caso não esteja seguro, deve dirigir-se a uma empresa de limpeza profissional.

⚠ ATENÇÃO

Se houver uma avaria no sistema de airbags, o airbag provavelmente não disparará corretamente ou não disparará em absoluto ou pode mesmo disparar de forma inesperada, o que poderia provocar lesões graves ou mortais.

• Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada para que verifiquem o sistema.

❶ CUIDADO

Se os estofos dos bancos com regulação elétrica, aquecimento ou componentes do airbag forem molhados em excesso podem danificar-se componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo.

- Caso se molhe em excesso o assento, deve dirigir-se imediatamente a uma oficina especializada para que seja seco e se efetue uma verificação aos componentes do sistema.
- Não se devem utilizar equipamentos de limpeza a vapor, pois o vapor incrusta e fixa ainda mais a sujidade no tecido.
- Os equipamentos de limpeza a alta pressão e os aerossóis frios podem danificar os estofos.

❶ CUIDADO

- As escovas só devem ser utilizadas para limpar o revestimento do piso e os tapetes! Os demais tecidos podem estragar-se se forem limpos com a escova.
- Se forem aplicados detergentes em pasta ou soluções com detergente para roupa delicada com um pano húmido ou uma esponja,

após a secagem pode ficar uma auréola no tecido molhado devido, por exemplo, às substâncias tensioativas que contêm. Normalmente, esta auréola é muito difícil ou praticamente impossível de eliminar.

① CUIDADO

- O estofado de Alcantara® não deve ser molhado em caso algum.
- Os estofados de Alcantara® não devem ser tratados com produtos de limpeza para couro, solventes, cera para pisos, graxa, tira-nódos ou produtos similares.
- Não devem utilizar-se escovas para limpeza a húmido porque poderiam danificar a superfície do material.

Limpeza e conservação do estofado em couro natural

Consulte uma empresa de limpeza profissional sobre as dúvidas em relação à limpeza e à conservação do equipamento em couro do veículo.

Conservação e tratamento

O couro natural é mais sensível se não tiver uma camada de proteção adicional.

- Utilize um amaciador com proteção solar e de ação impregnante após a limpeza do couro e de forma regular. Estes produtos nutrem

o couro, aumentam a suavidade e a capacidade de transpiração, devolvendo-lhe a humidade. Simultaneamente, formam uma película protetora.

- Limpe o couro a cada dois ou três meses e elimine as manchas no momento em que se produzem.
- Trate o couro a cada seis meses com um produto de conservação apropriado.
- Aplique os produtos de limpeza e conservação na quantidade mínima necessária e sempre com um pano de algodão ou lã seco e que não deixe pelo. Não aplique os produtos de limpeza e conservação diretamente sobre o couro.
- Remover eventuais nódos de esferográfica, tinta, batom, graxa, etc. com a máxima brevidade.
- Conserve a cor do couro. Para tal, unifique a cor com um creme de coloração especial para couro, se for necessário.
- Posteriormente passe um pano suave.

Limpeza

A SEAT recomenda a utilização de um pano de algodão ou lã ligeiramente humedecido para a limpeza geral.

Deve-se evitar que o couro seja molhado em excesso ou que penetre água pelas costuras.

Antes de limpar os estofados de couro devem ter-se em conta as seguintes indicações

» Página 164, Limpeza dos estofados dos assentos com aquecimento e dos bancos com regulação elétrica ou com componentes do airbag.

① CUIDADO

- O couro não deve ser tratado em caso algum com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódos ou outros produtos afins.
- Se a mancha permanecer muito tempo sem limpar e penetrar no couro, já não poderá ser eliminada.
- Caso seja derramado algum líquido, deve secar o mesmo imediatamente com um pano absorvente para que não chegue a penetrar o couro ou as costuras.
- Se o veículo permanecer estacionado durante muito tempo ao ar livre, é recomendável proteger o couro da radiação solar direta para evitar que perca a cor.

i Aviso

É normal uma ligeira alteração da cor do couro devido ao uso.

Limpeza dos estofados de couro sintético

Antes de limpar os estofados de couro sintético devem ter-se em conta as seguintes indicações » Página 164, Limpeza dos estofados dos assentos com aquecimento e dos bancos

com regulação elétrica ou com componentes do airbag.

Para limpar os estofos em couro sintético deve utilizar apenas água e produtos de limpeza neutros.

⚠ CUIDADO

O couro sintético nunca deve ser tratado com dissolventes, cera de chão, graxa, tira-nódoas ou outros produtos afins. Estes endurecem o material, provocando a sua rutura prematura.

Limpeza das peças de plástico e do painel de instrumentos

- Utilize um pano limpo, que não largue pelo, humedecido em água, para limpar as peças de plástico e o painel de instrumentos.
- Se isso não for suficiente, recomendamos a utilização de produtos especiais **sem dissolventes** para a limpeza e conservação de plásticos.

⚠ ATENÇÃO

Nunca limpar o painel de instrumentos nem a superfície dos módulos de airbag com produtos que contenham dissolventes. Os produtos que contêm solventes tornam as superfícies porosas. Em caso de disparo dos airbags, au-

mentaria o risco de lesões devido à projeção de partículas plásticas.

⚠ CUIDADO

Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza das garnições de madeira*

- Utilizar um pano limpo, humedecido em água para limpar os revestimentos de madeira.
- Se isso não for suficiente, utilizar uma solução *suave* de água e sabão.

⚠ CUIDADO

Os produtos de limpeza que contêm dissolventes têm um efeito corrosivo sobre os materiais.

Limpeza do rádio e da consola de climatização

Para proceder à limpeza do rádio e/ou consola de climatização, utilizar um pano antiabrasivo, humedecido em água. Se isto não for suficiente, aplicar uma solução de sabão neutro.

Limpeza dos cintos de segurança

Se o cinto de segurança está muito sujo, o seu funcionamento pode ficar afetado. Mantenha-os limpos e verifique frequentemente o estado de todos os cintos de segurança.

Limpeza dos cintos de segurança

- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e desenrolar a faixa do cinto.
- Limpar os cintos de segurança com uma solução *suave* de água e sabão.
- Deixe secar os cintos.
- Só enrolar os cintos de segurança quando as faixas estiverem secas.

Se se formarem grandes manchas nos cintos de segurança, o enrolador automático não funcionará corretamente.

⚠ ATENÇÃO

- Os cintos não podem ser lavados com produtos químicos, já que estes podem provocar a diminuição da resistência do tecido. Os cintos de segurança não podem entrar também em contacto com líquidos que tenham propriedades cáusticas.
- Controle periodicamente o bom estado de todos os cintos de segurança. Se detetar danos nas faixas dos cintos, nas ligações, nos

enroladores automáticos ou nos fechos, deverá mandar substituir os cintos de segurança numa oficina especializada.

- Nunca tente reparar um cinto de segurança, dispensando os serviços especializados. Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou modificados de forma alguma.

⚠ CUIDADO

Os cintos de segurança que tiverem sido limpos só devem ser enrolados depois de completamente secos, dado que a presença de humidade poderia deteriorá-los.

Verificação e reposição dos níveis

Combustível

Abastecer



Fig. 139 Tampa do depósito aberta.

A tampa do depósito abre-se manualmente e encontra-se na lateral posterior direita do veículo.

O depósito tem uma capacidade aproximada de 55 litros. Em veículos com tração integral, a capacidade aproximada é de 60 litros.

Os veículos que funcionam a GPL têm dois depósitos de combustível: um para GPL e outro para gasolina» **Página 171.**

Abrir o tampão do depósito de combustível

- Abra a tampa.

- Segure a tampa com uma mão e a seguir introduza a chave na fechadura e rode-a 180° para a esquerda.

- Desenrosque o tampão, rodando-o no sentido anti-horário.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Enrosque o tampão do depósito para a direita, até ouvir um «clique».

- Rode a chave na fechadura, sem soltar a tampa 180° no sentido dos ponteiros do relógio.

- Retire a chave e feche a tampa até que encaixe. O tampão dispõe de um cordão de fixação antiperda.

Assim que a pistola automática bomba de combustível, corretamente utilizada, corte o abastecimento de combustível, pode-se considerar que o depósito de combustível está cheio. Não deve continuar a encher, uma vez que nessa altura estará a ocupar o espaço de dilatação. Em caso de aquecimento, poderia sair combustível.

No autocolante afixado na face interior da tampa do depósito de combustível poderá ver a indicação do tipo de combustível que deve ser utilizado. Nesse autocolante poderá encontrar mais informações acerca do combustível.

⚠ ATENÇÃO

- O combustível é inflamável e pode provocar graves queimaduras e outras lesões graves.
 - Ao encher o depósito do veículo ou um bidão de reserva com combustível, não fume nem entre em contacto com faíscas. Existe o risco de explosão.
 - Observe as disposições legais sobre a utilização de bidões de reserva.
 - Por motivos de segurança, recomendamos que não transporte nenhum bidão de reserva no veículo. Em caso de acidente, o bidão poderá danificar-se e o combustível ser derramado.
- Se, numa situação excecional, tiver de transportar um bidão com combustível de reserva, respeite as seguintes recomendações:
 - Nunca encha o bidão de reserva com combustível, estando o bidão no interior do veículo ou sobre o mesmo. Durante o enchimento formam-se cargas eletrostáticas que podem inflamar os vapores de combustível. Existe risco de explosão. Colocar sempre o bidão no chão, para o encher.
 - Introduza a pistola na boca de carga do bidão de reserva até ao máximo possível.
 - No caso de bidões de reserva metálicos, a pistola de abastecimento deverá estar em contacto com o bidão enquanto o estiver a encher de combustível. Deste modo evita a carga estática.

- Nunca derrame combustível no veículo ou no porta-bagagens. Os vapores de combustível são explosivos. Existe perigo de morte.

⚠ CUIDADO

- Caso derrame combustível sobre a pintura do veículo, limpe-o de imediato.
- Nunca deixe o depósito de combustível ficar vazio. Quando a alimentação de combustível é irregular, poderão registar-se falhas na ignição. Desse modo pode chegar combustível não queimado ao sistema de escape, com o consequente risco de danos no catalisador.
- Se num veículo com motor diesel se tiver esgotado completamente o depósito de combustível, depois de abastecer deverá manter a ignição ligada durante um mínimo de 30 segundos, sem arrancar o arranque. Em seguida, ao arrancar o motor, é possível que este demore mais do que o habitual para começar a trabalhar (até um minuto). Isto deve-se ao fato do sistema de combustível ter de purgar o ar antes de arrancar.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Não encha excessivamente o depósito de combustível, pois em caso de aquecimento poderá ser derramado combustível.

Gasolina**Tipo de gasolina**

O tipo de gasolina recomendável é indicado na parte interior da tampa do depósito.

Os veículos com catalisador devem ser abastecidos com **gasolina sem chumbo de acordo com a norma DIN EN 228** (EN = «Norma Europeia»).

Os tipos de gasolina distinguem-se pelo **índice de octanas**, por exemplo, 91, 95, 98 ROZ (ROZ = «unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina»). Poderá abastecer gasolina com um índice de octanas superior ao que o motor do seu veículo requer, mas isso não melhorará o consumo nem o rendimento do motor.

⚠ CUIDADO

- A gasolina com a norma EN 228 pode estar misturada com etanol em pequenas quantidades. No entanto, os chamados «combustíveis bioetanol» à venda em estabelecimentos comerciais, por exemplo, com a referência E50 ou E85 - que contêm uma elevada percentagem de etanol - não se devem utilizar, uma vez que danificam o sistema de combustível.
- Um simples abastecimento com gasolina com chumbo é suficiente para reduzir de forma permanente a eficácia do catalisador.

• Se for utilizada gasolina com um índice de octanas demasiado baixo, os regimes demasiado altos ou uma carga excessiva do motor podem dar origem a danos no mesmo.

Aviso sobre o impacto ambiental

Um simples abastecimento com gasolina com chumbo é suficiente para reduzir o rendimento do catalisador.

Aditivos para a gasolina

O comportamento, a potência e a vida útil do motor dependem da qualidade do combustível.

Por isso, dever-se-á abastecer gasolina de qualidade com aditivos adequados, já adicionados pela indústria petrolífera, livres de metais. Estes aditivos têm uma ação contra a corrosão, limpam o sistema de combustível e evitam as sedimentações no motor.

Caso não exista gasolina de qualidade com aditivos livres de metais disponível ou se ocorrerem anomalias no motor, deverá adicionar os aditivos necessários ao abastecer.

Nem todos os aditivos para gasolina deram provas da sua eficácia. A utilização de aditivos não apropriados para a gasolina pode provocar danos consideráveis no motor e danificar o catalisador. Nunca se deverão utilizar aditivos metálicos para a gasolina. Os

aditivos metálicos também podem encontrar-se nos aditivos para gasolina disponíveis para melhorar o poder antidetonante ou aumentar o índice de octanas.

A SEAT recomenda os «aditivos originais do Grupo Volkswagen para motores a gasolina». Nos concessionários SEAT podem adquirir-se estes aditivos e obter informações sobre a sua utilização.

CUIDADO

Não abasteça se a pistola da bomba indicar que o combustível contém metal. Os combustíveis LRP (lead replacement petrol) contêm aditivos metálicos em concentrações altas. A sua utilização pode danificar o motor!

Gasóleo

Gasóleo*

O gasóleo terá de satisfazer a norma DIN EN 590 (EN = «Norma Europeia»). O índice de cetano deve ser no mínimo de 51 CZ. CZ= Índice que determina a inflamabilidade do gasóleo.

Instruções relativas ao abastecimento » Página 168.

Biodiesel*

CUIDADO

- O seu veículo não está preparado para utilizar biodiesel. Não deve abastecer com este combustível sob motivo algum. Caso seja utilizado biodiesel poderão ocorrer danos no motor e no sistema de combustível. A adição de biodiesel ao gasóleo por parte do produtor de gasóleo, de acordo com a norma EN 590 ou DIN 51628, está autorizada e não provoca qualquer tipo de danos no motor ou no sistema de combustível.
- O motor diesel foi concebido para a utilização exclusiva de gasóleo segundo a norma EN 590. Em caso algum abastecer ou utilizar gasolina, querosene, fuelóleo ou qualquer outro tipo de combustível. Em caso de engano ao abastecer, não ligar o motor e solicitar a ajuda de pessoal especializado. A composição destes combustíveis pode prejudicar consideravelmente o sistema de combustível e o motor.

Condução no inverno

Gasóleo de inverno

Caso se utilize «gasóleo de verão» e as temperaturas desçam abaixo dos 0°C (+32°F), podem ocorrer anomalias no funcionamento do veículo, visto que o combustível se torna demasiado espesso devido à desagregação da parafina. Por isso, em alguns países

existe um «gasóleo de inverno», desenvolvido para a época fria do ano, que conserva as suas qualidades até -22°C (-8°F).

Nos países com condições climatéricas diferentes é comercializado gasóleo com outra reação à temperatura. Os serviços técnicos e os postos de abastecimento do respetivo país fornecem informações sobre as características do gasóleo à venda.

Pré-aquecimento do filtro

Para melhorar o desempenho no inverno, o seu veículo está dotado com um sistema de pré-aquecimento no filtro de combustível. Deste modo assegura-se o funcionamento do sistema de combustível até temperaturas próximas dos -24°C (-11°F), quando se utiliza gasóleo de inverno, que está preparado para suportar temperaturas até -15°C ($+5^{\circ}\text{F}$).

Se o combustível, com temperaturas inferiores a -24°C (-11°F), se tornar tão espesso que não permite o arranque do motor, bastará deixar o veículo durante algum tempo num recinto com aquecimento.

① CUIDADO

Não devem ser misturados no gasóleo aditivos para combustível, os chamados «fluidificantes» ou produtos similares.

Sistema de GPL (gás de petróleo liquefeito)*

Abastecer GPL

✓ Aplicável ao modelo: ALTEA / ALTEA XL

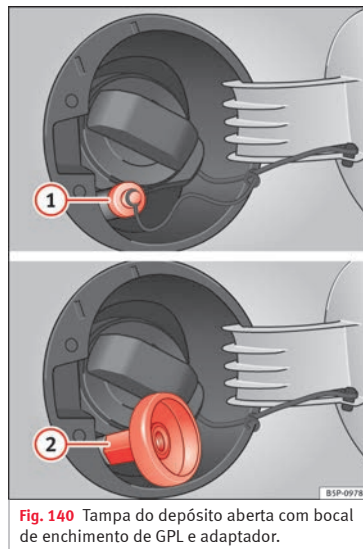


Fig. 140 Tampa do depósito aberta com bocal de enchimento de GPL e adaptador.

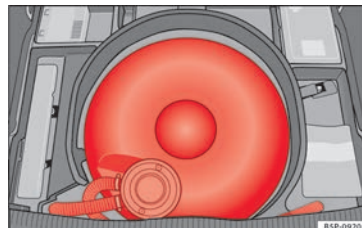


Fig. 141 Depósito de GPL na cavidade do pneu suplente.

Antes de abastecer, desligue o motor e desligue a ignição e o telemóvel » » ⚠.

Leia atentamente as instruções de utilização da bomba de GPL.

Abrir o tampão do depósito de combustível

O bocal de enchimento de GPL encontra-se atrás da tampa do depósito, junto ao bocal de enchimento de gasolina.

- A tampa do depósito encontra-se na parte traseira direita do veículo.
- Abrir a tampa do depósito.

Abastecer o depósito

- Destape o bocal de enchimento de gás » » **Fig. 140 ①**.
- Enrosque o adaptador correspondente ② ao bocal de enchimento de GPL.

»

- Abasteça tal como se indica nas instruções da bomba de combustível.
- O depósito de combustível encontra-se *cheio* quando o compressor da bomba corta o abastecimento de forma automática.
- Se deseja finalizar o abastecimento antes, solte o botão da bomba.

Fechar o tampão do depósito de combustível

- Desenrosque o adaptador do bocal de enchimento de gás (2).
- Enrosque o tampão no bocal de enchimento de gás (1).
- Feche a tampa do depósito. A tampa deve ficar rente à carroçaria.

⚠ ATENÇÃO

A manipulação incorreta do GPL pode provocar explosões, fogo, queimaduras graves e outras lesões.

- O GPL é uma substância altamente explosiva e facilmente inflamável.
- Após o abastecimento pode ocorrer a libertação de pequenas quantidades de GPL. Se o GPL entra em contacto com a pele, corre-se o risco de sofrer um congelamento.

i Aviso

- O veículo inclui um adaptador do país em questão, o mais comum. Em geral, é recomendável adquirir todos os adaptadores e levá-

-los no veículo, visto que nalguns países existem vários tipos de sistemas de enchimento.

- Se a temperatura ambiente for muito elevada, é possível que a proteção contra o sobreaquecimento da bomba de GPL a desligue automaticamente.
- Se a temperatura ambiente for muito elevada, é possível que a pressão do depósito de GPL do veículo seja igual ou superior à da do depósito de gás da bomba de GPL. Nesse caso, o abastecimento não é possível por motivos físicos.
- Os bocais de enchimento das bombas de GPL não se utilizam todas da mesma forma. Em caso de desconhecimento, peça a um funcionário qualificado da estação de serviço que se encarregue do abastecimento.
- Os ruídos que se podem ouvir durante o abastecimento são normais e não indicam qualquer tipo de anomalia no sistema.

Adaptador para o bocal de enchimento

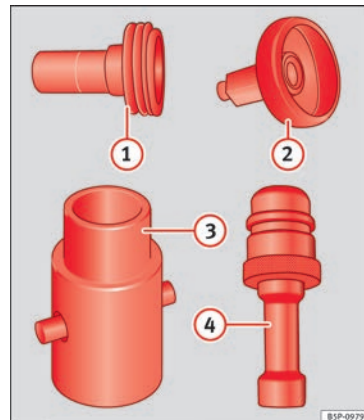


Fig. 142 Quadro geral dos adaptadores para o bocal de enchimento de GPL.

É necessário o adaptador devido à existência de bombas com diferentes pistolas.

- 1 Adaptador ACME (adaptador para a Europa)
- 2 Adaptador Dish Coupling (adaptador para Itália)
- 3 Adaptador de baioneta

- ④ Adaptador EURO (adaptador para Espanha)

O conjunto fornecido inclui o adaptador do país em questão, o adaptador ACME ①, o Dish Coupling ②, o de baioneta ③ ou o EURO ④.

Os sistemas de enchimento e os adaptadores correspondentes variam em função do país. Como as estações de serviço no estrangeiro nem sempre dispõem dos adaptadores necessários para o seu sistema de GPL, é recomendável adquiri-los antes de sair do seu país. Verifique se os adaptadores são adequados para o seu sistema de enchimento.

Aviso

Os quatro tipos de adaptadores mais comuns na Europa são o adaptador ACME ①, o adaptador Dish Coupling ②, o adaptador de baioneta ③ e o adaptador EURO ④. Em geral, é recomendável andar com os quatro adaptadores no veículo, visto que nalguns países existem vários tipos de sistemas de enchimento. Está prevista a implementação na Europa de um único sistema de enchimento (Euronozzele).

Adaptador fixo

✓ Aplicável ao mercado: espanhol

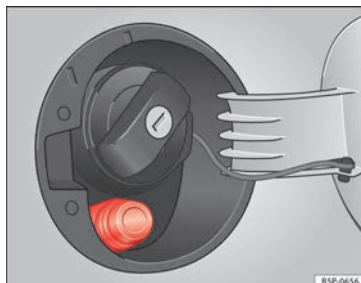


Fig. 143 Tampa do depósito aberta com porca de tipo EURO.

A extremidade do tubo de enchimento tem incorporada de série uma porca de tipo EURO, desta forma pode reabastecer GPL sem necessidade de utilizar um adaptador adicional »» Fig. 143.

O combustível GPL

O GPL é um combustível alternativo para o setor automóvel e é uma mistura de propano e butano.

O sucesso atual do GPL deve-se sobretudo às normas restritivas sobre emissões de gases de escape. Em comparação com os restantes

combustíveis fósseis, o GPL caracteriza-se pelas suas reduzidas emissões.

Qualidade e consumo do GPL

Os requisitos de qualidade aos quais o GPL está sujeito estão regulados para toda a Europa na DIN EN 589 e tornam possível a circulação a GPL no território europeu.

Diferencia-se entre gás de inverno e gás de verão. O gás de inverno tem uma percentagem mais elevada de gás propano. Como consequência, é possível que com gás de inverno a autonomia seja menor (devido ao maior consumo) do que com gás de verão.

Rede de bombas de GPL

O número de bombas de GPL aumenta constantemente.

Na Internet encontrará listas com as bombas de GPL existentes.

Segurança do GPL

Uma série de testes de colisão deste veículo movido a GPL confirma o seu elevado grau de segurança.

A segurança do sistema de GPL garante um funcionamento sem risco. Foram tomadas as seguintes medidas de segurança: »»

- O depósito de GPL conta com uma válvula eletromagnética que se fecha automaticamente ao parar o motor (ignição desligada) ou quando este está a funcionar a gasolina.
- Uma válvula principal de fecho, do tipo eletromagnético, corta a alimentação de gás ao compartimento do motor quando o motor está parado ou a funcionar a gasolina.
- Uma válvula de segurança no depósito de GPL com tubagem para o exterior impede que o gás entre no habitáculo.
- Todos os pontos de fixação e materiais foram concebidos para conseguir o maior grau de segurança possível.

Para uma condução segura deve verificar-se periodicamente o estado do sistema de GPL
» Estas verificações constam do Programa de manutenção.

ATENÇÃO

- Caso detete cheiro a gás ou suspeite que existe uma fuga, pare imediatamente o veículo e desligue a ignição. Abra as portas para ventilar o veículo. Não continue a circular! Contacte uma oficina especializada para que a avaria seja reparada.
- Apague imediatamente os cigarros e afaste do veículo qualquer objeto que possa soltar uma faísca ou provocar um incêndio, ou desligue-o imediatamente quando detetar cheiro a gás ou uma fuga.

- Os depósitos de GPL estão submetidos a pressão e devem ser verificados periodicamente. O proprietário do veículo deve certificar-se de que estas verificações são efetuadas corretamente.
- Ao estacionar o veículo num recinto fechado (por ex., numa garagem) certifique-se de que existe algum tipo de ventilação, seja natural ou mecânica, que neutralize o GPL no caso de ocorrer uma fuga.

Aviso

Para qualquer avaria do sistema GPL, consulte a página web da SEAT, onde é possível verificar que oficinas estão autorizadas a reparar estas avarias.

Trabalhos no compartimento do motor

Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor

Antes de realizar qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor:

1. Desligue o motor e retire a chave da ignição.
2. Puxe o travão de estacionamento.

3. Coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto ou a alavanca seletora na posição P, conforme o caso.
4. Deixe arrefecer o motor.
5. Mantenha as crianças afastadas do veículo.
6. Abrir o capot do motor » **Página 176.**

Só deverá ocupar-se pessoalmente de quaisquer trabalhos no compartimento do motor se estiver perfeitamente familiarizado com os necessários procedimentos e se dispuser das ferramentas apropriadas. De contrário, confie todos os trabalhos a uma oficina especializada.

Todos os líquidos e componentes operacionais, como por exemplo, o líquido de refrigeração, os óleos do motor ou mesmo as velas de ignição e as baterias estão submetidos a um desenvolvimento contínuo. Os serviços técnicos são também constantemente informados de todas as alterações efetuadas pela SEAT. Recomendamos » **Página 156.** O compartimento do motor do veículo é uma zona de risco. » .

⚠ ATENÇÃO

Quando se realizam trabalhos no motor ou no compartimento do motor, por exemplo, ao realizar operações de verificação e de reabastecimento de líquidos, podem ocorrer feridas, queimaduras, acidentes e, inclusive, incêndios.

- Nunca abra o capot do motor, se vir que está a sair vapor ou líquido de refrigeração do compartimento do motor. Caso contrário, corre o risco de se queimar. Espere até que deixe de sair vapor ou líquido de refrigeração e deixe arrefecer o motor antes de abrir o capot.
- Desligue o motor e retire a chave da ignição.
- Puxe o travão de mão e coloque a alavanca das mudanças no ponto morto ou a alavanca seletora na posição P.
- Mantenha as crianças afastadas do veículo.
- Não toque em nenhum componente do motor que esteja quente. Existe risco de queimaduras.
- Nunca derrame líquidos sobre o motor ou sobre o sistema de gases de escape quando estão quentes. Existe risco de incêndio.
- Evite curto-circuitos no sistema elétrico, em especial nos pontos auxiliares do arranque »» Página 203. A bateria pode explodir.
- Nunca toque no ventilador do radiador. O seu funcionamento depende da temperatura e poderá entrar em funcionamento de forma repentina (mesmo com a ignição desligada ou a chave de ignição retirada).

• Nunca cubra o motor com materiais de isolamento adicionais, por exemplo, com uma manta. Risco de incêndio!

• Nunca abra o tampão do depósito do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. Devido à elevada temperatura do líquido de refrigeração, o sistema de refrigeração encontra-se sob pressão.

• Para proteger o rosto, as mãos e os braços do vapor e do líquido de refrigeração quentes, é conveniente cobrir o tampão do reservatório com um trapo grande e grosso, antes de o abrir.

• Nunca deixe ficar objetos no compartimento do motor, como panos ou ferramentas.

• Se houver necessidade de efetuar trabalhos debaixo do veículo, ele terá de estar seguramente apoiado em calços e cavaletes para evitar que se mova. O macaco hidráulico não é suficiente para o fixar e corre o risco de ficar ferido.

• No caso de haver necessidade de realizar trabalhos durante o arranque do motor ou com este em funcionamento, as peças giratórias (p. ex. correias trapezoidais, alternador, ventilador do radiador) representam um risco adicional, o mesmo sucedendo com a ignição de alta tensão. Além disso tenha em conta o seguinte:

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Certifique-se sempre de que fios, colares e pulseiras, vestuário largo ou os cabelos compridos fiquem suficientemente afastados das peças rotativas do motor. Exis-

te perigo de morte. Por isso, tire previamente este tipo de adornos, prenda o cabelo e use roupa justa ao corpo.

– Nunca acelere com uma velocidade engrenada sem tomar as devidas precauções. Mesmo com o travão de mão puxado, o veículo pode entrar em movimento. Existe perigo de morte.

• Se for necessário efetuar trabalhos no sistema de alimentação ou na instalação elétrica, a par das recomendações acima referidas, prestar ainda atenção ao seguinte:

- Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo. O veículo terá de estar destrancado, pois de contrário o alarme é disparado.
- Não fume.
- Evite sempre trabalhar em lugares expostos ao fogo.
- Tenha sempre um extintor de incêndios à mão.

ⓘ CUIDADO

No reabastecimento de níveis ter o máximo cuidado para não confundir os líquidos. Isso poderia provocar graves falhas de funcionamento e danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os fluidos que são vertidos do veículo são prejudiciais ao ambiente. Por isso, controle periodicamente o chão por baixo do veículo.

Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos, mande inspecionar o veículo numa oficina especializada.

Abertura do capot do motor

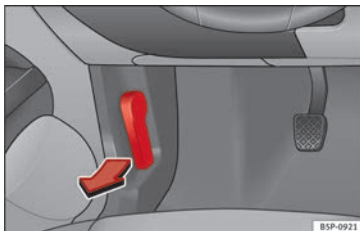


Fig. 144 Pormenor da zona dos pés do lado do condutor: manípulo para destrancar o capot do motor.

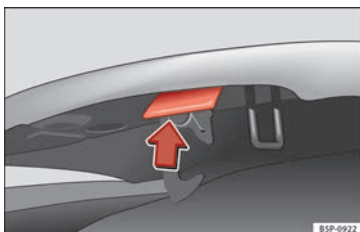


Fig. 145 Alavanca desbloqueadora para abrir o capot do motor.

O capot do motor é destrancado por dentro.

Antes de abrir o capot do motor, certifique-se de que os braços dos limpa-vidros estão em posição de repouso.

- Puxe o manípulo que se encontra por baixo do painel de instrumentos » **Fig. 144** no sentido indicado pela seta. O capot fica destrancado pela ação da mola »
- Levante o capot através da alavanca de desbloqueio (seta) e abra-o.
- Liberte a vareta de sustentação e coloque-a no local que lhe foi destinado no capot.

ATENÇÃO

Se o líquido de refrigeração estiver quente pode provocar queimaduras.

- Nunca abra o capot do motor, se vir que está a sair vapor, fumo ou líquido de refrigeração do compartimento do motor.
- Espere até que deixe de sair vapor, fumo ou líquido de refrigeração antes de abrir o capot do motor com cuidado.
- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações » Página 174.

Fechar o capot do motor

- Levante ligeiramente o capot.

- Desengate a vareta de sustentação voltando a colocá-la no seu suporte de pressão.
- A uma altura de cerca de 30 cm deixe-o cair para que fique bloqueado.

Se o capot ficar mal fechado, não pressionar. Abrir novamente e deixar cair tal como indicado anteriormente.

ATENÇÃO

Um capot incorretamente fechado pode abrir-se em andamento e impedir a visibilidade do condutor, com o consequente risco de acidente.

- Depois de fechar o capot do motor, deve verificar sempre, se o elemento de bloqueio ficou bem encaixado. O capot do motor tem de ficar encostado rente à carroçaria adjacente.
- Se em andamento verificar que o fecho não está bem trancado, pare imediatamente e volte a fechar convenientemente o capot, caso contrário corre o risco de sofrer um acidente.

Verificação dos níveis

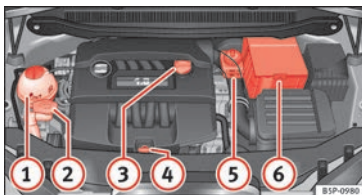


Fig. 146 Figura orientadora da posição dos elementos.

Os níveis dos fluidos do veículo devem ser periodicamente verificados. Nunca confundir os líquidos, caso contrário o motor sofrerá graves danos.

- ① Depósito de expansão do líquido de refrigeração
- ② Depósito de água da limpeza-vidros
- ③ Bocal de enchimento do óleo do motor
- ④ Vareta de medição do óleo do motor
- ⑤ Depósito do líquido dos travões
- ⑥ Bateria debaixo de uma cobertura

A verificação e reposição dos líquidos de funcionamento será efetuada nos componentes mencionados anteriormente. Estas operações estão descritas em » **Página 174.**

Quadro sinótico

Poderá encontrar mais esclarecimentos, indicações e restrições relativas aos dados técnicos a partir da » **Página 221.**

Óleo do motor

Observações gerais

O motor vem de fábrica com um óleo especial multigrade que pode ser utilizado em todas as épocas do ano.

Como a utilização de óleo de boa qualidade é uma premissa para o correto funcionamento do motor e da sua longevidade, quando for necessário adicionar ou substituir o óleo deve sempre utilizar óleos que cumpram os requisitos das normas VW.

As especificações indicadas na página seguinte (normas VW) devem estar presentes na embalagem do óleo de serviço; sempre que figurem na embalagem do óleo as especificações para motores a gasolina e a diesel, este óleo poderá ser utilizado indistintamente em ambos os tipos de motores.

É recomendável efetuar a mudança de óleo, indicada no Programa de manutenção, num serviço técnico ou numa oficina especializada.

As especificações do óleo válidas para o motor do seu veículo podem ser consultadas em » **Página 178, Propriedades dos óleos.**

Intervalos de manutenção

Os intervalos de manutenção podem ser flexíveis (serviço de longa duração) ou fixos (em função do tempo ou da quilometragem).

Se no verso da capa do livro Programa de manutenção constar PR QI6, isso significa que o seu veículo tem programado o serviço de longa duração, enquanto que se aparecerem as siglas QI1, QI2, QI3, QI4 ou QI7, o serviço de manutenção será em função do tempo ou da quilometragem.

Intervalos de manutenção flexíveis (Intervalos de serviço de longa duração*)

Foram desenvolvidos óleos especiais e controlos que, em função das características e perfis individuais de condução, permitem ampliar os intervalos de mudança de óleo (intervalos de serviço de longa duração).

Esses óleos são condição indispensável para o prolongamento destes intervalos de manutenção, pelo que **devem** ser utilizados, tendo sempre em conta o seguinte:

- Evite a mistura com óleos para intervalos de manutenção fixos.
- Só em casos excecionais, se o nível do óleo do motor for demasiado baixo » **Página 178 »**

e não dispuser de óleos longa duração, é que poderá abastecer (uma vez) com óleos para **intervalos de manutenção fixos** » **Página 178** (até 0,5 litros).

Intervalos de manutenção fixos*

Caso o seu veículo não disponha do «intervalo de serviço de longa duração» ou este tenha sido desativado (por opção própria), pode utilizar óleos para **intervalos de manutenção fixos** que constam também em » **Página 178, Propriedades dos óleos**. Neste caso, o seu veículo tem um intervalo de manutenção fixo de 1 ano ou de 15 000 km (o que ocorrer primeiro) » **caderno Programa de manutenção**.

- Só num caso excecional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 178** e não se dispuser do óleo indicado para o veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação ACEA A2 ou ACEA A3 (motores a gasolina) ou ACEA B3 ou ACEA B4 (motores diesel) (até 0,5 l).

Veículos com filtro de partículas para motores diesel*

No Programa de manutenção pode ver se o seu veículo está equipado com filtro de partículas para motores diesel.

Nos veículos com filtro de partículas para motores diesel deve repor-se apenas óleo VW 507 00, que é um óleo de baixa formação

de cinzas. A utilização de outros tipos de óleo provocará uma maior acumulação de fuligem e reduzirá a vida útil do DPF. Por isso:

- Evite a mistura com outros óleos.
- Só num caso excecional, se o nível do óleo do motor estiver demasiado baixo » **Página 178** e não se dispuser do óleo indicado para o seu veículo, é que poderá abastecer (uma vez) óleos segundo a especificação VW 506 00 ou VW 506 01 ou VW 505 00 ou VW 505 01 ou ainda ACEA B3 ou ACEA B4 (até 0,5 l).

Propriedades dos óleos

Tipo de motor	Especificação
Gasolina sem intervalo flexível de manutenção	VW 502 00/ VW 504 00
Gasolina com intervalo flexível de manutenção (longa duração)	VW 504 00
Diesel. Motores sem filtro de partículas (DPF)	VW 505 01/VW 506 01/VW 507 00
Diesel. Motores com filtro de partículas (DPF). Com ou sem intervalo flexível de manutenção (com e sem longa duração) ^{a)}	VW 507 00

^{a)} Só óleos recomendados, caso contrário, pode provocar danos no motor.

Aditivos do óleo do motor

Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo de motor. Os danos causados por esses aditivos não se encontram abrangidos pela garantia.

Aviso

Antes de efetuar uma viagem longa, recomenda-se a aquisição de óleo de motor de acordo com a respetiva especificação VW e levá-lo no veículo. Assim terá sempre óleo do motor adequado para poder ir acrescentando, caso seja necessário.

Verificação do nível do óleo do motor

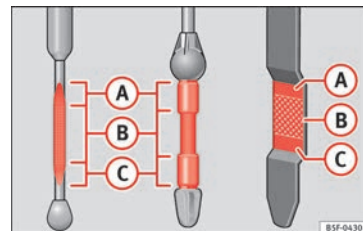


Fig. 147 Vareta de medição do nível de óleo.

O nível do óleo do motor é controlado através da vareta do óleo.

Verificar o nível do óleo

- Estacionar o veículo na posição horizontal.
- Ponha a funcionar o motor brevemente ao ralenti e quando estiver na temperatura de serviço pare-o.
- Espere cerca de 2 minutos.
- Extraia a vareta de medição do óleo. Limpe a vareta do óleo com um trapo limpo e volte a introduzi-la, até ao fundo.
- Em seguida, retire-a novamente e verifique o nível do óleo » Fig. 147. Caso seja necessário, reponha óleo do motor.

Nível do óleo na zona (A)

- Não adicione óleo » ❶.

Nível do óleo na zona (B)

- Pode adicionar óleo, mas o nível deve manter-se na mesma zona.

Nível do óleo na zona (C)

- Deve-se adicionar óleo. O nível do óleo deve encontrar-se, depois, na zona marcada com (B).

Em função do estilo de condução e das condições de utilização o consumo de óleo pode atingir 0,5 l/1000 km. Nos primeiros 5000 quilómetros o consumo poderá ser superior. O nível do óleo do motor terá de ser, por isso, periodicamente controlado (de preferência

sempre ao reabastecer o depósito e antes de viagens mais longas).

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações » Página 174.

⚠ CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona (A), não ponha o motor em funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Informe o serviço técnico.

Reposição do óleo do motor

Fig. 148 Tampão do bocal de enchimento do óleo do motor no compartimento do motor.

Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações » ⚠ em Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 174.

- Desenroskar o tampão do bocal de enchimento do óleo do motor » Fig. 148.
- Acrescente o óleo correspondente em pequenas quantidades.
- Reponha o óleo pouco a pouco, e vá controlando o nível para não exceder a quantidade necessária.
- Assim que o nível do óleo atingir, no mínimo a zona (B), enrosque com cuidado, o tampão do bocal de enchimento.

A localização do bocal de enchimento do óleo do motor pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor » Página 177.

Especificação do óleo do motor » Página 177.

⚠ ATENÇÃO

O óleo é um produto inflamável. No reabastecimento evite deixar cair óleo sobre peças do motor quentes.

⚠ CUIDADO

Se o nível do óleo se encontrar por cima da zona (A), não ponha o motor em

funcionamento. Pode causar danos no motor e no catalisador. Dirija-se a uma oficina especializada.

Aviso sobre o impacto ambiental

O nível do óleo não pode estar, em caso algum, acima da zona (A). De contrário, pode ser aspirado óleo através da ventilação do cárter da cambota, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape.

Mudança do óleo do motor

O óleo do motor deve ser mudado durante ações de manutenção.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança de óleo.

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para as mudanças de óleo.

ATENÇÃO

Para poder efetuar pessoalmente a mudança do óleo do motor, deve possuir a necessária formação técnica.

- Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações » Página 174, Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor.

- Em primeiro lugar, deixe arrefecer o motor. O óleo quente pode provocar queimaduras.

- Usar óculos de proteção, uma vez que os salpicos de óleo podem provocar ferimentos corrosivos.

- Se desenroscar o parafuso de purga do óleo com as mãos, coloque os braços em posição horizontal, a fim de que o óleo que é vertido não lhe escorra pelos braços.

- Lave cuidadosamente as partes do corpo que tenham entrado em contacto com o óleo.

- O óleo é tóxico. Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.

CUIDADO

Não adicione nenhum lubrificante ao óleo do motor. Poderia danificar o motor. Os danos causados por esses aditivos estão excluídos da garantia.

Aviso sobre o impacto ambiental

- Recomendamos que o óleo e o filtro sejam substituídos num serviço técnico, dada a necessidade de dispor de ferramentas e de conhecimentos especiais para eliminar o óleo usado.

- O óleo não deve ser lançado, em circunstância alguma, na rede de esgotos nem no meio ambiente.

- Para recolher o óleo usado ao efetuar uma mudança de óleo, utilizar um recipiente com

capacidade para recolher a totalidade do óleo do seu motor.

Sistema de refrigeração

Especificação do líquido de refrigeração

O sistema de refrigeração do motor traz de fábrica uma mistura de água especialmente tratada e de, pelo menos, um 40% do aditivo **G 13** (TLVW 774 J). O aditivo do líquido de refrigeração do motor pode ser reconhecido pela sua coloração lilás. Esta mistura de água e aditivo proporciona não só uma proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de refrigeração do motor contra a corrosão. Além disso, evita a sedimentação calcária e aumenta sensivelmente o ponto de ebulição do líquido de refrigeração.

Para proteger o sistema de refrigeração do motor, a percentagem de aditivo deve ser *sempre* de, pelo menos, 40%, mesmo quando a temperatura e o clima sejam quentes e não seja necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climatéricas, for necessária maior proteção anticongelante, poder-se-á aumentar a concentração do aditivo. Porém,

apenas até um máximo de 60%, caso contrário, o efeito anticongelante diminuirá, piorando consequentemente a refrigeração.

Na reposição do líquido de refrigeração deve utilizar-se uma mistura de **água destilada** e de, pelo menos, um 40% de aditivo G 13 ou G 12 plus-plus (TL-VW 774 G) (ambos com uma coloração lilás) de forma a obter a máxima proteção contra a corrosão » ❶. A mistura de G 13 com os líquidos de refrigeração do motor G 12 plus (TL-VW 774 F), G 12 (coloração vermelha) ou G 11 (coloração azul esverdeada) piora de forma considerável a proteção contra a corrosão e, como tal, deve ser evitada » ❶.

⚠ ATENÇÃO

Se no sistema de refrigeração não existe suficiente líquido anticongelante o motor pode falhar e, consequentemente, podem ocorrer lesões graves.

- Deve certificar-se de que a percentagem de aditivo é a correta, tendo em conta as previsões mínimas para a temperatura ambiente no lugar onde se vai circular com o veículo.
- Quando a temperatura exterior é extremamente baixa, o líquido de refrigeração pode congelar e o veículo pode ficar imobilizado. Neste caso concreto, o aquecimento também deixaria de funcionar colocando-se a remota possibilidade de que os ocupantes menos agasalhados possam morrer de frio.

⚠ CUIDADO

Os aditivos originais nunca devem ser misturados com líquidos de refrigeração que não tenham sido homologados pela SEAT. Caso contrário, corre-se o risco de provocar danos graves no motor e no sistema de refrigeração do mesmo.

- Se o líquido do depósito de expansão não tem uma coloração lilás, mas sim, por exemplo, castanha, deve-se à mistura de aditivo G 13 com um líquido de refrigeração não adequado. Neste caso é necessário substituir sem demora o líquido de refrigeração! Caso contrário, podem produzir-se erros graves de funcionamento ou danos no motor.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

O líquido de refrigeração e os aditivos do mesmo podem contaminar o meio ambiente. Se existe alguma fuga de um líquido de funcionamento, este deve ser recolhido e eliminado de forma a respeitar o meio ambiente.

Verificação e reposição do nível do líquido de refrigeração

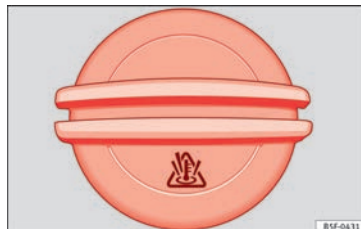


Fig. 149 Compartimento do motor: tampão do depósito de compensação do líquido de refrigeração.

Reabasteça o líquido de refrigeração quando o nível do mesmo descer abaixo da marca MIN (mínimo).

Antes de abrir o capot do motor, deverá ler e ter em conta as respetivas recomendações » ⚠ em Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 174.

Abertura do depósito de expansão do líquido de refrigeração

- Desligue o motor e deixe-o arrefecer.
- Cubra o tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração com um trapo grande e grosso para não se queimar, e desinrosque-o com cuidado » ⚠.

Verificação do nível do líquido de refrigeração

- Abra o reservatório e verifique o nível do líquido de refrigeração.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca «MIN», acrescente líquido de refrigeração.

Reposição do nível do líquido de refrigeração

- Adicionar apenas líquido de refrigeração novo.
- Tente não ultrapassar a marca «MAX», ao adicionar líquido.

Fechar o depósito de expansão do líquido de refrigeração

- Confirme se fechou *bem* o tampão.

A localização do depósito de expansão do líquido de refrigeração pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor » **Página 177.**

O líquido de refrigeração adicionado terá de corresponder a determinadas especificações » **Página 180.** Se, num caso de emergência, não dispuser do aditivo G12+, não adicione outro aditivo. Utilizar neste caso apenas água e restabelecer, assim que for possível, a correta proporção da mistura com o aditivo do líquido de refrigeração prescrito » **Página 180.**

Ao abastecer, utilizar apenas líquido de refrigeração novo.

Adicione apenas até que o líquido alcance a marca «MAX». Caso contrário, ao subir a temperatura, o líquido de refrigeração excedente é expulso devido à pressão do sistema de refrigeração.

O aditivo G12+ de cor lilás pode ser misturado com o G12 de cor vermelha e com o G11.

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações » **Página 174.**
- Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão. Nunca abrir o tampão do reservatório de expansão do líquido de refrigeração enquanto o motor estiver quente. Caso contrário, poderia queimar-se.

ⓘ CUIDADO

- Se o líquido do depósito de expansão tiver uma cor castanha, isso significa que G12 foi misturado com outro líquido de refrigeração. Deverá, neste caso, substituir imediatamente o líquido de refrigeração, pois poderão daí resultar danos no motor!
- Se a perda de líquido de refrigeração for considerável, só se deverá efetuar o reabaste-

cimento do mesmo após o motor ter *arrefecido*. Deste modo evitam-se danos no motor. Uma perda significativa de líquido de refrigeração é sintoma de fuga no sistema de refrigeração. Dirija-se imediatamente a uma oficina especializada e peça uma verificação do sistema de refrigeração. Caso contrário, corre o risco de sofrer danos no motor.

Depósito do limpa-vidros

Reabastecimento da água do reservatório do lava-vidros



Fig. 150 Tampão do reservatório do limpa-vidros no compartimento do motor.

O **lava-vidros** e o **lava-faróis** recebem líquido através do reservatório do lava-vidros situado no compartimento do motor. Tem uma capacidade de cerca de 3 litros; em veículos com lava-faróis* é de cerca de 5,5 litros.

O depósito encontra-se no compartimento do motor, à direita.

A água não é suficiente para uma limpeza a fundo dos vidros. Por isso, recomendamos que se acrescente sempre à água um produto limpa-vidros. No mercado existem produtos limpa-vidros homologados, com um elevado poder detergente e anticongelante, pelo que podem ser aplicados durante todo o ano. Tenha em conta as prescrições para a mistura que figuram na etiqueta.

⚠ ATENÇÃO

Os trabalhos que se efetuam no motor ou no compartimento do motor devem ser efetuados com precaução.

- Antes de realizar quaisquer trabalhos no compartimento do motor, tenha em conta as respetivas recomendações »» Página 174.

⚠ CUIDADO

- Nunca misturar anticongelante do radiador nem outros aditivos com a água do lava-vidros.
- Utilize unicamente produtos limpa-vidros de qualidade reconhecida, com a quantidade de água indicada pelo fabricante. Se se utilizarem outros produtos ou soluções de sabão podem-se entupir as minúsculas aberturas dos ejetores do esquiço, em forma de leque.

Líquido dos travões

Verificação do nível do líquido dos travões



Fig. 151 Compartimento do motor: tampão do depósito do líquido dos travões.

- Verifique o nível do líquido dos travões no reservatório transparente. O nível deve estar sempre entre as marcas «MIN» e «MAX».

A localização do depósito do líquido dos travões pode ver-se na figura correspondente ao compartimento do motor» **Página 177.** O reservatório é identificável pelo tampão preto e amarelo.

É normal uma ligeira baixa do nível em andamento, devido ao desgaste e ao reajustamento automático das pastilhas dos travões.

Se, no entanto, se registrar uma redução acentuada num curto espaço de tempo ou se

o nível do líquido descer abaixo da marca «MIN», poderão existir fugas no sistema de travagem. Um nível do líquido dos travões excessivamente baixo é assinalado no painel de instrumentos através do aviso ►► Página 38.

⚠ ATENÇÃO

Antes de abrir o capot do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respetivas recomendações » Página 174.

Substituição do líquido dos travões

No Programa de manutenção são indicados os intervalos necessários para a mudança do líquido dos travões.

Recomendamos que se dirija a um serviço técnico para efetuar a mudança do líquido dos travões.

Antes de abrir o capot do motor deverá ler as indicações »  em **Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 174 da seção «Indicações de segurança para os trabalhos no compartimento do motor».**

O líquido dos travões tem propriedades higroscópicas, por isso com o passar do tempo absorve a humidade do ar. Um teor de água demasiado alto no líquido dos travões pode. »

com o tempo, provocar corrosão no sistema de travões. Além disso, também reduz consideravelmente o ponto de ebulição do líquido, pelo que se se solicitam os travões em excesso, formam-se bolhas no sistema de travões e diminui a capacidade de travagem.

Certifique-se sempre de que utiliza o líquido dos travões adequado. Utilize apenas o líquido dos travões que cumpra expressamente a norma VW 501 14.

Pode adquirir o líquido dos travões de acordo com a norma VW 501 14 num concessionário SEAT ou num serviço oficial SEAT. Se não se encontra disponível, utilize apenas um líquido dos travões de alta qualidade que cumpra os requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

Se for utilizado um líquido dos travões de outro tipo que não seja de alta qualidade, pode afetar o funcionamento do sistema de travagem e reduzir a sua eficiência. Não utilize o líquido dos travões se o recipiente não indica se o mesmo cumpre a norma VW 501 14, DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma norte-americana FMVSS 116 DOT 4.

⚠ ATENÇÃO

O líquido dos travões é tóxico. Com a perda de viscosidade do líquido ao longo do tempo, a capacidade de travagem diminui notavelmente.

• Antes de abrir o capot do motor e verificar o líquido dos travões, deve consultar e ter em conta as respetivas recomendações » Página 174.

• Guarde sempre o líquido dos travões na embalagem original fechada e mantenha-a fora do alcance das crianças. Existe risco de intoxicação.

• Efetue a mudança do líquido dos travões de acordo com o indicado no Programa de manutenção. Se o líquido dos travões estiver muito usado, poderá ocorrer a formação de bolhas no sistema de travões, em caso de uma maior solicitação. Fica assim prejudicada a eficácia de travagem e, consequentemente, a segurança durante a condução. Existe risco de acidente.

⚠ CUIDADO

O líquido dos travões danifica a pintura do veículo. Limpar imediatamente qualquer resíduo de líquido que entre em contacto com a pintura.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

As pastilhas e o líquido dos travões devem-se recolher e eliminar de acordo com o estabelecido pela legislação. A rede de serviço técnico SEAT dispõe de dispositivos e de pessoal qualificado para uma correta recolha e gestão destes resíduos.

Bateria do veículo

Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo

	Proteja os olhos
	O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção
	É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar.
	Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva.
	Mantenha as crianças afastadas do eletrólito e das baterias.

⚠ ATENÇÃO

Nos trabalhos a realizar na bateria e no sistema elétrico poderão ocorrer ferimentos, queimaduras, acidentes e incêndios.

- Proteja os olhos. Evitar o contacto de partículas com teor de ácido ou de chumbo com os olhos, a pele e o vestuário.
- O eletrólito da bateria é muito corrosivo. Use luvas e óculos de proteção. Não tomar as baterias, pois pode ser vertido eletrólito pelas aberturas de desgaseificação. No caso de ocorrerem salpicos de eletrólito para os olhos, lave-os de imediato com água abundante. Em seguida procure assistência médica. Os salpicos de eletrólito que tenham

atingido a pele ou o vestuário devem ser imediatamente eliminados com água e sabão e enxaguados com água abundante. No caso de ingestão de eletrólito, procurar assistência médica imediata.

- É proibido fazer lume, faíscas, chamas vivas e fumar. Evite a produção de faíscas ao trabalhar com cabos e dispositivos elétricos ou por descarga eletrostática. Nunca curto-circuitar os terminais da bateria. As faíscas com carga energética podem causar danos.

- Na recarga da bateria forma-se uma mistura de gases altamente explosiva. Carregue a bateria apenas em espaços bem ventilados.

- Mantenha a bateria e o eletrólito fora do alcance das crianças.

- Antes de realizar qualquer trabalho no sistema elétrico, desligue o motor, a ignição e todos os dispositivos elétricos. Desligue o cabo do polo negativo da bateria. Em caso de substituição de apenas uma lâmpada, basta desligá-la.

- Antes de desligar a bateria, desativar o alarme antirroubo, destrancando o veículo. De contrário, o alarme é disparado.

- Ao desligar a bateria da rede de bordo, desligue primeiro o cabo do polo negativo e depois o do positivo.

- Antes de voltar a ligar a bateria desligue todos os dispositivos elétricos. Ligue primeiro o cabo do polo positivo e depois o do negativo. Nunca trocar os cabos, sob pena de ficarem queimados.

- Nunca recarregue uma bateria congelada ou recém-descongelada, dado que poderia explodir e causar lesões. Substituir sempre uma bateria que tenha congelado. Uma bateria descarregada pode até congelar com temperaturas próximas dos 0°C (+32°F).

- Tenha sempre o cuidado de assegurar que o tubo de desgaseificação está fixo à bateria.

- Não utilize baterias que estejam danificadas. Existe risco de explosão. Substitua de imediato as baterias danificadas.

ⓘ CUIDADO

- A bateria do veículo nunca deve ser desligada com a ignição ligada nem com o motor em funcionamento, pois isso poderia danificar a instalação elétrica e os componentes eletrônicos.

- Não deve expor a bateria por um período muito prolongado à luz solar, a fim de proteger a carcaça da bateria dos raios ultravioleta.

- Se no inverno, o veículo ficar imobilizado durante um longo período, deverá proteger a bateria, para que esta não «congele» e fique inutilizada.

Verificação do nível do eletrólito da bateria

O nível do eletrólito da bateria deve ser controlado regularmente nos países de clima

quente e no caso de baterias antigas, quando a quilometragem média é elevada.

– Abrir o capot do motor e em seguida levantar a cobertura que protege a parte dianteira da bateria » » **Δ** em Instruções de segurança para os trabalhos a realizar no compartimento do motor na página 175 » » **Δ** em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 184.

– Verifique o indicador de cor na janela de inspeção, na parte superior da bateria.

– Se vir bolhas de ar na janela de inspeção, aplique toques ligeiros com os nós dos dedos, para que desapareçam.

Poderá ver a localização da bateria na figura respetiva ao compartimento do motor » » **Página 177.**

O indicador da janela de inspeção («olho mágico») muda de cor em função do estado de carga ou do nível de eletrólito da bateria.

Diferenciam-se duas cores:

- Preto: estado de carga correto.

- Transparente/amarelo claro: deve substituir-se a bateria. Dirija-se a uma oficina especializada.

Recarga ou substituição da bateria

A bateria não necessita de manutenção e é regularmente verificada aquando dos serviços de manutenção. Todos os trabalhos a realizar na bateria requerem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

No caso de trajetos curtos frequentes e de longos períodos de imobilização, mande inspecionar a bateria numa oficina especializada, mesmo entre os intervalos dos serviços de manutenção.

Se tem problemas no arranque, devido a uma insuficiente carga da bateria, isso poderá ser indício de defeito na bateria. Recomendamos, neste caso, que mande verificar a bateria a um serviço técnico, e que a recarregue ou substitua.

Recarga da bateria

A bateria só deve ser recarregada numa oficina especializada, em virtude de ser utilizada uma tecnologia especial que exige que a recarga se processe com tensão limitada.

Substituição da bateria

A bateria foi desenvolvida em função da sua localização e conta com elementos de segurança.

As baterias originais SEAT cumprem todos os requisitos de manutenção, rendimento e segurança que o seu veículo exige.

⚠ ATENÇÃO

- Recomendamos o uso de baterias isentas de manutenção, cíclicas e de estanqueidade permanente, de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. A versão da norma é a de Agosto de 2001 ou posterior.
- Antes de efetuar qualquer trabalho nas baterias, ter em conta as respetivas recomendações » ⚠ em Simbologia e advertências relacionadas com os trabalhos na bateria do veículo na página 184.



Aviso sobre o impacto ambiental

As baterias contêm substâncias tóxicas, tais como ácido sulfúrico e chumbo. Terão de ser assim eliminadas de acordo com as normas de proteção do ambiente e nunca devem ser colocadas junto do lixo doméstico.

Rodas

Jantes e pneus

Observações gerais

Para evitar defeitos

- Quando subir um passeio ou outro obstáculo, faça-o devagar e em ângulo reto.
- Evite que os pneus fiquem sujos com óleo, materiais gordurosos ou combustível.
- Verifique regularmente se os pneus estão danificados (picadas, cortes, fissuras ou papos). Retire qualquer objeto estranho do perfil do pneu.

Como guardar os pneus

- Se as rodas forem desmontadas, identifique-as, a fim de que, quando voltarem a ser montadas, seja conservado o anterior sentido de marcha.
- Guarde sempre as rodas ou os pneus desmontados num lugar fresco, seco e, se possível, escuro.
- Os pneus sem jantes devem ser guardados na vertical.

Pneus novos

Ao montar pneus novos é necessário realizar uma rodagem » **Página 138.**

Devido às características de construção e à estrutura do perfil, poderá haver diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, dependendo do desenho e do fabricante.

Danos não visíveis

Frequentemente, os danos nos pneus e nas jantes não são visíveis. Se um veículo apresenta vibrações anormais ou desvia a direção para um lado, isso podem ser sinais de uma possível deterioração dos pneus. Dirija-se quanto antes a um serviço técnico para que os verifique.

Pneus com piso direcional

Nos pneus com piso direcional o flanco está marcado por setas. É imprescindível manter o sentido de rodagem indicado. Assegura-se deste modo o aproveitamento máximo das propriedades do pneu relacionadas com a hidrolanagem, os ruídos e o desgaste.

ATENÇÃO

- Os pneus novos não dispõem da sua máxima capacidade nos primeiros 500 km. Por isso, é aconselhável conduzir com prudência, para evitar possíveis acidentes.
- Nunca circule com os pneus danificados. Existe risco de acidente.
- Se em andamento, sentir vibrações fora do normal ou que o veículo desvia para um lado, pare imediatamente e verifique se os pneus apresentam eventuais danos.

Verificação da pressão de ar dos pneus

Os valores da pressão de ar correta dos pneus estão indicados num autocolante, situado na face interior da tampa do depósito de combustível.

1. Consulte no autocolante os valores de pressão indicados (pneus de verão). Nos pneus de inverno é necessário aumentar 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa) ao valor da pressão de ar indicado para os pneus de verão.
2. Proceda sempre à verificação da pressão com os pneus frios. Não reduza a pressão de um pneu quente, pois estes apresentam uma pressão mais alta.
3. Ajustar a pressão de ar dos pneus à carga que transporta.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus é um fator muito importante, sobretudo, em condução a alta velocidade. A pressão deverá ser, por isso, verificada pelo menos uma vez por mês e ainda antes de qualquer viagem mais longa.

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores da pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus frios. Não re-

duzir o excesso de pressão dos pneus quando estes estão quentes » .

ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Com uma pressão de ar insuficiente um pneu pode rebentar e causar um acidente.
- Em alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Como consequência, aquecem em excesso, provocando o desprendimento da banda de rodagem e até um rebentamento. Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.
- Uma pressão insuficiente ou uma pressão excessiva reduz substancialmente o tempo de vida dos pneus e reflete-se negativamente no comportamento do veículo, aumentando o risco de ocorrerem acidentes!



Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Controlo da pressão dos pneus

O sistema de controlo da pressão dos pneus controla durante a condução a pressão dos quatro pneus.

O sistema utiliza os sensores de velocidade das rodas do ABS. Funciona analisando a velocidade de cada uma das rodas, assim como o seu espetro de frequência.

Para o seu perfeito funcionamento devem utilizar-se pneus originais SEAT. Além disso, deve verificar-se regularmente a pressão e, se necessário, corrigi-la.

Sempre que se efetue um ajuste da pressão dos pneus ou a substituição de um ou mais pneus deve fazer-se o Reset do sistema pressionando o interruptor SET na consola central.

No caso de perda de pressão, no visor do painel de instrumentos são apresentados símbolos e indicações para advertir o condutor. O sistema funciona através do ESC » **Página 142.**

Por favor observar, que a pressão dos pneus também depende da temperatura dos mesmos. A referida pressão aumenta aproximadamente 0,1 bar (2,9 psi / 10 kPa) por cada +10°C (+50°F) de aumento da temperatura do pneu. Durante a marcha os pneus aquecem e a pressão dos pneus aumenta. Por isso, ajuste a pressão dos pneus só em frio,

quando a temperatura do pneu corresponde aproximadamente à temperatura ambiente.

Para que o sistema de controlo da pressão dos pneus funcione corretamente, a pressão dos pneus deve ser controlada em intervalos regulares, eventualmente ser corrigida e ser memorizada na situação correta.

Na tampa do depósito de combustível há um adesivo com a pressão recomendada para os pneus.

ATENÇÃO

- **Nunca modificar a pressão quando os pneus estão aquecidos. Isto pode danificá-los, podendo inclusive rebentar os mesmos. Risco de acidente!**
- **Um pneu com pouca pressão de ar, deve realizar muito mais esforço de flexão a altas velocidades, o que provoca um aquecimento do pneu. Com isso, pode desprender a banda de rodagem, pode inclusive rebentar o pneu. Risco de acidente!**

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus baixa de mais aumenta o consumo do combustível e o desgaste dos pneus.

Perda importante de pressão dos pneus

Se é visualizado o símbolo (1) dos pneus, significa que a pressão de ar é demasiado baixa, pelo menos num dos pneus.

- Parar o veículo.
- Desligue o motor.
- Verificar o pneu ou os pneus.
- Se necessário, substituir o pneu.

Duração dos pneus



Fig. 152 Indicadores de desgaste no perfil do pneu.

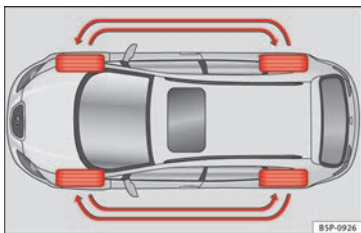


Fig. 153 Esquema de troca dos pneus.

A duração dos pneus depende da pressão de ar dos pneus, do estilo da condução e da sua montagem correta.

Indicadores de desgaste

No fundo do perfil dos pneus originais estão colocados transversalmente em relação ao sentido da marcha «indicadores de desgaste» com 1,6 mm de altura » **Fig. 152**. Estes indicadores, entre 6 e 8 conforme a marca, estão distribuídos a intervalos regulares, por todo o perímetro. A sua posição é indicada por umas marcas nos flancos dos pneus (p. ex. as letras «TWI» ou símbolos). Se o perfil é de 1,6 mm, medido desde o fundo das estrias existentes ao lado dos indicadores de desgaste, terá sido atingido o limite de profundidade mínimo permitido. Os pneus têm nesse caso de ser substituídos. Noutros países poderão vigorar valores diferentes » **△**.

Pressão dos pneus

Se a pressão dos pneus for incorreta, pode ocorrer um desgaste excessivo ou mesmo o rebentamento dos pneus. Por isso, é conveniente verificar a pressão pelo menos uma vez por mês » **Página 187**.

Modo de condução

A condução rápida em curva, as acelerações e travagens bruscas, aumentam o desgaste dos pneus.

Troca de rodas

Quando houver um maior desgaste visível dos pneus da frente, recomenda-se uma troca dos pneus de trás com os da frente, con-

forme indicado no esquema » **Fig. 153**. Desse modo os pneus atingem aproximadamente a mesma duração.

Calibragem das rodas

As rodas de um veículo novo estão calibradas. Porém, devido a diversas circunstâncias durante a condução, pode ser originado um desequilíbrio, que se manifesta através de vibrações no volante.

Como o desequilíbrio implica também um maior desgaste da direção, da suspensão e dos pneus, deve-se mandar proceder a uma nova calibragem das rodas. Além disso, depois de montar um pneu novo, também é conveniente calibrar a respetiva roda.

Desalinhamento das rodas

O desalinhamento das rodas provoca não só um maior desgaste dos pneus, como reduz também a segurança de condução. Em caso de desgaste considerável, dirija-se a um serviço técnico para verificar o alinhamento das rodas.

△ ATENÇÃO

Em caso de rebentamento de um pneu em andamento, existe risco de acidente!

- Os pneus devem ser substituídos, o mais tardar, quando os indicadores de desgaste o indicarem » **Página 189**. Caso contrário, existe o risco de acidente. A alta velocidade »

num piso húmido, os pneus gastos diminuem a aderência. Além disso, o veículo entra mais facilmente em «hidroplanagem» (aquaplaning).

- A alta velocidade, os pneus com pressão insuficiente são submetidos a um maior trabalho de flexão. Por isso aquecem excessivamente. Isso pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo o rebentamento do pneu, com o consequente perigo de acidente. Mantenha sempre os valores da pressão recomendados.
- No caso de um considerável desgaste dos pneus, dirija-se a um serviço técnico para alinhar a direção.
- Evite que os pneus entrem em contacto com produtos químicos, tais como óleo, combustível ou líquido dos travões.
- Mandê substituir imediatamente as jantes ou pneus defeituosos.

Aviso sobre o impacto ambiental

Uma pressão dos pneus insuficiente faz aumentar o consumo de combustível.

Pneus antifuro

Os pneus antifuro permitem continuar o percurso inclusive com um pneu furado na maioria dos casos.

Nos veículos equipados de fábrica com pneus antifuro¹⁾ é indicada a perda de pressão dum pneu no painel de instrumentos.

Condução com pneus antifuro (funcionamento de emergência)

- Deixar ligado o ESC/ASR (controlo eletrónico de estabilidade), ou então, ligá-lo »» Página 145.
- Continuar a viagem com precaução e a pouca velocidade (80 km/h (50 mph) como máximo).
- Evite manobras e movimentos bruscos repentinos.
- Evite circular por cima de obstáculos (p. ex., passeios) ou piso irregular.
- Preste atenção se, o ESC/ASR intervém com frequência, se há fumo nos pneus, cheiro a borracha ou se o veículo vibra ou se há ruídos. Caso depare com alguma destas circunstâncias, parar o veículo.

Os pneus antifuro apresentam uma referência no seu flanco a seguir à denominação: «DSST», «Eufonia», «RFT», «ROF», «RSC», «SSR» ou «ZP».

Os flancos deste tipo de pneus estão reforçados. Quando os pneus perdem o ar mantêm-

-se sobre os flancos (funcionamento de emergência).

No painel de instrumentos avisa-se da perda de pressão pneumática. Poderá circular ainda 80 km e se as circunstâncias forem favoráveis (por ex., pouca carga), até mais.

O pneu avariado deverá ser substituído o quanto antes. A jante deverá ser revisada numa oficina especializada para detetar possíveis danos e será substituída se for necessário. Recomendamos que entre em contacto com o seu serviço técnico. Caso exista mais de um pneu no modo emergência, é reduzida a distância que se pode percorrer nestas circunstâncias.

Início do funcionamento de emergência

No momento de advertência da perda de pressão de ar dos pneus no painel de instrumentos, pelo menos um dos pneus está a rodar em funcionamento de emergência »» .

Fim do funcionamento de emergência

Não prosseguir a viagem se:

- há fumo num pneu,
- é perceptível cheiro de borracha,
- o veículo vibra,
- ouve ruídos.

¹⁾ De acordo com a versão e país.

Quando deixa de ser possível prosseguir a viagem, mesmo com pneus antifuro?

- Quando o pneu está gravemente danificado devido p. ex. a um acidente. Em caso de danos no pneu existe o risco de se desprenderem partes da banda de rodagem, que podem provocar danos na conduta de abastecimento de combustível e nas tubagens do combustível e dos travões.
- Além disso, não se deverá prosseguir a viagem, se se registarem fortes vibrações ou se começarem a sair fumos da roda, devido a um aquecimento excessivo.

ATENÇÃO

Durante o funcionamento de emergência as propriedades de circulação do veículo pioram consideravelmente.

- A velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) só é válida se se tiverem em atenção as condições climáticas e do piso. Ter em atenção as respetivas disposições legais.
- Evite movimentos bruscos com o volante e manobras repentinas, trave com antecedência.
- Evite circular por cima de obstáculos (p. ex., passeios) ou piso irregular.
- Quando um ou mais pneus estão no modo emergência pioram as propriedades de funcionamento e há risco de acidentes.

Aviso

- Os pneus antifuro não «esvaziam» ao perder pressão porque se apoiam sobre as laterais reforçadas. Assim, não podem ser detetados defeitos no pneu quando realizada uma comprovação visual.
- Não monte correntes nos pneus dianteiros que estejam em funcionamento de emergência.

Pneus e jantes novos

Os pneus e jantes novos têm de ser submetidos a uma rodagem.

Os pneus e as jantes são elementos de construção muito importantes. Os homologados pela SEAT foram projetados para o modelo do veículo em questão, contribuindo, assim, determinantemente para uma boa estabilidade em estrada e para um comportamento seguro » » » .

Nota para o mercado Italiano: Deve consultar-se um Centro de Assistência SEAT acerca da possibilidade de montar jantes ou pneus de um tamanho diferente aos montados originalmente na SEAT, bem como quais são as combinações permitidas entre os eixos anterior (eixo 1) e posterior (eixo 2).

Evite, se possível, a substituição individual dos pneus, procurando substituir, pelo menos, os pneus do mesmo eixo. Para selecio-

nar um pneu adequado é importante conhecer os dados do mesmo. Os pneus radiais apresentam nos flancos, dados sobre o tipo de pneu, como p. ex.:

195/65 R15 91T

Esta referência tem o seguinte significado:

- 195 Largura do pneu em mm
- 65 Relação entre altura e largura em %
- R Sigla identificadora de Radial
- 15 Diâmetro da jante em polegadas
- 91 Capacidade de carga
- T Sigla indicadora de velocidade

Poderão também, figurar nos pneus as seguintes informações:

- uma marca do sentido da rodagem
- «Reinforced» para pneus em versão reforçada.

A data de fabrico está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado interior da roda).

«DOT... 1103...» significa, por exemplo que o pneu foi fabricado na 11.^a semana do ano 2003.

Recomendamos-lhe que confie todos os trabalhos a realizar nos pneus e nas jantes a um serviço técnico. Este dispõe das ferramentas especiais e das peças necessárias, possuem pessoal altamente qualificado e

preparado para eliminar pneus usados res-
peitando o ambiente.

Os serviços técnicos estão informados sobre as possibilidades técnicas relacionadas com uma mudança de pneus, jantes e tampões e sua montagem posterior.

Nos veículos com **tração integral**, as 4 rodas devem ser equipadas com pneus da mesma marca, tipo e com o mesmo desenho do ras-
to, para que o sistema de tração não seja danificado devido à diferença constante do número de voltas das rodas. Pela mesma razão só deve ser utilizada, em caso de avaria, uma roda com um pneu normal igual aos montados no veículo. Também se pode utilizar a roda de emergência de tamanho reduzido fornecida pela fábrica.

⚠ ATENÇÃO

- Recomendamos que utilize exclusivamente pneus ou jantes homologados pela SEAT para o modelo do seu veículo. Caso contrário, pode colocar-se em perigo a segurança rodoviária e corre o risco de provocar um acidente.
- Os pneus com mais de seis anos só deverão ser utilizados em caso de emergência e se forem tomadas as devidas precauções na condução.
- Não utilize pneus usados sobre os quais não conheça as «circunstâncias de utilização anteriores».
- Se montar posteriormente tampões, assegure-se que garantem uma passagem de ar

suficiente para a refrigeração do sistema de travões.

- Montar nas quatro rodas exclusivamente pneus cintados do mesmo tipo de construção, dimensão (perímetro) e, se possível, com o mesmo desenho.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Os pneus velhos devem ser eliminados como resíduo de acordo com as normas vigentes.

ℹ Aviso

- Por razões de ordem técnica não se podem utilizar as jantes de outros veículos. Em certos casos esta restrição aplica-se inclusivamente às jantes de veículos do mesmo modelo. Se forem utilizados pneus e jantes não aprovados pela SEAT para o modelo do seu veículo, a licença de circulação do veículo poderá perder a sua validade.
- Se o pneu suplente for diferente dos que estão montados (p. ex. no caso dos pneus de inverno), só pode ser utilizado por pouco tempo, caso ocorra um furo, e adotando uma condução cautelosa. Terá de ser substituída, o mais rapidamente possível, pela roda normal.

Parafusos das rodas

As jantes e os parafusos das rodas estão perfeitamente ajustados entre si. Para cada tro-

ca de jantes devem ser utilizados parafusos das rodas correspondentes, com o comprimento e largura adequados. Deles depende a correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de travagem.

Não podem ser utilizados, em certos casos, os parafusos das rodas de outro veículo, mesmo que seja do mesmo modelo »» Página 156.

Após a substituição de uma roda, verifique logo que possível, o binário de aperto dos parafusos com uma chave dinamométrica »» ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de 120 Nm.

⚠ ATENÇÃO

A montagem incorreta dos parafusos da roda pode fazer com que esta se solte durante o andamento e origine um acidente.

- Os parafusos das rodas têm de estar limpos e têm de se conseguir enroscar com facilidade. Em circunstância alguma devem ser oleados ou lubrificados.
- Utilize exclusivamente os parafusos que pertencem à respetiva jante.
- Se apertar os parafusos das rodas com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas rosca.

⚠ CUIDADO

O binário de aperto prescrito para os parafusos das jantes de aço e de liga leve é de 120 Nm.

Serviço de inverno

Pneus de inverno

Com a montagem de pneus de inverno, o comportamento em estrada do veículo melhora notavelmente, nesta estação do ano. Devido à sua construção (largura, mistura de borracha, configuração do perfil) os pneus de verão têm menor aderência sobre o gelo e a neve.

A **pressão de ar dos pneus** de inverno terá de ser 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa) superior à dos pneus de verão (ver o autocolante na tampa do depósito de combustível).

Equipe as quatro rodas com pneus de inverno.

As **medidas dos pneus de inverno** homologadas constam da documentação do veículo. Utilize apenas pneus de inverno radiais. Todas os pneus referidos na documentação do veículo podem ser utilizados como pneus de inverno.

Os pneus de inverno perdem grande parte das suas qualidades quando o perfil se reduziu a uma profundidade de 4 mm.

Em função da sigla de velocidade » **Página 191, Pneus e jantes novos**, são indicados em seguida os **limites de velocidade** em vigor para os pneus de inverno: » ⚠

Q máx. 160 km/h

S máx. 180 km/h

T máx. 190 km/h

H máx. 210 km/h

Em alguns países, os veículos que podem ultrapassar a velocidade máxima estabelecida para os pneus de inverno, têm que ter o respetivo autocolante à vista do condutor. Estes autocolantes podem ser adquiridos no serviço técnico. Respeitar as determinações legais de cada país.

Não deixar os pneus de inverno montados mais tempo do que o necessário, pois, numa estrada sem neve e sem gelo, os pneus de verão têm um comportamento melhor.

No caso de avaria de um pneu, tenha em conta as instruções relativas ao pneu suplente » **Página 191, Pneus e jantes novos**.

⚠ ATENÇÃO

Não se deve ultrapassar a velocidade máxima autorizada para os pneus de inverno. Caso

contrário, ficariam danificados, com o consequente risco de acidente.

🌿 Aviso sobre o impacto ambiental

Volte a montar os pneus de verão o mais depressa possível. Desta forma fazem menos ruído ao rodar, o desgaste é menor e consomem menos combustível.

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas rodas dianteiras e apenas para pneus 195/65R15 e 205/55R16. Para estes pneus só deverão ser utilizadas correntes de elos finos que não sobressaiam de 15 mm » **Página 224**.

Nos restantes pneus podem usar-se correntes de elos finos que não sobressaiam mais de 9 mm (incluindo o fecho da corrente).

Quando se utilizam correntes para a neve, devem ser removidos os tampões e aros decorativos das jantes. Por motivos de segurança, os parafusos das rodas devem ser, nesse caso, tapados com protetores, que podem ser adquiridos em qualquer serviço técnico.

Tração integral: Se for obrigatório o uso de correntes para a neve, isto vigora também, em geral, para veículos com tração integral. »

As correntes para a neve só devem ser montadas nas rodas **diantesiras**, mesmo nos veículos com tração integral.

⚠️ ATENÇÃO

As correntes para a neve deverão ser tensionadas corretamente, de acordo com as instruções do fabricante. Desta forma evitam-se contactos entre as correntes e a cava das rodas.

ⓘ CUIDADO

Desmonte as correntes nos trajetos sem neve. Em tais casos, as correntes pioram o comportamento do veículo, danificam os pneus e sofrem uma rápida deterioração.

ⓘ Aviso

- Em alguns países, a velocidade máxima permitida, com correntes para a neve montadas, é de 50 km/h (31 mph). Respeitar as normas legais de cada país.
- É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Serviço de desempanagem

Ferramentas do veículo, pneu suplente

Ferramentas do veículo

As ferramentas do veículo encontram-se no porta-bagagens, por baixo da cobertura da superfície de carga.

- Levante a superfície de carga introduzindo o dedo através da argola e puxando para cima.
- Retire as ferramentas do veículo.

De seguida, são apresentadas as ferramentas do veículo

- Macaco.*
- Gancho extrator dos tampões das rodas integrais* e dos cubos das rodas*
- Chave de rodas.*
- Argola de reboque.
- Adaptador dos freios dos parafusos das rodas*

Algumas das peças mencionadas fazem apenas parte de certas versões ou são equipamentos opcionais.

⚠️ ATENÇÃO

- O macaco fornecido pela fábrica só deve ser utilizado em veículos do mesmo tipo do seu. Não deve em circunstância nenhuma utilizá-lo para levantar veículos mais pesados ou outro tipo de cargas - risco de lesões!
- O macaco só deve ser utilizado sobre terreno firme e plano.
- Nunca ligar o motor estando o veículo levantado, visto que existe risco de acidente.
- Se tiver de efetuar trabalhos debaixo do veículo, este deverá ficar apoiado utilizando cavaletes adequados. Caso contrário, existe o risco de ferimentos.

ⓘ Aviso

Geralmente, o macaco não é objeto de manutenção. Caso seja necessário, deve ser lubrificado com massa universal.

Pneu suplente de tamanho reduzido (roda de emergência)*

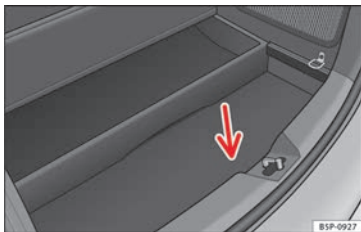


Fig. 154 Porta-bagagens. Acesso ao pneu suplente.

O pneu suplente de tamanho reduzido (roda de emergência para veículos que não vão equipados com o kit antifuro) só deve ser utilizado o tempo indispensável.

A roda de emergência encontra-se no porta-bagagens, debaixo da superfície de carga e está fixa através de uma roda.

Utilização da roda de emergência

A roda de emergência foi concebida para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima. Por isso, dever-se-á substituí-la, assim que for possível, por uma roda normal.

A utilização da roda de emergência está sujeita a algumas restrições. A roda de emergência foi concebida especialmente para o

seu veículo, não devendo ser trocada pela roda de emergência de outro veículo.

Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.

Correntes para a neve

Por razões de ordem técnica, **não é permitida** a utilização de correntes para a neve numa roda de emergência.

Se tiver de circular com correntes para a neve e furar um *pneu da frente*, coloque a roda de emergência no lugar de um dos pneus traseiros. Montar depois a corrente para a neve na roda que retirou atrás e passá-la para o lugar da roda da frente avariada.

⚠ ATENÇÃO

• Após uma montagem da roda de emergência, verificar a pressão de ar dos pneus logo que possível. A pressão de ar da roda de emergência com dimensões 125/70R16 125/70R18 135/90R16 deve ser de 4,2 bar (61 psi/420 kPa). Para as restantes medidas de pneus, consultar a etiqueta situada na tampa do depósito de combustível. Caso contrário, existe o risco de acidente.

• Não conduza a mais de 80 km/h (50 mph), uma vez que existe o risco de acidente.

• Evite as acelerações a fundo, as travagens bruscas e as curvas a alta velocidade - risco de acidente!

• Nunca monte simultaneamente mais do que uma roda de emergência - risco de acidente!

• Na jante de uma roda de emergência não podem ser montados pneus normais nem pneus de inverno.

Trocar uma roda

Trabalhos preliminares

- Em caso de avaria numa roda, estacione o veículo num lugar seguro, o mais afastado possível, do fluxo de trânsito. Deve-se escolher um local plano.
- Deixe sair todos os ocupantes do veículo. Estes deverão colocar-se fora da zona de risco (p. ex., atrás de uma barreira de proteção).
- Desligar o motor e ligar as luzes de emergência.
- Puxe firmemente o **travão de mão**.
- Engrene a **primeira velocidade**, ou coloque a alavanca seletora na posição **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.
- Caso leve reboque, separe-o do veículo.
- Retire as **ferramentas do veículo e o pneu suplente** do porta-bagagens.

»

⚠ ATENÇÃO

Ligue as luzes de emergência e coloque o triângulo de emergência. Esta medida protege-o a si e aos ocupantes de outros veículos.

⚠ CUIDADO

Se a roda tiver de ser mudada num plano inclinado, colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou outro objeto apropriado, para evitar que o veículo entre em movimento.

i Aviso

Ter em atenção as respetivas disposições legais.

Trocar a roda

A substituição da roda consiste dos seguintes passos:

- Extraia o **tampão** da roda. Consultar também » **Fig. 155**.
- Alivie os **parafusos da roda**.
- **Levante** o veículo pelo respetivo ponto de apoio.
- **Desmonte** a roda ou **monte-a**.
- **Baixe** o veículo.
- Utilizar a chave de rodas para **apertar** os parafusos.

- Voltar a montar a **tampão do cubo**.

Trabalhos posteriores

- Arrume as ferramentas no local previsto.
- Guarde a roda substituída no porta-bagagens e fixe-a bem no seu alojamento.
- Controle a pressão do pneu da roda montada, assim que for possível.
- Verifique o binário de aperto dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica, logo que possível. O valor deve ser de 120 Nm.

i Aviso

- Se durante a substituição da roda verificou que os parafusos estão oxidados ou calcinados, estes terão de ser substituídos antes de se verificar o binário de aperto.
- Enquanto não for verificado o binário de aperto, deve-se optar, como medida de precaução, por uma velocidade moderada.

Tampões das rodas



Fig. 155 Substituição de roda: retirar o embelezador da roda.

Os tampões das rodas têm de ser removidos para permitir o acesso aos parafusos das rodas.

Desmontar

- Introduzir o **gancho de extração** das ferramentas no respetivo orifício, que se encontra num dos tampões de parafuso do tapacubos » **Fig. 155**.
- Extrair o **tampão do cubo**.

Tampões das rodas*

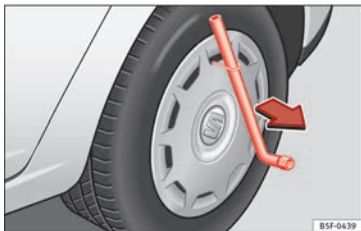


Fig. 156 Substituição de roda: retire o tampão integral.

Os tampões das rodas têm de ser removidos para permitir o acesso aos parafusos das rodas.

Desmontar

- Retire o tampão integral da roda com o gancho metálico » **Fig. 156.**
- Engate este último numa das reentrâncias do tampão da roda.

Montar

- Coloque o tampão da roda sobre a jante, fazendo pressão. Exerça primeiro pressão no ponto em que encontra a reentrância da válvula. De seguida, engatar o tampão a toda a volta na jante de aço.

Desapertar e apertar os parafusos das rodas



Fig. 157 Substituição de roda: desapertar os parafusos da roda.

Antes de levantar o veículo, é necessário aliviar os parafusos das rodas.

Aliviar

- Introduza a **chave de rodas** sobre o parafuso da roda, até ao fundo.
- Pegue na chave pela sua extremidade e rode o parafuso cerca de uma volta para a **esquerda** » **Fig. 157.**

Apertar

- Introduza a chave de rodas sobre o parafuso da roda, até ao fundo.
- Pegue na chave pela sua extremidade e rode o parafuso para a direita, até ficar bem fixo.

– Para desapertar e apertar os parafusos antirroubo das rodas é necessário o respetivo adaptador.

⚠ ATENÇÃO

Alivie apenas um pouco os parafusos das rodas (cerca de uma volta), antes de levantar o veículo com o macaco, caso contrário existe risco de acidente.

i Aviso

- Se um parafuso da roda estiver calcinado, poderá carregar com cuidado com o pé na extremidade da chave de rodas. Para manter o equilíbrio, segure-se ao veículo.

Elevar o veículo

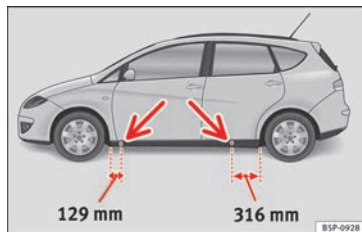


Fig. 158 Pontos de apoio do macaco.



Fig. 159 Colocação do macaco.

Para poder desmontar as rodas, é necessário levantar o veículo utilizando o macaco.

- Procure na longarina inferior o ponto de apoio mais próximo do pneu furado
» **Fig. 158.**

- Coloque o macaco por baixo do ponto de apoio e eleve-o, rodando a manivela, até a garra do mesmo ficar colocada diretamente por baixo da nervura da longarina.
- Ajuste o macaco de modo a que a respetiva garra envolva o perfil da longarina inferior e a base móvel fique totalmente assente no chão » **Fig. 159.**
- Suba o macaco um pouco mais até que a roda deixe de tocar no chão.

Na longarina inferior estão assinalados os pontos em que o macaco pode ser aplicado » **Fig. 158.** Só existe um local previsto para cada pneu. O macaco não deve ser aplicado noutros pontos.

Se o macaco foi colocado num **piso mole** é possível que escorregue. Por esta razão, deve colocá-lo sobre uma superfície que garanta um bom apoio. Utilizar, caso seja necessário, uma base ampla e estável. Se o piso for escorregadio como (p. ex. tijoleira), deve-se utilizar uma base antiderrapante (p. ex. um tapete de borracha).

⚠ ATENÇÃO

- Tome as medidas necessárias para que a base do macaco não resvale. Caso contrário, existe o risco de acidente.
- Se o macaco não for colocado nos pontos previstos, poderão ocorrer danos no veículo. Além disso, o macaco pode resvalar se não

estiver bem colocado sob o veículo, com o consequente risco de ferimentos.

Pontos de apoio do macaco em veículos com embaladeira*



Fig. 160 Embaladeira de plástico com tampa para fixação do macaco.

Veículos equipados com embaladeira de plástico, dotada de tampa*

- Retire a tampa **A** para ter acesso aos pontos para fixação do macaco do veículo
» **Fig. 160.**
- Puxe a tampa e retire-a do seu alojamento no sentido da seta » **Fig. 160.**
- A tampa, uma vez liberta, permanecerá suspensa através de um tirante para evitar a sua perda.

Desmontar e montar a roda

Depois de desapertar os parafusos das rodas e levantar o veículo com o macaco, trocar a roda pelo seguinte processo:

Desmontar uma roda

- Desaperte os parafusos com a chave de roda e coloque-os numa superfície limpa.

Montar uma roda

- Coloque os parafusos da roda e aperte-os ligeiramente com a chave da roda.

Os parafusos da roda devem estar limpos e devem-se poder enroscar com facilidade. Verificar as superfícies de apoio da roda e do cubo da roda. Remover eventual sujidade que exista nestas superfícies antes de se montar a roda.

Se forem montados pneus com o sentido obrigatório de rotação, deverá ter em conta o sentido da rotação.

Parafusos antirroubo das rodas*

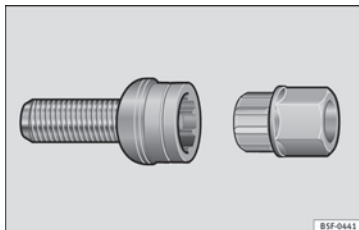


Fig. 161 Parafuso antirroubo da roda.

Para retirar os parafusos antirroubo é necessário um adaptador especial.

- Colocar totalmente o adaptador no parafuso antirroubo da roda » **Fig. 161**.
- Encaixe a chave de rodas até ao limite no adaptador.
- Desapertar ou apertar o parafuso da roda.

Código

O código do parafuso da roda está gravado na parte frontal do adaptador.

Deve anotar o código e guardá-lo cuidadosamente, uma vez que só com este se poderá obter o duplicado do adaptador no concessionário SEAT.

Pneus com piso direcional

Um pneu com piso direcional pode ser identificado pelas setas no flanco do pneu, que assinalam o sentido de rodagem. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado. Só assim é possível tirar o máximo partido das ótimas propriedades deste tipo de pneus em termos ruídos, desgaste e hidroplanagem.

Se, excecionalmente, tiver de montar o pneu suplente no sentido de rodagem contrário ao previsto, é recomendável que conduza com moderação, já que neste caso, se perdem as características ideais de rodagem do pneu. Isto é especialmente importante, se o piso estiver molhado.

Para voltar a beneficiar das vantagens dos pneus com piso direcional, deverá trocar o pneu furado o mais depressa possível e repor em todos os pneus o sentido de rodagem correto.

Reparação de pneus

Kit antifuros TMS (Tyre Mobility System)*

Graças ao kit antifuros* (Tyre Mobility System) podem reparar-se de forma fiável danos que um pneu tenha sofrido devido a objetos »

estranhos ou perfurações de até cerca de 4 mm de diâmetro. **Não remova qualquer corpo estranho (p. ex., um parafuso) do pneu.**

Após introduzir a massa vedante no pneu é imprescindível que volte a verificar a pressão de ar do pneu aproximadamente 10 minutos antes de iniciar o andamento.

Utilize o kit antifuros para encher um pneu, depois de ter estacionado o veículo num lugar seguro e se estiver familiarizado com as operações necessárias e normas de segurança, e dispõe do kit antifuros correto! Caso contrário contacte um serviço de assistência técnica.

O vedante dos pneus não pode ser utilizado nos seguintes casos:

- Se a jante tiver ficado danificada.
- Para temperaturas exteriores abaixo de -20°C (-4°F).
- Se os cortes ou furos no pneu superarem os 4 mm.
- Caso se tenha circulado com uma pressão de ar muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se expirou a data de vencimento da embalagem do vedante.

ATENÇÃO

A utilização do kit antifuros pode ser perigosa, principalmente se encher o pneu na beirada da estrada. Para reduzir o risco de ferimentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

mentos graves, preste atenção às seguintes indicações:

- Assim que for possível e seguro, pare o veículo. Estacione-o a uma distância segura do trânsito em circulação para mudar o pneu.
- Certifique-se de que o solo é plano e firme.
- Todos os ocupantes, e especialmente as crianças, deverão colocar-se a uma distância segura da área de trabalho.
- Acenda as luzes de emergência para avisar os outros utilizadores da via.
- Utilize o kit antifuros apenas se se encontra familiarizado com as operações necessárias. Caso contrário, peça a ajuda de pessoal especializado.
- O kit antifuro foi concebido para permitir que, numa emergência, se chegue à oficina mais próxima.
- Substitua o pneu reparado com o kit antifuros assim que possível.
- A massa vedante é prejudicial para a saúde e deve limpar-se imediatamente se entra em contacto com a pele.
- Guarde o kit antifuros sempre fora do alcance das crianças.
- Não utilize nunca um macaco homologado, mesmo que tenha sido homologado para o seu veículo.
- Pare sempre o motor, puxe o travão de mão até ao fim e, se tiver uma caixa de velocidades manual, engrene uma velocidade para reduzir o perigo de movimento involuntário do veículo.

ATENÇÃO

Um pneu com massa vedante não tem as mesmas propriedades de andamento que um pneu convencional.

- Não circule acima dos 80 km/h (50 mph).
- Evite acelerações a fundo, travagens violentas e fazer curvas a alta velocidade.
- Conduza apenas durante 10 minutos a uma velocidade máxima de 80 km/h (50 mph) e, em seguida, verifique o pneu.

Aviso sobre o impacto ambiental

Elimine a massa usada ou vencida de acordo com as disposições legais sobre o produto.

Aviso

- Pode adquirir uma nova embalagem de vedante de travões nos concessionários SEAT.
- Respeitar também o manual de instruções do fabricante do kit antifuros*.

Conteúdo do kit antifuros*

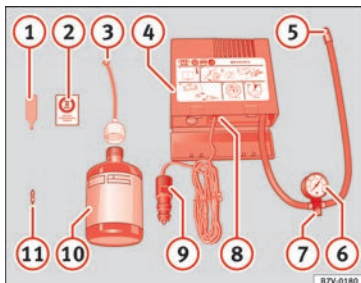


Fig. 162 Representação standard: conteúdo do kit antifuros.

O kit antifuros está localizado no porta-bagagens, por baixo do revestimento do piso. Inclui os seguintes componentes » **Fig. 162**:

- ① Desmontar obuses
- ② Autocolante que indica a velocidade máxima «máx. 80 km/h» ou «máx. 50 mph»
- ③ Tubo de abastecimento com tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Tubo para enchimento de pneus

- ⑥ Luz de controlo do sistema de controlo da pressão dos pneus¹⁾
- ⑦ Parafuso de eliminação de ar²⁾
- ⑧ Comutador ON/OFF
- ⑨ Ligação de 12 volts
- ⑩ Frasco com vedante
- ⑪ Obus de válvula de reposição

Para **desmontar obuses de válvula** ① existe na extremidade inferior uma ranhura para o obus de válvula. O obus de válvula só se pode enroscar ou desenroscar desta forma. Isto também é válido para veículos com ⑪.

Vedar e encher o pneu com ar

Vedar o pneu

- Desenroscar o protetor da válvula do pneu.
- Desenrosque o obus de válvula com a ferramenta correspondente » **Fig. 162** ① e coloque-o sobre uma superfície limpa.
- Agitar bem a garrafa de vedante de pneus » **Fig. 162** ⑩ durante alguns segundos.
- Enrosque firmemente o tubo de enchimento » **Fig. 162** ③ no frasco de vedante no sentido dos ponteiros do relógio. O selo do

bocal do frasco é automaticamente traspasado.

- Remova o tampão do tubo de enchimento » **Fig. 162** ③ e enrosque a extremidade aberta do tubo na válvula do pneu.
- Segure o frasco com o fundo para cima e encha o pneu com **todo** o conteúdo do mesmo.

- Retire o frasco de vedante de pneus da válvula.
- Volte a enroscar o obus de válvula com a ferramenta correspondente » **Fig. 162** ① na válvula do pneu.

Encher o pneu com ar

- Enroscar de forma fixa o tubo de enchimento do pneu » **Fig. 162** ⑤ do compressor na válvula do pneu.
- Verifique se o parafuso de evacuação de ar » **Fig. 162** ⑦ está enroscado.
- Arranque o motor e deixe-o em funcionamento.
- Ligue o conector » **Fig. 162** ⑨ a uma tomada de corrente de 12 volts do veículo » **Página 105**.
- Ligue o compressor com o interruptor ON/OFF » **Fig. 162** ⑧.

¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

²⁾ No lugar do mesmo, o compressor pode dispor de um botão.

- Mantenha o compressor de ar a funcionar, até ser atingida uma pressão de 2,0 a 2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa) » **⚠. Tempo máximo de funcionamento 8 minutos** » ❶.
- Desligue o compressor de ar.
- Se **não for possível alcançar** uma pressão de ar de 2,0 a 2,5 bar (29-36 psi/200-250 kPa), desenrosque o tubo de enchimento do pneu da válvula do mesmo.
- Mova o veículo aprox. 10 metros para frente ou para trás, para que o vedante seja bem repartido no interior do pneu.
- Volte a enroscar de forma fixa o tubo de enchimento do pneu do compressor na válvula do pneu e repita o processo de enchimento.
- Se a pressão de enchimento necessária voltar a não ser atingida, é sinal de que o pneu está excessivamente danificado. O pneu não pode ser convenientemente vedado com o kit antifuros. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica » **⚠.**
- Desligue o compressor de ar e desenrosque o tubo flexível de enchimento da válvula do pneu.
- Quando a pressão do pneu estiver entre os 2,0 a 2,5 bar, prossiga imediatamente a viagem, sem exceder uma velocidade de 80 km/h (50 mph).
- Ao fim de **10 minutos**, verifique novamente a pressão » **Página 202.**

⚠ ATENÇÃO

Ao encher a roda, o compressor de ar e o tubo de enchimento podem aquecer.

- Proteja as mãos e a pele das peças quentes.
- Não coloque o tubo flexível de enchimento ou o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Espere a que arrefeçam antes de guardá-los.
- Se não for possível encher o pneu no mínimo até aos 2,0 bares (29 psi/200 kPa), o pneu encontra-se bastante danificado. O vedante não será suficiente para vedar o pneu. Não continue a circular. Contacte um serviço de assistência técnica.

❶ CUIDADO

Desligue o compressor de ar no máximo depois de 8 minutos de funcionamento, caso contrário pode sobreaquecer. Antes de ligá-lo novamente, deixe o compressor arrefecer durante alguns minutos.

Verificação após 10 minutos de viagem

Volte a enroscar o tubo de enchimento » **Fig. 162** ❶ e verifique a pressão no manómetro ❷.

1,3 bar (19 psi/130 kPa) e inferior:

- **Pare o veículo!** O pneu não ficou bem vedado.
- Contacte um serviço de assistência técnica » **⚠.**

1,4 bar (20 psi/140 kPa) e superior:

- Corrija a pressão do pneu para o valor correto.
- Prossiga a viagem até à oficina especializada mais próxima com muito cuidado e sem ultrapassar os 80 km/h (50 mph).
- Na mesma oficina peça a substituição do pneu danificado.

⚠ ATENÇÃO

A circulação com um pneu não vedado é perigosa e pode provocar acidentes ou lesões graves.

- Não continue a circular se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi/130 kPa) ou inferior.
- Contacte um serviço de assistência técnica.

Ajuda no arranque

Cabos auxiliares de arranque

Os cabos auxiliares de arranque têm de ter uma seção transversal suficiente.

Se o motor não pegar por descarga da bateria, pode-se utilizar no arranque a bateria de outro veículo.

Cabos auxiliares de arranque

Os **cabos auxiliares de arranque** têm de cumprir os requisitos da norma DIN 72553 (consultar as especificações do fabricante dos cabos). Nos veículos com motor a gasolina, a seção transversal do cabo terá de ser de pelo menos 25 mm² e, nos veículos com motor diesel, de pelo menos 35 mm².

Aviso

- Entre os dois veículos não pode haver contacto, pois, de contrário, poderia haver passagem de corrente assim que se ligassem os terminais positivos.
- A bateria descarregada tem de ser corretamente ligada à rede elétrica do veículo.

Ajuda no arranque: descrição

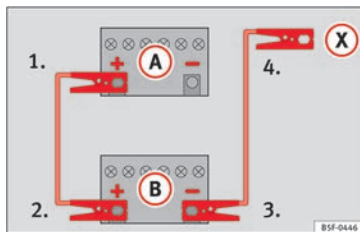


Fig. 163 Esquema de ligação para veículos sem sistema Start-Stop.

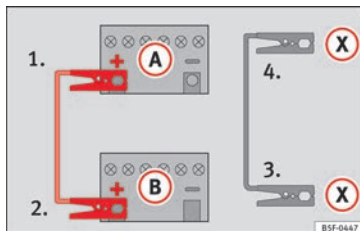


Fig. 164 Esquema de ligação para veículos com sistema Start-Stop.

Ligação dos cabos auxiliares de arranque

1. Desligue a ignição de ambos os veículos
» » » ⚠.
2. Ligue uma extremidade do cabo auxiliar de arranque **vermelho** ao polo positivo (+)

do veículo com a bateria descarregada **(A)**
» » » **Fig. 163.**

3. Ligue a outra extremidade do cabo **vermelho** de emergência ao polo positivo (+) do veículo que fornece a corrente **(B)**.
4. **Em veículos sem sistema Start-Stop:** ligar uma extremidade do cabo **preto** de emergência ao polo negativo (-) do veículo que fornece a corrente **(B)** » » » **Fig. 163.**
- **Em veículos com sistema Start-Stop:** ligar uma extremidade do cabo **preto** de emergência **(X)** a um terminal de massa adequado, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor, ou ao próprio bloco do motor » » » **Fig. 164.**
5. Ligue a outra extremidade do cabo **preto** de emergência **(X)**, no veículo com a bateria descarregada, a uma peça de metal maciça que esteja aparafusada ao bloco do motor ou ao próprio bloco do motor, mas o mais afastado possível da bateria **(A)**.
6. Coloque os cabos de forma a não serem atingidos por peças rotativas do compartimento do motor.

Arranque

7. Ponha em funcionamento o motor do veículo que fornece a corrente e deixe-o trabalhar em marcha lenta.

»

8. Ponha em funcionamento o motor do veículo com a bateria descarregada e aguarde 2 a 3 minutos, até o que motor «trabalhe».

Retirar os cabos auxiliares de arranque

9. Antes de retirar os cabos auxiliares de arranque, desligue os médios, se estiverem ligados.
10. No veículo com a bateria descarregada li- gue o ventilador do aquecimento e o de- sembaciador do vidro traseiro, para redu- zir os picos de tensão que se registam ao desligar a bateria.
11. Com os motores em funcionamento, desli- gue os cabos exatamente pela ordem in- versa à da ligação.

Verifique se as pinças ligadas aos terminais têm um contacto metálico suficiente.

Se o motor não arrancar após 10 segundos, volte a tentar passado cerca de um minuto.

ATENÇÃO

- Respeite as advertências ao efetuar trabalhos no compartimento do motor » Página 174, Trabalhos no compartimento do mo- tor.
- A bateria fornecedora de corrente deverá ter a mesma tensão de (12 V) e a mesma ca- pacidade (ver o autocolante da bateria) que a

bateria descarregada. Caso contrário, haverá o perigo de explosão.

- Nunca efetue um arranque com os cabos auxiliares, se uma das baterias estiver conge- lada - perigo de explosão! Mesmo depois de descongelada, há perigo de causticação devi- do ao eletrólito que é vertido. Substitua a ba- teria se estiver congelada.
- Mantenha qualquer fonte de ignição (cha- ma viva, cigarros acesos, etc.) afastada das baterias. Caso contrário, pode provocar uma explosão.
- Respeitar as instruções do fabricante dos cabos auxiliares de arranque.
- Não ligue no outro veículo o cabo negativo diretamente ao polo negativo da bateria des- carregada. Se saltassem faíscas poderia in- flamar-se o gás detonante procedente da ba- teria e poderia provocar uma explosão.
- O cabo negativo no outro veículo nunca po- de ser ligado a peças do sistema de alimenta- ção de combustível nem às tubagens dos tra- vões.
- As partes não isoladas das pinças nunca podem entrar em contacto entre si. Além dis- so, o cabo ligado ao terminal positivo da ba- teria nunca pode entrar em contacto com ne- nhuma peça condutora de eletricidade - peri- go de curto-circuito.
- Instale os cabos auxiliares de arranque de forma a não serem atingidos por peças rotati- vas do compartimento do motor.
- Não se apoie sobre as baterias - perigo de queimaduras!

Aviso

Os veículos não podem entrar em contacto um com o outro, pois de contrário pode ocor- rer uma passagem de corrente elétrica quan- do se ligam os terminais positivos.

Reboque ou arranque por reboque

Rebocagem para arranque

Regra geral, recomendamos que **não** recorra ao arranque por rebocagem. Em vez disso, tente o arranque com os cabos auxiliares de arranque » Página 202.

Se for mesmo necessário rebocar o veículo para arranque:

- Engrene a 2.ª ou a 3.ª mudança.
- Mantenha o pedal da embraiagem carrega- do.
- Ligue a ignição.
- Quando os dois veículos estiverem em mo- vimento, solte o pedal da embraiagem.
- Assim que o motor arrancar, pise o pedal da embraiagem e desengrene a mudança, para evitar a colisão com o veículo reboca- dor.

⚠ ATENÇÃO

Num arranque por rebocagem existe um elevado risco de acidente, devido, por exemplo, a choque contra o veículo rebocador.

⚠ CUIDADO

Num arranque por reboque pode entrar combustível não queimado nos catalisadores, provocando danos.

Observações gerais

Se utilizar um cabo de reboque, tome atenção às seguintes instruções:

Condutor do veículo rebocador

- Comece a andar lentamente, até o cabo estar esticado. Acelere, de seguida, com cuidado.
- Deve arrancar e fazer passagens de mudança com prudência. Se o seu veículo dispõe de caixa de velocidades automática, acelere com prudência.
- Lembre-se que, quando o veículo é rebocado, o servofreio e a direção assistida não funcionam. Trave atempadamente e exercendo uma pressão suave no pedal.

Condutor do veículo rebocado

- Tenha o cuidado de manter sempre o cabo bem esticado.

Cabo ou barra de reboque

A barra de reboque é mais segura e menos perigosa, no que respeita à ocorrência de danos no veículo. Só se não dispuser de uma barra é que deverá utilizar um cabo de reboque.

O cabo de reboque deverá ser elástico, para que não ocorram danos nos veículos. Utilize um cabo de fibra sintética ou de outro material elástico similar.

Fixar o cabo ou a barra de reboque apenas às argolas previstas para esse efeito ou, se for o caso, ao dispositivo de reboque.

Modo de condução

O reboque exige uma certa perícia e experiência, sobretudo quando se utiliza um cabo de reboque. Ambos os condutores devem conhecer bem as dificuldades que uma rebocagem implica. Os condutores inexperientes não devem tentar efetuar uma rebocagem.

Durante a condução, evite que se gerem forças de tração inadequadas ou esticões. Nas manobras de reboque em estradas não asfaltadas existe sempre o perigo de uma sobrecarga nas peças de fixação.

Ligue a ignição do veículo rebocado, para que o volante não fique bloqueado e para poderem ser ativadas as luzes indicadoras de mudança de direção, a buzina e o limpapa/lava-vidros.

Uma vez que o servofreio não funciona com o motor parado, o pedal do travão terá de ser acionado com bastante mais força do que normalmente.

Como a direção assistida também não funciona com o motor parado, é necessário exercer mais força para rodar o volante.

- Não rebocar a uma velocidade superior a 50 km/h (31 mph).

Reboque de veículos com caixa de velocidades automática

- Desloque a alavanca seletora para a posição «N».
- Não circule a uma velocidade superior a 50 km/h (31 mph).
- Não percorra uma distância superior a 50 km.
- No caso de rebocagem com grua, as rodas dianteiras do veículo rebocado permanecem suspensas.

i Aviso

- Tenha em conta as disposições legais relativas à rebocagem e ao arranque por rebocagem.

- Acenda as luzes de emergência nos dois veículos. Preste atenção a outras disposições eventualmente em vigor.
- Por razões de ordem técnica, não é possível proceder ao arranque por rebocagem dum veículo com caixa de velocidades automática.
- Se, devido a uma deficiência, a caixa de velocidades não tiver óleo, o veículo só pode ser rebocado com as rodas motrizes em suspensão.
- No caso de distâncias superiores a 50 km, o veículo deve ser rebocado com a zona dianteira suspensa e a tarefa deverá ser confiada a pessoal qualificado.
- Se o veículo não tem corrente elétrica, a direção permanece bloqueada. Neste caso, o veículo tem de ser rebocado por pessoal qualificado e com as rodas dianteiras suspensas.
- Traga sempre a argola de reboque no veículo. Tenha em conta as indicações » Página 204, Rebocagem para arranque

Argolas de reboque



Fig. 165 Enroscamento da argola de reboque na parte dianteira direita do veículo.



Fig. 166 Aparafusar a argola de reboque na parte traseira do veículo.

Argola dianteira

- Retirar a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo.
- Retire a tampa pressionando a parte esquerda desta.

- Enrosque a argola até ao limite, para a esquerda, no sentido indicado pela seta » **Fig. 165.**

Argola traseira

- Retirar a argola de reboque do jogo de ferramentas de bordo.
- Retire a tampa pressionando a parte direita desta.
- Enrosque a argola até ao limite, para a esquerda, no sentido indicado pela seta » **Fig. 166.**

Depois de a ter utilizado, desenrosque de novo a argola de rebocagem e guarde-a com a ferramenta de bordo. Voltar a montar a cobertura do para-choques. Traga sempre a argola de rebocagem dentro do veículo.

Fecho ou abertura de emergência

Fecho de emergência das portas

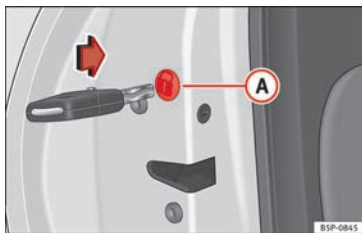


Fig. 167 Fecho de emergência das portas.

Permite trancar automaticamente as portas caso o fecho centralizado não funcione.

Bloqueio de emergência da porta do condutor

Introduza a chave na fechadura da porta e rode-a no sentido dos ponteiros do relógio na porta esquerda e no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio na porta direita.

A porta fica trancada e não é possível abri-la de fora.

Bloqueio de emergência do resto das portas

Abra a porta e retire o tampão **A** »» **Fig. 167** que tem desenhado um cadeado. Ficará à

vista uma peça circular e giratória com uma ranhura no centro. Introduza a chave na ranhura e rode a peça no sentido dos ponteiros do relógio nas portas direitas e no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio nas portas esquerdas.

Coloque o tampão e feche a porta. A porta fica trancada e não é possível abri-la de fora.

Destrancamento da porta do condutor fechada pelo sistema de emergência

Introduza a chave na fechadura da porta e rode-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio nas portas esquerdas e no sentido dos ponteiros do relógio nas portas direitas.

A fechadura fica destrancada e poderá abrir a porta acionando o manípulo exterior.

Destrancamento do resto das portas fechadas pelo sistema de emergência

Em primeiro lugar, é necessário destrancar a porta do condutor e entrar no interior do veículo. Acione o manípulo interno da porta que pretende abrir e abra-a. Caso esteja colocado sistema de segurança para crianças nas portas traseiras, ao acionar o manípulo interior, a porta destranca-se, mas não se abre. É necessário acionar o manípulo exterior para a abrir.



Aviso

Uma vez aberto o veículo, se pretender voltar a fechá-lo com o fecho de emergência, deve proceder da forma descrita anteriormente.

Abertura de emergência da porta do porta-bagagens



Fig. 168 Porta do porta-bagagens: abertura de emergência.

Permite a abertura caso o fecho centralizado não funcione (p. ex., não há bateria).

No revestimento do porta-bagagens existe uma ranhura que permite aceder ao mecanismo de abertura de emergência.

Abertura da porta do porta-bagagens a partir do seu interior

– Introduza o palhetão da chave na ranhura e destranque o sistema de fecho, rodando a »»

chave da direita para a esquerda, tal como indica a seta » **Fig. 168.**

Mudar as escovas

Substituição das escovas do limpa para-brisas



Fig. 169 Limpa-vidros na posição de serviço.

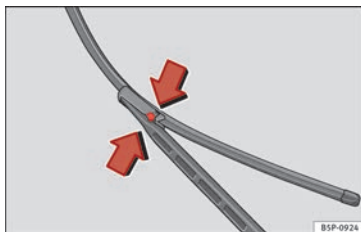


Fig. 170 Substituição das escovas do limpa para-brisas.

Se as escovas do limpa-vidros traseiro do veículo estiverem em bom estado, desfruta de uma melhor visibilidade. Se estiver deteriorada deve ser imediatamente substituída.

Para substituir as escovas, é necessário passá-las da posição de repouso, para a chamada posição de serviço.

Posição de serviço (substituição das escovas)

- Verifique se as escovas não estão geladas.
- Ligue e desligue a ignição e, em seguida, (antes de aproximadamente 8 segundos), desloque o manípulo do limpa para-brisas para a posição de varrimento breve. As escovas deslocam-se para a posição de serviço.

Substituição das escovas

- Levante o braço do limpa para-brisas do para-brisas.
- Pressionar os botões laterais, soltar a escova e puxá-la no sentido da seta » **Fig. 170.**

Montagem da escova

- Encaixe a escova no braço do limpa para-brisas de idêntico comprimento e desenho.
- Desloque a escova até que encaixe.
- Volte a colocar os braços do limpa para-brisas no para-brisas.

Ao ligar a ignição e acionar o manípulo do limpa para-brisas, ou ao ultrapassar os 6 km/h, os braços voltam à sua posição inicial.

Se as **escovas arranham** têm de ser mudadas se estão deterioradas, ou limpas em caso de sujidade.

Se tais procedimentos não foram suficientes, o ângulo de montagem dos braços do limpa-vidros pode estar desajustado. Nesse caso, dirija-se a uma oficina especializada para que sejam verificados e regulados.

⚠ ATENÇÃO

Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.

- Limpe regularmente as escovas e todos os vidros.
- Substitua as escovas uma ou duas vezes por ano.

① CUIDADO

- Se as escovas estão deterioradas ou sujas podem riscar o para-brisas.
- Nunca limpar os vidros com combustível, acetona, diluente ou outros produtos similares. Estes produtos podem danificar as escovas.
- Nunca deslocar o limpa-vidros ou o respetivo braço com as mãos. Poderão ficar danificados.

- Para evitar danos no capot do motor e nos braços das escovas do limpa-para-brisas, os mesmos só devem ser levantados do para-brisas quando estão em posição de serviço.

Aviso

- Os braços do limpa-para-brisas só podem ser colocados na posição de serviço com o capot do motor totalmente fechado.

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA

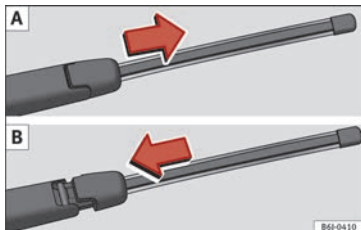


Fig. 171 Substituição da escova do limpa-vidros traseiro.

Se a escova do limpa-vidros traseiro do veículo está em bom estado, desfruta de uma melhor visibilidade. Se estiver deteriorada deve ser imediatamente substituída.

Retirar a escova

- Afaste o braço do limpa-vidros traseiro do vidro.
- Deslizar o adaptador da escova na direção da seta e retirar a escova » **Fig. 171 A.**

Colocar a escova

- Segure com uma mão a ponta superior do braço do limpa-vidros.
- Posicionar a escova, tal como se indica na » **Fig. 171 B** e deslizar o adaptador até que encaixe.

Verifique periodicamente o estado da escova do limpa-vidros traseiro e substitua-a, se necessário.

Se a escova arranhar, deve ser substituída se estiver danificada ou limpa em caso de sujidade.

Se isto não for suficiente, dirija-se a uma oficina especializada.

ATENÇÃO

Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.

- Limpe regularmente as escovas do limpa-vidros traseiro e todos os vidros.
- Substitua as escovas uma ou duas vezes por ano.

CUIDADO

- Se a escova estiver deteriorada ou suja pode riscar o vidro traseiro.
- Nunca limpe os vidros com combustível, acetona, diluente ou produtos similares, uma vez que poderiam danificar as escovas.
- Nunca desloque o limpa-vidros traseiro com as mãos. Poderá ficar danificado.

Substituição da escova do limpa-vidros traseiro

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA XL / ALTEA FREETRACK



Fig. 172 Substituição da escova do limpa-vidros traseiro.

Se a escova do limpa-vidros traseiro do veículo está em bom estado, desfruta de uma melhor visibilidade. Se estiver deteriorada deve ser imediatamente substituída.

Retirar a escova

- Levante o braço do limpa-vidros.
- Desencaixe a escova ① puxando-a no sentido da seta ②.

Colocar a escova

- Encaixe a escova no braço do limpa-vidros até ouvir um clique.

Verifique periodicamente o estado da escova do limpa-vidros traseiro e substitua-a, se necessário.

Se a escova arranhar, deve ser substituída se estiver danificada ou limpa em caso de sujidade.

Se isto não for suficiente, dirija-se a uma oficina especializada.

⚠ ATENÇÃO

Circule apenas quando todos os vidros lhe permitem uma boa visibilidade.

- Limpe regularmente as escovas do limpa-vidros traseiro e todos os vidros.
- Substitua as escovas uma ou duas vezes por ano.

① CUIDADO

- Se a escova estiver deteriorada ou suja pode riscar o vidro traseiro.

- Nunca limpe os vidros com combustível, acetona, diluente ou produtos similares, uma vez que poderiam danificar as escovas.
- Nunca desloque o limpa-vidros traseiro com as mãos. Poderá ficar danificado.

Fusíveis e lâmpadas

Fusíveis

Introdução ao tema

Devido ao desenvolvimento constante do veículo, das atribuições dos fusíveis em função do equipamento e da utilização de um mesmo fusível para vários dispositivos elétricos, no momento da impressão não é possível disponibilizar um resumo atualizado das posições dos fusíveis do consumo elétrico. Para obter informação detalhada sobre a ocupação dos fusíveis, dirija-se a um serviço técnico.

Em princípio, um fusível pode estar atribuído a vários dispositivos. De forma inversa, é possível que a um dispositivo correspondam vários fusíveis.

Substituir os fusíveis apenas se a causa do erro tiver sido solucionada. Se um fusível substituído voltar a fundir-se ao fim de pouco tempo, o sistema elétrico deverá ser inspecionado por um serviço de assistência técnica.

Informação complementar e advertências:

- Preparativos para trabalhar no compartimento do motor » Página 174.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode provocar descargas e queimaduras graves, podendo chegar a causar a morte!

- Nunca toque nos cabos elétricos do sistema de ignição.
- Evitar os curto-circuitos na instalação elétrica.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar fusíveis inadequados, reparar fusíveis e fazer ligação direta de um circuito de corrente sem fusíveis pode provocar um incêndio e lesões graves.

- Nunca utilize fusíveis de capacidade superior. Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.
- Nunca reparar um fusível.
- Nunca substituir os fusíveis por uma tira metálica, um grampo ou similar.

ⓘ CUIDADO

- Para não danificar o sistema elétrico do veículo, antes de substituir um fusível deverá desligar sempre a ignição, as luzes e os dispositivos elétricos restantes, e extrair a chave da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, também podem ocorrer danos noutro ponto do sistema elétrico.

- Proteja as caixas de fusíveis abertas para evitar que entre sujeira ou humidade, dado que podem causar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

- A um dispositivo podem corresponder vários fusíveis.
- Um fusível pode pertencer também a vários dispositivos.

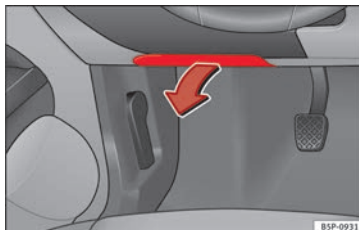
Fusíveis do veículo

Fig. 173 Lado esquerdo do painel de instrumentos: tampa da caixa de fusíveis.

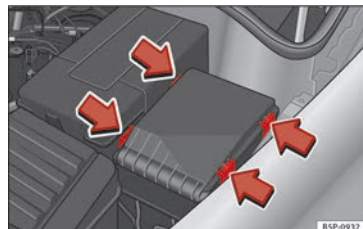


Fig. 174 No compartimento do motor: tampa da caixa de fusíveis.

Substitua os fusíveis somente por fusíveis com a mesma amperagem (mesma cor e inscrição) e tamanho.

Distinção por cores dos fusíveis que se encontram debaixo do painel de instrumentos

Cor	Amperagem
Lilás	3
Castanho claro	5
Castanho	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou transparente	25

Cor	Amperagem
Verde	30
Laranja	40

Abrir e fechar a caixa de fusíveis que se encontra no painel de instrumentos

- **Abrir:** recline a cobertura para baixo » **Fig. 173.**
- **Fechar:** recline a cobertura para cima até encaixar.

Abrir a caixa de fusíveis do compartimento do motor

- Abrir o capot do motor **▲**. » **Página 174.**
- Pressione as patilhas de bloqueio no sentido indicado pelas setas para desbloquear a tampa da caixa de fusíveis » **Fig. 174.**
- Retirar a tampa para cima.
- Para **montar** a tampa, colocá-la sobre a caixa de fusíveis. Empurrar as patilhas para baixo, no sentido contrário ao indicado pelas setas, até que encaixem de forma audível.

ⓘ CUIDADO

- **Desmonte as tampas das caixas de fusíveis e volte a montá-las corretamente para evitar a ocorrência de danos no veículo.**
- **Proteger as caixas de fusíveis abertas para evitar a entrada de sujidades ou humidade. A**

sujidade e a humidade nas caixas de fusíveis podem originar danos no sistema elétrico.

ⓘ Aviso

Existem no veículo mais fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos exclusivamente numa oficina especializada.

Substituir um fusível fundido

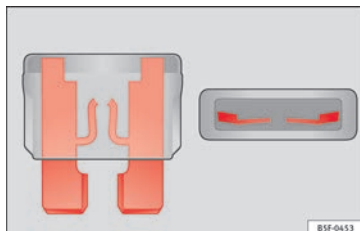


Fig. 175 Representação de um fusível fundido.

Preparativos

- Desligue a ignição, as luzes e todos os dispositivos elétricos.
- Abra a caixa de fusíveis correspondente » **Página 211**

Reconhecer um fusível fundido

Irá reconhecer um fusível fundido se a tira de metal estiver fundida » **Fig. 175.**

Iluminar o fusível com uma lanterna. Deste modo será mais fácil reconhecer se o fusível está fundido.

Substituir um fusível

- Retirar o fusível.
- Substituir o fusível fundido por um novo com amperagem *idêntica* (com cor e inscrição igual) e tamanho *idêntico* » ⓘ.
- Volte a colocar a cobertura ou a tampa da caixa de fusíveis.

ⓘ CUIDADO

Se um fusível for substituído por outro de maior amperagem, podem ocorrer danos no ponto do sistema elétrico.

Substituição das lâmpadas

Observações gerais

Antes de substituir uma lâmpada, é necessário desligar o respetivo dispositivo.

Não toque com as mãos no vidro das lâmpadas, já que as impressões digitais seriam vaporizadas pelo efeito do calor gerado, provocando a diminuição da vida útil das lâmpadas e a condensação na superfície do refletor, reduzindo a sua eficácia.

Uma lâmpada apenas deve ser substituída por outra com as mesmas características. A respetiva designação figura no casquilho ou no vidro da lâmpada.

Recomendamos que tenha sempre no automóvel uma caixa com lâmpadas de substituição. Pelo menos, deve ter as seguintes lâmpadas, muito importantes para a segurança do tráfego.

Farol principal

Médios - H7

Máximos - H1

Luz de presença - W5W

Indicador de mudança de direção - PY21W

Faróis xénon¹⁾ / autodirecionáveis*

Médios e máximos - D1S²⁾

Luz diurna - P21W SLL

Luz de presença - W5W

Luzes indicadoras de mudança de direção - PY21W

Farol de nevoeiro

Farol de nevoeiro - H3

Farolim traseiro superior (ALTEA)

Stop/Presença - P21W³⁾

Indicador de mudança de direção - R10W

Farolim traseiro inferior (ALTEA)

Luz de nevoeiro - P21W

Marcha atrás - P21W

Farolim traseiro fixo (ALTEA XL / ALTEA FREETRACK)

Stop/Presença - P21W³⁾

Indicador de mudança de direção - P21W

Farolim traseiro móvel (ALTEA XL / ALTEA FREETRACK)

Luz de nevoeiro (lado condutor) - P21W

Marcha atrás (lado passageiro) - P21W

Luz de presença - W5W

¹⁾ Neste tipo de faróis, a substituição das lâmpadas deve ser realizada por um serviço técnico, uma vez que é necessário desmontar elementos complexos do veículo e um reinício do sistema de regulação automático que tem instalado.

²⁾ As lâmpadas de descarga de xénon possuem um fluxo 2,5 vezes mais luminoso e uma vida útil média 5 vezes superior às lâmpadas de halogéneo, o que significa que exceto em caso de avaria anormal, não é necessária a sua substituição durante a vida útil do veículo.

³⁾ Lâmpada de um só filamento de controlo eletrónico para luz de Stop/Presença. Caso funda, não funcionará nem em posição nem em Stop.

Luz indicadora de mudança de direção lateral

Luz indicadora de mudança de direção lateral

- W5W

Luz da matrícula

Luz da matrícula - C5W

Aviso

• Segundo as condições meteorológicas (frio, humidade), os faróis dianteiros e de nevoeiro, os faróis traseiros e as luzes indicadoras de mudança de direção podem embaciar temporariamente. Isto não afeta a vida útil do sistema de iluminação. Acendendo as luzes, a zona por onde é projetado o feixe de luz desembacia em pouco tempo. No entanto, pode acontecer que por dentro, os rebordos permaneçam embaciados.

• Verifique com regularidade se todos os equipamentos de iluminação do seu veículo funcionam na perfeição, especialmente as luzes exteriores. Isto não resulta apenas numa maior segurança para si, mas também para os restantes condutores.

• Devido à dificuldade de acesso a algumas lâmpadas, a sua substituição deve ser realizada num serviço técnico. No entanto, em seguida descreve-se como deve ser efetuada tal substituição, com exceção dos faróis de nevoeiro* e luz de cortesia.

Lâmpadas do farol principal

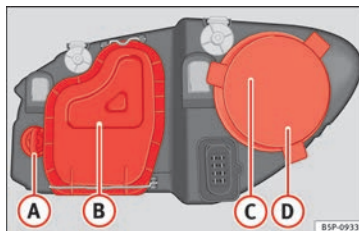


Fig. 176 Lâmpadas do farol principal.

- A** Indicador de mudança de direção
- B** Médios
- C** Máximos
- D** Luz de presença

Lâmpada de luz indicadora de mudança de direção

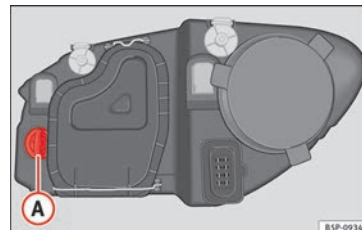


Fig. 177 Lâmpada das luzes indicadoras de mudança de direção.

- Abra o capot do motor.
- Rode o porta-lâmpadas » **Fig. 177 A** para a esquerda e puxe.
- Retire a lâmpada pressionando o porta-lâmpadas e rode-a ao mesmo tempo para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Lâmpada dos médios

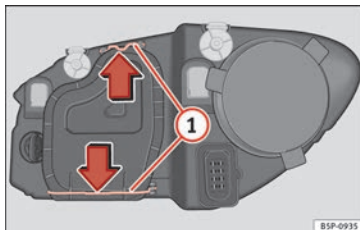


Fig. 178 Médios.

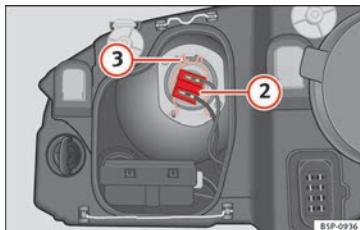


Fig. 179 Médios.

- Abra o capot do motor.
- Desloque os tirantes » Fig. 178 ① no sentido da seta e puxe a tampa.
- Retirar o conector » Fig. 179 ② da lâmpada.

- Desengate a mola de fixação » Fig. 179 ③ pressionando-a para dentro e para a direita

- Retire a lâmpada e coloque a nova de modo a que a saliência de fixação do prato fique na reentrância do refletor.

Máximos

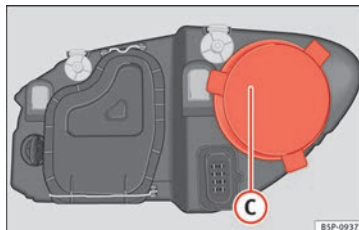


Fig. 180 Máximos.

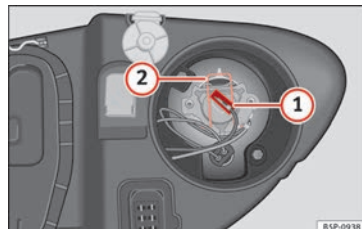


Fig. 181 Máximos.

- Abra o capot do motor.
- Retirar a tampa » Fig. 180 C, puxando-a.
- Retirar o conector » Fig. 181 ① da lâmpada.
- Pressione a mola de fixação » Fig. 181 ② pressionando-a para dentro e para a direita.
- Retirar a lâmpada e colocar a nova tendo em conta as reentrâncias do refletor para que fique bem encaixada.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Luz de presença

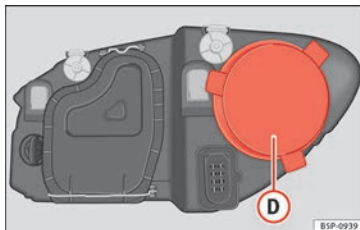


Fig. 182 Luz de presença.

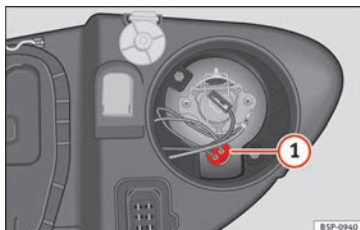


Fig. 183 Luz de presença.

- Abra o capot do motor.
- Retirar a tampa » Fig. 182 (D), puxando-a.
- Extrair o porta-lâmpadas » Fig. 183 (1) para fora.
- Substitua a lâmpada, puxando-a.
- Proceda no sentido inverso para a montar.

Luz de presença/travão

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA

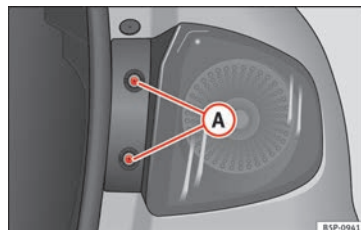


Fig. 184 Luz de presença/travão.

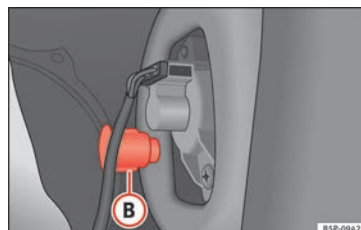


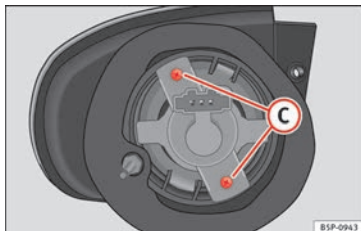
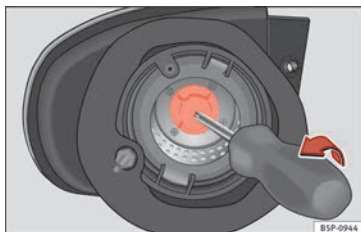
Fig. 185 Luz de presença/travão.

- Abra a porta do porta-bagagens.
- Retire os parafusos » Fig. 184 (A).
- Retire a tampa do painel lateral do porta-bagagens.

- Desenrosque a peça de plástico » Fig. 185 (B) que fixa o farolim. Para iniciar a rotação, pode ajudar inserir uma chave de parafusos na referida peça.
- Extraia parcialmente o farolim do seu alojamento evitando puxar o cabo.
- Retire o conector do porta-lâmpadas.
- Desenrosque os parafusos » Fig. 186 (C) do porta-lâmpadas e puxe-o.
- Pressione a lâmpada, gire-a para a esquerda e coloque a nova.
- Proceder no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas. Os contactos metálicos das extremidades dos porta-lâmpadas devem ficar bem colocados em relação aos contactos do farolim.

Luz indicadora de mudança de direção

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA

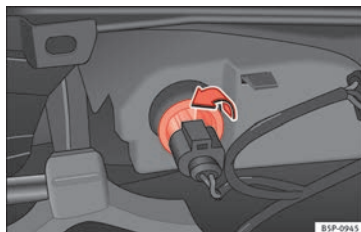
**Fig. 186** Luz indicadora de mudança de direção.**Fig. 187** Luz indicadora de mudança de direção.

- Extraia o farolim do seu alojamento » **Página 216.**
- Retire os parafusos » **Fig. 186 C** do porta-lâmpadas e puxe-o.

- Retire o porta-lâmpadas do indicador de mudança de direção com a ajuda de uma chave de parafusos no sentido da seta » **Fig. 187.**
- Substitua a lâmpada, pressionando-a e rodando-a para a esquerda.
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Luz de marcha atrás/luz de nevoeiro traseira

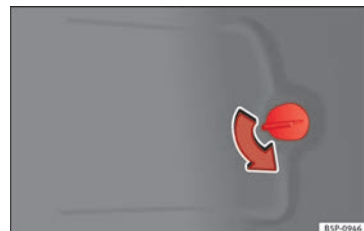
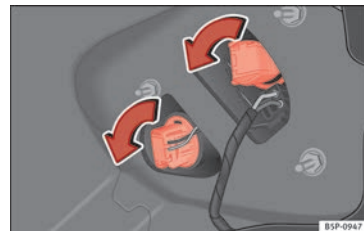
✓ Aplicável ao modelo:ALTEA

**Fig. 188** Farolim pelo lado interior do para-choques.

- Rode o porta-lâmpadas para a esquerda e retire-o no sentido da seta » **Fig. 188.**
- Substitua a lâmpada, pressionando-a e rodando-a ao mesmo tempo para a esquerda.

Luz indicadora de mudança de direção, presença e travagem na carroçaria

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA XL / ALTEA FREETRACK

**Fig. 189** Luzes na carroçaria.**Fig. 190** Luzes na carroçaria.

- Abrir a tampa do painel lateral do porta-bagagens » **Fig. 189.**
- Rode o porta-lâmpadas para a esquerda » **Fig. 190.**

- Retire a lâmpada fundida e substitua-a por uma nova.
- Proceder no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas.

Luz de presença, de nevoeiro e marcha atrás na porta do porta-bagagens

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA XL / ALTEA FREETRACK



Fig. 191 Luzes na porta do porta-bagagens.

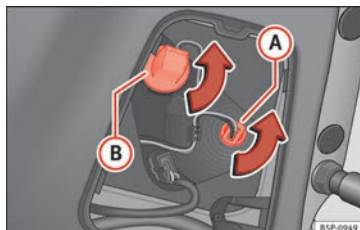


Fig. 192 Luz de presença.

Luz de presença (A)

- Abra a porta do porta-bagagens.
- Retire a tampa puxando-a.
- Retire o porta-lâmpadas premindo as patilhas de fixação e retire-o para fora.
- Retire a lâmpada fundida e substitua-a por outra.
- Proceder no sentido inverso para a sua montagem e prestar especial atenção ao colocar o porta-lâmpadas.

Luz de nevoeiro e marcha atrás (B)

- Abra a porta do porta-bagagens.
- Retire a tampa puxando-a.
- Rodar o porta-lâmpadas para a esquerda.
- Retire a lâmpada fundida e substitua-a por outra.

- Proceder no sentido inverso para a montar.

Luzes indicadoras de mudança de direção laterais

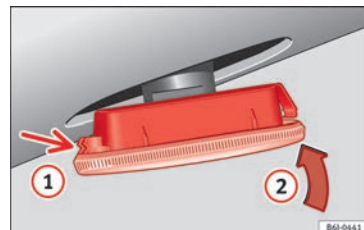


Fig. 193 Luz indicadora de mudança de direção lateral.

- Pressione a luz indicadora de mudança de direção para a esquerda ou direita para retirar a lâmpada.
- Retire o porta-lâmpadas da luz indicadora de mudança de direção.
- Retire a lâmpada com casquilho de vidro defeituosa e coloque uma nova.
- Introduza o porta-lâmpadas nas guias da luz indicadora de mudança de direção até encaixar.
- Primeiro, coloque a luz indicadora de mudança de direção no orifício da carroçaria,

encaixando as patilhas » **Fig. 193**, seta ①.

- Encaixar a lâmpada como indica a seta ② » **Fig. 193**.

Luz do porta-bagagens

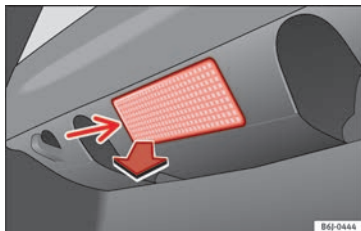


Fig. 194 Luz do porta-bagagens.

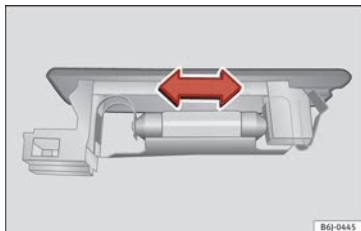


Fig. 195 Luz do porta-bagagens.

- Extraia a tulipa pressionando o rebordo da parte interior da mesma (seta) com a ajuda da ponta de uma chave de fendas » **Fig. 194**.
- Pressione a lâmpada lateralmente e retire-a do alojamento » **Fig. 195**.

Luz de matrícula

✓ Aplicável ao modelo:ALTEA

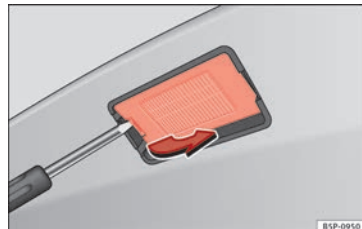


Fig. 196 Luz de matrícula.



Fig. 197 Luz de matrícula.

- Retirar a tulipa, utilizando a parte plana de uma chave de parafusos, fazendo alavanca cuidadosamente na ranhura, tal como indica a seta » **Fig. 196**.
- Retirar a lâmpada, movendo-a no sentido da seta e para fora » **Fig. 197**.

Luz de matrícula

✓ Aplicável ao modelo: ALTEA XL / ALTEA FREETRACK



Fig. 198 Luz de matrícula.

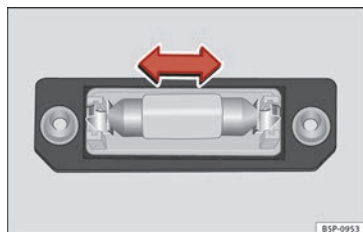


Fig. 199 Luz de matrícula.

- Para retirar a tülipa, desenrosque os parafusos »» **Fig. 198.**
- Retirar a lâmpada, movendo-a no sentido da seta e para fora »» **Fig. 199.**
- Proceder no sentido inverso para a montar.

Luz da pala do sol

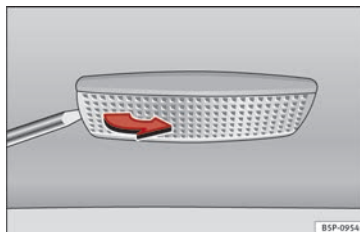


Fig. 200 Desmontagem da luz da pala do sol.

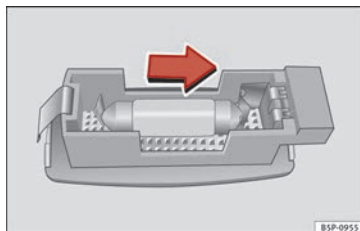


Fig. 201 Desmontagem da luz da pala do sol.

- Retire a luz com cuidado, utilizando a parte plana de uma chave de fendas, tal como indica a figura »» **Fig. 201.**
- Retirar a lâmpada, movendo-a no sentido da seta e para fora »» **Fig. 201.**

Dados técnicos

Caraterísticas técnicas

Informação relevante

Importante

Os dados nos documentos oficiais do veículo têm sempre prioridade em relação aos dados presentes no manual de instruções.

Os dados constantes neste manual aplicam-se aos modelos equipados de série em Espanha. Para saber qual o motor que equipa o seu veículo, consulte a etiqueta de dados do veículo no Programa de manutenção ou a documentação do veículo.

Estes dados podem ser diferentes nos veículos especiais ou destinados a outros países, em função do equipamento ou da versão.

Abreviaturas utilizadas nesta seção de Dados técnicos

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medida da potência do motor.
CV	Cavalo-vapor (em desuso), unidade de medida da potência do motor.

Abreviatura	Significado
rpm, 1/min	Rotações por minuto (número de rotações).
Nm	Newton-metro, unidade de medida do binário do motor.
l/100 km	Consumo de combustível em litros por cada 100 quilómetros.
g/km	Gramas de dióxido de carbono produzido por quilómetro.
CO ₂	Dióxido de carbono.
CZ	Cetan-Zahl (índice de cetano), medida da potência de combustão do gasóleo.
ROZ	Research-Oktan-Zahl, unidade para determinar a resistência antidetonante da gasolina.

Dados de identificação do veículo

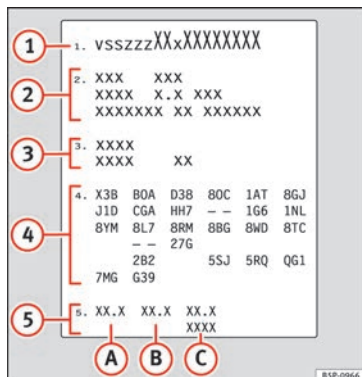


Fig. 202 Etiqueta de dados do veículo (porta-bagagens).



Fig. 203 Número do chassi.

Os veículos destinados à exportação para determinados países não levam placa do modelo.

Placa de identificação do modelo

A placa de identificação está localizada na longarina esquerda dentro do recetáculo do motor.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados está colada no recetáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de manutenção.

Na etiqueta de dados constam os seguintes dados: » **Fig. 202**

- ① Número de identificação de veículo (número do chassi)
- ② Tipo de veículo, modelo, cilindrada, tipo de motor, acabamento, potência do motor e tipo de mudança
- ③ Código de motor, código de mudança, código de tinta exterior e código de equipamento interior
- ④ Equipamentos opcionais e números de PR
- ⑤ Valores de consumo (l/100 km) e emissões de CO₂ (g/km)
 - Ⓐ Consumo urbano
 - Ⓑ Consumo em estrada

Ⓒ Consumo misto e emissões de CO₂ mistas

Número do chassi

O número do chassi é visível por fora, através de uma janela de inspeção no para-brisas » **Fig. 203**. O visor está localizado no lado esquerdo do veículo, na zona inferior do para-brisas. Também se encontra do lado direito dentro do recetáculo do motor.

Dados sobre o consumo de combustível

Consumo de combustível

Os valores de consumo e de emissão na etiqueta de dados são específicos para cada veículo.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ do veículo podem ser consultados na etiqueta de dados do veículo, que está colada no recetáculo do pneu suplente, no interior do porta-bagagens e na contracapa do Programa de manutenção.

Os valores de consumo de combustível e das emissões de CO₂ reportam à classe de peso correspondente ao seu veículo, em função da combinação do motor, da caixa de velocidades e do tipo de equipamento específico e

apenas servem para estabelecer comparações entre os diferentes modelos.

O consumo de combustível e as emissões de CO₂ não só dependem do rendimento do veículo, mas também em função de outros fatores como o estilo de condução, as condições do piso, o estado do trânsito, as influências ambientais, a carga ou o número de passageiros, que podem produzir uma variação nos valores estabelecidos.

Cálculo do consumo de combustível

Os valores de consumo foram calculados com base nas medições realizadas ou controladas por laboratórios certificados da CE, segundo a versão mais recente das diretivas CE 715/2007 e 80/1268/CEE (para mais informação, consultar o Jornal Oficial da União Europeia em EUR-Lex: © União Europeia, <http://eur-lex.europa.eu/es/index.htm>) em vigor e a tara do veículo.

Aviso

Na prática, e considerando todos os fatores aqui mencionados, podem ocorrer valores de consumo diferentes aos calculados, segundo as diretivas europeias vigentes.

Pesos

Os valores da tara são válidos para a versão de base com o depósito 90% cheio e sem

equipamentos opcionais. O valor indicado inclui 75 kg relativos ao condutor.

No caso de versões especiais e equipamento opcional, ou montagem posterior de acessórios, a tara pode aumentar » » » .

ATENÇÃO

- **Tenha em atenção que no transporte de objetos pesados o comportamento do carro poderá modificar-se por deslocação de centro de gravidade – risco de acidente! Por isso, adapte sempre o seu estilo de condução e a velocidade a estas circunstâncias.**
- **Nunca ultrapassar o peso máximo permitido por eixo nem o peso máximo permitido do veículo. Se estes se excederem as propriedades de funcionamento do veículo podem ser alteradas, o que poderia provocar um acidente e causar lesões aos ocupantes e danos no veículo.**

Condução com reboque

Cargas de reboque

As cargas de apoio e reboque permitidas foram estabelecidas, de acordo com testes realizados segundo critérios rigorosamente definidos. Todas as cargas de reboque autorizadas são válidas para veículos que circulam na UE e, geralmente, até uma velocidade má-

xima de 80 km/h (50 mph) (em situações excecionais até os 100 km/h (62 mph)). Estes valores poderão diferir no caso de veículos destinados a outros países. Os dados dos documentos do veículo sobrepõem-se a quaisquer outros » » » .

Cargas de apoio

A carga de apoio *máxima* permitida da lança sobre a rótula de engate não deve superar **75 kg**.

É recomendado o aproveitamento máximo da carga de apoio permitida para maior segurança de circulação. Uma carga de apoio insuficiente prejudica o comportamento do conjunto veículo/reboque.

Se a carga de apoio máxima permitida não for atingida, (p. ex., no caso de reboques pequenos de um eixo, leves e sem carga, ou no caso de reboques de eixo tandem com uma distância entre eixos inferior a 1,0 m), é obrigatório como carga de apoio mínima 4% do peso do reboque.

ATENÇÃO

- **Por razões de segurança, não se deverá circular a mais de 80 km/h (50 mph). A mesma recomendação aplica-se aos países onde for permitida uma velocidade mais alta.**

- Nunca ultrapasse as cargas de reboque e a carga de apoio permitidas. Se o peso permitido for ultrapassado, o comportamento do veículo pode alterar-se e provocar acidentes, lesões nos ocupantes e danos no veículo.

Rodas

Pressão de ar dos pneus, correntes para a neve e parafusos das rodas

Pressão de ar dos pneus

O autocolante com os valores da pressão de ar dos pneus está localizado na face interior da tampa do depósito de combustível. Os valores de pressão de ar dos pneus ali indicados são válidos para os pneus a *frio*. Não reduzir o excesso de pressão dos pneus quando estes estão quentes » » » ⚠.

Correntes para a neve

A montagem das correntes para a neve só é permitida nas *rodas dianteiras*.

Consulte a seção «rodas» deste manual.

Parafusos das rodas

Após a substituição de uma roda, verificar logo que possível, o **binário de aperto** dos parafusos das rodas com uma chave dinamométrica » » » ⚠. O binário de aperto nas jantes de aço e de liga leve é de **120 Nm**.

⚠ ATENÇÃO

- Verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por mês. A pressão de ar correta dos pneus é extremamente importante. Se a pressão dos pneus estiver demasiado baixa ou alta, haverá risco de acidente em especial a velocidades mais altas.
- Se os parafusos das rodas forem apertados com um binário de aperto insuficiente, as rodas poderão soltar-se em andamento, com consequente risco de acidente. Ao contrário, um binário de aperto excessivo pode provocar danos nos parafusos ou nas roscas.

ⓘ Aviso

É recomendável consultar as correspondentes dimensões das jantes, pneus e correntes para neve num serviço técnico.

Dados do motor

Motor a gasolina 1,6 75 kW (102 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min		Binário máximo do motor (Nm a 1/min)		N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível	
GPL	Gasolina	GPL	Ggasolina		GPL	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}
72 (98)/5.600	75 (102)/5.600	144/3.800	148/3.800	4/1.595	GPL	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência.

Desempenhos	ALTEA (GPL)	ALTEA (Gasolina)	ALTEA XL (GPL)	ALTEA XL (Gasolina)
Velocidade máxima (km/h)	178	181	178	181
Aceleração 0-80 km/h (seg)	9,2	8,9	9,3	9,0
Aceleração 0-100 km/h (seg)	13,8	13,2	14	13,4
Pesos (em kg)				
Peso máximo permitido	1.951	1.951	2.039	2.039
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.456	1.456	1.495	1.495
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	965	967	970	971
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	1.000	980	1.085	1.025
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)				
Reboque sem travão	720	720	740	740

Dados técnicos

Desempenhos	ALTEA (GPL)	ALTEA (Gasolina)	ALTEA XL (GPL)	ALTEA XL (Gasolina)
Reboque com travão em inclinações até 8%	1500	1.500	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.200	1.200	1.200	1.200

Motor a gasolina 1,2 77 kW (105 CV) Start-Stop

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/5.000	175/1.550-4.100	4/1.197	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência

Desempenhos	ALTEA	ALTEA XL
Velocidade máxima (km/h)	184	184
Aceleração 0-80 km/h (seg)	7,3	7,5
Aceleração 0-100 km/h (seg)	11,3	11,6
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.880	1.939
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.360	1.395
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	970	980
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	980	1.025
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	680	690
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.200	1.200

Motor a gasolina 1,4 92 kW (125 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
92 (125)/5.000	200/1.500-4.000	4/1.390	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência

Desempenhos	ALTEA	ALTEA XL	ALTEA FREETRACK
Velocidade máxima (km/h)	194	194	188
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,9	7,0	7,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	10,3	10,5	10,8
Pesos (em kg)			
Peso máximo permitido	1.959	2.022	2.032
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.439	1.478	1.488
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.008	1.004	1.010
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	987	1.036	1.035
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)			
Reboque sem travão	710	730	740
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.300	1.300	1.300

Motor a gasolina 1,8 118 kW (160 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
118 (160)/4.500-6.200	250/1.500-4.500	4/1.798	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência

Desempenhos	ALTEA	ALTEA XL
Velocidade máxima (km/h)	210	210
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,8	6,0
Aceleração 0-100 km/h (seg)	8,4	8,6
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	2.015	2.069
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.495	1.525
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.062	1.068
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	994	1.043
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	740	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400

Motor a gasolina 2.0 155 kW (211 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
155 (211)/5.300-6.200	280/1.700-5.200	4/1.984	Super 95 ROZ ^{a)} /Normal 91 ROZ ^{b)}

a) Research-Oktan-Zahl = Medida do poder antidetonante da gasolina.

b) Com ligeira perda de potência

Desempenhos	ALTEA FREETRACK Tração dianteira	ALTEA FREETRACK Tração integral
Velocidade máxima (km/h)	220	218
Aceleração 0-80 km/h (seg)	5,5	5,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	7,7	7,6
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	2.150	2.205
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.606	1.661
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.115	1.140
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	1.055	1.085
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	750	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.650	1.650
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.650

Motor diesel 1.6 TDI CR 66 kW (90 CV) com/sem DPF

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
66 (90)/4.200	230/1.500-2.500	4/1.598	Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo

Desempenhos	ALTEA	ALTEA XL
Velocidade máxima (km/h)	172	172
Aceleração 0-80 km/h (seg)	9,1	9,3
Aceleração 0-100 km/h (seg)	13,8	14,1
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.975	2.029
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.455	1.485
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.045	1.040
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	960	1.010
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	720	740
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400

Motor diesel 1.6 TDI CR 77 kW (105 CV) com/sem DPF

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/4.400	250/1.500-2.500	4/1.598	Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos	ALTEA Caixa de velocidades automática	ALTEA XL Caixa de velocidades automática
Velocidade máxima (km/h)	183	183
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8	8,1
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,4	12,6
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.995	2.049
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.475	1.505
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.065	1.060
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	960	1.010
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	730	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400

Motor diesel 1.6 TDI CR 77 kW (105 CV) DPF Start-Stop

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
77 (105)/4.400	250/1.500-2.500	4/1.598	Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo

Desempenhos	ALTEA	ALTEA XL
Velocidade máxima (km/h)	183	183
Aceleração 0-80 km/h (seg)	8	8,2
Aceleração 0-100 km/h (seg)	12,2	12,4
Pesos (em kg)		
Peso máximo permitido	1.970	2.024
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.450	1.480
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.045	1.040
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	960	1.010
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75
Cargas de reboque (em kg)		
Reboque sem travão	720	740
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.400	1.400

Motor diesel 2,0 TDI CR 103 kW (140 CV)

Dados do motor

Potência kW (CV) a 1/min	Binário máximo do motor (Nm a 1/min)	N.º de cilindros/cilindrada (cm³)	Combustível
103 (140)/4.200	320/1.750-2.500	4/1.968	Gasóleo segundo a norma EN 590, Mín. 51 CZ ^{a)}

a) Cetan-Zahl (índice de cetano) = Medida do poder de combustão do gasóleo.

Desempenhos	ALTEA	ALTEA XL	ALTEA XL Tração integral	ALTEA FREETRACK Tração integral
Velocidade máxima (km/h)	201	201	198	193
Aceleração 0-80 km/h (seg)	6,6	6,7	6,9	6,9
Aceleração 0-100 km/h (seg)	9,7	9,8	10,1	10,2
Pesos (em kg)				
Peso máximo permitido	1.985	2.034	2.132	2.159
Peso em ordem de marcha (com condutor)	1.465	1.490	1.588	1.615
Carga autorizada sobre o eixo dianteiro	1.065	1.070	1.090	1.110
Carga autorizada sobre o eixo traseiro	955	1.020	1.080	1.070
Carga autorizada sobre o tejadilho	75	75	75	75
Cargas de reboque (em kg)				
Reboque sem travão	730	740	750	750
Reboque com travão em inclinações até 8%	1.500	1.500	1.650	1.650
Reboque com travão em inclinações até 12%	1.500	1.500	1.650	1.650

Dimensões e capacidades

Dimensões

	ALTEA	ALTEA XL	ALTEA FREETRACK
Comprimento/Largura (mm)	4.282/1.768	4.467/1.768	4.493/1.778
Altura em vazio (mm)	1.546	1.575	1.615
Vãos frontal/traseiro (mm)	916/788	913/976	940/977
Distância entre eixos (mm)	2.578	2.578	2.578
Diâmetro de viragem (m)	10,7	10,7	10,7
Largura de eixo ^{a)} anterior/posterior (mm)	1.525/1.509 1.539/1.523	1.527/1.506 1.541/1.520	1.534/1.519 1.542/1.527

a) Este dado varia em função do tipo de jante.

Capacidades

Depósito de combustível (l)	Veículos com tração dianteira	Veículos com tração integral
	55 - Reserva 7	60 - Reserva 8
Depósito de combustível GPL (l)	39	
Reservatório do lava-vidros/ com lava-faróis (l)	3/5,5	

Pressão dos pneus

Pneus de verão:

A pressão correta dos pneus está indicada num autocolante, na face interior da tampa do depósito.

Pneus de inverno:

A pressão destes pneus é igual à dos de verão mais 0,2 bar (2,9 psi / 20 kPa).

Índice remissivo

A

Abastecer	168
Abertura de conforto	
Janelas	78
Abertura de emergência	
Portas	74
Abertura e fecho	75
Personalização	69
Abertura seletiva	68
Abrir e fechar	75
Personalização	69
ABS	144
luz de controlo	45
Acendimento automático das luzes	81
Acessórios	156
Acidentes frontais e respetivas leis da física	14
Acumulação de fuligem no filtro de partículas	
para motores Diesel	
luz de controlo	45
Aditivos para a gasolina	170
AFS (luzes de curva)	86
Água	
mensagem de advertência	54
Água do lava-vidros	
luz de controlo	45
Água do reservatório do lava-vidros	182
Airbags	
descrição	19
Airbags da cabeça	23
indicações de segurança	23
Airbags desativados	
Airbag frontal do passageiro	24
Airbags frontais	21
indicações de segurança	21

Airbags laterais	22
indicações de segurança	22
Ajuda no arranque	202
Ajuda no arranque: descrição	203
Ajuste correto dos encostos de cabeça dianteiros	9
Ajuste correto dos encostos de cabeça traseiros	
Posição de utilização e não utilização dos en-	
costos de cabeça traseiros	10
Ajuste da altura do cinto de segurança	16
Ajuste do banco	94
Ajuste dos bancos	94, 97
Ajuste dos bancos dianteiros	
Ajuste do apoio lombar	94
Ajuste do volante em altura	7
Alarme antirroubo	73
Controlo da proteção contra reboque	75
Controlo do habitáculo	75
Desligar	74
Alcantara	164
Alternador	
luz de controlo de advertência	46
Antena do tejadilho	157
Antes de cada viagem	5
Anticongelante	180
Antifuros	199
Apoio de braços central	99
Aquecimento	113
Aquecimento dos bancos	97
Ar condicionado	115
Argola de reboque	204
Argolas de fixação	109
Argolas de reboque	206
Arranque do motor	127, 128
depois de esgotado o depósito	129
Arranque do motor a gasolina	127, 128
Arranque por rebocagem	
Observações gerais	205
Arranque por reboque	204

ASR	145
Aviso de controlo	50
Assistente de arranque em inclinações	132
Assistente de travagem hidráulico	144
Avaria do bloqueio do diferencial (EDS)	
luz de controlo	49
Aviso acústico	127
Aviso de travagem de emergência	87, 144
Aviso sonoro	83

B

Bancos dianteiros aquecidos	97
Bancos traseiros	97
Barras do tejadilho	
pontos de fixação	112
Bateria	
recarga	186
substituição	186
utilização no inverno	184
Bateria do veículo	184
Binários de aperto dos parafusos das rodas	224
Biodiesel	170
Bloqueio da alavanca de seleção	134
Bloqueio da alavanca seletora de mudanças	
Luz de controlo	50
Bloqueio do diferencial	143
Bloqueio eletrónico do diferencial	143
luz de controlo	45
Borrachas de vedação	161
Botão do fecho centralizado	
destrancamento	70
trancamento	70
Buzina	33

C

Cabides	101
Cabos auxiliares de arranque	202

Cadeiras de criança	27	Climatizador		Condução no inverno	
Classificação por classes	27	2C-Climatronic*	118	motor diesel	170
sistema ISOFIX	29	Instruções gerais	122	Condução segura	5
sistema Top Tether	29	Climatronic		Conductor	
Cadeiras de crianças		Instruções gerais	122	ver Postura correta	6, 8
indicações de segurança	26	Colocação da faixa do cinto de segurança		Conetor MEDIA-IN	106
Caixa de primeiros socorros	106	cintos de segurança	16	Conjunto de reparação de pneus	
Caixa de velocidades automática		no caso de mulheres grávidas	16	ver Kit antifuros	199
Dispositivo kick-down	138	Comando à distância por radiofrequência	72	Conservação de cromados	161
Caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG	134	Substituição da pilha	73	Conservação do veículo	
Caixa de velocidades manual	133	Comandos		Alcantara	164
Caixa porta-objetos		Vidros elétricos	76	assentos com aquecimento	164
Fechadura	108	Comandos no volante sistema áudio		assentos sem aquecimento	165
canhão de fecho da porta	161	versão áudio	61	bancos com peças do airbag	164
Capot do motor	176	versão áudio + telefone	61	bancos com regulação elétrica	164
Cargas de reboque	223	Comandos no volante sistema radionavegação		bancos sem peças do airbag	165
Carregar o porta-bagagens	107	versão áudio + telefone	65	bancos sem regulação elétrica	165
Catalisador	139	Combustível		Como tratar os estofos	164
CD-changer	99	gasóleo	170	Couro natural	166
Chapeleira	109	gasolina	169	couro sintético	166
Chapeleira porta-objetos		Combustível biodiesel	170	exterior	158
Caixa porta-objetos	108	Combustível: poupar	140	revestimentos em tecido	164
Chave com comando à distância		Compartimento de carga do porta-bagagens		tecidos dos estofos	164
botões	72	ver Carregar o porta-bagagens	107	Conservação e limpeza	156
sincronizar	73	Compartimento do motor	176	Consumo de combustível	140, 222
Chave da ignição	127	Trabalhos no compartimento do motor	174	Conta-quilómetros	52
Chave de reserva	71	Compartimento para a documentação de bordo	99	Conta-rotações	34
Chaves	71	Comutador		Controlo da pressão dos pneus	188
Cintos de segurança	12	luzes de emergência	86	Controlo da proteção contra reboque	75
ajuste	15	Condução		Controlo do habitáculo	75
indicações de segurança	13	Com reboque	153	Controlo eletrónico de estabilidade	
luz de controlo	12	Económica/Ecológica	140	descrição	142
não colocados	14	viagens ao estrangeiro	126	Controlo Eletrónico de Estabilidade	49
Cinzeiro	104	Condução com caixa de velocidades automática/caixa de velocidades automática DSG	135	Corrente	105
Climatic	115	Condução com reboque	223	Correntes para a neve	193, 224
		Condução ecológica	140	Cortina de proteção solar	89
		Condução económica	140		

D

Dados de identificação do veículo	222
Deficiência no motor	
Luz avisadora	44
Depósito	
abertura da tampa do depósito de combustível	168
capacidade do depósito	35
luz de controle de reserva	35
nível de combustível	35
Depósito de combustível	
ver Reserva de combustível	43
Desativação do airbag do passageiro	24
desativação dos airbags do passageiro	
Instruções de segurança	25
Desembaciador do vidro traseiro	
2C-Climatronic	119
Filamentos do desembaciador	161
Desmontar e montar a roda	199
Diésel	170
Diferencial o eixo motriz	
XDS	145
Direção	7
bloqueio da direção	127
Direção assistida	123
Direção assistida elétrica	
aviso de controle	48
Dispositivo de reboque	153
Distância de travagem	130
Duplicados da chave	71
Duração dos pneus	189

E

EDS	143
luz de controle	45
Eletrólito	185
Elevar o veículo	198

Eliminação	
Pré-tensores dos cintos de segurança	17
Encher o depósito	168
Encostos de cabeça	
ajuste	96
ajuste correto	95
desmontagem	96
regulação da inclinação	96
Engate para reboque	204, 206
Engrenar mudanças com o modo Tiptronic	137
Engrenar uma mudança	133
Engrenar uma mudança com o modo Tiptronic	137
Equipamentos	156
Equipamentos de segurança	6
ESC	49, 142
<i>ver também</i> Controlo eletrónico de estabilidade	142
Escovas do limpa-vidros	
Limpeza	161
Espelhos	
Espelho de cortesia	88
retrovisores exteriores	92
retrovisor interior	91
Esquema da caixa de velocidades	133
Estacionar	132
Estofos	
Como tratar os estofos	164
Estofos dos bancos	
couro sintético	166
limpar e conservar a couro natural	166
limpar o Alcantara	164
limpar os revestimentos em tecido	164
limpar o tecido dos estofos	164
Etiqueta de dados do veículo	222
Exemplo de utilização dos menus	
Abandonar o menu Pneus de inverno	55
Abrir o menu Configuração com comandos no volante	55

Abrir o menu Configuração com o manípulo do MFA	54
Abrir o menu Pneus de inverno	55
ativar e desativar a advertência de velocidade	55
Programar uma advertência de velocidade	55
Exemplos de utilização dos menus	
Abrir o menu principal	54
Extintor de incêndios	107

F

Falha de uma lâmpada	
aviso de controle	48
Faróis	
faróis de nevoeiro	81
lava-faróis	91
viagens ao estrangeiro	126
Faróis autodirecionáveis	85
Faróis de nevoeiro	81
Faróis de nevoeiro com função cornering	86
Fatores que prejudicam uma condução segura	5
Fechadura da ignição	127
Fechadura da porta	161
Fecho centralizado	67
Sistema de destrancamento automático*	68
Sistema de destrancamento de segurança	69
Sistema de destrancamento seletivo	68
Sistema de trancamento automático devido à velocidade e destrancamento automático	68
Sistema de trancamento automático por abertura involuntária	69
Fecho de conforto	
Janelas	78
Teto de abrir	79
Fecho de emergência das portas	207
Ferramentas	194
Ferramentas do veículo	
alojamento	194

Ficha entrada auxiliar de Áudio: AUX-IN	105	Iluminação dos instrumentos e interruptores ...	85	Juntas de vedação	161
Filtro de partículas para motores diesel	140	Iluminação dos interruptores	33	K	
Filtro de poeiras	122	Imobilizador eletrónico	50, 127	Kit antifuros	199
Filtro de pólen	122	Indicação da mudança recomendada	51	Componentes	201
Filtro purificador do ar	122	Indicações de segurança		Encher o pneu	201
Finalidade de uma postura correta	18	airbags da cabeça	23	Não utilizar	200
Finalidade dos cintos de segurança	12, 18	airbags frontais	21	Vedar o pneu	201
Função antientalamento		airbags laterais	22	Verificação após 10 minutos	202
Janelas	78	utilização das cadeiras de crianças	26		
Função coming/leaving home	84	utilização dos cintos de segurança	13		
Função de fecho e abertura automáticos		Indicador da temperatura exterior	58		
vidros elétricos	77	Indicadores de desgaste	189	L	
Função protetora dos cintos de segurança	12	Indicadores de direção		Lâmpadas	
Fusíveis	210	luz de controlo	44	observações gerais	212
Caixa de fusíveis	211	Indicadores de mudança de direção		Lâmpadas do farol principal	214
Distinção por cores	211	luz de controlo	83	Lavagem automática	158
Preparativos para a substituição	212	Indicadores de mudança de direção do reboque		Lavagem do veículo	158
Reconhecer fusíveis fundidos	212	luz de controlo	83	Lavagem manual	158
Substituir	212	Indicador flexível do próximo serviço	52	Lavagem por sistemas de alta pressão	159
		Índice de cetano	170	Levantar o encosto dos bancos	98
		Informação do indicador multifunções		Levantar o veículo	198
		Indicações no visor	57	Limitador de força do teto de abrir	
		Instruções de segurança		Teto de abrir	80
		desativação dos airbags do passageiro	25	Limpa-vidros	
		Pré-tensores dos cintos de segurança	17	substituição da escova do limpa-vidros trasei-	
		temperatura do líquido de refrigeração	44	ro	209
		Instrumentos	34	substituição das escovas do limpa para-bri-	
		Interruptores		sas	208
		Interruptor da luz	80	Limpa-vidros traseiro	91
		retrovisores exteriores	92	Limpa para-brisas	89
		Teto de abrir	79	Limpeza das guarnições de madeira	167
		vidros elétricos	76	Limpeza das jantes de aço	161
		Isqueiro	104	Limpeza das jantes de liga leve	162
				Limpeza de peças de plástico	167
				Limpeza do compartimento do motor	162
				Limpeza do painel de instrumentos	167
				Limpeza dos cintos de segurança	167
				Limpeza dos espelhos exteriores	160
G		J			
Gasóleo	170	Janelas	76		
Gasolina	169	Jatos de vapor	159		
viagens ao estrangeiro	126				
Gaveta	100				
Gestão do motor					
luz de controlo	44				
GPL	35, 124, 171				
GRA	150				
H					
HBA	144				
Hidroplanagem	190				
I					
Ignição	127				
Iluminação do painel de instrumentos	33				

Limpeza dos vidros	160	Luz interior dianteira		Mudança de peças	156
Limpeza e conservação	156	Acender a luz	87	Mudança do óleo do motor	180
Líquido anticongelante	180	Apagar a luz	87	Mudança recomendada	51
Líquido de refrigeração	180, 181			Mudar de velocidades	
aviso de controlo	53	M		ver Caixa de velocidades manual	133
Líquido de refrigeração do motor	180	Manípulo da porta	33		
Especificações	180	Manípulo de fecho da porta	161	N	
G 12 plus-plus	180	Marcha atrás		Nível de combustível	
G 13	180	Caixa de velocidades manual	133	indicador	35
Líquido dos travões	183	Máximos	80, 82	Nível do líquido de refrigeração	181
aviso de controlo	53	luz de controlo	44	aviso de controlo	43
substituição	183	Médios	80	Nota relativa ao ambiente	
Luz de controlo	20	Meio ambiente	140	Evitar a produção de sujidade	169
Luz de controlo dos cintos de segurança	12	Compatibilidade ambiental	138	Número de identificação	222
Luz de controlo dos pneus	46	Mensagens de advertência		Número de identificação do veículo	222
Luz de estacionamento	82	amarelos	42, 53	Número de lugares	12
Luz de matrícula	219, 220	vermelhos	41, 53	Número do chassi	222
Luz de nevoeiro traseira		Mensagens de advertência no visor	53		
Luz avisadora	44, 81	Mensagens de informação no visor	53	O	
Luz de controlo	81	Menu do painel de instrumentos		Octanagem	169
Luzes	80	Menu configuração	59	Óleo	177
observações gerais	212	Menu Luzes e visibilidade	60	Óleo do motor	177
Luzes de advertência	38	Menus do painel de instrumentos		especificações	177
Luzes de controlo	38	Exemplo de utilização dos menus	54	mudança	180
Luzes de curva		Menu estado do veículo	58	propriedades dos óleos	178
dinâmicas	86	Menu principal	54	Reabastecer	179
Luzes de emergência	86	Mesa de dobrar	100	verificação do nível do óleo	178
Luzes de presença	80	Modificações	156	Operação manual	
Luzes dianteiras de leitura	87	Modificações técnicas	156	Climatronic 2C	120
Luzes diurnas	83	Modo automático do climatizador		O que deve ser observado antes de cada viagem .	5
países nórdicos	83	2C-Climatronic	119		
Luzes indicadoras de mudança de direção	82	Montagem posterior de um dispositivo de rebo- que	154	P	
luz de controlo	44	Motor		Painel de instrumentos	33
Luzes interiores	87	rodagem	138	Palas do sol	88
Luzes interiores traseiras	88	Motor diesel			
Luzes traseiras de leitura	88	condução no inverno	170		

Panorâmica			
luzes de advertência	38		
luzes de controlo	38		
painel de instrumentos	33		
Panorâmica do compartimento do motor	177		
Parafusos antirroubo	197		
Parafusos das rodas	197, 224		
binário de aperto	192		
Parar o motor	129		
Parking System	148		
Parking System Plus	149		
Passageiro			
ver Postura correta	6, 8		
Pastilhas dos travões	130		
Peças de plástico	160		
Peças de substituição	156		
Pedais	11		
Pedal do travão			
Luz de controlo	50		
Perda de líquido de refrigeração	181		
Perfil dos pneus	189		
Perigos por não utilizar o cinto de segurança	14		
Pilha	73		
Pintura do veículo			
conservação	160		
polimento	160		
Produtos de conservação	157		
Placa de identificação do modelo	222		
Plano geral			
avisos de advertência	41		
avisos de controlo	41		
instrumentos	34		
Pneus	186		
Pneus antifuro	190		
Pneus com piso direcional	187		
Pneus de inverno	193		
Pneus e jantes			
Dimensões	191		
Pneu suplente	195		
Pontos de apoio do macaco			
Embaladeira com tampa	198		
Porque é necessário ajustar os encostos de cabeça?	9		
Porta-bagagens	107, 111		
ver também Carregar o porta-bagagens	107		
Porta-bagagens de tejadilho	111		
Porta-luvas	99		
Porta-objetos			
Apoio de braços central	99		
bancos dianteiros	100		
lado do passageiro	99		
outros porta-objetos	101		
Porta-objetos móvel multiusos			
Abertura	102		
Desmontagem	103		
Fecho	102		
Funções	102		
Montagem	103		
Porta-objetos no piso do porta-bagagens	110		
Porta-objetos no tejadilho	100		
Porta do porta-bagagens	75		
Abertura de emergência	207		
luz de controlo	48		
Portas			
luz de controlo	48		
Sistema de segurança para crianças	70		
Posições da alavanca de seleção	134		
Posto de condução	33		
Postura correta			
Condutor	6		
Passageiro	8		
Postura incorreta	9		
Postura dos ocupantes do veículo	6		
Pré-incandescência	129		
Pré-tensores do cinto	17		
Pré-tensores dos cintos de segurança			
luz de controlo	20		
Pressão de ar dos pneus	187, 224		
Pressão do óleo do motor			
aviso de controlo	53		
luz de controlo	48		
Pressão dos pneus			
Perda	188		
Produto limpa-vidros	182		
Produtos de conservação	158		
Produtos para a conservação	157		
Profundidade do perfil	189		
Programas de condução	134		
Propriedades dos óleos	178		
Proteção do chassi	162		
Proteção solar			
Teto de abrir	79		
Q			
Quadro geral	33		
R			
Ranhuras de ventilação	108		
Rebater o encosto dos bancos	98		
Rebocagem para arranque	204		
Reboque	204		
Condução com reboque	152		
Recirculação de ar			
climatizador manual	117		
Recirculação do ar			
2C-Climatronic	121		
Rede porta-objetos do porta-bagagens	111		
Regulação antipatinagem			
aviso de controlo	50		
Regulação antipatinagem das rodas motrizes	145		
Regulação dinâmica do alcance dos faróis	85		

Regulação do alcance dos faróis	85	funcionamento	19	Substituição das lâmpadas do farol principal	
Regulador de velocidade	150	luz de controlo	20	lâmpada da luz indicadora de mudança de di-	
Desativação total do sistema	152	Sistema de alarme		reção	214
luz de controlo	48	Desligar	74	médios	215
Relógio	37	Sistema de controlo de emissões		Substituição das lâmpadas farol principal	
Relógio digital	37	luz de controlo	49	luz de presença	216
Reserva de combustível	43	Sistema de GPL		Substituição das lâmpadas luzes traseiras	
mensagem de advertência	54	Abastecer	171	luz do porta-bagagens	219
Retirar o cinto de segurança	16	Adaptador para o bocal de enchimento	172	Substituição de lâmpadas das luzes traseiras	
Retrovisor interior	91	Condução	124	luz de marcha atrás	217
Retrovisor interior com ajuste automático para		Indicador do nível	35	luz de nevoeiro traseira	217
posição de antiencandeamento		Sistema de pré-incandescência		luz indicadora de mudança de direção	217
ativar a função de antiencandeamento	92	Luz avisadora	44	Substituição de lâmpadas do farol principal	
Desativar a função antiencandeamento	92	Sistema de purificação dos gases de escape	139	máximos	215
Rodagem		Sistema de segurança - safe	68	Suporte	111
motor	138	Sistema de travagem	183	Suporte de bebidas traseiro	
Rodas	224	Sistema de travões		Apoio de braços	101
Rótula	153	luz de controlo de advertência	47	Suportes de bebidas dianteiros	101
		Servofreio	130		
		Travões	130		
		Sistema ISOFIX	29		
		Sistemas de lavagem por alta pressão	159		
		Sistema sonoro de auxílio ao estacionamento	148		
		Sistema Top Tether	29		
		Start-Stop			
		desativar e ativar	147		
		funcionamento	146		
		Substituição das escovas do limpa-para-brisas	208		
		Substituição das lâmpadas			
		lâmpadas do farol principal	214		
		observações gerais	212		
		Substituição das lâmpadas das luzes traseiras			
		luz de presença	216		
		Luz de presença, de nevoeiro e marcha atrás			
		na porta do porta-bagagens	218		
		Luz indicadora de mudança de direção, pre-			
		sença e travão na carroçaria	217		

S

Segurança				T	
cadeiras de crianças	26			Tampa do depósito	168
segurança infanti	26			Tampas dos airbags	21
Segurança infantil	26			Tampões das rodas	196
Sensor de chuva	89			Tapetes	11
Servofreio	130, 146			Telemóveis e emissores/recetores	157
servotronic	123			Temperatura do líquido de refrigeração	
Set antifuros	199			aviso de controlo	43, 44
Símbolos de advertência	41			instruções de segurança	44
Sinais de luzes	82			Temperatura do líquido de refrigeração do motor	
Sinal sonoro	12, 127			indicador	36
Sistema antibloqueio	144			Tensão do cinto	17
luz de controlo	45			Teto de abrir	79
Sistema de airbags	18, 21			Teto de levantar	79
airbags da cabeça	23			Tomadas de corrente	105
airbags laterais	22			Trabalhos no compartimento do motor	174
ativação	19			Tração total	123

Transportar	
Porta-bagagens de tejadilho	111
Transporte de crianças	26
Travão de mão	131
aviso de controlo	47
luz de controlo	131
Travões	130
Pastilhas desgastadas	46
Triângulo de pré-sinalização	106
Trocar uma roda	195
Tyre Mobility System	
ver Kit antifuros	199

U

Utilizar calçado apropriado	11
-----------------------------------	----

V

Vareta de medição do óleo	178
Varrimento a intervalos do para-brisas	89
Varrimento automático com sensor de chuva ...	89
Varrimento automático do limpa-vidros traseiro .	91
Varrimento automático do limpa para-brisas	89
Velocidade de cruzeiro	150
luz de controlo	48
Verificação do nível do eletrólito	185
Verificação do nível do óleo	178
viagens ao estrangeiro	126
Viagens ao estrangeiro	
faróis	126
Vidros elétricos	76
Vigilância do habitáculo	
ativação	74
Desativação	74
Visor (sem mensagens de informação ou adver-	
tência)	51

SEAT S.A. preocupa-se por manter um constante desenvolvimento dos seus tipos e modelos. Pedimos que compreenda que devemos reservar-nos o direito de efectuar modificações, em qualquer momento, na forma, equipamento e a técnica. Por esta razão, não se pode exigir direito algum, baseando-se nos dados, ilustrações e descrições do presente Manual.

Os textos, as ilustrações e as normas deste manual estão actualizadas até ao momento da impressão. Salvo erro ou omissão, a informação do presente manual é válida até à data de fecho da sua edição.

Não está permitida a reimpressão, cópia ou tradução, total ou parcial, sem a autorização escrita de SEAT.

SEAT se reserva todos os direitos de acordo com a lei do “Copyright”.

Reservados todos os direitos de modificação.

 Este papel está fabricado com pasta celulósica branqueada sem cloro.

© SEAT S.A. - Reimpressão: 15.11.14

Portugués 5P0012765BC (11.14) (GT9)



5P0012765BC

